Manual do Proprietário







1	Introdução	Informações sobre este manual	
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações	
3	Para segurança e proteção	C ertifique-se de ler esta seção inteira	
4	Informaçõesde condição do veículo e indicadores	Leitura das informações relacionadas à condução	
5	Antes de dirigir	Abrir e fechar as portas e vidros, ajuste antes de dirigir	
6	Dirigir	O perações e alertas necessários à condução do veículo	
7	Dispositivos internos	Uso de dispositivos internos	
8	Sistema multimídia	O peração do sistema multimídia	
9	Revisão periódica egarantia	C uidados e procedimentos de manutenção para seu veículo	
10	Q uando houver problemas	O que fazer em caso de falha e emergência	
11	Especificações do veículo	Especificações do veículo	

1 Introdução	3-4. Sistema antifurto Imobilizador80
1-1. Introdução Lendo este manual8 Como pesquisar10	Alarme81 Informações de condição do veículo e indicadores
Para sua informação11 2 Índice ilustrado	4-1. Painel de instrumentos Indicadores de advertência8 6 Instrumentos e medidores
2-1. Índice ilustrado Parte externa	Computador de bordo colorido .97 Monitor de energia/ tela de consumo113 5 Antesde dirigir
3 Para segurança e proteção	5-1. Informações sobre a chave C haves
3-1. Para uso seguro Antes de dirigir	5-2. Abrir, fechar e travar as portas Portas 122 Tampa traseira 128 Sistema Smart Entry & Start 148 5-3. Ajuste dos bancos 154 Bancos dianteiros 156 Memória de posição de condução 159 Apoios de cabeça 163 5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos
3-3. Sistema híbrido C aracterísticas do sistema híbrido71 Precauções quanto ao sistema	Volante de direção165 Espelho retrovisor interno167 Espelhos retrovisores externos 169

Pré-colisão (PCS)240

1

2

3

4

5

9

10

1

O utros dispositivos internos 346

8 Sistema multimídia

8-1.	O peração básica
	Sistema multimídia362
	Comandos acionados pelo
	painel de controle363
	$Controlesde\'audionovolante365$
8-2.	Rádio FM e AM
	Selecio nar uma estação
	de rádio366
	Memorizar uma estação
	de rádio367
8-3.	Dispositivos de memória
	DVD/USB/AUX
	Extensões compatíveis 368
	Reproduzir áudio369
	Reproduzir vídeo372
8-4.	Bluetooth [®]
	Pareamento de dispositivo374
	Reproduzir arquivo de
	áudio Blueto o th $^{ ext{ iny B}}$ 378
	Ligação telefônica via
	Blue to o th [®] 379
8-5.	Conectividade de dispositivo
	MirrorLink [®]
	$Miracast^{\text{TM}}384$
	Android Auto $^{\text{TM}}$ 387
	Apple CarPlay TM 399

9 Revisão periódica e garantia

9-1.	Limpeza
	Limpeza e proteção externa do veículo414
	Limpeza e proteção interna do veículo4 18
9-2.	Revisão periódica
	Revisão periódica422
	Rede de Concessionárias
	Autorizadas Toyota430
9-3.	Garantia
	Intro duç ão431
	Garantia dos veículos Toyo ta 4 32
	G arantia de peças genuínas de reposição Toyota438
	G arantia de acessórios
	genuínos Toyota439
	Blindagem de veículo s440
	Informações importantes 441

9-4.	M anutenção que você mesmo pode fazer	10 Q uando houver problemas
9-4.	• •	10 -1. Informações essenciais Sinalizadores de emergência 5 0 0 Se for necessário parar o veículo em uma emergência 5 0 1 Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando
	híbrida (bateria de tração)476 Substituição da borracha do limpador481 Bateria da smartkey485 Inspeção e troca de fusíveis488 Lâmpadas492	errado
		Se um pneu furar

כ

Ŭ

.

descarregada548
Se o veículo superaquecer554
Se o veículo atolar559

	. Assistência 24 horas Assistência 24 horas
11	Especificações do veículo
11-1.	Dados gerais Identificação do veículo570 Identificação do modelo572
11-2.	Dados técnicos Dados de manutenção .573 • Dimensões .573 • Peso e volume .573 • Motor .574 • Transmissão .575 • Freio .576 • Elétrica .576 • Ar condicionado .577 • Alinhamento .578
11-3.	Informações sobre combustível
11-4.	Regulamentações Regulamentações

11-5. Preenchimento

Registro de revisão periódica	.692
Registro de códigos	.694

Introdução

1

1-1.	Introdução	
	Lendo este manual8	
	Como pesquisar10	
	Para sua informação11	Ĺ

Lendo este manual



ATENÇÃO:

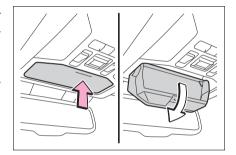
Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pesso as.



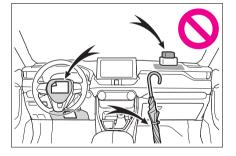
NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.

- 1 2 3 ··· Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.
- Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.
- Indica o resultado de uma o peração.



- Indica o componente o u posição explicada.
- Significa " Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - O rientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



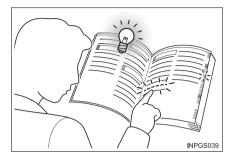
Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral



Proibido - Mantenha crianças distantes

Como pesquisar

- Busca por título
 - ÍndiceP. 2



- Busca por posição de instalação
 - Índice ilustradoP. 18



Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyo ta de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem no tificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

A cessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

A tualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radio frequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema Híbrido
- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Toyota Safety Sense (TSS)
- Controle de Velocidade Constante (CC)
- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag
- Sistema pré-tensionador do cinto de segurança

C onsulte uma C oncessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

C omponentes e cabos de alta tensão nos Veículos Híbridos Elétricos emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos, apesar da sua proteção eletromagnética.

Ruídos indesejáveis podem ocorrer na recepção do transmissor de frequência de rádio (Transmissor de radio frequência)

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores so fisticados que gravam dados específicos do veículo, tais como:

- Rotação do motor/Rotação do motor elétrico (rotação do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição da operação dos sistemas de suporte à condução
- Imagens das câmeras
 - O seu veículo está equipado com câmeras. Contate uma Concessionária Autorizada Toyo ta para saber a localização das câmeras de gravação.
- Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

O s dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

Utilização dos dados

A Toyo ta po derá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa o nde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou ao proprietário do veículo
- Informações de imagens gravadas podem ser apagadas pela Concessionária Autorizada Toyota.

A função de gravação de imagens pode ser desabilitada. Entretanto, se a função for desabilitada, os dados gerados a partir do momento em que o sistema começa funcionar ficarão indisponíveis.

Gravador de dados de eventos (EDR)

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e.
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NO TA: O s dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pesso al (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pesso al que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, o utras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

O s dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for descartado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança da forma que estão, isso pode ocasionar um acidente, como um incêndio, por exemplo. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.



■ Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, para os ocupantes do veículo ou para outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou a outros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

C rianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar, teto solar panorâmico, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Índice ilustrado

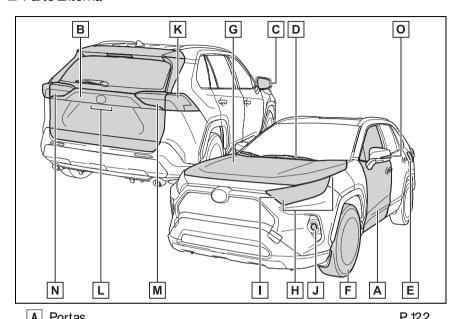
2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	18
Painel de instrumentos	20
Interrupto res	22
Parte interna	25

Índice ilustrado

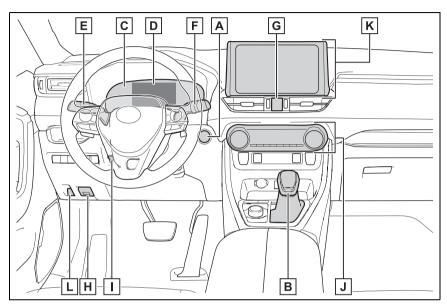
■ Parte Externa



A	1 UI (a5	122
	Travar/ destravar	P.122
	Abrir/ fechar os vidros laterais	P.172
	Abrir/fechar utilizando a chave mecânica	P.545
	Mensagens de advertência	P.521
В	Tampa traseira	P.128
	Travar/ destravar	P.130
	Abertura do compartimento de bagagem por dentro da cabine	P.134
	Abrir pelo lado de fora	P.131, 133
	Mensagens de advertência	P.5 2 1
С	Espelhos retrovisores externos	P.169
	Ajuste do ângulo do espelho	P.169
	Rebater os espelhos	P.170
	Desembaçar os espelhos	P.322
D	Limpadores do para-brisa	P.225
	Precauções para lavado res auto máticos	P.4 17
	Substituir a borracha do limpador	P.481

E	Tampa do tanque de combustível	P.230
	Méto do de reabastecimento	P.230
	Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível	P.574
F	Pneus	P.461
	Pressão de inflagem/ tamanho do pneu	P.468
	Inspeção/rodízio/sistema de advertência de baixa pressão dos pne	usP.463
	Lidando com pneus furados	P.526
G	Capô	P.444
	Abertura	P.444
	Ó leo do motor	P.575
	Lidando com o superaquecimento	P.554
	Mensagens de advertência	P.521
Lâmp	padas (Método de substituição: P.577)	
Н	Faróis/Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL)	P.217
1	Sinalizadores de direção	P.208
J	Luz de neblina dianteira	P.224
K	Luzes de freio/ lanternas/ sinalizadores de direção	P.208,217
L	Luzesda placa de licença	P.217
М	Lanternas	P.217
	Luzesderé	
	Mudar a alavanca de mudança de marchas para a posição R	P.202
N	Lanternas	P.217
	Luzesderé	
	Mudar a alavanca de mudança de marchas para a posição R	P.202
	Luz de neblina traseira	
0	Sinalizadores de direção laterais	P.208

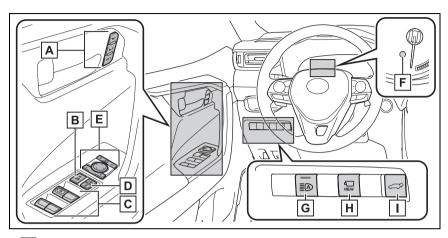
■ Painel de instrumentos



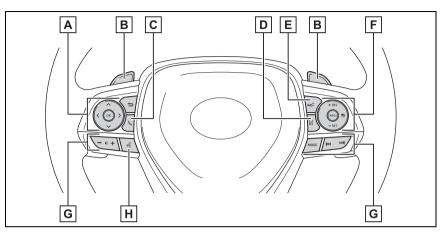
Α	Botão de partida	P.193
	Dar partida no sistema híbrido/alterar os modosP.	193,198
	Parada de emergência do sistema híbrido	P.5 0 1
	Se não houver partida do sistema híbrido	P.541
	Mensagens de advertência	P.521
В	A lavanca de mudança de marchas	P.202
	Mudando a posição da alavanca de mudança de marchas	P.203
	Precauções com o reboque	P.503
	Q uando a alavanca de mudança de marchas não se move	P.204
С	Medidores	P.91
	Ler os medidores/ ajustar os indicadores do painel de instrumentos	P.91,96
	Indicadores de advertência	P. 87
	Q uando os indicadores de advertência acenderem	P.5 10

D Computador de bordo colorido
Monitor de energia
Q uando as mensagens de advertência são exibidas
E Alavanca do sinalizador de direção
Interruptor dosfaróis
Luzes da placa de licença/ luzes diurnas (DRL)
Interruptor dos limpador es e lavador do para-brisa
Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro
Adicionando fluido do limpador do para-brisa
G Interruptor do sinalizador de emergência
H Alavanca de destravamento do capô
Alavanca de liberação da trava do volante de direção telescópico e inclinável
e inclinável
A juste
Sistema do ar condicionado
TT
Uso
Desembaçador do vidro traseiro
K Sistema multimídia
L Interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível

■ Interruptores

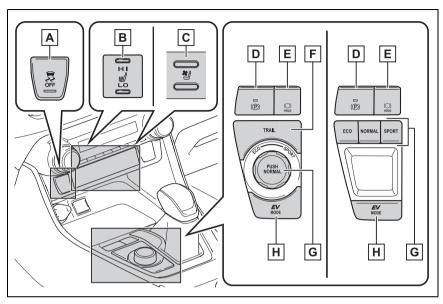


Α	Interruptores de memória da posição de conduçãoP.	159
В	Interruptor de travamento dos vidrosP.	175
С	Interruptores dos vidros elétricosP.	172
D	Interruptores de travamento das portasP.	126
E	Interruptores dos espelhos retrovisores externosP.	169
F	Interruptor "O DO TRIP"P	.96
G	Interruptor do Farol Alto Automático (AHB)P.2	20
Н	Interruptor da câmera ^{*1}	
Ι	Interruptor da tampa traseira elétricaP.	128



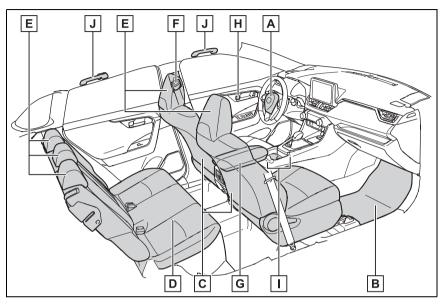
Α	Interruptores de controle do computador de bordo colorido	P.96
В	Interruptoresde mudança de marcha no volante de direção	P.205
С	Interruptor do telefone	P.365
D	Interruptor de Assistência de Permanência de Faixa (LTA)*1	
	Interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)	P.250
E	Interruptor de distância de veículo-a-veículo	P.266
F	Interruptores do controle de velocidade	
	Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)	P.260
	Controle de Velocidade Constante (CC)	P.272
G	Interruptores de controle remoto do áudio	P.365
Н	Interruptor do comando de voz	

^{*1:}Não disponível.

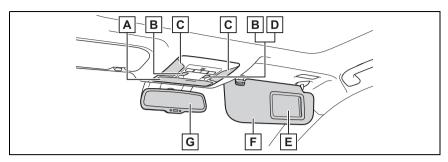


Α	Interruptor VSC O FF	P.307
В	Interruptores do ventilador do banco dianteiro	P.329
С	Interruptores do freio de estacionamento	P.209
	Aplicar/soltar	P.209
	Alarme sonoro/mensagem de advertência	P.5 10,521
D	Interruptor de Brake Hold	P.2 14
E	Interruptor de Modo Trilha	P.303
F	Interruptor de seleção do modo de condução	P.301
G	Interruptor do modo EV	P.200

■ Parte interna



A Airbags	P.36
B Tapetes do assoalho	P28
C Bancosdianteiros	P.154
D Bancostraseiros	P.156
E Apoiosde cabeça	P.163
F Cintosde segurança	P.32
G Console central	P.335
H Interruptores de travamento i	nternoP.126
Porta-copos	P.336
J Alças	P.359



A Compartimento auxiliar	P.338
B Interruptores do teto-solar	P.177
C Luzesinternas ^{*1}	P.330 P.330
D Interruptor da persiana eletrônica	P.176
E Espelhos de cortesia	P.346
F Para-sóis ^{*3}	P.346
G Espelho retrovisor interno	P.167

^{*3:} JAMAIS instale um dispositivo de retenção para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO, pois pode ocorrer FERIMEN-TO SGRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P.48)



^{*1:} A ilustração mostra a parte dianteira, mas eles também estão instalados na parte traseira.

^{*2:} Não disponível.

Para segurança e proteção

3

3-1.	Para uso seguro
	Antes de dirigir28
	Para dirigir com segurança30
	C into s de segurança32
	Airbags36
	Precauções com gases
	de escapamento46
3-2.	Segurança de crianças
	Transportando crianças47
	Dispositivos de retenção
	para crianças48
	Sistema de desabilitação do
	airbag do passageiro68
3-3.	Sistema híbrido
	C aracterísticas do sistema
	híbrido71
	Precauções quanto ao sistema
	híbrido74
3-4.	Sistema antifurto
	Imobilizador80
	Alarme

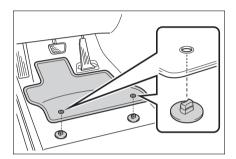
Antes de dirigir

O bserve o seguinte antes de dar a partida no veículo para garantir uma condução segura.

Tapete do assoalho

Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

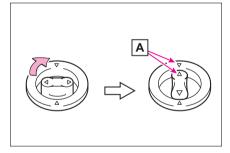
1 Introduza os ganchos de fixação (presilha) nos olhais do tapete do asso alho.



2 Gire o interruptor superior de cada gancho de fixação (presilha) para fixar os tapetes na posição.

Sempre alinhe as marcas \triangle e $\boxed{\mathbf{A}}$.

O formato dos ganchos de fixação (presilha) pode ser diferente do indicado na ilustração.



▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou dificultar a parada o veículo. Por consequência, isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Ao instalar o tapete do motorista
- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o banco do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando os ganchos de fixação (presilha) existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.
- Antesde dirigir
- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todos os ganchos de fixação (presilhas) fornecidos. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do asso alho.
- C om o sistema híbrido desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



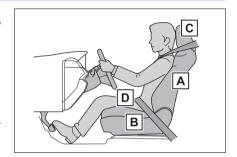
Para dirigir com segurança

Para direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir

- Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção.

 (→P.154)
- B Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P.154)



- Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P.163)
- \square Use o cinto de segurança corretamente. $(\rightarrow P.32)$

▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo.
 Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
 Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
 O bjetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado.

No entanto, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Uso correto dos cintos de segurança

C ertifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. $(\rightarrow P.32)$

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.48)

Ajustar os espelhos

C ertifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente, ao ajustar o espelho retrovisor interno e os espelhos retrovisores externos adequadamente. $(\rightarrow P.167, 169)$

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de seguranca antes de dirigir o veículo.



▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, mano bra repentina ou acidente.

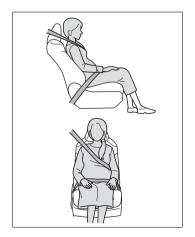
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Usar o cinto de segurança
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- O ada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pesso as, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banço traseiro e sempre usem o cinto de segurança e/ou dispositivo de retenção para crianças apropriado.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use a parte superior do cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.
- Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. $(\rightarrow P.32)$

G estantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



▲ ATENÇÃO

Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P.32)

- Se houver criancas no veículo
 - \rightarrow P.48
- Danos e desgaste do cinto de segurança
- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fivela sejam presos na porta.
- Inspecione o sistema do cinto de seguranca periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. O s cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- C ertifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja tor-
 - Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

Uso correto dos cintos de segurança

- Distenda a parte superior do cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoco ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte inferior do cinto o mais baixo possível sobre os quadris.



- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente- se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.

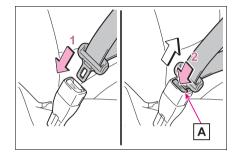
■ Uso do cinto de segurança em crianças

O s cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.48)
- Q uando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (->P.32)

Travamento e destravamento do cinto de segurança

- 1 Para travar o cinto, pressione a lingueta na fivela até o uvir um "clique".
- 2 Para destravar o cinto de segurança, pressione o interruptor de destravamento A.

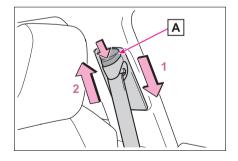


■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

Ajuste da altura do suporte superior do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- 1 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo enquanto pressiona o interruptor de destravamento A.
- 2 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima enquanto pressiona o interruptor de destravamento A.



Mova dispositivo de ajuste de altura para cima e para baixo conforme necessário até que seja possível o uvir um clique.

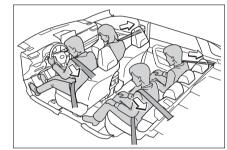
Suporte superior do cinto de segurança

Sempre certifique-se de que o suporte superior do cinto de segurança esteja posicionado ao centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoco, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente.

Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros e bancos traseiros externos)

O s pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrair rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral graves.

O s pré-tensio nado res po derão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.



▲ ATENÇÃO

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança

Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não pode ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

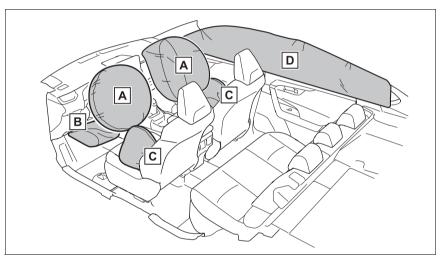
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Airbags

O sairbagsirão deflagrar quando o veículo for submetido a certostipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

Sistema de airbag

■ Localização dosairbags



- ► Airbags dianteiros
- Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro

Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.

B Airbag da posição do joelho

Pode oferecer proteção extra ao motorista

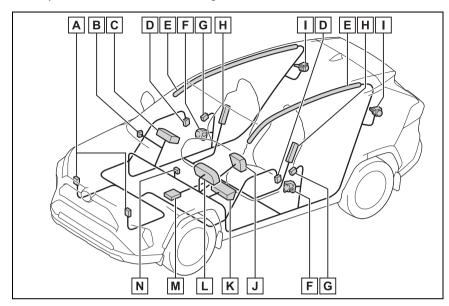
- ▶ Airbags laterais e de cortina
- C Airbags laterais

Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.

D Airbags de cortina

Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

■ Componentes do sistema de airbag



- A Sensores de impacto dianteiro
- **B** Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro
- C Airbag do passageiro dianteiro
- D Sensores de impacto lateral (porta dianteira)
- E Airbags de cortina
- F Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos dianteiros)
- **G** Sensores de impacto lateral (dianteiro)
- H Airbags laterais
- Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos traseiros externos)
- J Airbag do motorista
- K Airbags para o joelho
- Indicador de advertência do sistema de airbag
- Módulo de controle do airbag
- N Indicador "PASSENG ER AIRBAG"

O s principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Q uando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

- Se osairbagsdeflagrarem
- Devido à velocidade extremamente alta de deflagração do sistema de airbag, podem ocorrer feridas, queimaduras e escoriações leves, em virtude dos gases quentes.
- Será o uvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- O s componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos frontais, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, poderão estar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.
- O sistema híbrido será parado e o fornecimento de combustível para o motor será interrompido. (->P.78)
- Todas as portas serão destravadas. (→P.123)
- Veículos com Freio de Colisão Secundário (SCB): Os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente. (→P.305)
- As luzes internas acenderão automaticamente. (→P.331)
- Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. (→P.500)
- Condições de deflagração do airbag (Airbags dianteiros)
- O s airbags dianteiros deflagrarão se a gravidade do impacto exceder o limite (nível de força comparável a uma colisão frontal de aproximadamente 20-30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

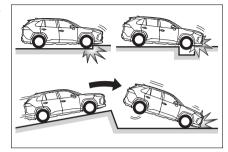
Entre tanto, esta velo cidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.
- Condições de acionamento do sistema de airbag (airbags laterais e de cortina)
- O s airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a gravidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por um veículo de aproximadamente 1500 kg colidindo com a cabine do veículo, em sentido perpendicular à orientação do veículo, a uma velocidade aproximada de 20 30 km/h).
- Ambos os airbags de cortina também podem deflagrar no caso de uma colisão frontal severa.

 Condições nas quais o sistema de airbags pode deflagrar (inflar), que não sejam uma colisão

O s airbags dianteiros e airbags de cortina também podem deflagrar se houver um impacto severo na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

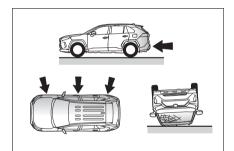
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Q ueda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags dianteiros)

O s airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Porém, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar desaceleração frontal suficiente do veículo, isto pode ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

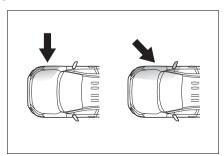
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- C apo tamento



 Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (Airbags dianteiros e airbags de cortina)

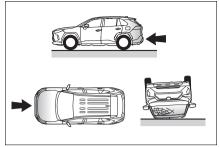
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



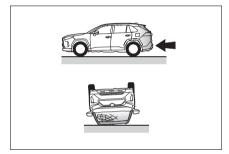
O s airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade.

- Colisão frontal
- Colisão traseira
- C apo tamento



O s airbags de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal e/ ou lateral em baixa velocidade.

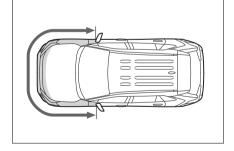
- Colisão traseira
- Capotamento



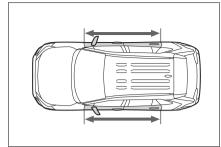
Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

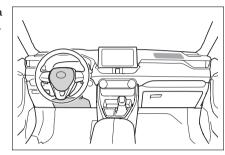
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos o u deformação da extremidade dianteira do veículo, o u envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



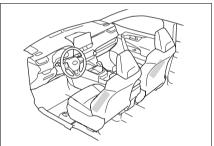
 Danos, deformação parcial ou furo na porta ou nas áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente grave para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



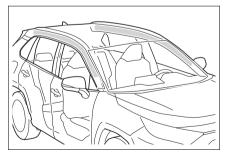
 Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos.



 Riscos, trincas ou outros danos na superficie dos bancos com airbag lateral.



Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto, onde há airbags de cortina.



■ Precauções quanto aos airbags

O bserve as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.
 - Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

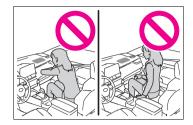
Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Rec line levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos
 motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista
 esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se
 reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada
 firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

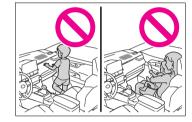
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves o u fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P.48)

- Precauções quanto aos airbags
- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.
- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



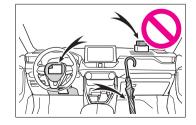


 Não permita que ninguém se ajoelhe no banco do passageiro, direcionado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



 Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como o painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos.

Estes itens po dem tornar-se projéte is durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, passageiro dianteiro e posição do joelho.



- Precauções quanto aos airbags
- Não fixe objeto algum em áreas como as portas, para-brisa, vidros laterais, colunas dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos para roupas.
 Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão impedir os airbags laterais de funcio narem corretamente, desativar o sistema ou fazer com que os airbags laterais inflem acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag, nem nas portas dianteiras.
 Isto poderá resultar em uma impropriedade do sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ M odificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. O s airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou esto famento, co lunas dianteiras, laterais e traseiras, painéis, acabamentos ou alto-falantes da porta dianteira
- Modificações para o painel da porta dianteira (por exemplo, fazer um furo)
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque, ou guincho).
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como transmissor de radiofrequência e dispositivos de reprodução de CD

Precaucões com gases de escapamento

O s gases de escapamento contêm substâncias nocivas ao corpo humano, se inaladas.



▲ ATENÇÃO

O s gases do escapamento contêm o monóxido de carbono (CO), que é nocivo, incolor e inodoro. O bserve as precauções abaixo.

A falha em obedecer essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode causar danos graves à saúde ou fatais

- Aspectos importantes relacionados à direção
- Mantenha a tampa traseira fechada.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento na parte interna do veículo, mesmo com a tampa traseira fechada, abra as janelas e providencie a inspecão do seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao estacionar
- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o sistema híbrido.
- Não deixe o veículo com o sistema híbrido funcionando por um longo período. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.
- Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transportando crianças

Siga asprecauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo.

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar o contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta e nos vidros traseiros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente. (→P.127, 175)
- Não permita que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, tampa traseira, bancos, etc.



■ Se houver crianças no veículo

 $\label{lem:continuous} Jamais \ deixe \ crianças \ desacompanhadas \ no \ ve\'iculo\,, e \ jamais \ permita \ que \ crianças \ segurem \ ou \ usem \ a \ chave.$

C rianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar (se equipado), teto solar panorâmico (se equipado) ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Antes de instalar um dispositivo de retenção para crianças no veículo, há algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de dispositivos de retenção para crianças, assim como métodos de instalação, etc., descritos neste manual.

- Use um dispositivo de retenção para crianças ao transportar uma criança pequena que não possa usar adequadamente um cinto de segurança. Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Certifique-se de seguir o método de instalação descrito no manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.
- É recomendado o uso de um dispositivo de retenção para crianças genuíno, pois ele é o mais seguro para ser utilizado neste veículo. O s dispositivos de retenção para crianças genuíno Toyo ta são desenvo lvidos especificamente para o s veículos Toyo ta. Eles podem ser adquiridos em uma Concessionária Autorizada Toyo ta.

Índice

Pontos importantes a serem lembrados: P. 48

Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças: P. 51

 $C\,ompatibilidade$ do dispositivo de retenção para crianças para cada posição do banco: $P.\,5\,4$

Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças: P. 60

- Instalação com um cinto de segurança: P. 61
- Instalação com um ponto de fixação ISO FIX: P. 64
- Instalação com um ponto de fixação TO PTETHER: P. 66

Pontosimportantes a serem lembrados

- Priorize e observe as advertências, bem como as normas e regulamentações para os dispositivos de retenção para crianças.
- Use um dispositivo de retenção para crianças até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
- Escolha um dispositivo de retenção para crianças apropriado à idade e à estatura da criança.
- O bserve que nem todos os dispositivos de retenção para crianças encaixam em todos os veículos.
 - Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos do veículo. $(\rightarrow P.54)$

■ Ao transportar uma criança

O bserve as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para crianças que estejam instalados corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças. As instruções gerais sobre a instalação estão descritas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do dispositivo de retenção para crianças apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- M anuseio do dispositivo de retenção para crianças

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, mano bra repentina ou acidente.

- Se o veículo recebesse um forte impacto de um acidente, etc., é possível que o dispositivo de retenção para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção.
- Dependendo do dispositivo de retenção para crianças, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para crianças é adequado para instalação no veículo (→P. 54). Certifique-se de instalar e observar as regras de uso após ler atentamente o método de instalação do dispositivo de retenção para crianças, bem como o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no compartimento de bagagem.

Tipos de dispositivos de retenção para crianças

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
Bebê conforto	Voltada para trás	até 1ano ou até 13 kg
C adeirinha de segurança	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
Assento de elevação	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
Cinto de segurança do veículo	_	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

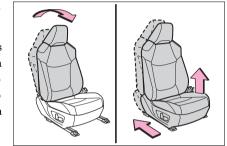
Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

 Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro

Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Q uando a instalação do dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o banco da seguinte maneira e instale o sistema de segurança:

 Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.



- Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

▲ ATENÇÃO

■ Ao usar um dispositivo de retenção para crianças

O bserve as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

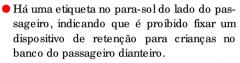
 Veículos sem interruptor de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro: Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para trás no banco do passageiro dianteiro.

Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.

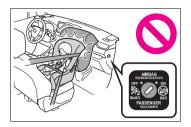


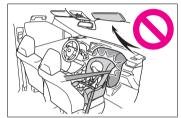
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças
 - Veículos com interruptor de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro: Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado. (→P.68).

Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.







- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças
 - Instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco do passageiro dianteiro, mova o banco o mais para trás possível. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se os airbags deflagrarem (inflarem).
- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira ou traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Q uando um assento auxiliar for instalado, sempre certifique-se de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Use o dispositivo de retenção para crianças adequado à idade e ao tamanho da criança, e instale-o no banco traseiro.
- Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para crianças e impedir a fixação correta, instale o sistema de segurança no lado direito do banco traseiro.



 Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para crianças.

Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição do banco (Conforme legislação vigente)

 Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição do banco

A compatibilidade de cada posição do banco com dispositivos de retenção para crianças (—P.55) exibe os tipos de dispositivos de retenção para crianças que pode ser utilizado e possíveis posições do banco para instalação usando símbolos. Além disso, é possível selecionar o dispositivo de retenção para crianças apropriado conforme a criança que irá utilizá-lo.

C aso contrário, verifique [Dispositivos de retenção para crianças recomendados e Tabela de compatibilidade] para os dispositivos de retenção para crianças recomendados. $(\rightarrow P.5.8)$

Verifique o dispositivo de retenção para crianças selecionado juntamente com o seguinte [Antes de confirmar a compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças].

- Antes de confirmar a compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças
- 1 Verificação dos padrões do dispositivo de retenção para crianças.
 Use um dispositivo de retenção para crianças que esteja em conformidade a legislação vigente*1ou a legislação vigente*1.2.

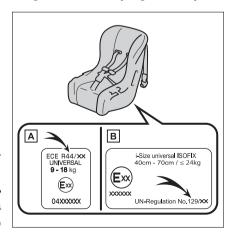
A marca de aprovação a seguir é exibida nos dispositivos de retenção para crianças que estão em conformidade.

Verifique a marca de aprovação afixada ao dispositivo de retenção para crianças.

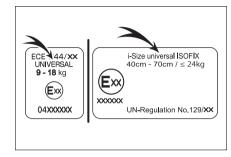
Exemplo do Número da regulamentação exibido

- Marca de aprovação de acordo com a legislação vigente*³
 A faixa de peso da criança que é aplicável a uma marca de aprovação UN(EC E) R44 está indicada.
- Marca de aprovação de acordo com a legislação vigente*³
 A faixa de altura da criança aplicável,

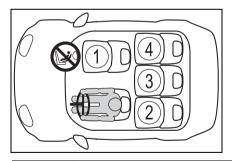
A faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para uma marca de aprovação UN(ECE) R129, estão indicados.

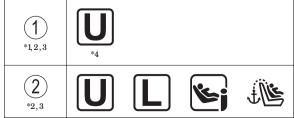


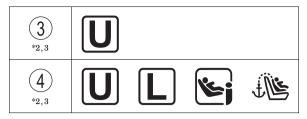
- 2 Verificação da categoria do dispositivo de retenção para crianças.
 - Verifique a marca de aprovação do dispositivo de retenção para crianças para as quais as seguintes categorias são indicadas.
 - Além disso, se houverem incertezas, verifique o guia do usuário incluso no dispositivo de retenção para crianças ou entre em contato com um revendedor desse sistema.
- "universal"
- "semi-universal"
- "restrito"
- "veículo específico"



- *1: UN(EC E) R44 e UN(EC E) R129 são regulamentos da O rganização das Nações Unidas (O NU) para dispositivos de retenção para crianças.
- *2: O s dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela podem não estar disponíveis fora da área da União Europeia.
- *3: A marca exibida pode diferir, dependendo do produto.
- Compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças









Dispositivo de retenção para crianças da categoria "universal" adequado para ser fixado com o cinto de segurança do veículo.



Adequado para dispositivos de retenção para crianças indicados na tabela de compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças recomendado. $(\rightarrow P.5.8)$



Apropriado para o dispositivo de retenção para crianças i-Size e ISO FIX.

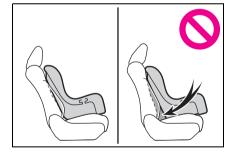


Inclui um ponto de fixação TO P TETHER.



Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para trás no banco do passageiro dianteiro.

- *1. Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.
- *2: Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível. Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.
- *3: Se o apoio de cabeça interferir na instalação do seu dispositivo de retenção para crianças e for passível de remoção, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.
- *4: Utilize apenas o dispositivo de retenção para crianças direcionada para frente.



 Informações detalhadas para a instalação dos dispositivos de retenção para crianças

Posição do banco					
Número da posição do banco	1	2	3	4	
Posição de banco adequada para sistema da categoria universal (Sim/Não)	Sim Apenas direcio nado para frente	Sim	Sim	Sim	
Po sição do banco i-Size (Sim/ Não)	Não	Sim	Não	Sim	
Posição do banco adequada para instalação lateral (L1/ L2/ Nenhuma)	Não	Não	Não	Não	
Instalação adequada para posi- cionamento direcionado para trás (R1/R2X/R2/R3/Sem)	Não	R1, R2X, R2, R3	Não	R1,R2X,R2, R3	
Adequada para fixação direcio- nada para frente (F2X/F2/F3/ Não)	Não	F2X,F2,F3	Não	F2X,F2,F3	
Instalação adequada para um assento júnio r (auxiliar) (B2/B3/ Sem)	Não	B2,B3	Não	B2,B3	

Os dispositivos de retenção para crianças ISO FIX são divididos em diferentes "instalações". O dispositivo de retenção para crianças pode ser utilizado nas posições do banco para as "instalações" mencionadas acima. Para o tipo de "instalação", confirme na tabela a seguir.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não possuir um tipo de "instalação" (ou se você não puder encontrar a informação na tabela abaixo), por favor, consulte a "lista de veículos" do dispositivo de retenção para crianças e procure pela compatibilidade ou pergunte ao vendedor do dispositivo supracitado.

Dispositivo	Descrição
F3	Altura Máxima, dispositivos de retenção para crianças direcionados para frente
F2	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzido e direcionados para frente
F2X	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzido e direcionados para frente
R3	Dispositivos de retenção para crianças direcionados para trás de tamanho máximo
R2	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R2X	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R1	Bebê conforto direcionado para trás
L1	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
L2	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita
B2	Assento auxiliar
В3	Assento auxiliar

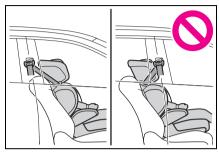
■ Tabela de compatibilidade do dispositivos de retenção para crianças recomendados e Tabela de compatibilidade

	Dispositivo de Retenção para	Posição do banco			
C rianças Recomendado		1	2	3	4
Dispositivo de retenção para crianças ISO FIX	MIDI2 (Sim/Não)	Não	Sim	Não	Sim

 $\rm O\,s$ dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela podem não estar disponíveis fora do Brasil.

Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o seu ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no dispositivo de retenção para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças nos bancos traseiros, ajuste o banco dianteiro de modo que ele não interfira com a criança ou o dispositivo de retenção para crianças.
- Ao instalar uma cadeira para criança com suporte, se a cadeira para criança interferir com o encosto do banco ao travá-la no suporte, ajuste o encosto do banco para a retaguarda até que não haja interferência.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova a almofada da cadeira para frente.



• Ao instalar um assento auxiliar, se a criança no dispositivo de retenção para crianças estiver em uma posição muito ereta, ajuste o ângulo do encosto do banco em uma posição mais confortável. E se o suporte superior do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

M étodo de instalação do dispositivo de retenção para crianças

C onfirme no manual de o perações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças sobre s instalação do sistema.

Método de instalação		Página
Fixação por cinto de segurança		P.61
Fixação por ISO FIX		P.64
Fixação por TO P TETHER	TOP-TETHER	P.66

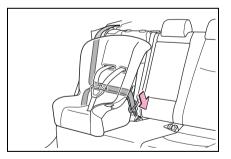
Dispositivo de retenção para crianças fixado com um cinto de segurança

Instalação do dispositivo de retenção para crianças usando um cinto de segurança

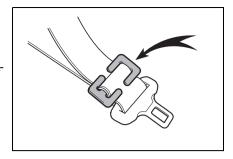
Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria "universal" (ou a informação necessária não estiver na tabela), consulte a "Lista de Veículos" fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade perguntando ao vendedor do dispositivo supracitado. (\rightarrow P.54)

- 1 Se for inevitável instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro, consulte a P.5 1 para o ajuste do banco do passageiro dianteiro.
- 2 Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível. Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.
- 3 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P.58)
- 4 Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. C ertifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



5 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



- 6 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P.63)
- Remoção de um dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao soltar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Solte o fecho enquanto pressiona o dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. O bserve as instruções do fabricante do sistema. Se o seu dispositivo de retenção para crianças não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça N° 73 119-220 10)

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

O bserve as precauções descritas abaixo.

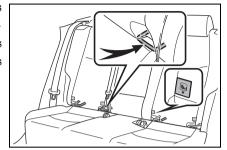
A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- C ertifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de seguranca não esteja torcido.
- Puxe e empurre o dispositivo de retenção para crianças em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banco.
- Q uando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da crianca.
- O bserve as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Dispositivo de retenção para crianças fixado com um ponto de fixação ISO FIX

■ Ponto de fixação ISO FIX (dispositivo de retenção para crianças ISO FIX)

Pontos de fixação ISO FIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Etiquetas apresentando a localização dos pontos de fixação estão conectados nos bancos).



 Instalação com ponto de fixação ISO FIX (Dispositivo de retenção para criancas ISO FIX)

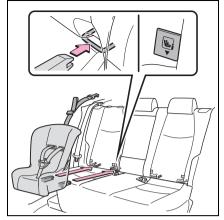
Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria "universal" (ou a informação necessária não estiver na tabela), consulte a "Lista de Veículos" fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade perguntando ao vendedor do dispositivo supracitado. (→P.54)

- 1 Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível. Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.
- 2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P.58)

3 Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o dispositivo de retenção para crianças no banco.

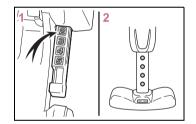
As barras são instaladas na folga entre a almofada do banco e o encosto do banco.



- 4 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P.63)
- Ao utilizar um "MIDI2" (para o Brasil)

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISO FIX conforme o descrito abaixo:

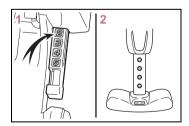
- 1 Prenda os conectores ISO FIX onde o número 2 possa ser visto.
- 2 Prenda o suporte para as pernas onde 4 orificios possam ser vistos.



■ Ao utilizar um "i-Size M IDI"

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISO FIX conforme o descrito abaixo:

- 1 Prenda os conectores ISO FIX onde o número 2 possa ser visto.
- 2 Prenda o suporte para as pernas onde 4 orifícios possam ser vistos.



■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

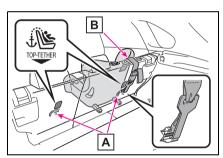
- Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banco.
- Ao usar os pontos de fixação ISO FIX, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do dispositivo de retenção para crianças.
- O bserve as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Instalação com pontos de fixação TO P TETHER

■ Pontos de fixação TO P TETHER

Pontos de fixação TO P TETHER são fornecidos para os bancos traseiros externos. Use os pontos de fixação TO P TETHER ao fixar a cinta de retenção superior.

- A Pontos de fixação TO P TETHER
- B Cinta de retenção superior

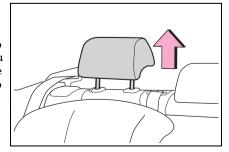


■ Instalação da cinta de retenção superior nos pontos de fixação

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

 Ajuste o apoio de cabeça na posição mais alta.

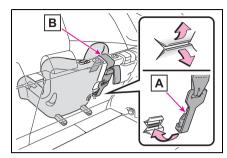
Se apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças ou da cinta de retenção superior, e o apoio de cabeça puder ser removido, remova o apoio de cabeça. (→P.58)



2 Encaixe o gancho no ponto de fixação TO P TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

C ertifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P.63) Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, certifique-se de que a cinta de retenção superior passe por baixo do apoio de cabeca.

- A Gancho
- B Cinta de retenção superior



▲ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

O bserve as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Prenda a cinta de retenção superior e certifique-se de que o cinto de segurança não está torcido.
- Não fixe a cinta de retenção superior de outra forma a não ser no ponto de fixação TO P TETHER.
- Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banço.
- O bserve as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, não abaixe o apoio de cabeça após fixar o ponto de fixação TO P TETHER.

Sistema de desabilitação do airbag do passageiro*

*:Se equipado

Este sistema desativa o airbag do passageiro dianteiro.

A desativação do airbag faz-se necessária ao usar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.



A Toyota não recomenda a desabilitação do airbag do passageiro em nenhuma o casião, este conteúdo é somente para ciência desta função no veículo.

- É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).
- Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

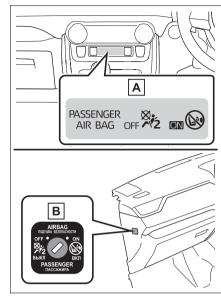


Componentes do sistema

A Indicador "PASSENG ER AIRBAG"

O s indicadores "PASSENGER AIR-BAG" e "O N" acendem quando o sistema de airbag está ligado, e após cerca de 60 segundos eles apagam (apenas quando o botão de partida estiver posicionado no modo O N (LIGADO).

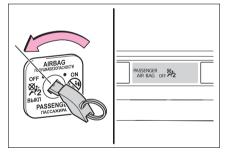
B Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro



Desativação dos airbags do passageiro dianteiro

Introduza a chave mecânica no cilindro e gire para a posição "O FF".

O indicador "OFF" acende (Somente quando o botão de partida estiver em ON (LIGADO)).



■ Informações do indicador "PASSENGERAIRBAG"

Se houver algum dos problemas abaixo, é possível que exista uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- O indicador "O FF" não acende quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro for ajustado está "Desligado".
- Não há nenhuma alteração no indicador quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro é posicionado em "O N" ou "O FF".

▲ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Por questões de segurança, sempre instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Se o banco traseiro não puder ser usado, o banco dianteiro poderá ser usado desde que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro esteja posicionado em "O FF".

Se o sistema de desabilitação do airbag do passageiro permanecer ativado, o forte impacto da deflagração do sistema de airbag pode causar ferimentos graves ou fatais.

 Q uando um dispositivo de retenção para crianças não for instalado no banco do passageiro dianteiro

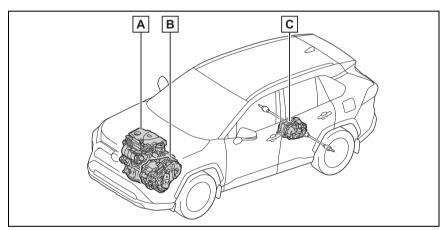
Certifique-se de que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro esteja posicionado em "O N". Se permanecer desativado, os airbags podem não deflagrar em caso de acidente, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Características do sistema híbrido

O seu veículo é um Veículo Híbrido Elétrico. Por isso, ele possui características diferentes dos veículos convencionais. Certifique-se de que você está bem familiarizado com tais características do seu veículo e opere-o com cuidado.

O sistema híbrido combina o uso de um motor a combustão e um motor elétrico (motor de tração) de acordo com as condições de condução, melhorando a economia de combustível e reduzindo as emissões de escapamento.

Componentes do sistema



- A Motor a combustão
- **B** Motor elétrico dianteiro (motor de tração)
- C Motor elétrico traseiro (motor de tração)
- Ao parar/dar a partida

O motor a combustão para quando o veículo é desligado. Durante a partida, o motor elétrico (motor de tração) traciona o veículo. Em baixas velocidades ou ao conduzir em uma descida não muito inclinada, o motor a combustão é desligado e o motor elétrico (motor de tração) é utilizado.

Q uando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada.

*: Q uando a bateria híbrida (bateria de tração) requerer o carregamento ou o aquecimento do motor, o motor a combustão não irá parar automaticamente. (→P.72)

■ Durante a condução normal

O motor a combustão é predominantemente utilizado. O motor elétrico (motor de tração) carrega a bateria híbrida (bateria de tração), conforme necessário.

Ao acelerar intensamente

Q uando o pedal do acelerador for pressionado com força, a potência da bateria híbrida (bateria de tração) será combinada com a potência do motor a combustão pelo motor elétrico (motor de tração).

■ Aofrear (frenagem regenerativa)

As rodas acionam o motor elétrico (motor de tração) como um gerador de potência e a bateria híbrida (bateria de tração) é, por sua vez, recarregada.

■ Frenagem regenerativa

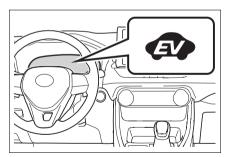
Nas seguintes situações, a energia cinética será convertida em energia elétrica e a força de desaceleração poderá ser obtida em conjunto com a recarga da bateria híbrida (bateria de tração).

- O pedal do acelerador é liberado enquanto o veículo é conduzido com a alavanca de mudança de marchas na posição D ou S.
- O pedal de freio é pressionado durante a condução com a alavanca de mudança de marchas em D ou S.

Indicador EV

O indicador EV acende quando o veículo é conduzido utilizando apenas o motor elétrico (motor de tração) ou quando o motor a combustão está parado.

A operação ligar/desligar do Indicador EV pode ser alterada. (\rightarrow P.107)



■ Condições nas quais o motor a combustão pode não parar

O motor a combustão começa a funcionar e para automaticamente. C ontudo, ele pode não parar automaticamente nas seguintes condições *:

- Durante o aquecimento do motor a combustão
- Durante o carregamento da bateria híbrida (bateria de tração)
- Q uando a temperatura da bateria híbrida (bateria de tração) estiver alta ou baixa
- Q uando o aquecedor estiver ligado.
- *: Dependendo das circunstâncias, o motor a combustão poderá não parar automaticamente e outras situações.

■ Carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

Como o motor a combustão carrega a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria não precisa ser carregada por uma fonte externa. Contudo, se o veículo permanecer estacionado por um longo período, o sistema híbrido (bateria de tração) descarregará lentamente. Por isso, certifique-se de dirigir o veículo ao menos uma vez durante alguns meses durante, no mínimo, 30 minutos ou 16 km. Se a bateria híbrida (bateria de tração) descarregar totalmente e não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Recarregar a bateria de 12 volts
- \rightarrow P.551
- Se a bateria de 12 volts descarregar ou quando o terminal for removido e instalado durante a troca, etc.

O motor a combustão pode não parar caso o veículo esteja sendo tracionado pela bateria híbrida (bateria de tração). Se o sintoma persistir por alguns dias, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Sons e vibrações específicos de um Veículo Híbrido Elétrico

Pode não haver ruídos do motor ou vibração, mesmo se o veículo for capaz de se mover com o indicador "READY" aceso. Por segurança, certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e aplique o freio de estacionamento quando estacionado.

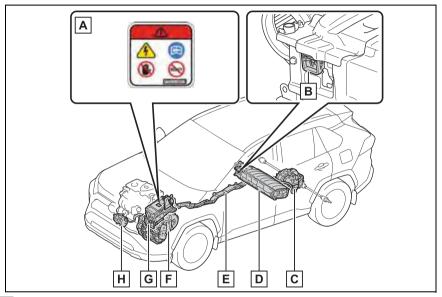
O s sons ou vibrações a seguir podem ocorrer quando o sistema híbrido estiver em funcionamento, e não são sinais de falha:

- Os sons do motor podem ser ouvidos do compartimento do motor.
- O s sons podem ser ouvidos da bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- O s sons de operação dos relés são como estalos ou tinidos leves, que serão emitidos pela bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- O s sons do sistema híbrido podem ser ouvidos quando a tampa traseira está aberta.
- O s sons podem ser ouvidos pela transmissão quando o motor a combustão começar a funcionar o u parar em baixas velocidades, o u em marcha lenta.
- O som do motor pode ser ouvido ao acelerar intensamente.
- Os sons podem ser ouvidos devido ao acionamento da frenagem regenerativa quando o pedal de freio for pressionado ou quando o pedal do acelerador for liberado.
- É possível sentir vibrações quando o motor a combustão der a partida ou parar.
- É possível ouvir ruídos do ventilador a partir dos difusores da entrada de ar sob o banco traseiro.
- Manutenção, reparo, reciclagem e sucateamento

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyo ta para mais informações relacionadas à manutenção, reparos, reciclagem e sucateamento. Não sucateie o veículo sozinho.

Precauções quanto ao sistema híbrido

Cuidado ao manusear o sistema híbrido, poistrata-se de um sistema de alta tensão (cerca de $650\,\mathrm{V}$, no máximo) que contém peças que podem se tornar extremamente aquecidas quando o sistema híbrido estiver funcionando. O bedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.



- A Etiqueta de segurança
- B Tomada de serviço
- C Motor elétrico traseiro (motor de tração)
- **D** Bateria híbrida (bateria de tração)
- **E** C abos de alta tensão (laranja)
- F Motor elétrico dianteiro (motor de tração)
- G Unidade de controle de potência
- H Compressor do ar condicionado

■ Esgotamento de combustível

Q uando acabar o combustível do veículo e o sistema híbrido não puder ser iniciado, reabasteça o veículo com gasolina suficiente para fazer com que o indicador de advertência de nível (\rightarrow P.5 16) se apague. Se houver apenas uma pequena quantidade de combustível, o sistema híbrido pode não estar apto a iniciar. (A quantidade padrão de combustível é aproximadamente 8,8 L quando o veículo está sobre uma superfície nivelada. Esse valor pode variar se o veículo parar em um declive. Adicione combustível extra quando o veículo estiver inclinado.)

- Ondas eletromagnéticas
- Componentes e cabos de alta tensão nos Veículos Híbridos Elétricos incorporam proteção eletromagnética e, portanto, emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos.
- Seu veículo pode causar interferência no som de alguns componentes de rádio produzidos por terceiros.
- Bateria híbrida (bateria de tração)

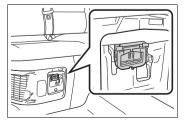
A bateria híbrida (bateria de tração) tem duração limitada. A durabilidade da bateria híbrida (bateria de tração) pode mudar de acordo com o estilo e as conduções de condução.



■ Precauções de alta tensão

Este veículo possui sistemas de corrente alternada (AC) e de corrente contínua (DC) de alta tensão, e um sistema de 12 volts. A alta tensão AC e DC é muito perigosa e pode causar que imaduras graves e choque elétrico, que podem resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca to que, desmonte, remo va o u substitua suas peças, cabos o u conectores de alta tensão.
- O sistema híbrido se tornará aquecido após a partida, pois ele utiliza alta tensão. Seja cauteloso quanto a alta tensão e a alta temperatura, e sempre obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.
- Nunca tente abrir o orifício de acesso do plugue de serviço localizado embaixo dos bancos traseiros. O plugue de serviço é utilizado apenas quando o veículo é inspecionado e sujeito à alta tensão.



▲ ATENÇÃO

■ Precauções com acidentes na estrada

O bserve as precauções abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- Retire o seu veículo da estrada, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e desligue o sistema híbrido.
- Não toque as peças de alta tensão, os cabos e os conectores.
- Se os fios elétricos forem expostos dentro ou fora do veículo, um choque elétrico pode ocorrer. Nunca toque fios elétricos expostos.
- Se um vazamento de fluido ocorrer, não toque no fluido, pois ele contém um eletrólito alcalino muito forte que pode vazar da bateria híbrida (bateria de tração). Se ele entrar em contato com a pele ou os olhos, lave imediatamente com bastante água ou, se possível, uma solução de ácido bórico. Procure por atendimento médico imediatamente.
- Se um incêndio ocorrer no Veículo Híbrido Elétrico, saia dele o mais rápido possível. Nunca utilize um extintor de incêndio que não seja específico para fiação elétrica. O uso de água, mesmo em quantidade pequena, pode ser perigoso.
- Se for necessário rebocar o veículo, faça-o com as quatro rodas levantadas. Se as rodas conectadas ao motor elétrico (motor de tração) estiverem no chão durante o rebocamento, o motor pode continuar a gerar eletricidade. Isso pode causar um incêndio. (→P.503)
- C uidado samente, inspecio ne a pista sob o veículo. Se você perceber que houve vazamento de líquido no chão, o sistema de combustível pode ter sido danificado. Deixe o veículo o mais rápido possível.
- Não toque na bateria se houver vazamento ou aderência de líquido nela. Se o eletró lito (eletró lito orgânico à base de carbono) da bateria híbrida (bateria de tração) entrar em contato com os olhos ou a pele, ele pode causar cegueira ou ferimentos na pele. No caso improvável de ele entrar em contato com os olhos ou a pele, lave a região com bastante água, e procure por atendimento médico imediatamente
- Se houver vazamento de eletrólito da bateria híbrida (bateria de tração), não se aproxime do veículo.
 - Mesmo no caso improvável da bateria híbrida (bateria de tração) estar danificada, a construção interna da bateria impedirá que uma grande quantidade de eletrólito vaze. Entretanto, qualquer eletrólito que vazar emitirá vapor.
 - Este vapor irrita à pele e aos olhos, e pode causar envenenamento agudo se inalado.
- Não aproxime do eletrólito itens de alta temperatura ou que possam queimar.
 O eletrólito pode inflamar e causar um incêndio.

▲ ATENÇÃO

- Bateria híbrida (bateria de tração)
- Nunca revenda, transfira o u modifique a bateria híbrida. Para evitar acidentes, as baterias híbridas que foram removidas do veículo descartado são coletadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Não descarte a bateria.

A menos que a bateria seja coletada de modo apropriado, o seguinte pode ocorrer, resultando em ferimentos graves ou fatais:

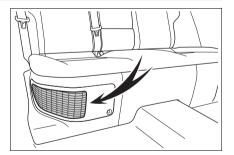
- A bateria híbrida pode ser ilegalmente descartada ou despejada; e isso é perigoso para
 o meio ambiente ou alguém pode tocar uma peça de alta tensão, o que resultará em
 choque elétrico.
- A bateria híbrida foi projetada pra ser utilizada exclusivamente em Veículos Híbridos Elétricos. Se o sistema híbrido for utilizado fora do veículo ou modificado de alguma forma, acidentes como choque elétrico, aquecimento, fumaça, explosão e vazamento de eletrólito podem ocorrer.

Ao revender ou transferir seu veículo, a possibilidade de um acidente é extremamente alta porque a pesso a que o recebe pode não estar ciente desses perigos.

Se o seu veículo for descartado sem a bateria híbrida ter sido remo vida, há perigo de choque elétrico grave se suas peças, seus cabos e os seus conectores de alta tensão forem tocados. Se o seu veículo precisar ser descartado, a bateria híbrida deve ser descartada por uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a bateria híbrida não for descartada de modo apropriado, isso pode causar choque elétrico que resultará em ferimentos graves ou fatais.

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Há um difusor da entrada de ar na lateral do banco traseiro direito com o objetivo de resfriar a bateria híbrida (bateria de tração). Se o difusor estiver obstruído, o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) po derá ser limitado.



№ NOTA

- Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)
 - Certifique-se de não permitir o bloqueio do difusor da entrada de ar com nenhum objeto como, por exemplo, cobertura do banco, tampa plástica, ou bagagem. Se a entrada de ar estiver obstruída o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) poderá ser limitado.
 - Q uando poeira, etc. se acumular no difusor da entrada de ar, limpe esses resíduos com um aspirador de pó para evitar o entupimento.
 - Limpe a entrada de ar regularmente para evitar o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) seja limitado.
 - Não derrube água ou materiais estranhos no difusor da entrada de ar, pois isso pode causar um curto-circuito e danificar a bateria híbrida (bateria de tração).
 - Não carregue grandes quantidades de água como garrafas resfriadoras de água no veículo. Se a água derramar na bateria híbrida (bateria de tração), a bateria pode ser danificada. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Há um filtro instalado no difusor da entrada de ar da bateria. Se um filtro permanece sujo mesmo após a limpeza do difusor da entrada de ar, recomenda-se a limpeza ou a substituição do filtro. Para mais informações sobre limpeza ou troca do filtro, consulte P.477
 - Se a mensagem "Manutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração Consulte o manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido, o difusor da entrada de ar pode estar entupido. Consulte P.476 para informações sobre como limpar o difusor da entrada de ar da bateria.

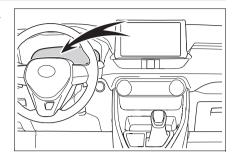
Sistema de desligamento de emergência

Q uando um determinado nível de impacto for detectado pelo sensor de impacto, o sistema de desligamento de emergência bloqueia a corrente de alta tensão e interrompe a bomba de combustível para minimizar o risco de eletrocussão e o vazamento de combustível. Se o sistema de desligamento de emergência for acionado, a partida do veículo não será possível. Para dar a partida do sistema híbrido novamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

M ensagem de advertência do sistema híbrido

A mensagem é automaticamente exibida quando uma falha ocorre no sistema híbrido ou há uma tentativa de realizar uma operação inapropriada.

Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.



■ Se o indicador de advertência acender, uma mensagem de advertência for exibida, ou a bateria de 12 volts for desconectada.

Poderá não haver a partida do sistema híbrido. Nesse caso, tente iniciar o sistema novamente. Se o indicador "READY" não acender, entre em contato contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Imobilizador

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado que impede o acionamento do sistema híbrido se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

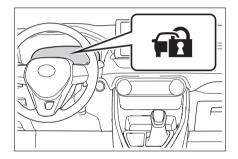
Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves na parte interna do veículo.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

Operar o sistema

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador apaga após o botão de partida ser colocado no modo "AC ESSÓ - RIO" ou "O N" (LIG ADO), para indicar que o sistema foi cancelado.



- M anutenção do sistema
- O veículo possui um sistema imobilizador livre de manutenção.
- Condições que poderão causar impropriedade no sistema
- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presenca for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta travada for destravada ou aberta sem usar a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- O capô for aberto.

Configurar/cancelar/parar o sistema de alarme

■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

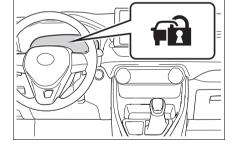
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja o cupantes no veículo.
- O s vidros laterais e o teto solar panorâmico estejam fechados antes da ativação do alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados no veículo.
- Configurações

Feche as portas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

O alarme também pode ser ativado utilizando a chave mecânica.

O indicador de advertência que está aceso começará a piscar quando o sistema estiver ativado.

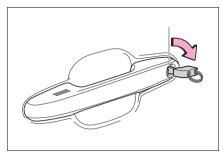


■ Cancelar ou parar

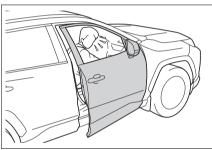
Execute uma das etapas abaixo para desativar ou parar o alarme:

- Destrave as portas usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto.
- Dê a partida no sistema híbrido. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

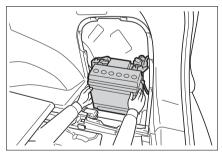
- M anutenção do sistema
- O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.
- Disparo do alarme
- O alarme poderá disparar nas situações abaixo:
- (Desligar o alarme irá desativar o sistema).
- As portas forem destravadas usando a chave mecânica.



 Uma pesso a dentro do veículo abre uma porta ou o capô ou destrava o veículo usando um interruptor de trava interno.



 A bateria de 12 volts for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P.548)



O peração da porta vinculada ao alarme

Neste caso, dependendo da situação, a porta pode ser travada automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- Uma pesso a que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pesso a que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Informações de condição
do veículo e indicadores

4-1.	Painel de instrumentos	
	Indicadores de advertência 86	
	Instrumentos e medidores91	
	Computadordebordocolorido97	
	Monitor de energia/ tela de	
	consumo 111	

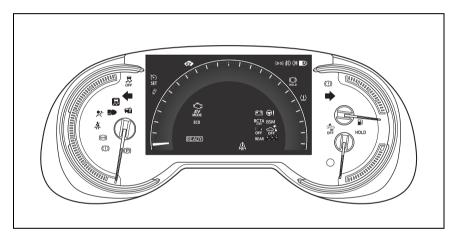
Indicadores de advertência

O sindicadores de advertência localizados no painel de instrumentos e painel central informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

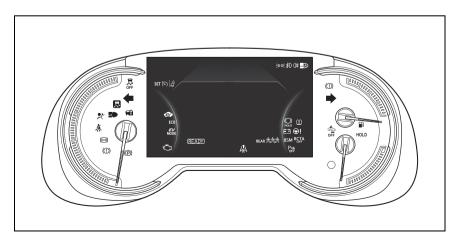
Painel de instrumentos

Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores de advertência acesos.

▶ Quando o velocímetro analógico for exibido



▶ Q uando o velo címetro digital for exibido



Indicadores de advertência

O s indicadores de advertência alertam o motorista sobre falhas nos sistemas do veículo.



Indicador de advertência do sistema de freio *1(→P.5 10)



Indicador de advertência do sistema de freio *1(→P.5 10)



Indicador de advertência do sistema de carregamento *1 (→P.5 11)



Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento *2 (→P.5 11)



Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido*² (→P.5 11)



Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor*2 (→P.5 11)



Indicador de advertência de falha*1(→P.5 12)



Indicador de advertência dos airbags^{*1}(→P.5 12)



Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)*1(→P.5 12)



(Vermelho/ amarelo) Indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS)*1(→P.5 12)



(Pisca ou acende) Indicador de advertência do Sistema de Segurança Précolisão (PCS)*1(→P.5 ⅓)



Indicador de advertência de desligamento do Sensor de estacionamento*3 (→P.5 14)



Indicador de advertência de patinamento $^{*1}(\rightarrow P.5 \ 15)$



Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio/Controle de Tração

$$(\text{TRC})^{*2} (\to \text{P.5 15})$$



Indicador de advertência de Brake Hold acionado *1 (→P.5 15)



Indicador de advertência do freio de estacionamento (→P.5 16)



Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P.5 16)



Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P.5 17)



Indicador de advertência de baixa pressão dos pneus^{*1} (→P.5 16)



Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (se equipado) (→P.513)



(Se equipado)

Indicador de advertência do cinto de segurança do passageiro traseiro (→P.5 17)



Indicador de Alerta de Tráfego Traseiro Desligado (RCTA OFF)*1(se equipado) (→P.514)

- *1: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG." para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. O s indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2 : Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.
- *3: O indicador "O FF" (DESLIG ADO) do Sensor de estacionamento acende quando o botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.", enquanto a função do Sensor de estacionamento estiver ligada. Ele apagará após alguns segundos.



Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag não acenderem após o acionamento do sistema híbrido, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Indicadores

O s indicadores informam o motorista sobre o estado de funcionamento dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P.208)



Indicador "O FF" (DESLI-GADO) do Sensor de estacio namento *3,4 (\rightarrow P.290)



Indicador do farol baixo (→P.217)



Indicador de patinamento *5 (\rightarrow P.306)



Indicador do farol alto $(\rightarrow P.219)$



Indicador VSC O $FF^{*3,5}$ (\rightarrow P.307)



Indicador do Farol Alto Automático (AHB) (→P.220)



Indicador de advertência do Sistema de Segurança Précolisão $(PCS)^{*3,5} (\rightarrow P.243)$



Indicador da luz de neblina dianteira (→P.224)



Indicador de Brake Hold no modo de espera *5 (\rightarrow P.214)



Indicador da luz de neblina traseira (\rightarrow P.224)



Indicador de Brake Hold acionado*5 (→P.214)



Indicador do Sistema Smart Entry & Start $^{*1}(\rightarrow P.193)$



Indicador de segurança (→P.80,81)



Indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) (→P.260,272)



Indicador do freio de estacionamento (\rightarrow P.209)



Indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P.260)



Indicador do modo de condução ecológica (\rightarrow P.30 1)



Indicador "SET" do Controle de Velocidade Constante (CC) (→P.260,272)



Indicador do modo Sport $(\rightarrow P.301)$



Indicador"READY"(→P.193)



Interruptor do modo EV (→P.200)



Indicador EV $(\rightarrow P.72)$



Indicado res do Monitor de Ponto Cego (BSM) nos espelhos retro viso res externos*5,6 (se equipado) (→P.277) Indicador de Alerta de Tráfego Traseiro Desligado (RCTA OFF)*3,5 (se equipado) (→P.277)



Indicador do Modo Trilha $(\rightarrow P.303)$



Indicadordo Monitorde Ponto Cego (BSM) (se equipado) (→P.276)



Indicador "PASSENG ER AIR BAG" *5,6 (se equipado) (\$\rightarrow\$P.68)



RCTA OFF

> Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.256)

- *1: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.
- *2: Dependendo das condições de operação do sistema, a cor e o estado (aceso/ piscando) do indicador mudam.
- *3:O indicador acende quando o sistema é desativado.
- *4: O indicador "O FF" (DESLIG ADO) do Sensor de estacionamento acende quando o botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.", enquanto a função do Sensor de estacionamento estiver ligada. Ele apagará após alguns segundos.
- *5: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG." para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. O s indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *6: Essa luz acende no painel central.
- Indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) dos espelhos retrovisores externos (se equipado)

Para confirmar a operação, os indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) nos espelhos retrovisores externos acendem nas seguintes situações:

- Q uando o botão de partida estiver no modo LIGADO, enquanto a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) estiver habilitada na tela do computador de bordo colorido.
- Q uando a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) estiver habilitada na tela do computador de bordo colorido, enquanto o botão de partida estiver no modo LIG ADO.

Se o sistema estiver funcionando corretamente, os indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) nos espelhos retrovisores externos irão apagar após alguns segundos.

Se os indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) nos espelhos retrovisores externos não acenderem ou não apagarem, é possível que haja uma falha no sistema.

Se isto ocorrer, so licite uma inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

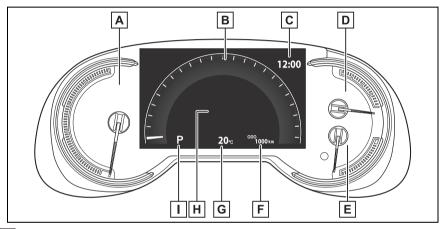
Instrumentos e medidores

O s medidores exibem várias informações de condução.

Teladosmedidores

A exibição do velocímetro pode ser selecionada de dois tipos, analógica ou digital. $(\rightarrow P.105)$

► Velocímetro analógico



A Indicador do Sistema Híbrido

Exibe o Indicador do Sistema Híbrido (→P.94)

B Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo

- C Relógio (→P.96)
- **D** Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

F Tela do hodômetro, hodômetro parcial e controle de iluminação do painel de instrumentos

Hodômetro:

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:

A presenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. O s hodô metros parciais "A" e "B" podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:

Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

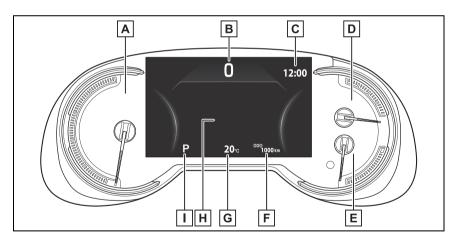
G Temperatura externa $(\rightarrow P.95)$

H Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução do veículo $(\rightarrow P.97)$ Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer $(\rightarrow P.521)$

 $\fbox{\ }$ Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas e faixa de marcha Apresenta a posição da alavanca de mudança de marchas selecionada ou a faixa de marcha selecionada (\rightarrow P.202)

▶ Velocímetro digital



A Indicador do Sistema Híbrido

Exibe o Indicador do Sistema Híbrido (→P.94)

B Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo

- C Relógio (→P.96)
- D Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

F Tela do hodômetro, hodômetro parcial e controle de iluminação do painel de instrumentos

Hodômetro:

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:

A presenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. O s hodô metros parciais "A" e "B" podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:

Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

- **G** Temperatura externa $(\rightarrow P.95)$
- H Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução do veículo (→P.97)

Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.521)

Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas e faixa de marcha Apresenta a posição da alavanca de mudança de marchas selecionada ou a faixa de marcha selecionada (\rightarrow P.202)

- O sinstrumentose mostradoresirão ligar quando
- O botão de partida estiver em "IGNIÇ. LIG.".
- Q uando alterar o modo de condução
- A cor do velocímetro será alterada conforme o modo de condução selecionado.
 (→P.30 1)
- A cor do velocímetro será alterada conforme o modo de condução selecionado, ou quando o Modo Trilha estiver ligado. (→P.301303)
- Indicador do Sistema Híbrido

A Área READY OFF

Mostra que o sistema híbrido não está funcionando.

B Área de carregamento

Exibe a condição de regeneração. A energia regenerada será utilizada para carregar a bateria híbrida (bateria de tração).

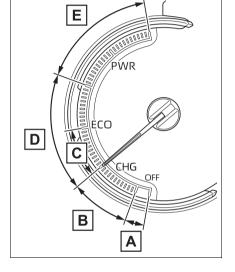
C Área Híbrida Eco

Mostra que a potência do motor a combustão não está sendo usada com frequência.

O motor a combustão vai parar automaticamente e reiniciará sob diversas condições.

D Área eco

Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo econômico e ecológico.



Ao manter o ponteiro do indicador na área ecológica, uma condução mais ecológica será obtida.

E Área de potência

Mostra que a autonomia ecológica está sendo excedida (durante a condução de plena potência, etc.)

*: Neste manual, "regeneração" significa a conversão de energia criada pelo movimento do veículo em energia elétrica.

Na situação a seguir, o Indicador do Sistema Híbrido não funcionará.

- O indicador "READY" não está aceso.
- A alavanca de mudanca de marchas está em uma faixa diferente de D ou S.

- Tela de temperatura externa
- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado.
- Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 20 km/h)
- Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (na entrada/ saída de garagem, túnel, etc.)
- Q uando "--" ou "E" for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando uma falha. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.
- Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C.
- Q uando a temperatura externa for de aproximadamente 3 °C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida.
- Tela de cristal líquido
- $\rightarrow P.97$
- Personalização

As configurações (por exemplo, tela dos medidores) podem ser alteradas na tela 🖸 do computador de bordo colorido. (→P.105)



Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela po de responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso.

Por exemplo, se houver um atraso entre a mudanca de marcha e uma nova faixa de marcha aparecer na tela. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.



NOTA

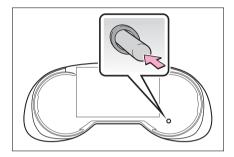
Para evitar danos ao motor e a seus componentes

O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de líquido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha ("H"). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. $(\rightarrow P.554)$

Usar o interruptor "O DO TRIP"

Pressionar o interruptor "O DO TRIP" muda os itens do hodômetro, hodômetro parcial A, hodômetro parcial B e o brilho dos indicadores do painel de instrumentos.

- Q uando o hodômetro parcial for exibido, pressionar e segurar o interruptor vai reiniciá-lo.
- Q uando o visor de controle de iluminação do painel de instrumentos for exibido, pressionar e segurar o interruptor ajustará o brilho dos indicadores do painel de instrumentos.



Ajuste de brilho do painel de instrumentos

O s níveis de brilho do painel de instrumentos quando as lanternas estiverem ligadas ou desligadas podem ser ajustados individualmente. C ontudo, quando as áreas ao redor estiverem claras (luz do dia, etc.), ligar as lanternas não mudará o brilho do painel de instrumentos.

Ajustar o horário do relógio

O relógio pode ser ajustado no computador de bordo colorido ou na tela do sistema de áudio.

Computador de bordo colorido

O computador de bordo colorido é utilizado para exibir a eficiência de combustível relacionada às informações e vários tipos de informações relacionadas à condução. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e outras configurações.

Conteúdo da tela

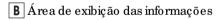
As informações a seguir são exibidas no computador de bordo colorido.

A Informações do sistema de suporte à condução

Exibe uma imagem quando os sistemas a seguir estiverem funcionando e um ícone de

menu diferente de for selecionado:

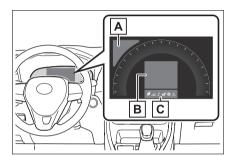
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
 (→P.250)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P.260)
- Controle de Velocidade Constante (CC) (→P.272)



Uma variedade de informações pode ser exibida selecionando um ícone de menu. Além disso, pop-ups de advertência e de sugestão serão exibidas em algumas situações.

- C Ícones de menu (→P.99)
- O computador de bordo colorido é exibido quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ . LIG .".
- Q uando alterar o modo de condução
- A cor de fundo do computador de bordo colorido é alterada conforme o modo de condução selecionado. (→P.301)
- A cor de fundo do computador de bordo colorido será alterada conforme o modo de condução selecionado, ou quando o Modo Trilha estiver ligado.
 (→P.301303)
- Tela de cristal líquido

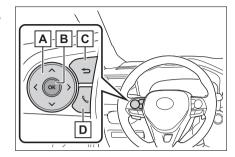
Peque nas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.



Alterar a exibição

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- A Role a tela*/mude a exibição*/mova o
- B Pressionar: Inserir/ Configurar
 Pressionar e segurar: Reinicializar/
 Exibir itens que podem ser personalizados
- C Volte para a tela anterior



- D Tela do histórico e de chamadas feitas/recebidas Vinculado com o sistema viva-voz, as chamadas feitas ou recebidas são exibidas. Para detalhes relacionados ao sistema viva-voz, consulte o "Manual do Sistema Multimídia".
- *: Nas telas onde a tela pode ser rolada e a exibição pode ser alternada, uma barra de rolagem ou um íco ne circular que mostra o número de telas registradas é exibido.

▲ ATENÇÃO

■ Cuidados com o uso durante a condução

Por motivos de segurança, evite a operação do interruptor de controle do computador de bordo colorido enquanto dirige o máximo possível, e não olhe continuamente para a tela do computador de bordo colorido enquanto dirige. pare o veículo e acione o interruptor de controle do computador de bordo colorido. A negligência pode resultar em erro de operação do volante de direção e, possivelmente, em um acidente inesperado.

Ícones do menu

Informações relacionadas a cada ícone podem ser exibidas selecionando o ícone com os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.

Ícone	Exibiç ão
	Exibição das informações de condução (→P.99)
	Exibição das informações do sistema de suporte à condução (→P.102)
6	Exibição das informações do veículo (→P.103)
•	Exibição das configurações (→P.105)
\triangle	Exibição de mensagem de advertência (→P.109)

Exibição das informações de condução

Selecione para exibir os dados de informação sobre o consumo de combustível de várias formas.

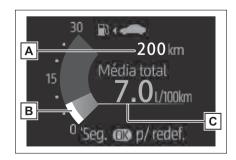
Economia de combustível

A informação a seguir é exibida.

A Distância até esvaziar o tanque de combustível

Exibe a autonomia com o combustível restante. $(\rightarrow P.102)$

B Economia de combustível atual Exibe a economia de combustível atual instantaneamente.



C onsumo médio de combustível

Exibe o consumo médio de combustível desde que a função foi reinicializada, ou o consumo médio de combustível após a partida ou o reabaste cimento *1,2,3 .

O consumo médio de combustível selecionado pelo "Consumo de combustível" na tela



- *1. Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.
- *2: O consumo médio de combustível desde que a função foi reinicializada também pode ser reinicializado pressionando e segurando .
- *3: O consumo médio de combustível após a partida é reinicializado sempre que o sistema híbrido parar.
- O rientação de Aceleração Ecológica/ "Pontuação Eco"

Exibe uma faixa de operação de referência para utilizar o pedal do acelerador de acordo com as condições de condução, e um resultado de classificação que avalia a condição de condução atual.

- A O rientação de Aceleração Ecológica
- **B** "Pontuação Eco"



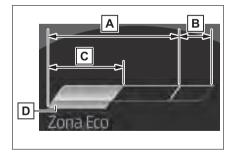
- ▶ O rientação de Aceleração Ecológica
- A Área ecológica

Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo econômico e ecológico.

B Área de potência

Mostra que a autonomia ecológica foi excedida (durante a condução de potência total, etc.).

C Aceleração atual



D Faixa de operação de referência

Uma zona é exibida em azul embaixo da área ecológica, zona esta que pode ser utilizada como referência para faixa de operação para o uso do pedal do acelerador de acordo com as condições de condução como partida e controle de velocidade.

A tela de O rientação de Aceleração Ecológica muda de acordo com a condição de condução, por exemplo, durante a partida ou durante o controle de velocidade.

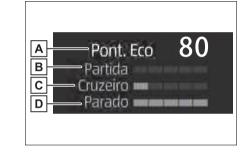
É mais fácil dirigir no modo ecológico ao se conduzir de acordo com a tela que apresenta as operações do pedal do acelerador e mantém-se dentro da faixa de operação de referência.

▶ "Pontuação Eco"

A condição de condução para as 3 situações a seguir é avaliada em 5 níveis: Aceleração suave de partida ("Partida"), condução sem aceleração súbita ("C ruzeiro") e parada suave ("Parado"). A cada vez que o veículo for parado, um resultado de classificação será apresentado a partir de uma classificação perfeita de 100 pontos.

- A Resultado da classificação
- B "Partida"
- C "C ruzeiro"
- D "Parado"
- 3 situações são exibidas com cada ícone durante a condução.

Como ler o gráfico de barras:



C lassific aç ão	G ráfico de barras
Não classificado	
Baixo	
Alto	

Após a partida, a apresentação da "Pontuação Eco" não começará antes da velocidade do veículo exceder a aproximadamente 20 km/h.

A "Pontuação Eco" é reinicializada a cada partida do veículo para iniciar uma nova avaliação.

Q uando o sistema híbrido parar, o resultado atual da classificação total será exibido * .

*: O resultado da classificação é exibido apenas quando a "Pontuação Eco" for selecionada para "Resumo da viagem". (→P.105)

■ Razão EV/Razão de Condução EV

Exibe uma faixa de operação de referência para utilizar o pedal do acelerador de acordo com as condiçução atual.

A Tempo decorrido após a partida Exibe o tempo decorrido desde o acionamento do sistema híbrido.*

B "Razão de condução EV após a partida

Apresenta a porcentagem de condução EV desde a partida do sistema híbrido.*

*: É reinicializado sempre que o sistema híbrido para.



- Distância até esvaziar o tanque de combustível
- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Q uando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado. Ao reabastecer, desligue o botão de partida. C aso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.
- Q uando "Reabastecer" for exibido, a quantidade restante de combustível estará baixa e a distância que pode ser percorrida com o combustível restante não poderá ser calculada.

Reabasteça imediatamente.

- A O rientação de Aceleração Ecológica/ "Pontuação Eco" não funcionará quando A O rientação de Aceleração Ecológica/ "Pontuação Eco" não funcionará nas seguintes situações:
- O Indicador do Sistema Híbrido não estiver funcionando.

Exibição das informações do sistema de suporte à condução

■ Exibição das informações do sistema de suporte de condução

Selecione para exibir a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.250)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P.260)
- Controle de Velocidade Constante (CC) (→P.272)

Exibição das informações do veículo

Informações de condução

2 itens que forem selecionados usando a configuração "Itens info direção" (velocidade média, distância e tempo total) podem ser exibidos verticalmente. As informações apresentadas mudam de acordo com a configuração "Tipo info direção" (desde que o sistema foi iniciado ou entre as reinicializações). (→P.10 5)

Utilize as informações exibidas apenas como referência.

O s itens a seguir serão exibido s.

- "Viagem"
- "Velocidade Média": Exibe a velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido
- "Distância": Exibe a distância percorrida após o acionamento do sistema híbrido*
- "Tempo Total": Exibe o tempo decorrido após o acionamento do sistema híbrido*
- *: Estes itens serão reinicializados sempre que o sistema híbrido parar.
- "Total"
- "Velocidade Média": Exibe a velocidade média do veículo após a reinicialização do visor*
- "Distância": Exibe a distância percorrida após a reinicialização do visor
- "Tempo Total": Exibe o tempo decorrido após a reinicialização do visor
- *: Para reinicializar, exiba o item desejado e pressione e segure 🖎.



Monitor de energia

 \rightarrow P.111

■ Telado sistema 4 x 4

A Tela de direção do pneu dianteiro

Exibe a quantidade e o sentido da operação do volante de direção através das mudanças nos pneus dianteiros na tela.

B Tela de distribuição de torque Exibe a condição de condução de cada roda de 0 a 5, em 6 etapas.

C Tela de força G *

Exibe o tamanho e a direção da força G aplicada ao veículo através das mudanças na posição da esfera na tela.

D C urso máximo da força G

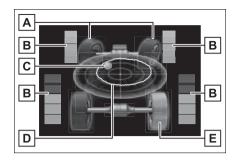
Este item está vinculado à tela de força G , e o curso do movimento anterior da esfera é exibido.

Pressione e segure para reinicializar a gravação.

E Tela de rotação da roda

Q uando um pneu estiver girando, o ícone dele na tela mudará de cor e piscará.

*: Este item é exibido apenas quando o modo de condução estiver ajustado no modo esportivo.



Tela de configurações

As configurações do veículo e o conteúdo exibido na tela podem ser alterados utilizando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- Procedimento de configuração
- 1 O pere ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido e selecione.
- 2 O pere ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido e selecione o item desejado.
- Se a função for ligada e desligada ou o volume, etc. for alterado na tela de configurações, as configurações serão alteradas sempre que of for pressionado.
- Para funções que permitem a operação dos conteúdos, conteúdos exibidos, etc., da função a ser selecionada, a tela de configurações será exibida ao pressionar e segurar Quando a tela de configurações for exibida, selecione a configuração ou o valor desejado com Quando.
- 3 Após alterar as configurações, pressione 🗢 dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.
- 🎝 Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.250)

Selecione para configurar os itens a seguir.

"Auxílio de direção"

Selecione para habilitar/ desabilitar a assistência ao volante de direção.

"Sensibilidade"

Selecione para ajustar a sensibilidade de advertência.

• "Aviso de o sc."

Selecione para habilitar/ desabilitar o aviso de oscilação do veículo.

• "Sens. de osc."

Selecione para ajustar a sensibilidade de oscilação do veículo.

■ 🏂 Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P.240)

Selecione para configurar os itens a seguir.

• Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ligado/desligado

Selecione para habilitar/ desabilitar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).

"Sensibilidade"

Selecione para alterar o temporizador da advertência pré-colisão.

Selecione para configurar os itens a seguir.

• Monitor de Ponto Cego (BSM) Ligado/desligado

Selecione para habilitar/desabilitar o Monitor de Ponto Cego (BSM).

• "Brilho"

Selecione para alterar o brilho dos indicadores dos espelhos retrovisores externos. $(\rightarrow P.277)$

• "Sensibilidade"

Selecione para alterar o tempo do alerta para um veículo se aproximando.

■ P_{\emptyset} (Sensor de estacionamento) (\rightarrow P.289)

Selecione para configurar os itens a seguir.

• Sensor de estacionamento ligado/desligado

Selecione para habilitar/desabilitar o Sensor de estacionamento.

• "Volume"

Selecione para ajustar o volume do alarme que so a quando o Sensor de estacionamento é acionado.

- Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado) (→P.277)
- Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) ligado/desligado

Selecione para habilitar/ desabilitar o Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).

• "Volume"

Selecione para alterar o volume do alarme de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).

- Configurações do Veículo
- Tampa Traseira Elétrica (PBD) (→P.128)

Selecione para configurar os itens a seguir.

• Configurações do sistema

Selecione para habilitar/ desabilitar o sistema da tampa traseira elétrica.

• "Mãos livres"*

Selecione para habilitar/ desabilitar o acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos.

^{*:} Veículos com Sistema de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos

• "Ajuste da abertura"

Selecione a posição de abertura quando a tampa traseira elétrica estiver totalmente aberta.

• "Volume"

Selecione para ajustar o volume do alarme que soa quando o sistema da tampa traseira elétrica é acionado.

- "TPWS" (Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus) (→P.463)
- "Definir pressão"

Selecione para inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus.

• "Mudar roda"

Selecione para alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Para habilitar esta função, um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deve ser registrado por uma Concessionária Autorizada Toyota. Para informações relacionadas à alteração do conjunto de código de ID registrado, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ "Rear Seat Remi" (→P.125)

Selecione para habilitar/ desabilitar a função de advertência do banco traseiro.

- **⑤** Configurações
- "Idioma"

Selecione para alterar o idioma no computador de bordo colorido.

• "Unidades"

Selecione para alterar as unidades de medida para consumo de combustível.

• "Tipo de medidor"

Selecione para alterar a exibição do velocímetro.

• (Indicador EV) $(\rightarrow P.72)$

Selecione para habilitar/desabilitar o indicador EV.

• 🖊 (Configurações de exibição das informações de condução)

Selecione para configurar os itens a seguir.

• "Sistema híbrido"

Selecione para habilitar/ desabilitar a O rientação de Aceleração Ecológica (→P.100).

• "Economia de Combustível"

Selecione para alterar a exibição da Economia de Combustível (→P.99).

• 1 (Configurações de áudio)

Selecione para habilitar/ desabilitar a tela 🎝 .

- (Configurações de exibição das informações do veículo)
- "Exibir conteúdo"

Selecione para configurar os itens a seguir.

"Mon. energia":

Selecione para habilitar/ desabilitar o monitor de energia (→P.111)

4 x4:

Selecione para habilitar/ desabilitar a exibição do sistema 4x4 (→P.104).

• "Tipo info direção"

Selecione para alternar a exibição do tipo de informações de condução entre viagem e total. $(\rightarrow P.103)$

• "Itens info direção"

Selecione para ajustar os itens nas partes superior e inferior da tela de informações de condução a partir dos três itens: velocidade média, distância e tempo total.

"Resumo da viagem"

Selecione para ajustar os itens exibidos quando o botão de partida estiver desligado.

• "Visor pop-up"

Selecione para habilitar/desabilitar os pop-ups a seguir, que podem aparecer em algumas situações.

- A tela de chamadas recebidas do sistema viva-voz do telefone
- O peração de áudio
- O peração do volume
- Controle de voz
- "Config. padrão"

Selecione para redefinir as configurações da tela dos medidores.

- Suspensão da tela de configurações
- Nas situações a seguir, a operação da tela de configurações será temporariamente sus-
- Q uando uma mensagem de advertência aparecer no computador de bordo colorido
- · Quando o veículo começar a se movimentar
- As configurações para funções não equipadas no veículo não são apresentadas.
- Q uando a função é desligada, as configurações relacionadas àquela função não são selecionáveis



▲ ATENÇÃO

Cuidados durante a configuração da tela

C ertifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.



NOTA

Durante a configuração da tela

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos da tela.

Exibição da mensagem de advertência

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema. (→P.521)

Serviços de Conveniência (função de sugestão)

Exibe sugestões para o motorista nas seguintes situações. Para selecionar uma resposta à sugestão exibida, utilize os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Sugestão para ligar os faróis

Se o interruptor dos faróis estiver em uma posição diferente de 🗐 ou AUTO, e a velocidade do veículo for de 5 km/hou mais por certo período de tempo quando a área ao redor estiver escura, uma mensagem de sugestão será exibida.

Sugestão para desligar osfaróis

Se os faróis forem deixados ligados por certo período de tempo após o botão de partida ter sido desligado, uma mensagem de sugestão será exibida.

Q uando o interruptor dos faró is estiver na posição AUTO :

Uma mensagem perguntando se você deseja desligar os faróis será exibida. Para desligar os faróis, selecione "Sim".

Se a porta do motorista for aberta após o botão de partida ter sido desligado, essa mensagem de sugestão não será exibida.

 Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada ao funcionamento dos limpadores do para-brisa)

Se os limpadores do para-brisa forem acionados com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione "Sim".

■ Personalização

O s Serviços de Conveniência (função de sugestão) podem ser ligados/ desligados. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P.5 8 1).

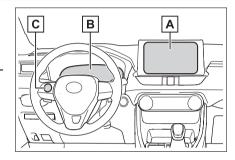
Monitor de energia/ tela de consumo

Você pode ver a condição do seu veículo no computador de bordo colorido e na tela do sistema de áudio.

: Para sistema multimídia

Componentes do sistema

- A Tela do sistema de áudio
- **B** Computador de bordo colorido
- C Interruptores de controle do computador de bordo colorido (\rightarrow P.98)



Monitor de energia

O monitor de energia pode ser utilizado para verificar a condição de tração do veículo, condição de operação do sistema híbrido e a condição de regeneração de energia.

- Visor
- Computador de bordo colorido

Pressione > ou < dos interruptores de controle do computador de bordo colo-

rido no volante de direção e selecione e, em seguida, pressione ou





- para selecionar a tela do monitor de energia.
- Tela do sistema de áudio
- Pressione o interruptor "MENU".
- Selecione "Info", na tela "Menu".

Se uma tela diferente de "Mon. energia" for exibida, selecione "Energia".

■ Lendo a tela

As setas aparecerão de acordo com o fluxo de energia. Q uando não houver fluxo de energia, as setas não serão apresentadas.

A cor das setas mudará conforme o descrito a seguir

Verde: Q uando a bateria híbrida (bateria de tração) é regenerada ou carregada.

Amarelo: Q uando a bateria híbrida (bateria de tração) está em uso.

Vermelho: Quando o motor a gasolina está em uso.

► Computador de bordo colorido

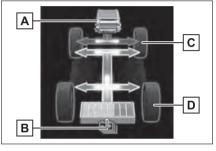
A imagem apresenta to das as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.

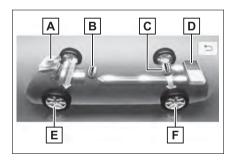
- A Motor a combustão
- **B** Bateria híbrida (bateria de tração)
- C Pneus dianteiros
- D Pneus traseiros*

▶ Tela do sistema de áudio

A imagem apresenta to das as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.

- A Motor a combustão
- B Motor elétrico dianteiro (motor de tração)
- Motor elétrico traseiro (motor de tração) (apenas os veículos 4x4)
- D Bateria híbrida (bateria de tração)
- E Pneus dianteiros
- F Pneus traseiros*





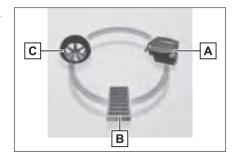
^{*:} Para veículos com tração dianteira, as setas para D não são apresentadas.

^{*:} Para veículos com tração dianteira, as setas não são apresentadas.

► Tela do sistema de áudio (tela "Home")

A imagem apresenta to das as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.

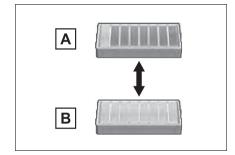
- A Motor a combustão
- **B** Bateria híbrida (bateria de tração)
- C Pneus



Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

A tela muda em 8 níveis de acordo com a quantidade de carga restante da bateria híbrida (bateria de tração).

- A figura apresenta o computador de bordo colorido como um exemplo explicativo.
- Estas imagens são apenas exemplos, e podem variar levemente das condições reais.
- A Baixo
- **B** Alto



- Estas imagens são apenas exemplos, e podem variar levemente das condições reais
- O alarme so ará intermitentemente quando a bateria híbrida (bateria de tração) permanecer sem carregar enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, ou o restante da carga cairá abaixo de um certo nível. Se a carga restante cair ainda mais, um alarme so ará intermitentemente.
- Q uando uma mensagem de advertência for apresentada no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soar, siga as instruções apresentadas na tela para realizar a resolução de falhas.

Consumo

- Visor
- Sistema de áudio sem função de navegação
- Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info", na tela "Menu".
- 3 Selecione "Info da viagem" ou "Histórico".
- Sistema de áudio com função de navegação
- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info", na tela "Menu".
- 3 Selecione "ECO" na tela "Informação".
- 4 Selecione "Info da viagem" ou "Histórico".
- Informações sobre viagem

Se uma tela diferente de "Info da viagem" for exibida, selecione "Info da viagem".

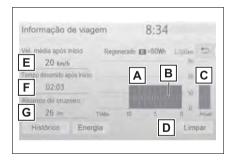
A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

- A Consumo de combustível nos últimos
 15 minutos
- B Energia regenerada nos últimos 15 minutos

Um símbolo indica 50 Wh. São exibidos até 5 símbolos.

- Consumo de combustível atual
- D Zerar os dados de consumo
- E Velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido
- F Tempo decorrido após o acionamento do sistema híbrido
- **G** Autonomia (\rightarrow P.115)

O consumo médio de combustível relativo aos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez em que o botão de partida foi ligado. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.



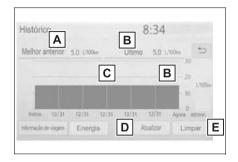
■ Histórico

Se uma tela diferente de "Histórico" for exibida, selecione "Histórico".

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

- A Melhor consumo de combustível registrado
- B Consumo de combustível mais recente
- Registro anterior do consumo de combustível

Exibe o consumo médio de combustível diário. (Em vez da data, "Viagem 1" até "Viagem 5" será exibido.)



- D Atualizar os dados mais recentes do consumo de combustível
- E Zerar os dados de consumo

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

Atualizar osdadosdo histórico

Atualize o consumo mais recente de combustível selecionando "Atualizar" para medir novamente o consumo de combustível atual.

Reinicializar os dados

O s dados de consumo de combustível podem ser excluídos selecionando "Limpar".

Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Antes de dirigir

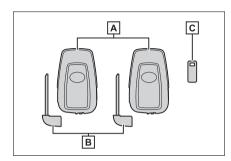
5-1.	Informações sobre a chave	
	C haves11	8
5-2.	Abrir, fechar e travar as portas	
	Portas12	2
	Tampa traseira 12	8
	Sistema Smart Entry & Start 14	8
5-3.	Ajuste dos bancos	
	Bancos dianteiros15	4
	Bancos traseiros	6
	Memória de posição de	
	condução15	S
	Apoios de cabeça 16	3
5-4.	Ajuste do volante de direção e dos espelhos	
	Volante de direção16	5
	Espelho retro viso rinterno16	7
	Espelhos retro viso res externos 16 $$	g
5-5.	Abertura, fechamento dos vidros e do teto solar	
	Vidros elétricos17	2
	Teto solar panorâmico17	6

Chaves

Chaves

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

- A Smartkeys
- O perar a smartkey $(\rightarrow P.148)$
- O perar a função de controle remoto
 (→P.120)
- **B** Chaves mecânicas
- C Placa de número da chave



Q uando estiver em uma aeronave

Q uando a smartkey for levada para dentro de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer dos interruptores da smartkey enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a smartkey estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a smartkey emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

- Bateria da smartkey descarregada
- A vida útil da bateria é de 1a 2 anos.
- Se a bateria ficar baixa, um alarme irá so ar na cabine e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido quando o sistema híbrido parar.
- Para reduzir o descarregamento da bateria da chave quando a smartkey não for utilizada por longos períodos, ajuste a smartkey no modo de economia da bateria. (→P.149)
- C omo a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. O s sinto mas abaixo indicam que a bateria da smartkey po de estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário.
- A smartkey ou a função de controle remoto não funciona.
- A área de detecção torna-se menor.
- O indicador LED na superfície da chave não acende.

Você mesmo pode substituir a bateria (→P.485). Contudo, como há risco de dano à smartkey, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

- Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
- TVs
- Computadores
- Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
- Luminárias de mesa
- Fogão por indução
- Se uma mensagem relacionada ao estado da smartkey ou ao modo do botal de partida, etc. for apresentada

Para evitar que se prenda a smartkey dentro do veículo, ao sair do veículo com a smartkey em seu poder, sem desligar o botão de partida ou deixar que outros passageiros tirem a chave de dentro do veículo acidentalmente, etc., uma mensagem avisando o usuário para confirmar a condição da smartkey ou do modo do botão de partida será apresentada no computador de bordo colorido. Nestes casos, siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido imediatamente.

Se a mensagem "Bateria da chave baixa Troque a bateria da chave" for exibida no computador de bordo colorido

A smartkey está com a bateria fraca. Substitua a bateria da smartkey. (→P.485)

- Substituição da bateria
- \rightarrow P.485
- Confirmação do número de chaves registradas

É possível confirmar o número de chaves já registradas para o veículo. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Se a mensagem "Uma nova chave foi registrada Entre em contato com a sua concessionária para obter detalhes" for apresentada no computador de bordo colorido

Essa mensagem será exibida cada vez que a porta do motorista for aberta, quando as portas forem destravadas por fora por aproximadamente 10 dias após a smartkey ter sido registrada.

Se essa mensagem foi apresentada, mas você não possui uma smartkey nova registrada, solicite a sua Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma smartkey desconhecida (diferente daquelas que você possui) foi registrada.

№ NOTA

- Para evitar danos à chave
 - Não deixe cair as chaves, não as submeta a impactos fortes ou as dobre.
 - Não exponha as chaves a temperaturas altas durante longos períodos.
 - Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico.
 - Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves nem as posicione próximas destes materiais.
 - Não desmonte as chaves.
 - Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície das smartkeys.
 - Não coloque as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos.
 - Não coloque as chaves próximo a equipamentos médicos elétricos, como equipamentos de terapia de baixa frequência ou de microondas, e não receba atendimento médico quando estiver em posse das chaves.
- Levar a smartkey com você

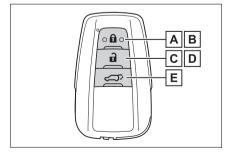
Ao transportar a smartkey, mantenha-na a 100 mm ou mais de distância de aparelhos elétricos ou que estejam ligados. As ondas de rádio emitidas por aparelhos elétricos no raio de 100 mm da smartkey podem interferir com a chave, fazendo com que ela não funcione corretamente.

- Em caso de falha na smartkey ou outros problemas relacionados à chave \rightarrow P.5 45
- Ao perder a smartkey do veículo
 - \rightarrow P.543

Função de controle remoto

As smartkeys são equipadas com a seguinte função de controle remoto:

- \blacksquare Trava to das as portas $(\rightarrow P.122)$
- B Fecha os vidros laterais e o teto solar panorâmico (→P.122)
- $lue{C}$ Destrava to das as portas (\rightarrow P.122)
- DAbre os vidros laterais e o teto solar panorâmico (→P.122)
- E Abre e fecha a tampa traseira elétrica (→P.133)



 $^{^{\!\!*}}$: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

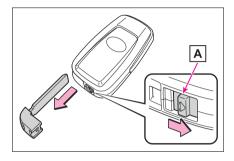
5

Usar a chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação A e retire a chave.

A chave mecânica só po de ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função de entrada inteligente (Smart Entry) não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P.545)



5-1. Informações sobre a chave

- Se você perder as suas chaves
- \rightarrow P.543
- Se uma chave incorreta for utilizada

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

Portas

O veículo pode ser travado e destravado através da função de entrada inteligente (Smart Entry), da função de controle remoto ou do interruptor de travamento das portas.

Destravar e travar todas as portas pelo lado de fora

Utilizar a função de entrada inteligente (Smart Entry)

Leve a smartkey com você para ativar essa função.

1 Segure a maçaneta da porta dianteira para destravar as portas.

C ertifique-se de tocar no sensor localizado atrás da macaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

2 Toque o sensor de travamento (o entalhe na parte superior da maçaneta da porta) para travar as portas.

Verifique se a porta está firmemente travada.



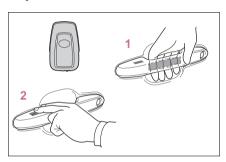
1 Trava to das as portas

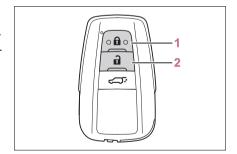
Verifique se a porta está firmemente travada. Pressione e segure para fechar os vidros laterais e o teto solar panorâmico*.

2 Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros laterais ou o teto solar panorâmico*.

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada
Toyota.





■ Mudar a função de destravamento das portas (Sistema Smart Entry & Start)

É possível definir quais portas a função de entrada inteligente (Smart Entry) irá abrir utilizando a função de controle remoto.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Quando o indicador na superfície da chave não estiver aceso, pressione e segure

ou $\begin{picture}(20,0) \put(0,0){\line(0,0){100}} \put(0,0){\line(0,0){$

A configuração muda a cada vez que esta operação é realizada, como está descrito abaixo. (Ao mudar a configuração continuamente, solte os interruptores, aguarde no mínimo 5 segundos e repita a etapa 2).

	Computador de bordo colorido/ Som do bipe	Função de destravamento
		Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava somente a porta do motorista.
		Segurar a maçaneta da porta do passageiro dianteiro ou pressionar o interruptor de abertura da tampa traseira destrava todas as portas.
	Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: So a uma vez	Segurar a maçaneta da porta dianteira ou pressionar o interruptor de abertura da tampa traseira destrava todas as portas.

Para evitar acionamento não intencional do alarme, destrave as portas utilizando a função de controle remoto, abra e feche as portas uma vez depois que as configurações forem alteradas. (Se uma porta não for aberta dentro de 30 segundos depois que o for

pressionado, as portas irão ser travadas novamente e o alarme é acionado automaticamente.)

Se o alarme for acionado, pare-o imediatamente. $(\rightarrow P.81)$

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

■ Sinaisde operação

Portas: Um alarme so ará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas usando a função de entrada inteligente (Smart Entry). (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

O s vidros laterais e o teto solar panorâmico: Um alarme soará para indicar que os vidros laterais e o teto solar panorâmico estão em operação com a função de controle remoto.

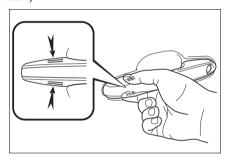
■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar o veículo novamente automaticamente. (Contudo, dependendo da localização da smartkey, a chave pode ser detectada como estando no veículo. Neste caso, o veículo pode ser destravado.)

Q uando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na parte superior da maçaneta da porta (Sistema Smart Entry & Start)

Se a porta não travar mesmo com o toque no sensor da parte superior, tente tocar nas áreas superior e inferior do sensor ao mesmo tempo.

Se estiver usando luvas, remova as luvas.



■ Alarme de travamento da porta

Um alarme so ará continuamente durante 5 segundos nas seguintes situações. Feche completamente todas as portas para travar o veículo novamente.

- Se uma tentativa de travar as portas usando o Sistema Smart Entry & Start for realizada quando uma porta que não seja a que você está travando estiver aberta.
- Se uma tentativa de travar as portas usando o controle remoto for realizada quando alguma porta estiver aberta.
- Ativação do alarme

Ao travar as portas o sistema de alarme será ativado. (→P.8 1)

- Condições que afetam a operação da smartkey ou a função de controle remoto
- \rightarrow P.150
- Se a smartkey ou a função de controle remoto não funcionar corretamente
- Use a chave mecânica para travar e destravar as portas. (→P.545)
- Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. $(\rightarrow P.485)$
- Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

As portas não podem ser travadas e destravadas usando a smartkey ou a função de controle remoto. Trave/ destrave as portas utilizando a chave mecânica. $(\rightarrow P.5.45)$

- Função de advertência do banco traseiro
- Para lembrá-lo de não esquecer bagagem, etc. no banco traseiro, quando o botão de partida for desligado depois de qualquer uma das condições a seguir ser atendida, um alarme so ará e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido por aproximadamente 6 segundos.
- O sistema híbrido é acionado dentro de 10 minutos depois da abertura e fechamento de uma porta traseira.
- Uma porta traseira foi aberta e fechada depois da inicialização do sistema híbrido. Entretanto, se uma porta for aberta e fechada em seguida dentro de aproximadamente 2 segundos, a função de advertência dos bancos traseiros poderá não operar.
- A função de advertência dos bancos traseiros determina que bagagem, etc. foi colocada sobre um banco traseiro baseada na abertura e fechamento das portas traseiras. Portanto, dependendo da situação, a função de advertência dos bancos traseiros poderá não funcionar se ainda esquecer bagagem, etc. no banco traseiro, ou poderá ser ativada desnecessariamente.
- A função de advertência dos bancos traseiros pode ser habilitada/ desabilitada.
 (→P.582)

A ATENÇÃO

Para evitar um acidente

O bserve as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência pode resultar na abertura da porta, o que pode fazer com que o ocupante seja arremessado para fora do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução. Atente-se especialmente às portas do motorista e do passageiro dianteiro (apenas em alguns modelos), pois a porta pode ser aberta mesmo se o interruptor de travamento estiver na posição travada.
- A tive as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.
- Ao abrir ou fechar uma porta

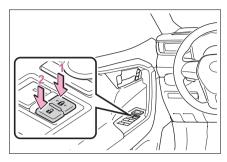
Verifique os arredores do veículo para prevenir quanto a danos, como quando o veículo está em uma inclinação, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se está ventando forte. Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta para se preparar para qualquer movimento imprevisto.

 A o usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e acionar os vidros elétricosou o teto solar panorâmico

Acione o vidro elétrico ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro lateral ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro lateral ou no teto solar panorâmico.

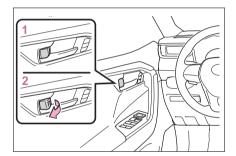
Destravar e travar todas as portas pelo lado de dentro

- Usar o interruptor de travamento das portas
- 1 Trava to das as portas
- 2 Destrava todas as portas



- Usar osinterruptores de travamento interno
- 1 Trava a porta
- 2 Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se os interruptores de travamento estiverem na posição de travamento.



- Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave
- 1 Mova o interruptor de travamento interno para a posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver em "ACESSÓ RIO" ou "O N" (LIG ADO), ou se a smartkey estiver na parte interna do veículo.

Dependendo da posição da smartkey, ela pode não ser detectada corretamente e a porta pode ser travada.

Alarme de advertência de porta aberta

Se a velocidade do veículo atingir 5 km/h, um alarme so ará para indicar que a(s) porta(s) ou o capô não está(ão) completamente fechada(s).

A(s) porta(s) ou o capô aberto(as) será exibido no computador de bordo colorido.

- Q uando todas as portas forem destravadas com a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto
- As portas não podem ser destravadas com o interruptor de travamento da porta.
- O interruptor de travamento da porta pode ser reinicializado destravando todas as portas com a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto.

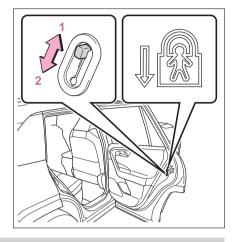
Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

1 Destrayar

2 Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Função	O peração
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	To das as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo for de aproximada- mente 20 km/h ou mais.
Função de travamento da porta vin- culada à posição da alavanca de mudança de marchas	To das as portas são travadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P.
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	To das as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a porta do motorista for aberta dentro de aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser desligado.

Tampa traseira

A tampa traseira pode ser travada/ destravada e aberta/ fechada através dos procedimentos abaixo.

▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Antesde dirigir
- C ertifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada. Se a tampa traseira não estiver totalmente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e acertar objetos próximos ou a bagagem dentro do compartimento pode ser arremessada para fora e, possivelmente, causar um acidente.
- Não permita que crianças brinquem no compartimento de bagagem.
 Se uma criança ficar presa acidentalmente no compartimento de bagagem, ela poderá ter esgotamento térmico ou outras lesões.
- Não permita que crianças abram ou fechem a tampa traseira.
 Isso pode fazer com que a tampa traseira se mova inesperadamente, prender as mãos, a cabeça ou o pescoço da criança durante o fechamento.
- Aspectos importantes relacionados à direção
- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução. Se for deixada aberta, a tampa traseira poderá atingir objetos nas proximidades ou dentro do compartimento de bagagem durante a condução ou a bagagem poderá ser arremessada inesperadamente, causando um acidente.
- Jamais deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem.
 Em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou uma colisão, as pessoas estão suscetíveis à ferimentos graves ou fatais.
- Alcas da tampa traseira

Não pendure nenhum objeto nas alças da tampa traseira.

Se algum objeto estiver pendurado, a tampa traseira po de fechar repentinamente, prendendo partes do corpo e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Operação da tampa traseira

O bserve as precauções abaixo.

A negligência em seguir as instruções pode prender partes do corpo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área ao redor está segura.

▲ ATENÇÃO

- C aso alguma pesso a esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Seja cauteloso ao abrir o u fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a tampa poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- Veículos sem tampa traseira elétrica: A tampa traseira poderá fechar subitamente caso não tenha sido aberta totalmente. É mais dificil abrir ou fechar a tampa traseira em um local com declive/aclive do que em uma superfície plana, portanto, esteja atento quanto à possibilidade da tampa traseira abrir ou fechar inesperadamente. C ertifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.



- Veículos com tampa traseira elétrica: A tampa traseira poderá fechar subitamente, caso não tenha sido aberta totalmente, em um aclive acentuado. C ertifique-se de que a tampa traseira esteja fixada antes de utilizar o compartimento de bagagem.
- Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos fiquem presos.



- Veículos sem tampa traseira elétrica: Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a maçaneta interna da tampa traseira for utilizada para fechá-la totalmente, as mãos ou os braços poderão ficar presos.
- Não puxe o amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) (→P.133) ou o fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica) (→P.144) para fechar a tampa traseira, nem se pendure no amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) ou no fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica).
 - Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) ou quebrar o fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica), causando um acidente.
- Veículos sem tampa traseira elétrica: Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa, e causando ferimentos.
 Q uando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.

Destravar e travar a tampa traseira pelo lado de fora

■ Utilizar a função de entrada inteligente (Smart Entry)

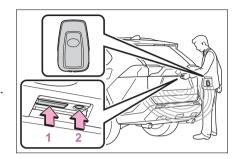
Leve a smartkey com você para ativar essa função.

1 Destrava todas as portas

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

2 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.



■ Usar a função de controle remoto

 \rightarrow P.122

■ Sinaisde operação

Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto. (Travar: uma vez; Destravar: duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar o veículo novamente automaticamente. (Contudo, dependendo da localização da smartkey, a chave pode ser detectada como estando no veículo. Neste caso, o veículo pode ser destravado.)

Destravar e travar a tampa traseira pelo lado de dentro

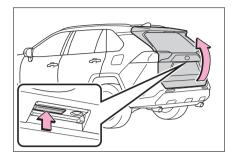
■ Usar o interruptor de travamento das portas

 \rightarrow P.126

Abrir/fechar a tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica)

■ Abrir

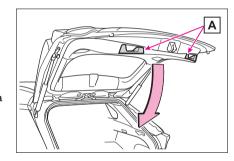
Levante a tampa traseira pressionando o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.



■ Fechar

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta da tampa traseira A, e certifiquese de empurrar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.

C uidado para não empurrar a tampa traseira para laterais ao fechá-la com a maçaneta.



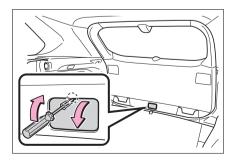
- Luz do compartimento de bagagem
 - A luz do compartimento de bagagem acende quanto a tampa traseira é aberta.
 - Ao desligar o botão de partida, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.
- Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

A tampa traseira po de ser destravada pelo lado de dentro.

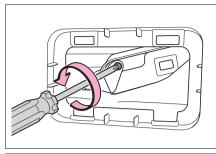
Remova a tampa.

Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.

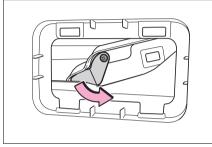
2 Solte o parafuso.



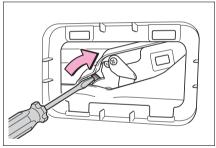
3 Gire a tampa.



4 Mova a alavanca.



5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.



■ Alarme de advertência de porta aberta

 \rightarrow P.126

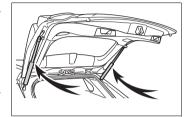


Amortecedor pneumático da tampa traseira

A tampa traseira é equipada com amortecedores pneumáticos que a seguram no lugar. O bserve as precauções abaixo.

A negligência po derá causar danos ao amortecedor pneumático da tampa traseira, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos como etiquetas, películas de plástico ou adesivos na haste do amortecedor pneumático.
- Não toque na haste do amortecedor pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa traseira.



Não coloque suas mãos no amortecedor pneumático, nem aplique força lateral sobre ele.

Abrir/fechar a tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica)

■ Usar a função de controle remoto

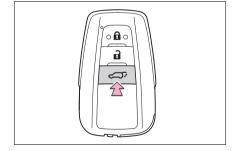
Pressionar o interruptor enquanto a

Pressione e segure o interruptor.

A tampa traseira elétrica abre/fecha automaticamente.

Destrave a tampa traseira antes de operá-la.

tampa traseira elétrica estiver abrindo/ fechando interrompe a operação. Q uando o interruptor for pressionado e segurado novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.



■ Usar o interruptor da tampa traseira elétrica no painel de instrumentos

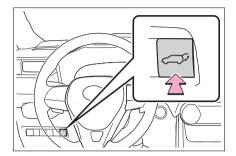
Pressione e segure o interruptor.

A tampa traseira elétrica abre/fecha automaticamente.

Destrave a tampa traseira antes de operá-la.

Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver abrindo/ fechando interrompe a operação.

Q uando o interruptor for pressionado e segurado no vamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.



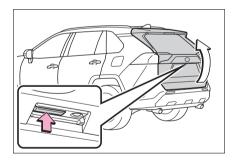
■ Usar o interruptor de abertura da tampa traseira

Q uando a tampa traseira estiver destravada: Pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.

Q uando a tampa traseira estiver travada: Com a smartkey em seu poder, pressione e segure o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.

A tampa traseira elétrica abre automaticamente.

Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver abrindo/ fechando interrompe a operação.

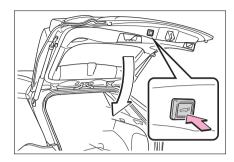


■ Usar o interruptor da tampa traseira elétrica na tampa traseira

Pressione o interruptor.

A tampa traseira elétrica fecha automaticamente.

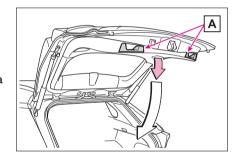
Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver o perando interromperá a o peração. Q uando o interruptor for pressionado novamente durante a interrupção da o peração, a tampa traseira realizará a o peração inversa.



Usar as alças da tampa traseira

Abaixe a tampa traseira utilizando a maçaneta da tampa traseira A.

O assistente de fechamento da tampa traseira (→P.138) será ativado, e a tampa traseira elétrica fechará automaticamente.

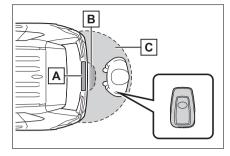


■ Usar o sensor de acionamento da tampa traseira elétrica com os pés (veículos com Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

A Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos permite a abertura e fechamento automáticos da tampa traseira elétrica ao passar o pé por baixo da parte inferior central do para-choque traseiro. Ao realizar a operação da Tampa Traseira Elétrica sem o uso das mãos, certifique-se de que o botão de partida está desligado, a operação do sensor de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos está habilitada (\rightarrow P.105) e de que você esteja com a smartkey.

1 Enquanto estiver carregando uma smartkey, fique dentro da faixa de operação do Sistema Smart Entry & Start, aproximadamente 300 a 500 mm do paracho que traseiro.

- A Sensor de acionamento da tampa traseira com os pés
- Area de detecção da operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos
- Área de detecção da operação da smartkey (→P.148)



2 Movimente seu pé a aproximadamente 10 0 mm do para-choque traseiro e, em seguida, puxe-o de volta.

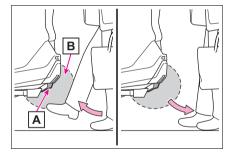
Realize a operação completa dentro de 1 segundo.

A tampa traseira não começará a funcionar enquanto o pé estiver sendo detectado sob o para-choque traseiro.

O pere a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos sem que seu pé entre em contato com o para-choque traseiro.

Se outra smartkey estiver na cabine ou no compartimento de bagagem, pode levar um pouco mais de tempo do que o normal para a operação ocorrer.

- A Sensor de acionamento da tampa traseira com os pés
- Area de detecção da operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos



3 Q uando o sensor detectar que seu pé foi puxado de volta, um alarme soará e a tampa traseira abrirá/ fechará por completo automaticamente.

Mover o pé embaixo do para-choque traseiro enquanto a tampa traseira estiver abrindo/fechando, irá interromper o movimento da tampa traseira.

Se o pé for movido embaixo do para-choque traseiro novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.

- Luz do compartimento de bagagem
 - A luz do compartimento de bagagem acende quanto a tampa traseira é aberta.
 - Ao desligar o botão de partida, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.
- Dispositivo de fechamento da tampa traseira

Se a tampa traseira estiver semiaberta, o dispositivo de fechamento da tampa traseira irá fechá-la total e automaticamente.

Q ualquer que seja o estado do botão de partida, o dispositivo de fechamento da tampa traseira funcionará.

■ Condições de operação da tampa traseira elétrica

A tampa traseira elétrica po de abrir e fechar automaticamente nas seguintes condições:

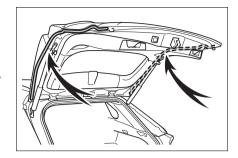
- Q uando a tampa traseira elétrica estiver ativada. (→P.105)
- Q uando a tampa traseira estiver destravada.

Contudo, se o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira for pressionado e segurado enquanto levar a smartkey com você, a tampa traseira elétrica será acionada mesmo se estiver travada. $(\rightarrow P.134)$

- Q uando o botão de partida estiver ligado, além do acima exposto para as operações de abertura, a tampa traseira funcionará para qualquer uma das seguintes condições:
- Quando o freio de estacionamento estiver aplicado
- Quando o pedal de freio for pressionado
- Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
- O peração da tampa traseira elétrica
- Um alarme so ará e os sinalizadores de emergência piscarão duas vezes para indicar que a tampa traseira está sendo aberta/ fechada.
- Q uando o sistema da tampa traseira elétrica estiver desativado, a tampa traseira elétrica não funcionará, mas poderá ser aberta e fechada manualmente.
- A o peração será interrompida quando a tampa traseira for aberta automaticamente, se for detectada alguma anomalia devido à pessoa ou objetos.

■ Função de proteção antiesmagamento

O s sensores estão equipados em ambos os lados da tampa traseira elétrica. Se houver alguma obstrução na tampa traseira elétrica enquanto ela estiver fechando, a tampa traseira se mo verá auto maticamente no sentido oposto, ou parará.



■ Função de proteção contra queda

Enquanto a tampa traseira estiver abrindo automaticamente, aplicar força excessiva irá interromper a operação de abertura para evitar que a tampa traseira elétrica feche repentinamente.

Assistente de fechamento da tampa traseira

Se a tampa traseira for abaixada manualmente enquanto foi parada na posição aberta, ela irá fechar total e automaticamente.

- Condições de acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos (veículos com Sistema de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos)
- O Sistema de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos a abrirá/ fechará automaticamente quando as condições a seguir forem atendidas:
- A operação de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos estiver habilitada (→P.105)
- O botão de partida está desligado.
- A smartkey estiver dentro da faixa o peracional. (→P.148)
- Um pé foi posto próximo da parte inferior central do para-choque traseiro e, em seguida, removido do lugar.

A tampa traseira elétrica também pode ser acionada ao colocar a mão, cotovelo, jo elho, etc. próximo da parte inferior central do para-choque traseiro, e depois removê-la da parte inferior do para-choque traseiro. C ertifique-se de colocar o pé próximo o bastante da parte inferior central do para-choque traseiro.

Antes de dirigir

Situações nas quais a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos pode não funcionar corretamente (veículos com Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

Nas seguintes situações, a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos pode não funcionar corretamente:

- Q uando o pé permanecer sob o para-choque traseiro
- Se o para-choque traseiro for atingido fortemente por um chute ou tocado por certo tempo
- Se o para-choque traseiro tiver sido tocado por um determinado tempo, aguarde alguns instantes antes de tentar operar a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos novamente.
- Q uando operado enquanto uma pessoa estiver muito próxima do para-choque traseiro
- Q uando uma fonte de onda de rádio externa interferir na comunicação entre a smartkey e o veículo (→P.150)
- Q uando o veículo estiver estacionado próximo a uma fonte de ruído elétrico que afeta a sensibilidade da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos, como vaga de estacionamento privado, posto de abastecimento de combustível, estrada aquecida eletronicamente, ou luz fluorescente
- Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Se uma grande quantidade de água for aplicada ao para-choque traseiro, por exemplo, se o veículo estiver sendo lavado ou estiver sob chuva intensa
- Q uando houver lama no para-choque
- Q uando o veículo for estacionado por um determinado período de tempo próximo a objetos que podem se mover e entrar em contato com o para-choque traseiro, como plantas
- Se um acessório for instalado ao para-choque traseiro
 Se um acessório tiver sido instalado, desligue as configurações da operação de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos.

 Evitar a operação acidental da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos (veículos com a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

Q uando uma smartkey estiver na faixa de operação, a Tampa Traseira Elétrica com acio namento sem o uso das mãos pode ser acionada acidentalmente, portanto, tome cuidado nas seguintes situações.

- Se uma grande quantidade de água for aplicada ao para-choque traseiro, por exemplo, se o veículo estiver sendo lavado o u estiver sob chuva intensa
- Se sujeira tiver sido removida do para-choque traseiro
- Se um animal de pequena estatura ou um objeto pequeno, por exemplo, uma bola, se mover sob o para-choque traseiro
- Se um objeto for movido da parte debaixo do para-choque traseiro
- Se alguém estiver balançando as pernas enquanto estiver sentada no para-choque traseiro
- Se as pernas ou outra parte do corpo de alguém entrar em contato com o para-choque traseiro enquanto estiver passando perto do veículo
- Q uando o veículo estiver estacionado próximo a uma fonte de ruído elétrico que afeta a sensibilidade da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos, como vaga de estacionamento privado, posto de abastecimento de combustível, estrada aquecida eletronicamente o u luz fluorescente
- Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Q uando o veículo estiver estacionado em um local onde plantas ou outros objetos se movam próximo ao para-choque traseiro
- Se bagagem for colocada próxima ao para-choque traseiro
- Se houver instalação/remoção de acessórios ou da cobertura de um veículo perto do para-choque traseiro
- Q uando o veículo estiver sendo rebocado

Para evitar a operação acidental, desligue as configurações da operação de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos). (→P.105)

■ Ao reconectar a bateria de 12 volts

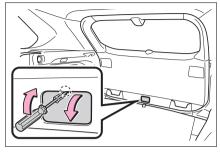
Para que a tampa traseira elétrica possa funcionar corretamente, feche-a manualmente.

■ Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

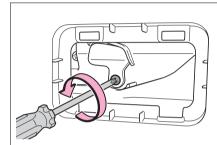
A tampa traseira pode ser destravada pelo lado de dentro.

1 Remova a tampa.

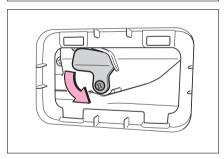
Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



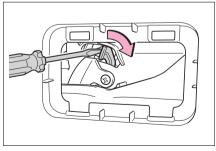
2 Solte o parafuso.



3 Gire a tampa.



- 4 Mova a alavanca.
- 5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.



▲ ATENÇÃO

- Dispositivo de fechamento da tampa traseira
- Se a tampa traseira estiver semiaberta, o dispositivo de fechamento da tampa traseira irá fechá-la total e automaticamente. Serão necessários vários segundos antes que o dispositivo de fechamento da tampa traseira comece a funcionar. Tome cuidado para não prender os dedos ou outras partes do corpo na tampa traseira, pois isso pode causar fraturas ósseas ou outros ferimentos graves.
- Tome cuidado ao utilizar o sistema de fechamento da tampa traseira enquanto ela ainda estiver ativa e o sistema da tampa traseira elétrica estiver cancelado.



Tampa traseira elétrica

O bserve as seguintes precauções ao acionar a tampa traseira elétrica.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Verifique quanto à segurança nas áreas próximas para certificar-se de que não haja obstáculos ou qualquer outro objeto que possa ficar preso na porta.
- C aso alguma pesso a esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Se o sistema da tampa traseira elétrica estiver desligado enquanto a tampa traseira estiver funcionando automaticamente, a operação automática será interrompida. Em seguida, a tampa traseira terá de ser acionada manualmente. Seja extremamente cauteloso quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar inesperadamente.
- Se as condições de operação da tampa traseira elétrica deixarem de ser atendidas, um alarme pode soar e a abertura ou o fechamento da tampa traseira pode ser interrompido. Em seguida, a tampa traseira terá de ser acionada manualmente. Seja extremamente cautelo so quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar repentinamente.
- Em uma inclinação, a tampa traseira poderá se fechar subitamente após ser aberta. C ertifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixa.
- Nas seguintes situações, a tampa traseira elétrica pode detectar uma anormalidade e a operação automática pode ser cancelada. Neste caso, a tampa traseira tem de ser operada manualmente. Seja extremamente cauteloso quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar repentinamente.
- Q uando a tampa traseira encontrar um obstáculo
- Quando houver uma queda brusca na tensão da bateria de 12 volts, por exemplo, quando o botão de partida for ligado ou a partida do sistema híbrido for acionada durante o funcionamento automático.
- Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa, e causando ferimentos. Q uando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.



▲ ATENÇÃO

Função de proteção antiesmagamento

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- O A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar se algo ficar preso justamente antes do fechamento total da tampa traseira. Cuidado para não prender os dedos ou qualquer outra coisa.
- O A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar, dependendo do formato do objeto que ficar preso. Cuidado para não prender os dedos ou qualquer outra coisa.
- Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos

O bserve as seguintes precauções ao operar a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- 🔻 Verifique quanto à segurança nas áreas próximas para certificar-se de que não haja obstáculos ou qualquer outro objeto que possa ficar preso na porta.
- O Quando colocar os seus pés próximos da parte inferior central do para-choque traseiro e retirá-los do lugar, tome cuidado para não tocar nos tubos de escapamento antes que eles estejam suficientemente frios, visto que os tubos de escapamento quentes podem causar queimaduras.
- Não deixe a smartkey dentro da faixa de alcance (área de detecção) do compartimento de bagagem.

№ NOTA

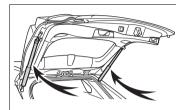
Fusos da tampa traseira

A tampa traseira é equipada com atuadores elétricos que a seguram no lugar.

O bserve as precauções abaixo.

A negligência pode causar danos aos fusos da tampa traseira, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos, como palitos, camadas de plástico ou adesivos na haste do atuador elétrico.
- Não toque na haste do atuador com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não fixe acessórios pesados à tampa traseira.
 Ao instalar, consulte a sua Concessionária
 Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Não coloque as mãos no fuso ou aplique força lateral ao mesmo.



Para evitar falhas no dispositivo de fechamento da tampa traseira

Não force excessivamente a tampa traseira enquanto o dispositivo de fechamento estiver funcionando. A plicar força excessiva poderá causar uma falha no fechamento da tampa traseira.

- Para evitar danos à tampa traseira elétrica
 - Não force excessivamente a tampa traseira enquanto a tampa traseira elétrica estiver funcionando.
 - Seja cautelo so para não danificar os sensores (instalados nas bordas direita e esquerda da tampa traseira elétrica) com uma faca ou outro objeto pontiagudo. Se o sensor for desconectado, a tampa traseira elétrica não será fechada automaticamente.



■ Precauções quanto à Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos

O sensor de acionamento da tampa traseira com os pés está localizado atrás da parte inferior central do para-choque traseiro. O bserve os itens a seguir para garantir que a função da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos funcione corretamente:

- Mantenha a parte inferior central do para-choque traseiro sempre limpa. Se a parte inferior central do para-choque traseiro estiver suja, o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés pode não funcionar. Nesta situação, limpe a sujeira, mova o veículo da posição atual e, em seguida, verifique se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés funciona.
 - Se o sistema não funcionar, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não aplique camadas de revestimento de efeito impermeabilizante (hidrofóbico), ou outra espécie de revestimento na parte inferior central do para-choque traseiro.
- Não estacione o veículo próximo de objetos que possam se mover e entrar em contato com a parte inferior central do para-choque traseiro, como grama alta ou árvores Se o veículo ficar estacionado por muito tempo perto de objetos que possam se mover e entrar em contato com o emblema traseiro, como grama alta ou árvores, o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés pode não funcionar. Nesta situação, mova o veículo da posição atual, e então verifique se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés funciona. Se o sistema não funcionar, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não submeta o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele a impactos fortes.
 Se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele for
 - submetido(a) a um impacto forte, o sensor pode não funcionar corretamente. Se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés não funcionar nas situações descritas a seguir, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- O sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele sofreu impactos fortes.
- A parte inferior central do para-choque traseiro está arranhada ou danificada.
 - Não desmonte o para-choque traseiro.
 - Não fixe adesivos no para-choque traseiro.
 - Não pinte o para-choque traseiro.
 - Se um suporte para bicicletas ou objeto pesado similar estiver afixado na tampa traseira elétrica, desabilite o Sistema de Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos. (->P.105)

Mudar as configurações do sistema da tampa traseira elétrica (veículos com tampa traseira elétrica)

As configurações do sistema da tampa traseira elétrica podem ser alteradas ao exibir a tela "Vehicle Settings" (Configurações do Veículo) - "PBD" a partir da tela

 \bigcirc do computador de bordo colorido. $(\rightarrow P.105)$

As configurações alteradas da tampa traseira elétrica não são reinicializadas desligando o botão de partida. Para restaurar as configurações originais, é necessário restaurá-las na tela 🍎 do computador de bordo colorido.

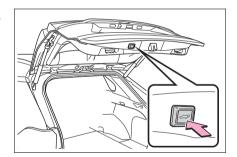
Ajustar a posição de abertura da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica)

A posição de abertura da tampa traseira elétrica pode ser ajustada.

- 1 Pare a tampa traseira na posição desejada. (→P.133)
- 2 Pressione e segure o interruptor da tampa traseira elétrica por aproximadamente 2 segundos.

Q uando os ajustes estiverem concluídos, o alarme soará 4 vezes.

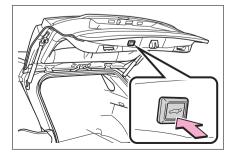
A próxima vez que a tampa traseira for aberta, ela irá parar na posição configurada.



■ Cancelar a posição ajustada de abertura da tampa traseira

Pressione e segure o interruptor da tampa traseira elétrica por aproximadamente 7 segundos.

Após o alarme soar 4 vezes, ele soará mais duas vezes. A próxima vez que a tampa traseira elétrica executar a posição de abertura, a tampa será aberta na posição de configuração inicial.



■ Personalização

A posição de abertura pode ser ajustada com o computador de bordo colorido. $(\rightarrow P.105)$ A prioridade para a posição de parada é dada para a última posição definida pelo interruptor da tampa traseira elétrica ou pelo computador de bordo colorido.

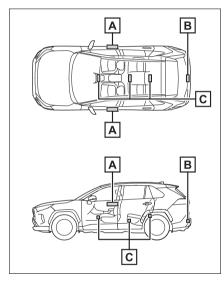
Sistema Smart Entry & Start

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- Trava e destrava as portas (Sistema Smart Entry & Start) (→P.122)
- Trava e destrava a tampa traseira (Sistema Smart Entry & Start) (→P.128)
- Aciona a partida do sistema híbrido (→P.193)

■ Localização da antena

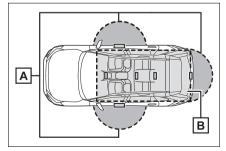
- Antenas do lado de fora da cabine (Sistema Smart Entry & Start)
- Antena do lado de fora do compartimento de bagagem (Sistema Smart Entry & Start)
- C Antenas internas da cabine



■ Faixa de alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)

Ao travar e destravar as portas (veículos com função Smart Entry)

O sistema pode ser acionado quando a smartkey estiver a aproximadamente 0,7 m distante de cada um dos interruptores das maçanetas externas das portas dianteiras e do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- B Ao iniciar o sistema híbrido ou alterar os modos do interruptor elétrico
- O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver na parte interna do veículo.

■ Se um alarme soar ou se uma mensagem de advertência for exibida

Um alarme so a e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido, essas funções são utilizadas para proteção contra acidentes inesperados ou furto do veículo resultantes de uma o peração incorreta. Q uando a mensagem de advertência for mostrada, to me as medidas adequadas com base na mensagem.

Q uando apenas o alarme so ar, as circunstâncias e procedimentos de correção estarão descritos na tabela abaixo.

 Q uando um alarme externo soar uma vez por 5 segundos (veículos com função Smart Entry)

Situação	Procedimento de correção
Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche to das as portas e trave-as novamente.

Q uando um alarme interno so a continuamente

Situação	Procedimento de correção
O botão de partida for posicionado em "AC ESSÓ RIO" com a porta do motorista aberta (ou a porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava em "AC ESSÓ RIO".	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.

■ Função de economia de bateria (Sistema Smart Entry & Start)

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da smartkey e a bateria de 12 volts do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em o peração por um longo período.

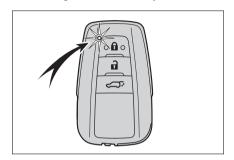
- Nas situações a seguir, o Sistema Smart Entry & Start po derá levar algum tempo para destravar as portas.
- A smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
- O Sistema Smart Entry & Start não foi usado por 5 dias ou mais.
- Se o Sistema Smart Entry & Start não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas através de outra porta que não seja a do motorista. Nessa caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use a função de controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

- Configurar a smartkey para o modo de economia da bateria
- Q uando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione duas vezes, enquanto pressiona e segura C onfirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes.

Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, a smartkey não pode ser utilizada. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos interruptores da smartkey.

 As smartkeys que não serão utilizadas por longos períodos podem ser previamente colocadas em modo de economia de bateria.



Q uando a função da smartkey parar

Se a posição da smartkey não mudar por uma certa quantidade de tempo, por exemplo, quando a chave eletrônica é esquecida em algum lugar, a função smartkey para de funcionar para reduzir o consumo da bateria. Neste caso, a função pode ser automaticamente restaurada ao mover a posição da chave, por exemplo, ao levantá-la.

- Condições que afetam a operação
- O Sistema Smart Entry & Start utiliza o ndas de rádio de baixa frequência. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que a smartkey, a função de controle remoto e o sistema do imobilizador funcionem corretamente:

(Modos de contornar a situação: →P.545)

- Q uando a bateria da smartkey estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Q uando a smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:
- Cartões com aplicações metálicas
- Carteiras de cigarro com papel alumínio
- Pastas ou sacolas metálicas
- Moedas
- · Aquecedores metálicos para as mãos
- Mídia como CDs e DVDs
- Q uando outra chave de acionamento remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades

- Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio.
- Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio o u outros dispositivos de comunicação sem fio
- Smartkey de outro veículo ou uma chave de acionamento remoto que emita ondas de rádio
- Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
- · Sistemas de áudio digitais
- Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Q uando a smartkey é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- Ao estacionar em uma área com parquímetro (Emite ondas de rádio utilizadas para detectar veículos, o que pode afetar o Sistema Smart Entry & Start.)
- Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)
- Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance efetivo (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
- Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
- Se a smartkey estiver no painel de instrumentos, compartimento de bagagem, assoalho, nos porta-objetos das portas ou no porta-luvas quando o sistema híbrido for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- Se a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Contudo, apenas as portas que detectam a smartkey podem ser utilizadas para destravar o veículo.
- Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o sistema híbrido se a smartkey estiver próxima à janela.
- As portas podem se fechar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a smartkey estiver em uma distância que permita o seu acionamento. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- Se a função de contro le remoto for usada para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada inteligente (Smart Entry). (Use a função de contro le remoto para destravar as portas).
- Tocar no sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas pode retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque no sensor de travamento novamente.

- Q uando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será apresentado.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:
- Coloque a smartkey em um local que esteja 2 mou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
- Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P.150)
- Se a smartkey estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante o perío do em que o veículo estiver no lavador automático, uma mensagem poderá ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave to das as portas.
- O sensor de travamento pode n\u00e3o funcionar adequadamente no caso de contato com lama. Limpe o sensor de travamento e tente acion\u00e1-lo novamente, ou use o sensor de travamento na parte inferior da macaneta da porta.
- A aproximação repentina do alcance efetivo ou da maçaneta da porta poderá impedir o destravamento das portas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se outra smartkey estiver na área de detecção, poderá levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.
- Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos
- Veículos com função de entrada inteligente (Smart Entry): Para evitar o furto do veículo, não deixe a smartkey dentro de 2 m de distância do veículo.
- O modo de economia de bateria pode reduzir o consumo de energia das smartkeys.
 (→P.150)
- Para acionar o sistema corretamente

Segure a smartkey para acionar o sistema. Para veículos com função de entrada inteligente (Smart Entry), não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

C onforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá desligar-se acidentalmente ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar.)

- Se a smartkey não funcionar adequadamente
- Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P.545)
- Dar a partida no sistema híbrido: →P.546

■ Personalização

Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada, consulte as explicações para as operações a seguir.

- Travamento e destravamento das portas:
 Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica.
 (→P.122,545)
- Dar a partida no sistema híbrido e alterar os modos do botão de partida: →P.546
- Parar o sistema híbrido: →P.196



- Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos
- Pesso as com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter uma distância razoável das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P.148)
 - As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada inteligente (Smart Entry) pode ser desativada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada inteligente (Smart Entry).
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, recomendase consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.

As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

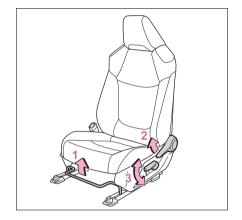
Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada inteligente (Smart Entry).

Bancos dianteiros

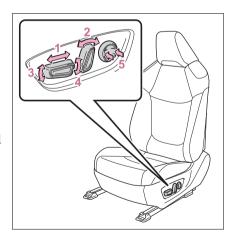
O sbancospodem ser ajustados (longitudinal, verticalmente, etc.). Ajuste o banco para garantir a postura correta de condução.

Procedimento de ajuste

- ▶ Banco manual
- Alavanca de ajuste da posição do banco
- 2 Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- 3 Alavanca de ajuste vertical (somente lado do motorista)



- ▶ Banco elétrico
- Interruptor de ajuste da posição do banco
- 2 Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
- 3 Interruptor de ajuste do ângulo do assento do banco (dianteiro)
- 4 Interruptor de ajuste de altura vertical
- 5 Interruptor de ajuste de suporte lombar (apenas o lado do motorista)



■ Ao ajustar o banco

Tome cuidado ao ajustar o banco, de modo que o apoio de cabeça não toque no teto e para-sóis.

▲ ATENÇÃO

- Ao ajustar a posição do banco
- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
 - O s dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.
- C ertifique-se de deixar espaço suficiente ao redor dos pés, para que eles não fiquem presos.
- Apenas banco manual: Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.
- Ajuste do banco

Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

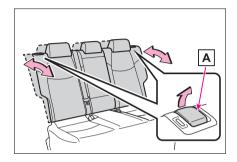
Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço na parte superior do cinto, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

O s ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

Bancos traseiros

O sajustes de reclinação e dobra dos encostos dos bancos podem ser feitos através da operação da alavanca.

Puxe a alavanca de ajuste de inclinação do encosto do banco A, e ajuste o ângulo do encosto do banco.



▲ ATENÇÃO

Ao operar o encosto do banco

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Tome cuidado para não acertar os outros passageiros com o encosto do banco.
- Não coloque suas mãos próximo às partes que se movimentam ou entre os bancos, nem deixe que qualquer parte do seu corpo fique presa.
- Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.

Se o encosto do banco não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível. C ertifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.



Rebatimento dos encostos do banco traseiro

- Antesde rebater os encostos
- 1 Estacione o veículo em um local seguro.

Aplique o freio de estacionamento $(\rightarrow P.209)$ e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição $P.(\rightarrow P.203)$

2 Ajuste a posição do banco dianteiro e o ângulo do encosto do banco. (→P.154)

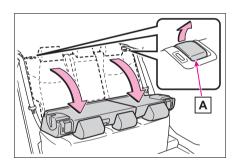
Dependendo da posição do banco dianteiro, se o encosto do banco estiver inclinado para trás, ele poderá interferir na operação dos bancos traseiros.

- 3 Abaixe o apoio de cabeça do banco traseiro. (→P.163)
- Acondicione o descansa-braço do banco traseiro se ele estiver para fora.
 (→P.359)

Essa etapa não é necessária ao se operar apenas o banco do lado esquerdo.

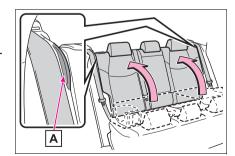
■ Rebatimento dos encostos do banco traseiro

Enquanto puxa a alavanca de ajuste de ângulo do encosto do banco **A**, dobre o encosto.



Retorno dos encostos dos bancos traseiros.

Para evitar que o cinto de segurança fique preso entre o assento e a parte interna do veículo, passe o cinto de segurança por fora da guia A e coloque o encosto na posição travada com segurança.



▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Ao rebater os encostos dos bancos traseiros
- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- Não permita que ninguém se sente no encosto do banco dobrado ou no compartimento de bagagem durante a condução.
- Não permita que crianças permaneçam no compartimento de bagagem.
- Não realize esse procedimento se houverem ocupantes no banco traseiro;
- C uidado para não prender os pés ou as mãos nas partes móveis ou conexões dos bancos durante a operação.
- Não permita que crianças acionem o banco.
- Após retornar o encosto do banco traseiro para a posição ereta
- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.

Se o encosto do banco não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível. C ertifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.



 Confirme que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos no encosto do banco.

Memória de posição de condução

Esta característica ajusta automaticamente o banco do motorista para adequá-lo às suas preferências.

Sua posição de condução preferida (a posição do banco do motorista) pode ser memorizada e retomada pressionando um interruptor.

Duas posições de condução diferentes podem ser registradas na memória.

Cada smartkey pode ser registrada para memorizar sua posição de condução favorita.

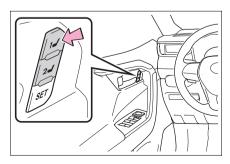
Gravar/recuperar a posição de condução

- Registro de procedimento
- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Ligue o botão de partida.
- 3 Ajuste o banco do motorista nas posições desejadas.
- 4 Enquanto pressiona o botão "SET" (AJUSTE), ou dentro de 3 segundos após o botão "SET" (AJUSTE) ser pressionado, pressione o botão "1" ou "2" até o alarme soar.



Se o interruptor selecionado já tiver sido pré-ajustado, a posição gravada anteriormente será sobrescrita.

- Procedimento de utilização da memória
- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Ligue o botão de partida.
- 3 Pressione um dos interruptores da posição de condução que deseja recuperar até o alarme soar.



- Para interromper a operação de recuperação da posição parcialmente Execute qualquer um dos seguintes:
- Pressione o interruptor "SET".
- Pressione os interruptores "1" ou "2".
- O pere quaisquer interruptores de ajuste do banco.
- Posicões de banco que podem ser memorizadas (→P.159)

As posições ajustadas, além da posição ajustada pelo interruptor do apoio lombar, podem ser memorizadas.

Acionar a memória de posição de condução após desligar o botão de partida

As posições gravadas podem ser ativadas até 180 segundos após abrir a porta do motorista e outros 60 segundos após fechá-la novamente.

■ Para utilizar corretamente a função de memória de posição de condução Se um banco já estiver na posição mais estendida e o banco for operado na mesma direção, a posição gravada se tornará um pouco diferente quando for acionada.

■ Ao recuperar a posição de condução

Tome cuidado ao recuperar a posição de condução, para que o apoio de cabeça não toque no teto.

■ Se a bateria de 12 volts estiver desconectada

As posições memorizadas são apagadas.

Quando a posição do banco registrada não puder ser retomada

A posição do banco poderá não ser retomada em situações onde a posição do banco registrada esteja em uma certa faixa. Para mais detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

Atenção quanto ao ajuste do banco

Seja cauteloso durante o ajuste do banco para que o banco não atinja o passageiro que estiver atrás ou prenda o seu corpo contra o volante de direção.

Registrar/recuperar/cancelar uma posição de condução na smartkey (função de recuperação da memória)

Procedimento de registro

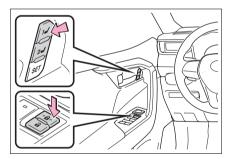
Grave a sua posição de condução no interruptor "1" ou "2" antes de executar o que segue:

Leve apenas a chave que deseja registrar e, em seguida, feche a porta do motorista.

Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser memorizada adequadamente.

- 1 Verifique se a alavanca de mudanca de marchas está em P.
- 2 Ligue o botão de partida.
- 3 Recupere a posição de condução que deseja gravar.
- 4 Enquanto pressiona o interruptor de recuperação, pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme soar.

Se não foi possível registrar o interruptor, o alarme so ará continuamente durante cerca de 3 segundos.



■ Procedimento de utilização da memória

C ertifique-se de que as portas estejam travadas antes de recuperar a posição de condução memorizada. Leve a smartkey que foi registrada para a posição de condução e, em seguida, destrave e abra a porta do motorista usando a smartkey ou a função de controle remoto.

A posição de condução se moverá para a posição registrada.

Se a posição de condução já estiver na posição gravada, o banco não se moverá.

Procedimento de cancelamento

Leve somente a chave que deseja cancelar e, em seguida, feche a porta do motorista.

Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser cancelada adequadamente.

- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Ligue o botão de partida.
- 3 Enquanto pressiona o interruptor "SET", pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme so ar duas vezes.

Se não for possível cancelar o interruptor, o alarme so ará continuamente durante cerca de 3 segundos.

- Acionar a memória de condução utilizando a função de ativação da memória
- É possível registrar posições de condução diferentes de acordo com cada smartkey. Portanto, a posição utilizada pode diferir de acordo com a chave que é utilizada para ativar o sistema.
- Se outra porta além da porta do motorista for destravada com o Smart Entry, a posição de condução não poderá ser recuperada. Nesse caso, pressione o interruptor de posição de condução que foi ajustado.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeca são instalados em todos os bancos



▲ ATENÇÃO

Precauções quanto ao apoio de cabeça

O bserve as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Ajuste vertical

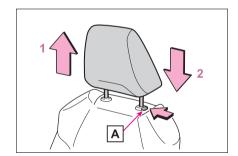
Bancosdianteiros

Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

Para baixo

Empurre o apoio de cabeca para baixo enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava A.



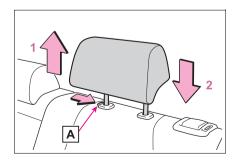
Bancostraseiros

Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

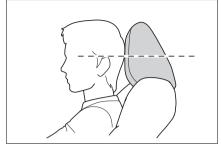
Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o interruptor de liberacão da trava A.



■ Ajuste da altura dos apoios de cabeca (bancos dianteiros)

C ertifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.

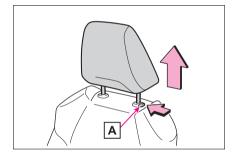


■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro Sempre levante o apoio de cabeça um nível da posição recolhida ao utilizá-lo.

Remoção dos apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava $\boxed{\mathbf{A}}$.

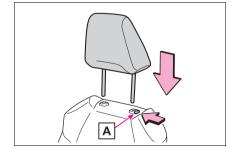
Se o apoio de cabeça tocar o teto, dificultando a remoção, mude a altura ou o ângulo do banco. $(\rightarrow P.154)$



Instalar os apoios de cabeça

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

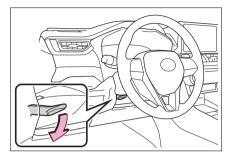
Pressione e segure o interruptor de liberação da trava A ao abaixar o apoio de cabeça.



Volante de direção

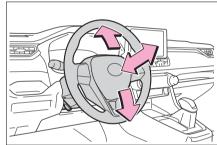
Procedimento de ajuste

Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima até fixar o volante de direção.



▲ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista po derá perder o controle do veículo e provocar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

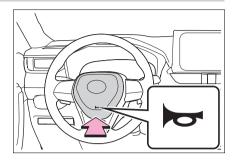
Após efetuar o ajuste do volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado.

C aso contrário, o volante de direção poderá se mover bruscamente, possivelmente causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais. Além disso, a buzina po de não so ar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

Soar a buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca .



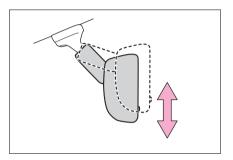
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retro visor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.





Cuidados durante a condução

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Função antiofuscante

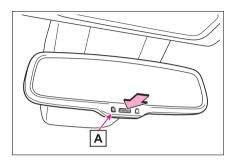
A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antiofuscante entre ligado/desligado

Q uando a função automática antio fuscante estiver no modo "O N" (LIGADO), o indicador $\boxed{\mathbb{A}}$ acenderá.

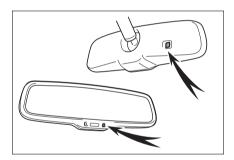
A função será ajustada no modo "O N" (LIGADO) sempre que o botão de partida estiver em "IGNIÇ. LIG.".

Ao pressionaro interruptor, a função será desativada (O FF). (O indicador A também apagará).



Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não os toque ou os cubra.



Espelhos retrovisores externos

A posição do espelho retrovisor pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

■ Desembaçar os espelhos

O s espelhos retrovisores externos podem ser limpos usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ativar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos. $(\rightarrow P.322)$



🛕 ATENÇÃO

Aspectos importantes relacionados à direção

O bserve as precauções abaixo durante a condução do veículo.

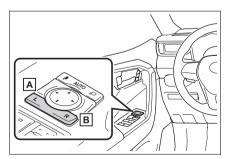
A negligência poderá resultar na perda do controle do veículo e em acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos rebatidos.
- 🔸 O s espelho s tanto no lado do motorista quanto do passageiro devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.
- Q uando os desembaçadores do espelho estiverem em operação

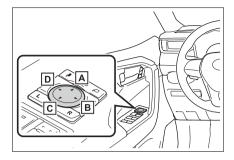
Não toque nas superfícies do sespelhos retro viso res, uma vez que estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

Procedimento de ajuste

- Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.
- A Esquerdo
- **B** Direito



- 2 Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.
- A Para cima
- **B** Direito
- C Para baixo
- **D** Esquerdo

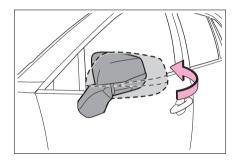


- O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando
- O botão de partida estiver em "ACESSÓ RIO" ou "O N" (LIGADO).

Rebater os espelhos

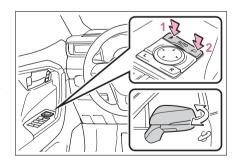
▶ Tipo manual

Empurre o espelho retrovisor na direção da parte traseira do veículo.



- ▶ Tipo automático
- 1 Dobra os espelhos
- 2 Estende os espelhos

Veículos com modo automático: Colocar o interruptor de rebatimento do espelho externo na posição neutra ajusta os espelhos no modo automático. O modo automático permite dobrar e estender os espelhos para que sejam interligados ao travamento/destravamento das portas.



■ Personalização (veículos com modo automático)

A operação de extensão e rebatimento automático dos espelhos retrovisores pode ser alterada. (Dispositivos personalizáveis: \rightarrow P.5 8 7)



Q uando um espelho estiver em movimento

Para evitar ferimentos pessoais e a falha do espelho, tome cuidado para não prender a mão no espelho em movimento.

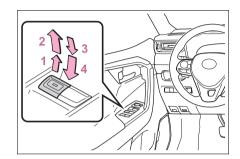
Vidros elétricos

Abertura e fechamento dos vidros elétricos

O s vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros laterais movem conforme segue:

- 1 Fechar
- 2 Fechar com um toque
- 3 Abrir
- 4 Abrir com um toque*
- E Para interromper o movimento do vidro lateral, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



- O svidros elétricos poderão ser acionados quando
- O botão de partida estiver em "IG NIC. LIG.".
- O perar os vidros elétricos após desligar o sistema híbrido

O s vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser colocado no modo "AC ESSÓ RIO" ou "O FF" (DESLIG ADO). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e o quadro do vidro, enquanto o vidro lateral está sob a operação de fechamento, o movimento do vidro lateral será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro lateral enquanto vidro está abrindo, o movimento do vidro lateral será interrompido.

Quando o vidro elétrico não puder ser aberto ou fechado

Q uando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma irregular, e o vidro lateral não puder ser aberto e fechado, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

Pare o veículo. Com o botão de partida no modo "IGNIÇ. LIG.", dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto e fechado.

- Se o vidro lateral não puder ser aberto e fechado mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.
- Ligue o botão de partida.
- 2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro lateral.
- Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a puxar o interruptor de acionamento com um toque na direção de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
- Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro lateral estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
- Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura por um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.
- Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro lateral estiver completamente fechado, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro lateral estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o movimento do vidro lateral for revertido e ele não puder ser completamente fechado o u aberto, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- O peração do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta
- O s vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica*. (→P.545)
- O s vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a função de controle remoto*. $(\rightarrow P.120)$
- Veículos com alarme: O alarme poderá ser disparado se for configurado e o vidro elétrico for fechado usando a função de operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta. $(\rightarrow P.81)$
- *: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.
- Função de aviso de vidros elétricos abertos

Um alarme so ará e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com os vidros elétricos abertos.

▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Fechar os vidros elétricos
- O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P.175)
- C ertifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro elétrico estiver em movimento.



- Ao usar a função de contro le remoto ou a chave mecânica e operar os vidros elétricos, opere o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade de que qualquer parte do corpo de algum passageiro fique presa no vidro lateral. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro elétrico com a função de contro le remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, que podem possivelmente, levar a um acidente.
- Função de proteção antiesmagamento
- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução antes do fechamento total do vidro lateral. C uidado para não prender uma parte de seu corpo no vidro lateral.
- Função de proteção antiesmagamento
- Nunca use parte alguma do seu corpo o u roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar se houver alguma obstrução próximo à abertura total do vidro lateral. C uidado para não prender quaisquer partes do seu corpo ou vestimentas no vidro lateral.

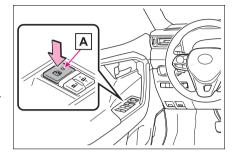
Evitar a operação acidental (interruptor de travamento dos vidros)

Esta função é projetada para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

Pressione o interruptor.

O indicador A acenderá e os vidros do passageiro serão travados.

O s vidros do passageiro ainda podem ser abertos e fechados usando o interruptor do motorista mesmo se o interruptor de travamento estiver ligado.



- O interruptor de travamento dos vidros pode ser operado quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ . LIG .".
- Quando abateria de 12 volts for desconectada
- O interruptor de travamento dos vidros será desabilitado. Se necessário, pressione o interruptor de travamento dos vidros após reconectar a bateria de 12 volts.

Teto solar panorâmico

Use os interruptores superaquecidos para operar o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica.

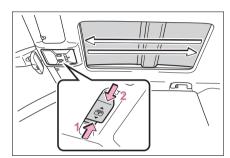
O perar a persiana eletrônica e o teto solar panorâmico

- Abertura e fechamento da persiana eletrônica
- 1 Abrir o teto solar*

O teto solar para levemente antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito

2 Abrir a persiana eletrônica*

Deslize e segure o interruptor para trás. A persiana eletrônica abrirá por completo automaticamente.



Se o teto solar panorâmico não estiver completamente fechado, ele se fechará antes da persiana eletrônica fechar.

- *: Deslize e solte rapidamente o interruptor em qualquer direção para parar a persiana eletrônica parcialmente.
- Inclinar o teto solar panorâmico para cima e para baixo

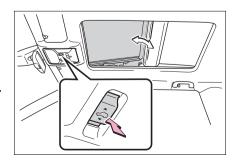
Pressione o interruptor أحيث para inclinar o teto solar panorâmico para cima*.

Q uando o teto solar panorâmico estiver inclinado para cima, a persiana eletrônica ficará na posicão semiaberta do teto.

*: Pressione levemente o interruptor o novamente para parar o teto solar panorâmico parcialmente.

Pressione e segure o interruptor para inclinar o teto solar panorâmico para baixo.

O teto so lar panorâmico somente poderá ser inclinado para baixo quando estiver inclinado para cima.

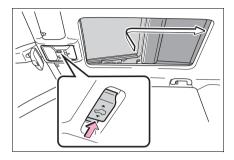


■ Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

Abrir o teto solar pano râmico*

Deslize e segure o interruptor \Leftrightarrow para trás. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica abrirão automaticamente.

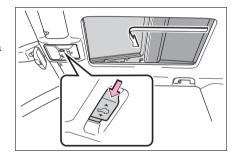
Pressione e se o teto solar panorâmico po de ser aberto a partir da po sição de inclinação para cima.



*: Deslize e solte rapidamente o interruptor em qualquer direção para parar o teto solar panorâmico parcialmente.

Fechar o teto solar panorâmico

Deslize e segure o interruptor φ para frente. O teto solar panorâmico fechará por completo automaticamente.



- O teto solar panorâmico poderá ser acionado quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.".
- O perar o teto solar panorâmico após desligar o sistema híbrido

O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica podem ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida ou se ele for posicionado em "ACESSÓ RIO". Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar panorâmico e a sua moldura, nas situações descritas a seguir, o movimento será interrompido e o teto solar panorâmico irá abrir um pouco.

- Se o teto solar panorâmico estiver fechando ou inclinando para baixo
- Se a persiana eletrônica estiver fechando.

■ Fechar ambos, o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica

Deslize o interruptor para frente.

A persiana eletrônica fechará na posição semiaberta e parará. Então, o teto solar panorâmico se fechará completamente. Em seguida, a persiana eletrônica fechará por completo.

- O peração do teto solar panorâmico vinculada à trava da porta
- O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a chave mecânica^{*}.
 (→P.545)
- O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a função de controle remoto*.(→P.120)
- Veículos com alarme: O alarme pode ser disparado se estiver ajustado e o teto solar panorâmico for fechado usando a função de operação do teto solar panorâmico vinculada ao travamento da porta. (→P.8 1)
- * : Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.
- Quando o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar normalmente Execute o procedimento abaixo:
- 1 Pare o veículo.
- 2 Ligue o botão de partida.
- 3 Deslize e segure o interruptor ou o interruptor para frente. Continue a deslizar e segurar o interruptor por aproximadamente 10 segundos após o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica fechar e abrir novamente. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica comecarão a fechar.
- 4 Verifique se o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica estão totalmente fechados e solte o interruptor.
- *: Se o interruptor for liberado em um intervalo incorreto, o procedimento deverá ser executado novamente desde o início.

Se o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar totalmente mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Função de alerta do teto solar panorâmico aberto

Um alarme so ará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com o teto solar aberto.

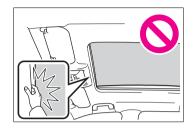
5

▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Abertura e fechamento da persiana eletrônica
- C ertifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando a persiana eletrônica estiver em movimento.
- Não permita que crianças o perem a persiana eletrônica. Fechar a persiana eletrônica em alguém pode causar ferimentos graves o u fatais.



- Abrir o teto solar panorâmico
- Não permita que passageiros mantenham as mãos ou a cabeça fora do veículo em movimento.
- Não se sente sobre o teto solar panorâmico.
- Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

outros passageiros fiquem presas no teto solar panorâmico.

- O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar panorâmico.
 Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar panorâmico. É possível que partes do corpo de crianças e
- C ertifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar panorâmico estiver em movimento.
- Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e acionar o teto solar panorâmico, acione o teto solar panorâmico após verificar para confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que uma criança acione o teto solar panorâmico com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou o utros passageiros fiquem presos no teto solar panorâmico.



• Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá o correr o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

- Função de proteção antiesmagamento
- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar panorâmico ou persiana eletrônica. Além disso, a função de proteção antiesmagamento não é projetada para funcionar enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Tenha cuidado para que seus dedos, etc. não fiquem presos.
- Para evitar queimaduras ou ferimentos

Não toque na área entre o lado de baixo do teto solar panorâmico e a persiana eletrônica. Sua mão poderá ficar presa e você poderá se machucar. Além disso, se o veículo for deixado sob luz solar direta por um tempo prolongado, o lado de baixo do teto solar panorâmico poderá ficar muito quente, podendo causar que imaduras.



- Para evitar danos ao teto solar panorâmico
 - Antes de abrir o teto solar panorâmico, certifique-se de que não haja objetos estranhos como pedras, em torno da abertura.
 - Não atinja a superfície ou a borda do teto solar panorâmico com objetos duros.
- Após o veículo ser lavado ou exposto à chuva

Antes de abrir o teto solar panorâmico, remova toda a água do teto solar panorâmico. C aso contrário, a água po de entrar na cabine quando o teto solar panorâmico for aberto.

6-1.	Antesde dirigir	6-5.	Utilizar ossistemasde
	Dirigir o veículo18 2		suporte à condução
	C arga e bagagem19 1		Toyota Safety Sense (TSS) 234
	Rebocamento de trailer 192		Sistema de Segurança
6-2.	Procedimentos para dirigir		Pré-colisão (PCS)240
	Botão de partida		Alerta de Desvio de Faixa
	Modo de condução EV200	C C M	(LDA)250
	Transmissão híbrida202		Controle de Velocidade
	Alavanca do sinalizador de		Adaptativo (ACC)260
	direção208		Controle de Velocidade
	Freio de estacionamento209		Constante (CC)
	Brake Hold214		Monitor de Ponto Cego (BSM)276
	O peração das luzes e dos		Sensor de estacionamento289
	limpadores		C âmera de ré298
	Interruptor do farol217	6-6.	Interruptor de seleção do
	Farol Alto Automático (AHB)220		modo de condução 301
	Interruptor da luz de neblina224		Modo Trilha303
	Limpadores e lavador do		Sistemas de suporte à
	para-brisa225		condução305
	Limpador e lavador do vidro		Dicas para dirigir
	traseiro228		Dicas para condução de veículo
6-4.	Reabastecimento		híbrido elétrico313
	Abrir a tampa do tanque		Precauções para veículos
	de combustível230		utilitários 3 16

Dirigir o veículo

O sprocedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Procedimentos para a condução do veículo

- Dar a partida no sistema híbrido
- \rightarrow P.193
- Dirigir
- 1 Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D.(→P.205)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P.209)

Se o freio de estacionamento estiver no modo automático, o freio de estacionamento é liberado automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas for posicionada em qualquer posição diferente de $P.(\rightarrow P.202)$

- 3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.
- Parar o veículo
- 1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento. (→P.209)

Se o veículo permanecer estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição $P.(\rightarrow P.202)$

- Estacionar o veículo
- 1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.209) e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P(→P.202).
- 3 Desligue o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey consigo.

Ao estacionar em um aclive, calce as rodas se necessário.

- Partida em aclive acentuado
- 1 Como pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D.(→P.205)
- 2 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para aplicar o freio de estacionamento manualmente. (→P.209)
- 3 Solte o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Função de liberação automática do freio de estacionamento. (→P.209)

Ao dar a partida em um aclive acentuado

A Assistência em Aclives (HAC) será ativada. (→P.306)

■ Para condução com uso eficiente de combustível

Lembre-se de que os Veículos Híbridos Elétricos são similares aos veículos convencionais, e é necessário evitar situações como aceleração repentina. (\rightarrow P.3 13)

- Dirigir na chuva
- Dirija cuidado samente quando estiver cho vendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidado samente quando começar a chover, pois a superfície da pista estará bastante escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodo via quando estiver chovendo, pois poderá
 haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.
- O rientação de Aceleração Ecológica (→P.100)

É fácil dirigir de modo ecológico ao consultar a tela O rientação de Aceleração Ecológica. Além disso, ao utilizar a O rientação de Aceleração Ecológica", fica mais fácil aumentar a sua "Pontuação Eco".

Ao dar a partida:

Enquanto você está dentro da faixa da O rientação de Aceleração Ecológica, pressione o pedal do acelerador gradualmente até atingir a velocidade desejada. Se você evitar a aceleração excessiva, a pontuação de "Partida" aumentará consecutivamente.

Ao dirigir:

Depois de atingir a velocidade desejada, solte o pedal do acelerador em uma velocidade estável dentro da faixa da O rientação de Aceleração Ecológica. Ao manter a velocidade do veículo dentro da faixa da "O rientação de Aceleração Ecológica", a pontuação do "C ruzeiro" aumentará.

• Ao parar:

Ao parar o veículo, a liberação antecipada do pedal de aceleração aumentará a pontuação de "Parada".

- Restringir a saída do Sistema Híbrido (Sistema de Sobreposição do Freio)
- Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, saída do sistema híbrido poderá ser restringida.
- Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema estiver operando.
- Restringir a partida súbita (Controle de Tração (TRC))
- Q uando a o peração inco mum a seguir for realizada, a saída do sistema híbrido po derá ser restringida.
- Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for alterada de R para D, de D para R, de N para R, de P para D*, ou de P para R* (D inclui S) com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência aparecerá no computador de bordo colorido. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
- Quando o pedal do acelerador for muito pressionado enquanto o veículo estiver em marcha à ré.
- *: Dependendo da situação, a alavanca de mudança de marchas pode não ser alterada.
- Enquanto o Controle de Tração estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P.307) para cancelá-lo, de forma que o veículo possa desatolar da lama.
- O Controle de Tração (TRC) pode não funcionar se o Modo de Reboque estiver ativo (modelos 4x4).
- Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km: Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 8 0 0 km:
 Não reboque uma carga/reboque.
- Durante os primeiros 1000 km:
- Não dirija em velocidades excessivamente altas.
- Evite acelerações repentinas.
- Não dirija continuamente em marchas baixas.
- Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

O bserve as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. $(\rightarrow P.574)$



▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Ao acionar a partida do veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado com o indicador "READY" aceso. Isto evitará a movimentação do veículo.

- Ao dirigir o veículo
- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
- Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres Q uando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo.
- 🏓 Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis, como folhas, papéis e tapetes.
 - O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- 🍮 Não desligue o sistema híbrido durante a condução normal. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível. Em caso de emergência, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: \rightarrow P.501
- 🕒 Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive ingreme.
 - Usar os freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. $(\rightarrow P.202)$

A ATENÇÃO

- Não ajuste a posição do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.
 - Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.
- Não dirija o veículo fora da estrada.
 Este não é um veículo 4x4 projetado para condução fora da estrada. Prossiga com toda a cautela possível, caso seja inevitável dirigir fora da estrada.
- Não conduza em travessias de rios ou outros cursos de água.
 Isto poderá causar curto-circuito nos componentes elétrico/eletrônicos, danos ao sistema híbrido ou causar outros danos graves ao veículo.
- Dirigir em superfícies escorregadias
- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, o u alterações de rotação do motor podem causar o patinamento do veículo.
- Após dirigir em poças de água, pressione le vemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.
- Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas
- Não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução à frente (D), tampouco deixe o veículo se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
 Isto poderá resultar em acidente ou danificar o veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P enquanto o veículo estiver em movimento.
 Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição R enquanto o veículo estiver se movendo para frente.
 Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução à frente enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
 Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para N com o veículo em movimento desativará o sistema híbrido. Freio-motor não é habilitado enquanto o sistema híbrido está em ponto neutro.
- Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.
 Mudar a alavanca de mudança de marchas para qualquer posição, exceto Pou N, pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo, o que poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.

 Se ouvir um ruído de rangido ou raspagem (indicadores de desgaste da pastilha do freio)

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

- Quando o veículo estiver parado
- Não pressione o pedal do acelerador desnecessariamente.
 Se a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição diferente de Pou N, o veículo poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.
- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o veículo estiver funcionando com o indicador "READY" aceso, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um aclive/ declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.
 Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Q uando o veículo estiver estacionado
- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- O s gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo na parte interna do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. O s adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

- Sempre aplique o freio de estacio namento, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, desligue o sistema híbrido e trave o veículo.
 Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o indicador "READY" estiver aceso.
 Se o veículo estiver estacio nado com a alavanca de mudança de marchas na posição P, mas o freio de estacio namento não estiver aplicado, o veículo poderá se mover, possivelmente causando um acidente.
- Não toque nos tubos de escapamento enquanto o indicador "READY" estiver aceso ou imediatamente após desligar o sistema híbrido.
 Isto poderá resultar em queimaduras.
- Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o sistema híbrido. C aso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do sistema híbrido. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

Ao frear

- Dirija com mais caute la quando os freios estiverem úmidos. A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o sistema de controle eletrônico dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem. Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais ou mais; se um dos sistemas apresentar uma impropriedade, o(s) outro(s) ainda funcionará(ão). Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Se o veículo atolar

Não gire as rodas excessivamente quando algum dos pneus estiver no arou atolado na lama, areia, etc. Isto poderá danificar os componentes do sistema de tração ou mover o veículo para frente ou para trás, causando um acidente.



Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, isso poderá restringir a saída do sistema híbrido.
- Não utilize o pedal do acelerador o u pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.
- Para evitar danosaos componentes do veículo
 - Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período.

Isto poderá danificar o motor da direção hidráulica.

- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.
- Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O comportamento do veículo se inclinar anormalmente.

Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo. Informações sobre o que fazer se um pneu furar (\rightarrow P.526)

Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- C urto-circuito em componentes elétricos

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão híbrida (dianteira e traseira), etc.
- Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (quando possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.
- Q uando estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas na posição P. A negligência poderá fazer com que o veículo se movimente ou acelere subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

Controle de restrição de partida súbita (Controle de Tração [DSC])

Q uando a operação incomum a seguir for realizada com o pedal do acelerador pressionado, a saída de potência do sistema híbrido poderá ser restringida.

- Q uando a alavanca de mudança de marchas colocada na posição R*.
- Q uando a alavanca de mudança de marchas for alterada de P ou R para uma posição de marcha para frente como D*.

Q uando o sistema é o perado, uma mensagem aparece no computador de bordo colorido. Leia a mensagem e siga as instruções.

*: Dependendo da situação, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada

■ Controle de Tração (DSC)

• Q uando o C ontrole de Tração (TRC) for desligar (→P.306), o controle de restrição de partida súbita também não funcionará. Se o seu veículo tiver problemas para sair da lama devido à operação do controle de restrição de partida súbita, desative o C ontrole de Tração (TRC) (→P.306) de modo que o veículo seja capaz de sair da lama.

Além disso, o controle de restrição de partida súbita não irá operar nas condições descritas a seguir:

· Quando o Modo Trilha estiver ligado

Carga e bagagem

O bserve as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.



▲ ATENÇÃO

- O sobjetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem.
- O sobjetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem:
- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol
- Precauções quanto a acomodação de cargas e bagagens

O bserve as precauções abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

- Armazene a bagagem e carga no compartimento de bagagem sempre que possível.
- Não empilhe objetos no compartimento de bagagem em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- 🗕 Nunca deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. Ele não foi projetado para passageiros. Eles devem viajar nos respectivos bancos, com os cintos de segurança devidamente apertados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, mano bra repentina o u acidente é muito maior.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
- Pés do motorista
- Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (ao empilhar objetos)
- Na tampa do compartimento de bagagem
- No painel de instrumentos
- No painel de instrumentos
-]Carga e distribuição
- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque.



Capacidade de rebocamento: 0 kg

▲ ATENÇÃO

A TO YO TA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate NÃO DEVE SER INSTALADO.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

Q uando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

Ainda, a TO YO TA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com a aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Botão de partida

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona a partida do sistema híbrido ou comuta os modos do botão de partida.

Dar a partida no sistema híbrido

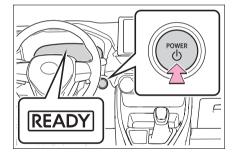
- Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. (→P.209)
- O indicador do freio de estacionamento acenderá.
- Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.
- e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida do sistema híbrido.
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, uma apertada curta e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

Se o indicador "READY" acender, o sistema híbrido funcio nará normalmente.

Continue pressionando o pedal de freio até que o indicador "READY" acenda.

O sistema híbrido poderá ser acionado através de qualquer modo do botão de partida.



- 5 Verifique se o indicador "READY" está aceso.
- O veículo não se moverá quando o indicador "READY" estiver apagado.

- Se não houver partida no sistema híbrido
- O sistema do imobilizador poderá não ter sido desativado. (→P.80)
 C ontate uma C oncessionária Autorizada Toyota.
- Se uma mensagem relacionada à partida for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
- Se a porta for destravada com a chave mecânica, o sistema híbrido não pode ser acionado utilizando o Sistema Smart Entry & Start. Consulte a P.5 46 para inicializar o sistema híbrido. Contudo, se a smartkey não for levada para dentro do veículo e as portas foram travadas (P.126), o sistema híbrido pode ser acionado.
- Q uando a temperatura ambiente está baixa, como durante ascondições de condução em inverno rigoroso

Ao dar a partida no sistema híbrido, o tempo de intermitência do indicador "READY" po de ser longo. Deixe o veículo do jeito que está até que o indicador "READY" permaneça aceso, se o indicador permanecer aceso, isto significa que o veículo pode se mo ver.

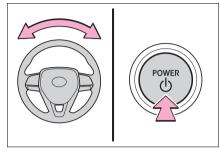
- Sonse vibrações específicos de um Veículo Híbrido Elétrico
- \rightarrow P.73
- Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

O sistema híbrido não pode ser acionado usando a smartkey. Consulte P.548 para reiniciar o sistema híbrido.

- Bateria da smartkey descarregada
- \rightarrow P.118
- Condições que afetam a operação
- \rightarrow P.150
- Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)
- \rightarrow P.151

■ Função de travamento da direção

- Após desligar o botão de partida e abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.
- Q uando o volante de direção não puder ser destravado, a mensagem "Pressione o botão de alimentação enquanto gira o volante em qualquer direção" será apresentada no computador de bordo colorido.



Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P. Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção firmemente para a esquerda e para a direita.

- Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o funcionamento do motor poderá cessar caso o sistema híbrido seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Neste caso, evite acionar o botão de partida Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.
- Se houver uma falha no Sistema Smart Entry & Start

Se a mensagem "Entry & Start System Malfunction" (Falha no Sistema Smart Entry & Start) for exibida no computador de bordo colorido, o sistema pode apresentar uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o indicador "READY" não acender

Se o indicador "READY" não acender mesmo depois de realizar to das etapas de partida do veículo corretamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

- Se o sistema híbrido apresentar falhas no funcionamento
- \rightarrow P.79
- Bateria da smartkey
- \rightarrow P.485
- O peração do botão de partida
- Se o interruptor não for pressionado breve e firmemente, o modo do botão de partida pode não ser alterado ou o sistema híbrido poderá não funcionar.
- Se uma tentativa for feita para religar o sistema híbrido imediatamente após o botão de partida desligar, o sistema híbrido poderá dar partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o sistema híbrido no vamente.

Ao dar a partida no sistema híbrido

Sempre acione a partida do sistema híbrido enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do sistema híbrido.

A negligência po derá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Cuidados durante a condução

Se o sistema híbrido falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



Ao dar a partida no sistema híbrido

Se for difícil dar a partida no sistema híbrido, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

C aso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como, por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, pode haver uma falha. C ontate imediatamente uma C oncessionária Autorizada Toyota.

Parar o sistema híbrido

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Se o freio de estacionamento estiver no modo manual, selecione o freio de estacionamento. (→P.209)

Verifique se o indicador do freio de estacionamento está aceso.

- 3 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.
- O sistema híbrido será parado e o grupo de instrumentos apagarão.
- 5 Libere o pedal do freio e verifique se a mensagem "AC ESSÓ RIO" ou "IG N IÇ. LIG." não é exibida no computador de bordo colorido.



- Desligar o sistema híbrido em caso de emergência
- Se desejar desligar o sistema híbrido em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais, sucessivamente. (\rightarrow P.501) Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o estercamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Se o botão de partida for acionado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme so ará.
- Ao reiniciar o sistema híbrido após um desligamento de emergência, posicione a alavanca de mudança de marchas em N e pressione o botão de partida breve e firme-

Alterar os modos do botão de partida

O s modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

1 "OFF" (DESLIGADO)*

O s sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

2 "ACESSÓ RIO"

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

"ACESSÓ RIO" será exibido no computador de bordo colorido.

3 "O N" (LIG ADO)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

"IG NIÇ . LIG ." será exibido no computador de bordo colorido.



*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P ao desligar o sistema híbrido, o botão de partida será colocado em "AC ESSÓ RIO", ele não será desligado.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado em "AC ESSÓ RIO" por mais de 20 minutos ou em "O N" (LIG ADO) (quando o sistema híbrido não estiver funcionando) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas na posição P,o botão de partida será desligado automaticamente. No entanto, a função não pode evitar totalmente a descarga da bateria de 12 volts. Não saia do veículo com o botão de partida em "AC ESSÓ RIO" ou "O N" (LIG ADO) por longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.



NOTA

- Para evitar a descarga da bateria de 12 volts
 - Não deixe o botão de partida em "AC ESSÓ RIO" ou "O N" (LIGADO) durante longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.
 - Se a mensagem "ACESSÓ RIO" ou "IGNIÇ. LIG." estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo depois de desligar o botão de partida.

A o parar o sistema híbrido com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o sistema híbrido for parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P,o botão de partida será desligado, mas, em vez disso, será colocado em "AC ESSÓ RIO". Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- 3 Verifique se a mensagem "AC ESSÓ RIO" é exibida no computador de bordo colorido e pressione o botão de partida uma vez breve e firmemente.
- **4** Verifique se a mensagem "AC ESSÓ RIO " ou "IG N IÇ . LIG ." no computador de bordo colorido está apagada.



■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não pare o sistema híbrido quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P. Se o sistema híbrido estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em outra posição, o botão de partida não será desligado, mas, em vez disso, será colocado em "AC ESSÓ RIO". Se o veículo for deixado em "AC ESSÓ RIO", a bateria de 12 volts poderá descarregar.

Modo de condução EV

No modo EV, a energia elétrica é alimentada pela bateria híbrida (bateria de tração), e apenas o motor elétrico (motor de tração) é utilizado para conduzir o veículo.

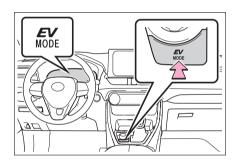
Esse modo permite que você dirija em áreas residenciais durante a noite, ou em estacionamentos fechados, sem se preocupar com ruídos e emissão de gases.

Instruções de acionamento

■ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

Ativa/desativa o modo EV

Q uando o modo EV estiver ligado, o indicador de modo EV acenderá. Pressionar o interruptor quando o modo EV estiver ativo reativará o modo de condução normal do veículo (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]).



■ Situações nas quais o modo EV não poderá ser acionado

Pode ser impossível ativar o modo EV nas situações descritas a seguir. Se o modo não puder ser ativado, um alarme sonoro e uma mensagem serão apresentados no computador de bordo colorido.

- Se a temperatura do sistema híbrido estiver alta.
 Se o veículo ficou sob o sol, foi conduzido em um aclive, conduzido em altas velocidades, etc.
- Se a temperatura do sistema híbrido estiver baixa.
 Se o veículo ficar exposto a temperaturas menores do que 0 °C por um longo período de tempo.
- Se o motor a combustão estiver em aquecimento.
- Se a bateria híbrida (bateria de tração) estiver fraca.
 Se o nível de bateria restante indicado na tela de monitoramento de energia estiver baixo.
 (→P.111)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.

- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclive, etc.
- Se o desembaçador do para-brisa estiver em uso.

Utiliza o modo EV quando está disponível.

■ Mude para o modo EV quando o motor a combustão estiver frio

Se o sistema híbrido for acionado enquanto o motor a combustão estiver frio, o motor a combustão passará a funcionar automaticamente após um curto período de tempo para aquecer.

Neste caso, pode ser impossível mudar para o modo EV. Após ser dada a partida no sistema híbrido e o indicador "READY" acender, pressione o interruptor do modo EV antes do motor a combustão dar a partida, para mudar para o modo EV.

Cancelamento automático do modo EV

Ao conduzir no modo EV, o motor a combustão poderá reiniciar automaticamente nas situações descritas a seguir: Q uando o modo EV for cancelado, um alarme soará, o indicador do modo EV piscará e será desligado em seguida e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

- Se a bateria híbrida (bateria de tração) ficar fraca.
 Se o nível de bateria restante indicado na tela de monitoramento de energia estiver baixo.
 (→P.111)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclive, etc.

Dirija o veículo por um tempo antes de ligar o modo EV novamente.

■ Distância de condução possível ao conduzir no modo EV

As distâncias de condução possíveis no modo EV variam de poucas centenas de metros até aproximadamente 1km. Contudo, dependendo das condições do veículo, há situações nas quais o modo EV não pode ser utilizado.

(A distância que é possível pode variar, dependendo do nível da bateria híbrida [bateria de tração] e das condições de condução).

Fconomia de combustível

O sistema híbrido foi desenvolvido para obter a melhor economia de combustível possível durante a condução normal (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]). Dirigir no modo EV mais do que o necessário pode reduzir a economia de combustível.



■ Cuidados durante a condução

Ao conduzir no modo EV, preste atenção às áreas adjacentes ao veículo. Devido ao fato do motor não emitir ruídos, pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área podem não estar cientes do funcio namento do veículo ou de sua aproximação, portanto, tome um cuidado especial ao dirigir nesse modo.

Transmissão híbrida

Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas de acordo com a sua intenção e condição.

Funções e objetivo da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas.	O bjetivo ou função
P	Estacionamento do veículo/ partida do sistema híbrido
R	Ré
N	Neutro
D	Condução normal ^{*1,2}
S	Modo de condução \mathbf{S}^{*3}

^{*1.} Para melho rar a eficiência de combustível e reduzir o ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para uma condução normal.

Ao dirigir com o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) ativado

Mesmo ao executar as ações abaixo com a intenção de habilitar o freio-motor, este não será ativado porque o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) não será cancelado.

- Ao conduzir em D ou no modo S, reduza para 5^a ou 4^a marcha. (→P.205, 206)
- Ao alterar o modo de direção para o modo de direção esportiva enquanto estiver com a marcha em D. (→P.3 0 1)
- Restrição da partida súbita (Controle de Tração (TRC))
 - \rightarrow P.190

^{*2:} Apenas veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção: Selecionar as faixas de marchas na posição D permite o uso adequado do freio-motor.
(→P.205)

^{*3:} Ao selecionar as passagens de marcha utilizando o modo S, é possível controlar a força de aceleração e a força de frenagem do motor.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

Se cautelo so ao reduzir as marchas ou ao acelerar subitamente, po is isto pode resultar em patinamento lateral ou o veículo pode rodar na pista.



NOTA

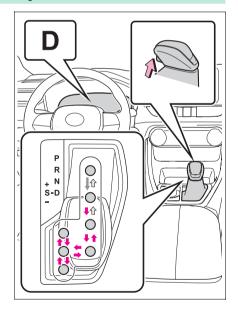
■ Condição de carga da bateria híbrida (bateria de tração)

Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada, mesmo quando o motor estiver funcionando. Portanto, se o veículo for deixado com a alavanca de mudança de marchas em N por um longo período, a bateria híbrida (bateria de tração) descarregará, e isso pode fazer com que o veículo não dê a partida.

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Enquanto o botão de partida está em "IG NIÇ. LIG." e o pedal de freio pressionado *, mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de liberação das marchas no interruptor de mudança de marcha.

Mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o interruptor de liberação da alavanca no interruptor de mudança de marcha.





Mude a posição da alavanca de mudança de marchas normalmente.

Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifiquese de que o veículo esteja completamente parado, e o pedal de freio esteja pressionado. *: Para que o veículo seja capaz de mudar da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes do interruptor de liberação da alavanca ser pressionado. Se o interruptor de liberação da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca não será liberada.

■ Sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas

O sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas é um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas pode ser mudada de P apenas quando o botão de partida estiver posicionado em "IG NIÇ. LIG.", o pedal de freio estiver pressionado e o interruptor de liberação da alavanca for pressionado.

■ Se não for possível tirar a alavanca de mudança de marchas da posição P

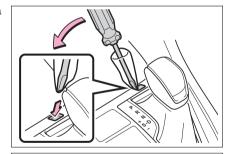
Primeiro, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas, mesmo com o pedal de freio e o interruptor de liberação da alavanca pressionados, pode haver uma falha no sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

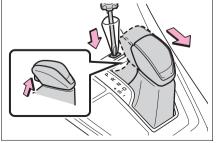
As etapas a seguir podem ser utilizadas como uma medida de emergência, para garantir que a alavanca de mudança de marchas possa ser movida.

Liberar a trava da alavanca de mudanca de marchas:

- 1 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. (→P.209)
- 2 Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Levante a tampa com uma chave de fenda ou uma ferramenta equivalente. Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



5 Pressione e segure o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas e pressione o interruptor na alavanca de mudança de marchas.
A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos interruptores são pressionados.





■ Para evitar um acidente ao liberar a trava de mudança de marcha

Antes de pressionar o interruptor de destrayamento da alavanca de mudanca de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio. Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de destravamento da alavanca de mudanca de marchas for pressionado e a alavanca de mudança de marchas for retirada P, o veículo pode dar a partida subitamente, levando a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Seleção do modo de direção

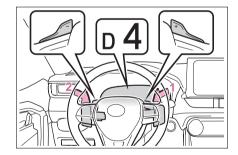
 \rightarrow P.301

Selecionar a faixa de marchas na posição D (veículos com interruptoresde mudança de marcha no volante de direção)

Para dirigir usando a seleção da faixa de marcha, o pere o interruptor "-" no volante de direção. A faixa de marcha pode ser selecionada em seguida, o perando os interruptores "-" e "+" de mudança de marcha no volante de direção. Alterar a faixa de marcha permite a restrição do limite de marcha mais alto, evitando mudanças ascendentes e permitindo que o nível de força do freio-motor seja selecionado.

- Aumento de marcha
- Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de D1a D6, será exibida no computador de bordo colorido.



- Faixas de marcha e suas funções
- É possível escolher entre 6 níveis de força de aceleração e força do freio-motor.
- Uma faixa de marcha mais baixa fornecerá maior força de aceleração e força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e as rotações do motor também aumentarão.
- Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha po derá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, a redução de marcha po derá não ser possível mesmo quando o interruptor de mudança de marcha no volante de direção for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

■ Desativação automática da seleção da faixa de marcha na posição D

A seleção da faixa de marcha na posição D será desativada nas situações abaixo:

- Q uando o veículo for parado
- C aso o pedal do acelerador seja pressionado por um perío do maior que o determinado
- Q uando a alavanca de mudança de marchas for colocada em uma posição diferente de D
- Q uando o interruptor "+" de mudança de marchas no volante de direção for mantido pressionado por um período

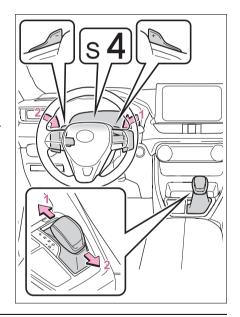
Alterar asfaixas de mudança de marcha no modo S

Q uando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição S, a mesma ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção poderá(ão) ser operada(os) da seguinte maneira:

- 1 Aumento de marcha
- 2 Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de S1a S6, será exibida no computador de bordo colorido.

A faixa inicial de mudança do modo S é ajustada automaticamente em S3, S4 ou S5 conforme a velocidade do veículo.



■ Modo S

- É possível escolher entre 6 níveis de força de aceleração e força do freio-motor.
- Uma faixa de marcha mais baixa fornecerá maior força de aceleração e força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e as rotações do motor também aumentarão.
- Para evitar o excesso de rotações do motor, o aumento de marcha acontecerá quando a faixa de marcha for 4 ou menor.
- Q uando a faixa de mudança for 4 ou inferior, mantenha a alavanca de mudança de marchas direcionada para "+" definir a faixa de mudança em 6.

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

Se o indicador "S" não acender, ou se o indicador "D" for exibido, mesmo após a mudança de posição da alavanca para S

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

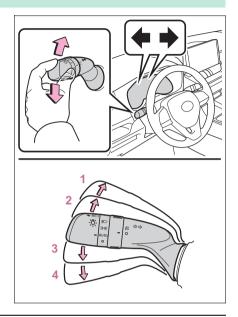
- 1 Curva à direita
- 2 Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente para cima e solte-a)

A seta para a direita piscará 3 vezes.

3 Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente para baixo e solte-a)

A seta para a esquerda piscará 3 vezes.

4 Curva à esquerda



- Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.".
- Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

■ Se os sinalizadores pararem de piscar antes da troca de faixa ser realizada

Acione a alavanca novamente

■ Para interromper o funcionamento dos sinalizadores de direção durante a mudança de faixa

Mantenha a alavanca no sentido oposto.

Freio de estacionamento

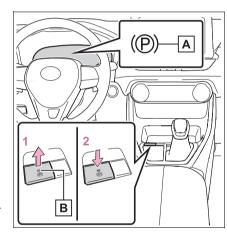
O freio de estacionamento pode ser liberado automaticamente ou manualmente. No modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado ou liberado automaticamente de acordo com a operação da alavanca de mudança de marchas. M esmo quando estiver no modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado e liberado manualmente.

Instruções de acionamento

- Usar o modo manual
- O freio de estacionamento pode ser aplicado e destravado manualmente.
- A Indicador do freio de estacionamento
- B Indicador do interruptor do freio de estacionamento
- 1 Aperte o interruptor para liberar o freio de estacionamento.

O s indicado res do freio de estacio namento e do interruptor do freio de estacio namento acenderão.

Pressione e segure o interruptor freio de estacionamento se uma emergência acontecer e, se necessário, acione o freio de acionamento do freio de estacionamento enquanto o veículo é conduzido.



- 2 Pressione o interruptor para liberar o freio de estacionamento.
- Pressione o interruptor do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- Função de destravamento automático do freio de estacionamento (→P.209) C ertifique-se de que os indicadores do freio de estacionamento e do interruptor do freio de estacionamento apagam.

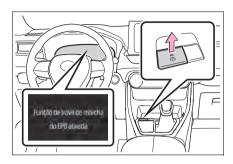
Se os indicadores do freio de estacionamento e do interruptor do freio de estacionamento piscarem, acione o interruptor no vamente. $(\rightarrow P.5 16)$

Ligar o modo automático

Enquanto o veículo estiver parado, pressione e segure o interruptor do freio de estacionamento até que um alarme soe e uma mensagem seja exibida no computador de bordo colorido.

Q uando o modo automático for ligado, o freio de estacionamento funcionará conforme segue:

 Q uando a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P,o freio estacionamento será liberado, e o indicador do freio de estacionamento e o indicador do interruptor do freio de estacionamento serão apagados.

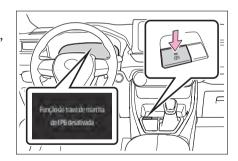


Q uando a alavanca de mudança de marchas for movida para a posição P, o
freio estacionamento será aplicado, e o indicador do freio de estacionamento e
o indicador do interruptor do freio de estacionamento acenderão.

O pere a alavanca de mudança de marchas com o veículo parado e o pedal de freio pressionado.

■ Desligar o modo automático

Enquanto o veículo estiver parado e o pedal do freio estiver sendo pressionado, pressione e segure o interruptor do freio de estacionamento até que uma mensagem seja mostrada no computador de bordo colorido.



- Acionamento do freio de estacionamento
- Q uando o botão de partida não estiver em "IG NIÇ. LIG.", o freio de estacionamento não pode ser liberado usando o interruptor do freio de estacionamento.
- Q uando o botão de partida não estiver em "IG N IÇ. LIG.", o modo automático (acionamento e liberação do freio automático) torna-se indisponível.

- Função de destravamento automático do freio de estacionamento
- O freio de estacionamento será liberado automaticamente no momento em que o pedal do acelerador for pressionado lentamente de acordo com as instruções descritas a seguir:
- Se a porta do motorista estiver fechada.
- Se o motorista n\u00e3o estiver usando o cinto de seguran\u00e7a
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma condução à frente ou marcha à ré.
- O indicador de falha ou o indicador de advertência do sistema de freio não estiver aceso
 Se a função de destravamento automático não funcionar, destrave o freio de estacionamento manualmente.
- Função de travamento automático do freio de estacionamento
- O freio de estacionamento será aplicado automaticamente sob as condições descritas abaixo:
- O pedal de freio não está pressionado
- A porta do motorista está aberta.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado
- A alavanca de mudança de marchas está em uma posição diferente de Pou N.
- O indicador de falha e o indicador de advertência do sistema de freio não estão acesos
- Se a mensagem "Freio de mão temporariamente indisponível" for exibida no computador de bordo colorido

Se o freio de estacionamento for acionado repetidamente por um curto período de tempo, o sistema pode restringir a operação para evitar o superaquecimento. Se isto acontecer, pare de acionar o freio de estacionamento. A operação voltará ao normal após aproximadamente 1 minuto.

Se a mensagem "Freio de mão indisponível" for exibida no computador de bordo colorido

Acione o interruptor do freio de estacionamento. Se a mensagem não desaparecer após operar o interruptor várias vezes, o sistema pode estar com uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Som de acionamento do freio de estacionamento
- Q uando o freio de estacionamento estiver em funcionamento, poderá ser o uvido um ruído do motor. Isto não indica uma falha.

- Indicador do freio de estacionamento.
- Dependendo do posição/modo do botão de partida, o indicador do freio de estacionamento acenderá e permanecerá aceso, conforme descrito abaixo:
 - "IGNIC. LIG.": Acende até que o freio de estacionamento seja liberado.
 - Fora da posição "IG NIÇ. LIG.": Permanece aceso por aproximadamente 15 segundos.
- Q uando o botão de partida for desligado com o freio de estacionamento aplicado, o indicador do freio de estacionamento acenderá por cerca de 15 segundos. Isto não indica uma falha.
- Quando o interruptor de freio de estacionamento não funcionar corretamente O modo automático (acionamento e liberação do freio automático) será ligado automaticamente.
- Estacionar o veículo
- \rightarrow P.182
- Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Um alarme so ará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento engatado. A mensagem "Freio de mão ATIVADO" é exibida no computador de bordo colorido (com o veículo atingindo uma velocidade de 5 km/h).

- Se o indicador de advertência do sistema de freio acender.
- \rightarrow P.5 10



▲ ATENÇÃO

A o estacionar o veículo.

Não deixe uma criança sozinha no veículo. O freio de estacionamento poderá ser liberado de modo não intencional por uma criança, há ainda o risco de que o veículo se mova o que poderá levar a um acidente resultando em morte ou em ferimentos graves.

Interruptor do freio de estacionamento

Não coloque nenhum objeto próximo ao interruptor do freio de estacionamento. O bjetos podem interferir com o interruptor e levar a uma operação inesperada do freio de estacio namento.

■ Função de travamento automático do freio de estacionamento

Nunca utilize a função de travamento automático do freio de estacionamento em vez da o peração do freio de estacionamento normal. Esta função foi desenvolvida para reduzir o risco de colisão devido ao fato do motorista esquecer de aplicar o freio de estacionamento. Confiar excessivamente nesta função para estacionar o veículo com segurança po derá levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.



Quando estacionar o veículo

Antes de sair do veículo, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e certifique-se de que o veículo não se move.

Q uando houver defeito no sistema

Pare o veículo em um local seguro fora da pista e verifique as mensagens de advertência.

Quando o freio de estacionamento estiver emperrado devido a um defeito

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

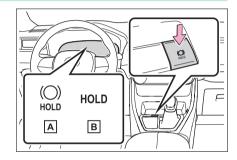
Brake Hold

O sistema Brake Hold mantém o freio aplicado quando a alavanca de mudança de marchas está em D, Sou N com o sistema ligado e o pedal do freio foi pressionado para parar o veículo. O sistema libera o freio quando o pedal do acelerador é pressionado com a alavanca de mudança de marchas em D ou Spara permitir uma partida suave.

Habilitar o sistema

Ativar o sistema de Brake Hold

O indicador de Brake Hold no modo de espera (verde) A acende. Enquanto o sistema segura o freio, o indicador de Brake Hold acionado (amarelo) B acende.



- Condições de operação do sistema de Brake Hold
- O sistema de Brake Hold não pode ser acionado nas seguintes condições:
- Se a porta do motorista estiver aberta.
- Se o motorista não estiver com o cinto de segurança acionado.
- O freio de estacionamento está aplicado.

Se quaisquer condições supracitadas forem detectadas quando o sistema de Brake Hold estiver habilitado, o sistema se desligará e o indicador do modo de espera da Brake Hold se desligará. Além disso, se quaisquer condições forem detectadas enquanto o sistema estiver acionando o freio, um alerta sonoro e uma mensagem serão exibidos no computador de bordo colorido. O freio de estacionamento será aplicado automaticamente.

- Função de frenagem automática
- Se o pedal de freio for liberado por um período de aproximadamente 3 minutos depois que o sistema passou a segurar o freio, o freio de estacionamento será acionado automaticamente. Neste caso, um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido.
- Para desligar o sistema enquanto o sistema estiver retendo o freio, pressione firmemente o pedal de freio e pressione o interruptor no vamente.
- A função de frenagem automática pode não segurar o veículo se o mesmo encontrar-se em um aclive acentuado. Nesta situação pode ser necessário que o motorista utilize os freios. Um alarme de advertência soará e o computador de bordo colorido informará ao motorista sobre essa situação. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
- Q uando o freio de estacionamento for acionado automaticamente enquanto o sistema está segurando osfreios

Realize qualquer uma das o perações a seguir para destravar o freio de estacionamento.

- Pressione o pedal do acelerador.
- Acione o interruptor do freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado.
 C ertifique-se de que o indicador do freio de estacionamento está desligada (→P.209)
- Q uando for necessário providenciar uma inspeção na sua Concessionária Autorizada Toyota

Q uando o indicador (verde) do modo de espera de Brake Hold não acender, mesmo que o interruptor de Brake Hold esteja pressionado com as condições do respectivo sistema atendidas, o sistema poderá apresentar uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se a mensagem "M au funcionamento da trava do freio Pressione o freio para desativar Visite a sua concessionária" ou "M au funcionamento da trava do freio. Visite a sua concessionária" for exibida no computador de bordo colorido
- O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Mensagens de advertência e alarmes

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

- Se o indicador de Brake Hold acionado piscar
- →P.5 15

▲ ATENÇÃO

Q uando o veículo está em um aclive acentuado

Tome cuidado ao utilizar o Brake Hold em um aclive acentuado, seja cauteloso. A função Brake Hold pode não segurar os freios em tais situações.

Além disso, o sistema poderá não se ativar dependendo do ângulo do aclive.

Q uando estiver parado em uma estrada escorregadia

O sistema pode não segurar o veículo quando os limites de aderência dos pneus forem excedidos. Não utilize o sistema quando estiver parado em uma estrada escorregadia.



NOTA

Q uando estacionar o veículo

O Brake Hold não foi projetado para uso quando o veículo ficar estacionado por um longo período de tempo. O desligamento do botão de partida enquanto o sistema está acionando o freio pode liberá-lo, o que pode fazer com que o veículo se mova. Ao operar o botão de partida, pressione o pedal de freio, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e aplique o freio de estacionamento.

Interruptor do farol

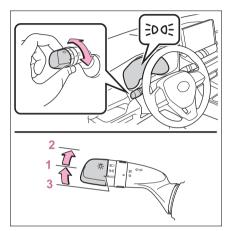
O sfaróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de operação

O perar o interruptor 💢 acende as luzes, conforme a seguir:

- 1 = POE As luzes de posição dianteiras, as lanternas, a luz da placa de licença e as luzes do painel de instrumentos acendem.
- 2

 EOO s faróis e to das as luzes listadas acima acendem.
- 3 AUTO Os faróis, luzes diurnas (DRL) (→P.217) e todas as luzes listadas acima acendem e apagam automaticamente.

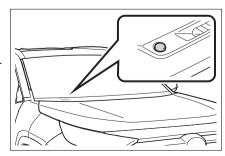


- O modo automático pode ser usado quando
- O botão de partida estiver em "IG N IÇ . LIG .".
- Sistema de luzes diurnas (DRL)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante a condução diurna, as luzes diurnas (DRL) acendem automaticamente sempre que é dada a partida no sistema híbrido e o freio de estacionamento é liberado com o interruptor dos faró is em O ou na posição AUTO . (Iluminação mais brilhante do que as luzes de posição dianteiras.) As luzes diurnas (DRL) não foram projetadas para uso a noite.

Sensor de controle do farol

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em impropriedade do sistema automático dos faróis.



- Sistema de desligamento automático de luzes
- Q uando o interruptor das luzes estiver na posição AUTO: O s faróis e todas as luzes apagarão automaticamente depois do botão de partida ser posicionado em "AC ESSÓ RIO" ou "O FF" (DESLIG ADO).

Para acender as luzes novamente, coloque o botão de partida em "IG NIÇ. LIG." ou gire o interruptor das luzes para a posição O ou AUTO uma vez e, em seguida, coloque-o de volta na posição Do se cual O no veículo.

Alarme de aviso das luzes

Um alarme soará quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

- Sistema de nivelamento automático dosfaróis
- O nível dos faró is será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faró is não irão interferir com outros usuários da pista.
- Função de economia da bateria de 12 volts

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts do veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição Quando o botão de partida estiver desligado, a função de economia da bateria de 12 volts funcionará e desligará automaticamente todas as luzes após aproximadamente 20 minutos.

Q uando qualquer um dos procedimentos a seguir for realizado, a função de economia da bateria 12 volts será cancelada uma vez e reativada em seguida. Todas as luzes serão desligadas automaticamente 20 minutos após a reativação da função de economia da bateria de 12 volts:

- Q uando o interruptor dos faróis for acionado
- Q uando uma porta for aberta ou fechada
- Se a mensagem "M au funcionamento do sistema de faróis Visite a sua concessionária" for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

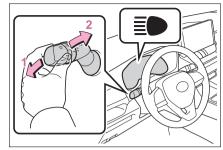
Não deixe as luzes acesas por um período além do necessário quando o sistema híbrido não estiver em funcio namento.

Acender osfaróisaltos

 Comos faró is ligados, pressione para frente a alavanca para acender os faró is altos.

Retorne a alavanca à posição central para desligar os faróis altos.

2 Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar os faróis altos uma vez.



Você poderá piscar os faróis altos com os faróis ligados ou desligados.

Farol Alto Automático (AHB)

O Farol Alto Automático (AHB) utiliza uma câmera dianteira interna no veículo para avaliar a intensidade da luz nas ruas, a luz emitida pelos veículos à frente, etc., ligando ou desligando automaticamente osfaróis altos, conforme necessário.



▲ ATENÇÃO

■ Limites do Farol Alto Automático (AHB)

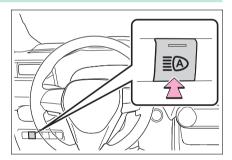
Não confie totalmente no sistema de Farol Alto Automático (AHB). Dirija sempre com segurança, sendo cautelo so ao observar as proximidades e desligando e ligando o farol alto manualmente, conforme necessário.

■ Para evitar a operação incorreta do sistema de Farol Alto Automático (AHB)

Não sobrecarregue o veículo com peso além do especificado.

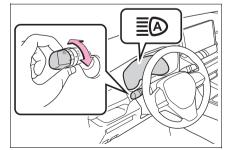
Ativar o sistema do Farol Alto Automático (AHB)

Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).



Gire o interruptor dos faróis para a posição AUTO ou D.

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) acenderá quando o sistema estiver operando.



- Condições para ligar ou desligar osfaróis altos automaticamente
- Q uando todas as seguintes condições forem atendidas, os faró is altos serão ligados automaticamente (depois de aproximadamente 1 segundo):
- A velocidade do veículo está acima de aproximadamente 30 40 km/ h* ou mais.
- Se a área na frente do veículo estiver escura.
- Se não houver veículos à frente com os faró is ou lanternas ligados.
- Houver poucas luzes na estrada à frente.
- Se quaisquer condições abaixo forem alcançadas, os faróis altos serão desligados automaticamente:
- A velocidade real do veículo fica abaixo de aproximadamente 25 30 km/h^{*}.
- Se a área na frente do veículo não estiver escura.
- Se os veículos à frente estiverem com os faróis ou lanternas ligados.
- Se houver muitas luzes na estrada à frente.
- *: A velocidade do veículo na qual os faróis altos são ligados/ desligados automaticamente pode variar dependendo do país para o qual o veículo foi aprovado.
- Informação de detecção da câmera dianteira
- $lackbox{0}$ O s faró is alto s podem não ser desligado s automaticamente nas seguintes situações:
- Se veículos em sentido contrário aparecerem repentinamente, vindos de uma curva
- Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo
- Q uando veículos à frente estiverem ocultos do seu campo visual devido a uma sequência de curvas, divisõ es entre as pistas ou árvores nas laterais da pista
- Q uando os veículos à frente saírem da faixa mais distante em uma estrada larga
- Q uando os veículos à frente não possuírem faróis
- O s faróis altos podem ser desligados se for detectado um veículo à frente usando as luzes de neblina sem ligar os faróis.
- Iluminação residencial, luzes públicas, semáforos e outdoors ou placas iluminados poderão fazer com que os faróis altos mudem para os faróis baixos ou podem fazer com que os faróis baixos permaneçam acesos.
- O s fatores a seguir podem afetar a quantidade de tempo necessário para ligar ou desligar os faró is altos:
- A intensidade do brilho de faróis, luz de neblina, lanternas de veículos indo em sua direção ou à frente do seu veículo
- O movimento e direção do veículo à frente
- Q uando um veículo à frente possuir luzes funcionando em apenas um dos lados
- Quando o veículo à frente possuir duas rodas
- Devido a condição da pista (aclives, curvas, condições de superfície da pista, etc.)
- O número de passageiros e a quantidade de bagagem

- O faróis altos podem ser ligados ou desligados de forma inesperada.
- Bicicletas ou objetos similares não forem detectados.
- Nas situações mostradas abaixo, o sistema pode não ser capaz de detectar com precisão os níveis de luminosidade das áreas adjacentes ao veículo. Isso pode fazer com que os faró is baixos permaneçam ligados e os faró is altos causem problemas para os pedestres, os veículos à frente ou terceiros. Nesses casos, alterne manualmente entre os faró is altos e os faró is baixos.
- Durante intempéries (chuva, neblina, tempestades de areia, etc.)
- O para-brisa está recoberto por neblina, névo a, areia, etc.
- · O para-brisa está sujo o u danificado
- · A câmera dianteira está suja ou deformada
- Q uando a temperatura da câmera dianteira estiver extremamente alta
- Se os níveis de luminosidade do ambiente externo do veículo forem os mesmos que o dos faró is, das lanternas o u da luz de neblina
- Q uando os faróis ou as lanternas dos veículos à frente estiverem desligados, sujos, mudando de cor ou não nivelados adequadamente
- Quando o veículo for atingido por água ou poeira vindos de um veículo à frente
- Quando o veículo for conduzido em uma área onde haja troca intermitente entre luminosidade e escuridão
- Q uando o veículo for frequente e repetidamente conduzido em pistas onde haja muitos aclives e declives ou em estradas acidentadas, com superfícies irregulares (como estradas não pavimentadas, vias de cascalho, etc.)
- Ao fazer curvas com frequência e repetidamente ou dirigir em vias com muito vento
- Se houver um objeto altamente refletivo à frente do veículo, como uma placa ou espelho
- A traseira do veículo a frente é altamente reflexiva, como um contêiner transportado por um caminhão
- O s faró is do veículo estão danificados ou sujos, ou não estão nivelados adequadamente
- O veículo está rebaixado ou inclinado, devido a um pneu furado, um rebocamento de trailer, etc.
- O s faró is alto s e baixo s são alternado s entre si repetidamente de maneira anormal
- O motorista acredita que os faró is altos podem estar causando problemas ou desconforto aos outros motoristas ou pedestres nas proximidades
- O veículo for utilizado em um território no qual o tráfego passe pelo lado oposto das ruas do país para o qual o veículo foi aprovado, por exemplo, usar um veículo projetado para tráfego do lado direito em uma área onde os veículos são normalmente conduzidos pelo lado esquerdo, ou vice-versa
- Se a mensagem "M au funcionamento do sistema de faróis Visite a sua concessionária" for exibida no computador de bordo colorido
- O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

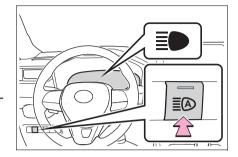
Ligar/desligar osfaróisaltos manualmente

Alternar para faróis altos

Empurre a alavanca para longe de você.

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) apagará e o indicador do farol alto acenderá.

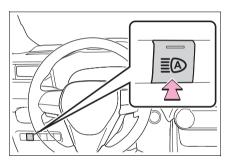
Puxe a alavanca para a sua posição o riginal para ativar o Farol Alto Automático (AHB) novamente.



Alternar para faróisbaixos

Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).

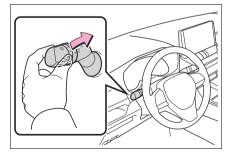
Pressione o interruptor para ativar o Farol Alto Automático (AHB) no vamente.



■ Alternar temporariamente para faróisbaixos

Puxe a alavanca em sua direção e coloquea novamente em sua posição original.

O s faró is alto s ficarão acesos enquanto a alavanca estiver puxada em sua direção, entretanto, depois da alavanca ser devolvida a sua posição original, os faró is baixos permanecem acesos por um certo período de tempo. Depois disso, os Faró is Altos Automáticos (AHB) serão ativados novamente.



■ Alternar temporariamente para faróis baixos

É recomendável mudar para os faró is baixos quando os faró is altos causarem problemas ou quando atrapalharem os outros motoristas ou pedestres próximos.

Interruptor da luz de neblina

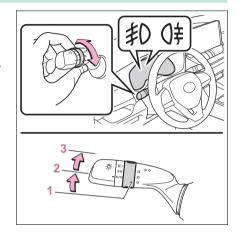
A luz de neblina oferece uma visibilidade aprimorada em condições difíceis de condução, por exemplo sob chuva ou neblina.

Ligar/desligar o farol alto manualmente

- 1 O Apaga as luzes de neblina dianteira e traseira
- 2 ‡ Acende a luz de neblina dianteira

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição ().

Acionar o anel do interruptor novamente apaga somente a luz de neblina traseira.



As luzes de neblina poderão ser usadas quando

Luz de neblina dianteira: O s faró is o u as luzes de posição dianteiras estiverem ligados. Luz de neblina traseira: A luz de neblina dianteira está acesa.

Limpadores e lavador do para-brisa

A operação da alavanca alterna as operações entre automática e manual e aciona o lavador.



NOTA

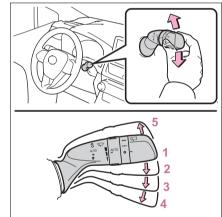
Quando o para-brisa estiver seco

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

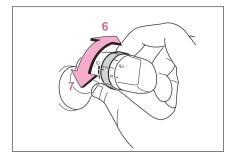
O perar a alavanca os limpadores ou o lavador conforme o descrito a seguir:

- 1 O Desligado
- 2 AUTO O peração do sensor de chuva
- 3 ▼ O peração em baixa velocidade
- 4 ▼ O peração em alta velocidade
- 5 🛆 O peração temporária



Ao selecionar "AUTO", os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

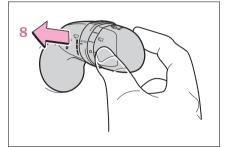
A sensibilidade do sensor pode ser ajustada quando "AUTO" estiver selecionado.



- 6 Aumentar a sensibilidade
- 7 Reduzir a sensibilidade

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

O s limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



- Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.".
- Efeitos da velocidade do veículo na operação do limpador
- ▶ Veículos com limpadores do para-brisa intermitentes

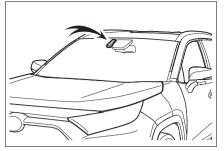
Com a operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade selecionada, a operação será alterada de baixa velocidade para operação do limpador do para-brisa intermitente quando o veículo estiver parado. (Contudo, quando os intervalos do limpador estiverem no modo máximo, o modo não será alterado.)

▶ Veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva

Com a operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade selecionada, a operação será alterada de baixa velocidade para operação do limpador do para-brisa intermitente quando o veículo estiver parado. (Contudo, quando a sensibilidade do sensor estiver no modo de mais máximo, o modo não será alterado.).

- Sensor de chuya
- O sensor interpreta o volume de chuva*.
- Ele pode ficar localizado no lado oposto, dependendo da região-alvo de comercialização do veículo.

Se o limpador for colocado na posição "AUTO" enquanto o botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.", os limpadores funcionarão uma vez para mostrar que o modo "AUTO" está ativado.



- Se a sensibilidade do limpador for aumentada, o limpador pode funcionar uma vez para indicar a alteração na sensibilidade.
- Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou mais, ou de -15°C ou menos, a operação automática poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".
- Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.



■ Precauções sobre o uso dos limpadores do para-brisa no modo "AUTO"

O s limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos ou outras partes, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

■ Cuidados sobre o uso do fluido do limpador do para-brisa

Q uando estiver frio, não utilize o fluido do limpador do para-brisa até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



Q uando o tanque de fluido do lavador estiver vazio

 ${\bf N}$ ão opere o interruptor continuamente, pois a bomba de fluido do lavador pode superaquecer.

Q uando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Limpador e lavador do vidro traseiro

O limpador e lavador do vidro traseiro podem ser acionados ao operar a alavanca.



NOTA

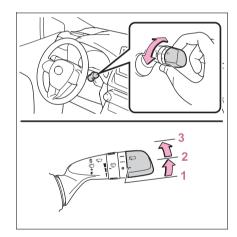
Q uando o vidro traseiro estiver seco

Não use o limpador, pois isso poderá danificar o vidro traseiro.

Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

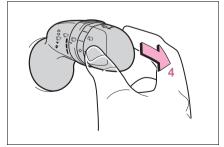
O perar o interruptor \square aciona o limpador traseiro conforme o descrito a seguir:

- 1 O Desligado
- 2 --- O peração intermitente
- 3 O peração normal



Empurrar a alavanca aciona o limpador e o lavador.

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



- O limpador e lavador do vidro traseiro poderão ser usados quando
- O botão de partida estiver em "IGNIÇ. LIG.".
- Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.

- Abertura da tampa traseira vinculada à função de parada do limpador do vidro traseiro
- Q uando o limpador do vidro traseiro estiverem em funcionamento, se a tampa traseira for aberta enquanto o veículo estiver parado, a operação do limpador do vidro traseiro será interrompida para evitar que alguém próximo ao veículo seja atingido pela água do limpador. Q uando a tampa traseira for fechada, a operação do limpador será retomada*.

dor. Q dando a dampa draselra lor lechada, a o peração do limpador sera relomada.

- * : Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Função do limpador do vidro traseiro vinculada à ré

Q uando a alavanca de mudança de marchas é posicionada em R, quando os limpadores do para-brisa são operados, o limpador do vidro traseiro será acionado uma vez.



Q uando o tanque de fluido do lavador estiver vazio

Não opere o interruptor continuamente, pois a bomba de fluido do lavador pode superaquecer.

Quando o bocal do lavador estiver obstruído.

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Abrir a tampa do tanque de combustível

O tanque de combustível de seu veículo tem uma estrutura especial o que requer uma redução na pressão do tanque de combustível antes do reabastecimento. Depois do interruptor de abertura ter sido pressionado, levará alguns segundos até que o veículo esteja pronto para o reabastecimento.

Antes de reabastecer o veículo

- Feche todas as portas e vidros e desligue o botão de partida.
- Confirme o tipo de combustível.
- Tipos de combustível
- \rightarrow P.574
- Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu veículo adapta-se apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo



A ATENÇÃO

Reabastecimento do veículo

O bserve as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível e gire-a lentamente para removê-la.
 - Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Nas altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar do tanque de combustível e causar ferimentos.
- 🔸 Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado. O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível. Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente. Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

▲ ATENÇÃO

Ao reabastecer

O bserve as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um "clique" do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.



Reabastecimento

- Termine o reabastecimento dentro de 30 minutos. Se mais do que 30 minutos passarem, a válvula interna se fecha. Nesta condição, o combustível pode transbordar durante o processo de reabastecimento. Pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível novamente.
- Certifique-se de que a trava da tampa do tanque de combustível não é pressionada pela coifa do bocal de combustível, etc. Se a trava for segurada, a válvula interna fecha o combustível pode transbordar. Para impedirisso, pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível no vamente.

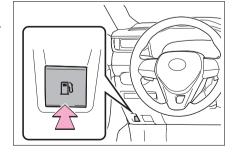


Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcio namento ano rmal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

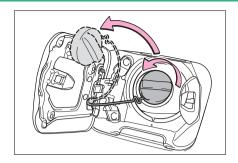
Abrir a tampa do tanque de combustível

 Pressione o interruptor de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

A tampa do bocal de abastecimento de combustível dentro de aproximadamente 10 segundos do interruptor ser pressionado. Antes do reabastecimento ser possível, uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido no grupo de instrumentos para indicar o progresso da abertura da tampa do tanque de combustível.



2 Gire lentamente a tampa do tanque de combustível para abri-la e coloque no suporte da tampa do tanque de combustível.

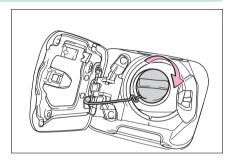


■ Quando não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

 \rightarrow P.544

Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um "clique". Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.





▲ ATENÇÃO

Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Toyota Safety Sense (TSS)

O Toyota Safety Sense (TSS) é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- \rightarrow P.240
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- \rightarrow P.250
- Farol Alto Automático (AHB)
- \rightarrow P.220
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)
- \rightarrow P.260

▲ ATENÇÃO

■ Toyota Safety Sense (TSS)

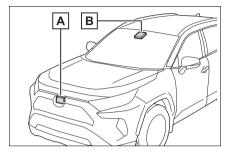
O Toyota Safety Sense (TSS) auxilia o motorista em condições de condução normal e foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro. Além disso, em alguns casos, o TSS poderá auxiliar na redução do impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão.

C omo não há um nível de limitação de precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, o motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

Sensores

Há do is tipos de sensores, lo calizados atrás da grade dianteira e para-brisa, que detectam as informações necessárias para o perar os sistemas de suporte à conducão.

- A Sensor de radar
- B Câmera dianteira





▲ ATENÇÃO

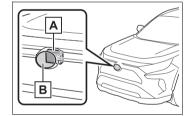
Para evitar falhas no sensor de radar

O bserve as precauções abaixo.

Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar devidamente e, possivelmente, não atuar para evitar/minimizar um possível acidente.

- Mantenha o sensor de radar e a tampa do sensor de radar sempre limpos.
- A | Sensor de radar
- B Tampa do sensor de radar

Se a parte dianteira do sensor de radar ou as partes dianteira e traseira da tampa do sensor de radar estiverem sujas ou cobertas com gotículas de água, etc. limpe-as.



Limpe o sensor do radar e a tampa do sensor de radar com um pano macio para não danificá-los.

- Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa do sensor de radar ou na área ao redor.
- Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor do radar, grade dianteira, ou para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessio nária Autorizada Tovota.
- Não desmonte o sensor de radar.
- Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa da grade.

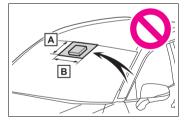
▲ ATENÇÃO

- Para evitar falhas no sensor de radar
- Nos casos a seguir, o sensor de radar deve ser calibrado no vamente. Entre em contato com uma Concessio nária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Q uando o sensor de radar ou grade dianteira forem removidos e instalados, ou substituídos
- Q uando o para-choque dianteiro for substituído.
- Para evitar falhas na câmera dianteira.

O bserve as precauções abaixo.

C aso contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente e, possivelmente, não atuar para evitar/minimizar um possível acidente.

- Sempre mantenha o para-brisa limpo.
- Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, limpe o para-brisa.
- Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será
 necessário utilizar os limpado res do para-brisa para remo ver go tículas de água, dá
 área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
- Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).
- A partir da parte superior do para-brisa até aproximadamente 10 mm abaixo da parte inferior da câmara dianteira
- A proximadamente 200 mm (aproximadamente 100 mm para a direita e para a esquerda a partir do centro da câmera dianteira)



- Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa, condensação. (→P.322)
- Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador.
- Não fixe uma película externa para vidro no para-brisa.



▲ ATENÇÃO

- Para evitar falhas na câmera dianteira.
- Substitua o para-brisa se ele estiver danificado o u rachado. Depois de substituir o para-brisa, a câmera dianteira deve ser recalibrada. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Tovota para detalhes adicionais.
- Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.
- Não suje ou danifique a câmera dianteira. Ao limpar a parte interna do para-brisa, não permita que nenhuma so lução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Não toque nas lentes. Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Tovota.
- Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- Não desmonte a câmera dianteira.
- Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Se uma prancha de surfou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- Não modifique os faróis ou as outras luzes.

- Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido
- O sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.
- Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Q uando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Situação	Ações
Q uando a área ao redor do sensor estiver coberta com sujeira, umidade (embaçada, coberta com condensação), ou outro material estranho	Para limpar a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira, use os limpadores do para-brisa ou o desembaçador do para-brisa do sistema de ar condicionado (→P.322). Se a câmera dianteira estiver quente, como
Q uando a temperatura ao redor da câmera dianteira estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio	após o veículo ser estacionado sob o sol, use o sistema de ar condicionado para diminuir a temperatura ao redor da câmera dianteira. Se uma persiana foi utilizada quando o veículo estava estacionado, dependendo do tipo dela, a luz do sol refletida da superfície da persiana pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente alta. Se a câmera dianteira estiver fria, como após o veículo ser estacionado em um ambiente
	extremamente frio, use o sistema de ar condicionado para aumentar a temperatura ao redor da câmera dianteira.
A área na frente da câmera dianteira estiver obstruída, como quando o capô estiver aberto ou uma etiqueta for fixada na parte do para-brisa na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remo va a etiqueta, para resolver a obstrução.

• Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- Q uando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa o peracional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio
- Q uando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro, sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar veículos (\rightarrow P.240) na frente do veículo. Q uando o sistema determinar que a possibilidade de colisão frontal com um veículo é alta, um aviso será acionado para impulsionar o motorista a tomar uma ação evasiva e para que a pressão potencial do freio seja aumentada, a fim de ajudar o motorista a evitar uma colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é extremamente alta, os freios serão aplicados automaticamente para aumentar a possibilidade de evitar uma colisão ou ajudar a reduzir o impacto da colisão.

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) pode ser ativado/ desativado e o período de advertência pode ser alterado. (→P.243)

O bjetos detectáveis

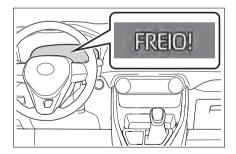
\rightarrow P.244

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Funções do sistema

Advertência de pré-colisão

Q uando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme so ará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva, sempre verificando ao redor do veículo para evitar colisões.



Assistência do freio de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de uma colisão frontal, o sistema aplicará maior forca de frenagem em relação à forca aplicada no pedal de freio.

■ Frenagem de pré-colisão

Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou a reduzir o impacto da colisão.



▲ ATENÇÃO

- Limitações do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo. Não utilize o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- \varTheta A pesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho. Leia as condições a seguir com cuidado. O motorista é sempre o único responsável pela direção segura do veículo e sempre dirija com cuidado.
- Condições sob as quais o sistema pode funcionar mesmo se não houver possibilidade de uma colisão:→P.245
- Condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente: →P.247
- Não tente testar a operação do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). Dependendo dos objetos usados para teste (objetos de papelão imitando objetos detectáveis), o sistema pode não funcionar corretamente, levando a um possível acidente.
- Frenagem de pré-colisão
- 🔸 Q uando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.
- Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme o necessário.

▲ ATENÇÃO

- Frenagem de pré-colisão
- A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se certas o perações forem realizadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador estiver sendo aplicado com força ou se o volante de direção estiver esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, inibirá o funcionamento da função de frenagem de pré-colisão.
- Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado completamente ou se o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva.
- Se o pedal de freio estiver sendo pressionado, o sistema pode entender que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, atrasará o tempo de operação
 da função de frenagem pré-colisão.
- Quando desativar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

Em uma das situações a seguir, desative o sistema, pois ele pode não funcionar corretamente e, possivelmente, levar a um acidente que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

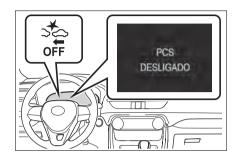
- Q uando o veículo está sendo rebocado
- Q uando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- Ao transportar um veículo com caminhão, barco, trem ou em modais de transporte similares
- Q uando o veículo for erguido em um elevador automotivo com o sistema híbrido ligado e os pneus girando livremente
- Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamô metro de chassi ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- Q uando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Q uando o veículo é conduzido de modo esportivo ou fora da estrada
- Q uando os pneus não estão devidamente calibrados
- Q uando os pneus estão muito desgastados
- Q uando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- Q uando um pneu reserva tempo rário compacto ou um kit de reparo de emergência para furos em pneus for utilizado
- Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

- Habilitar/desabilitar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) pode ser habilitado/desabilitado em
- na tela (\rightarrow P.105) do computador de bordo colorido.

O sistema é ativado automaticamente toda vez que o botão de partida é colocado no modo "IG NIC. LIG.".

Se o sistema estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.



Alterar o temporizador da advertência pré-colisão

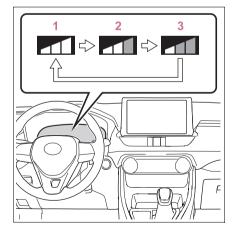
O temporizador de advertência de pré-colisão pode ser alterado em ♠ na tela (→P.105) do computador de bordo colorido.

A configuração do temporizador de advertência será salva quando o botão de partida for desligado. Contudo, se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) for desativado e reativado, o tempo de operação voltará para a configuração padrão (médio).

- 1 Antecipado
- 2 Médio

Esta é a configuração padrão.

3 Tardio



■ Condições de operação

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) é ativado e o sistema determina se a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto detectado é alta.

C ada função é o peracional na velocidade descrita a seguir

■ Advertência de pré-colisão e frenagem de pré-colisão

O bjetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Somente automóveis	Aproximadamente 10 a 18 0 km/h	Aproximadamente 10 a 18 0 km/h

Assistência do freio de pré-colisão

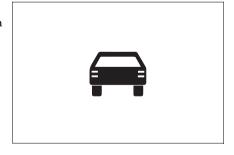
O bjetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Somente automóveis	Aproximadamente 30 a 180 km/h	Aproximadamente 30 a 180 km/h

O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

- Se o terminal da bateria de 12 volts for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R
- Q uando o indicador de VSC O FF estiver aceso (apenas a função de advertência de précolisão será operacional)
- Função de detecção de veículo

O sistema detecta veículos com base em seu tamanho, perfil, mo vimento, etc. Contudo, um objeto pode não ser detectado, dependendo da lumino sidade da área adjacente a ele, do seu mo vimento, postura e ângulo do veículo detectado, impedindo que o sistema funcione corretamente. (\rightarrow P.247)

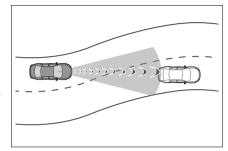
A ilustração mostra uma imagem de objetos detectáveis.



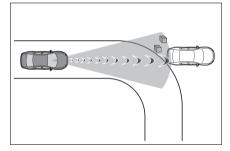
■ Cancelamento de frenagem pré-colisão

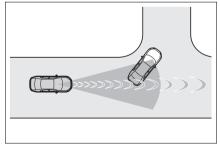
Se uma das duas situações abaixo ocorrer enquanto a função de frenagem pré-colisão estiver o perando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador for pressionado com força.
- O volante de direção for esterçado intensamente ou abruptamente.
- Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão:
- Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.
- Q uando um objeto detectável passar.
- Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa o veículo um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de um objeto detectável em uma faixa adjacente ou na beira da estrada, como ao mudar o curso da viagem ou dirigir em uma estrada com muito vento

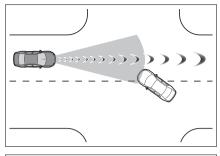


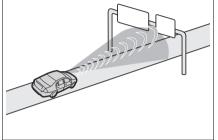
- Ao se aproximar rapidamente de um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de objetos nas beiras da estrada, como objetos detectáveis, guardrails, postes de iluminação, árvores ou paredes
- Q uando houver um objeto detectável ou outro objeto na beira da estrada ao entrar em uma curva
- Q uando houver padrões ou pinturas na frente do seu veículo, que podem ser confundidos com um objeto detectável
- Q uando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Ao ultrapassar um objeto detectável que esteja mudando de faixa ou fazendo uma curva à direita/ à esquerda

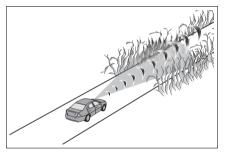




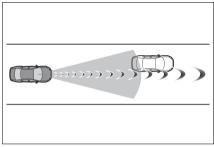
- Ao passar por um o bjeto detectável na faixa de fluxo contrário que está parado para entrar à direita/ à esquerda
- Q uando um objeto detectável ficar muito próximo e, em seguida, parar antes de entrar no trajeto do seu veículo
- Se a parte dianteira do veículo estiver levantada o u abaixada, como em uma estrada de superfície desnivelada o u ondulada
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro
- Q uando ho uver um o bjeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, o u uma protrusão na frente do seu veículo
- Ao passar sob um objeto (sinalização, outdoor, etc.)
- Ao se aproximar de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- · Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir próximo de objetos que reflitam ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, ou quaisquer o utros lugares o nde haja o ndas de rádio fortes o u ruído elétrico.



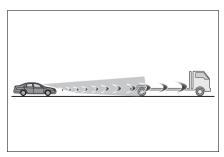




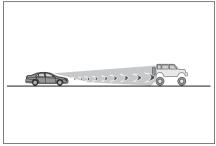
- Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente
- Em algumas situações, como as descritas a seguir, um objeto pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:
- Q uando um objeto detectável se aproximar do seu veículo
- Q uando seu veículo ou um objeto detectável estiver balançando
- Se um objeto detectável fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
- Q uando seu veículo se aproximar de um objeto detectável rapidamente
- Q uando um objeto detectável não estiver diretamente na frente do seu veículo



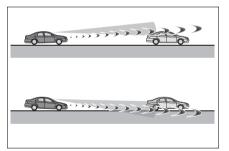
- Quando um objeto detectável estiver próximo de uma parede, cerca, guardrail, tampa de bueiro, veículo, placa de aço na estrada, etc.
- Quando um objeto detectável estiver sob uma estrutura
- Q uando parte do objeto detectável estiver escondida por outro objeto, como uma mala grande, um guarda-chuva ou guardrail
- Q uando vários objetos detectáveis estiverem próximos uns dos outros
- Se o solou outra luz incidir diretamente sobre o objeto detectável
- Q uando o objeto detectável tiver uma cor branca e parecer extremamente claro
- Quando o objeto detectável parecer ser da mesma cor ou com a mesma intensidade de luz das áreas ao redor
- Se um objeto detectável cruzar a pista e ficar na sua frente ou surgir repentinamente na frente do seu veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Quando uma luz muito intensa à frente, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- · Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo à frente
- Se o veículo à frente for estreito, como um veículo de mobilidade pesso al
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão de plataforma



- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)
- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral



- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte, neblina ou tempestades de areja
- Ao dirigir através de vapor ou fumaç a
- Q uando a área ao redor estiver escura, como durante os períodos de nascer e pôr do sol, ou ao dirigir à noite ou em um túnel, fazendo o objeto detectável parecer ser da mesma cor que a área ao redor dele.
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um tínel
- Após a partida do sistema híbrido, o veículo não pode ser conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/ direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/ direita
- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada
- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira



- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado

- Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:
- Se as funções de frenagem não funcio narem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
- Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
- Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias
- *1: Aplicável aos veículos projetados para países/ áreas onde a detecção de ciclistas seja impossível (→P.240)
- *2: Aplicável aos veículos projetados para países/áreas cuja detecção de pedestres e/ou ciclistas seja possível (→P.240)
- Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado
- Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado (→P.307), as funções do freio de pré-colisão e da assistência do freio de pré-colisão também são desativadas.
- O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) irá acender e a mensagem "VSC desligado Sistema de freio pré-colisão indisponível" será exibida no computador de bordo colorido.

Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Enquanto dirige em uma estrada com linhas de faixa claras e brancas (amarelas), o sistema de Assistência de Permanência de Faixa (LDA) avisa ao motorista se o veículo está desviando da faixa atual ou curso*, e também pode operar levemente o volante de direção para ajudar o motorista a evitar o desvio de faixa ou curso*.

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso* usando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente usando o radar e a câmera dianteira.



*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

▲ ATENÇÃO

- Antes de utilizar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Não confie unicamente no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não controla o veículo automaticamente ou reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo O motorista deve sempre assumir responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.
- A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Q uando não estiver utilizando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA), use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligá-lo.



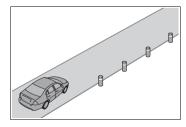
■ Situações inadeguadas para o uso do sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Nas situações a seguir, use o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligar o sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

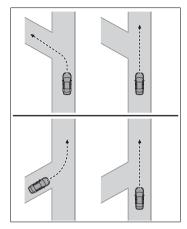
- Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, etc.
- Se as linhas branças (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva. neblina, poeira etc.
- O pneu reserva temporário, etc., estiverem equipados.
- O quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- Q uando o seu veículo estiver rebocando um trailer* ou durante o rebocamento de emergência.
 - *: Veículos que podem rebocar um trailer. $(\rightarrow P.192)$
- Durante um reboque de emergência.
- Para evitar falhas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) e operações realizadaspor engano
- Não modifique os faró is ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
- Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessio nária Auto rizada To yo ta.
- Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente, e o veículo pode sair da faixa. Dirija com segurança, sempre prestando atenção nas áreas ao redor e manuseando o volante de direção para corrigir o caminho do veículo sem confiar unicamente nas funções.

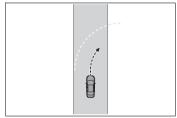
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- O bjetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (amarelas) estiverem presentes nas beiras da estrada (guardrails, postes refletivos, etc.).



- Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente
- Se o veículo for conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.



 Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), etc., de vido aos reparos na estrada.



- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver "tachões refletivos" ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presenca de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.

- Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- 🔵 Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de tuneis, etc.
- As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera
- Se o veículo for conduzido em um aclive.
- Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- Ao dirigir em um túnel ou durante à noite com os faró is desligados, ou quando um farol está escuro, devido a ele estar desalinhado, ou à lente dele estar suja.
- Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.
- Q uando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.

Funções inclusas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

■ Função de alerta de desvio de faixa

Q uando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência so a para avisar ao motorista.

Q uando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do seu veículo e opere o volante de direção cuidado samente para mo ver o veículo de volta para o centro da faixa.

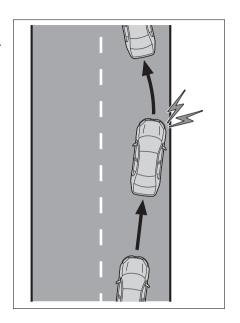
Veículos com Monitor de Ponto Cego (BSM): Q uando o sistema determinar que o veículo pode sair da faixa e que a possibilidade de uma colisão com um veículo ultrapassando ele na faixa adjacente é alta, o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) será acionado mesmo se os sinalizadores de direção estiverem em funcionamento.

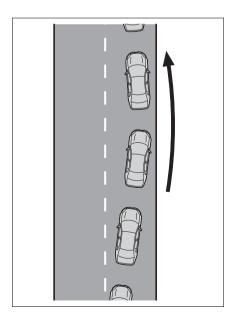
■ Função de auxílio de direção

Q uando o sistema determina que o veículo pode sair da faixa ou do curso, o sistema fornece assistência, conforme o necessário, ao operar o volante de direção levemente por um curto período de tempo para manter o veículo na faixa.

Se o sistema detectar que o volante de direção não foi o perado por uma certa quantidade de tempo ou se o volante de direção não for segurado com firmeza, um alerta será exibido no computador de bordo colorido e a função será temporariamente cancelada.

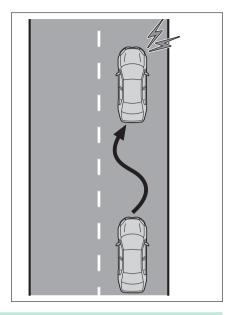
Veículos com Monitor de Ponto Cego (BSM): Q uando o sistema determinar que o veículo pode sair da faixa e que a possibilidade de uma colisão com um veículo ultrapassando ele na faixa adjacente é alta, a função de assistência à direção será acionada mesmo se os sinalizadores de direção estiverem em funcionamento.





■ Função de advertência de oscilação do veículo

Q uando o veículo estiver oscilando na pista, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.



Ao ligar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para ligar o sistema.

O indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) no vamente para desligar o sistema.

Q uando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) é ligado ou desligado, a o peração do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) continua da mesma forma na próxima vez em que for dada a partida no sistema híbrido.

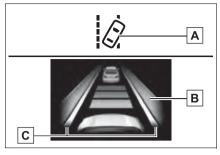


Indicações no computador de bordo colorido

A Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca: O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) está operando.



Iluminação verde: A assistência ao volante de direção da função de auxílio de direção está operando.

Piscando em laranja: A função de alerta de desvio de faixa está o perando.

B Tela de operação do suporte de funcionamento do volante de direção Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a assistência ao volante de direção da função de auxílio de direção está operando.

C Tela de função de alerta do desvio de faixa Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

A parte interna das linhas exibidas é branca

Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso *. Q uando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio



► A parte interna das linhas exibidas é preta

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio



- Condições de funcionamento de cada função
- Função de alerta de desvio de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o percurso. (Q uando uma linha branca [amarela] ou curso for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada. (Veículos com Monitor de Ponto C ego (BSM): (Exceto quando outro veículo estiver na faixa do lado para qual o sinalizador de direção foi utilizado para indicar)
- Função de auxílio de direção

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas, além da condição de operação da função de alerta de desvio de faixa.

- A configuração da "Auxílio de direção" na tela do computador de bordo colorido estiver definida como "Ligada". (→P.97)
- O veículo não for acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não for operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcio nando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade (VSC) não for desligado.
- A advertência de mãos fora do volante de direção não é exibida. (→P.258)
- Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de "Aviso de osc." na tela do computador de bordo colorido estiver definida como "Ligada". (→P.97)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.259)

■ Cancelamento temporário dasfunções

Q uando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. $(\rightarrow P.257)$

- Função de auxílio de direção
- Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, etc., é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.
- O controle de direção da função foi anulado pela operação do volante de direção por parte do motorista.
- Não tente testar a operação da função de auxílio de direção.
- Função de alerta de desvio de faixa
- O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.
- Se a borda do curso * não for clara ou reta, a função de alerta de desvio de faixa pode não funcionar.
- Veículos com Monitor de Ponto Cego (BSM): O sistema pode não ser capaz de determinar se há um risco de colisão com o veículo na faixa adjacente.
- Não tente testar a operação da função de alerta de desvio de faixa.
- *: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio
- Advertência de mãosfora do volante de direção

Nas situações a seguir, uma mensagem de advertência alertando o motorista para segurar o volante de direção, e o símbolo mostrado na ilustração, são exibidos no computador de bordo colorido para advertir o motorista. A advertência para quando o sistema determina que o motorista está segurando o volante de direção. Mantenha suas mãos sempre no volante de direção ao utilizar este sistema, independente das advertências.



 Q uando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto o sistema estiver o perando

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção, o alarme soará, o motorista será advertido e a função será temporariamente cancelada. Esta advertência também funcionará da mesma maneira quando o motorista o perar o volante de direção apenas em pequenas quantidades continuamente.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar. A lém disso, se o sistema determinar que o veículo está fazendo uma curva, as advertências ocorrerão antes do que ocorreriam durante uma condução em linha reta.

 Q uando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto a assistência ao volante de direção da função de auxílio de direção estiver o perando.

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção e a assistência ao volante de direção estiver o perando, o alarme so ará e o motorista será advertido. C ada vez que o alarme so a, o tempo de continuação do alarme aumenta.

■ Função de advertência de oscilação do veículo

Q uando o sistema determinar que o veículo está o scilando enquanto a função de advertência de o scilação do veículo estiver o perando, um alarme so ará e uma mensagem de advertência e o símbolo mo strado na ilustração serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido alertando o mo torista para descansar.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência po de não funcionar.



M ensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado é o seguinte. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

"Mau funcionamento do LDA Visite a concessionária"

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

"LDA indisponível"

O sistema tem o seu funcio namento cancelado tempo rariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA), aguarde um instante e, em seguida, ligue o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente.

"LDA indisponível na velocidade atual"

A função não pode serutilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). Reduza a velocidade.

"LDA indisponível abaixo de aprox. 50 km/h

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não pode ser utilizado quando a velocidade do veículo estiver abaixo de $5\,0\,$ km/h aproximadamente. Dirija o veículo a, aproximadamente, $5\,0\,$ km/h ou mais.

Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

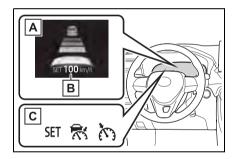
No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera e desacelera automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

Use o controle de velocidade por radar dinâmico em autoestradas de trânsito livre.

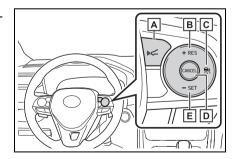
- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo (→P.263)
- M odo de controle de velocidade constante (→P.268)

Componentes do sistema

- Tela dos medidores
- A Computador de bordo colorido
- **B** Definir velocidade
- C Indicadores



- Interruptores de operação
- A Interruptor de distância de veículo-aveículo
- B Interruptor "+RES"
- C Interruptor principal do controle de velocidade
- D Interruptor de cancelamento
- E Interruptor "-SET"





- Antes de usar o controle de velocidade por radar dinâmico
- Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.
- O controle de velocidade por radar dinâmico fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida. Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
- Q uando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente: \rightarrow P.270
- Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P.271
- Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.
- Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Desligue o controle de velocidade por radar dinâmico com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.
- Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução

O bserve as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

• Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico determina se a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa ajustada. O sistema não é capaz de fazer qualquer o utro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

• Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O controle de velocidade por radar dinâmico não inclui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade por radar dinâmico

Não use o controle de velocidade por radar dinâmico em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuo sas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Declives acentuados, com alterações súbitas entre subidas e descidas

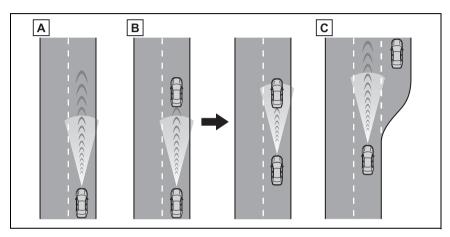
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

- Nas entradas para vias expressas ou auto estradas de trânsito livre
- Q uando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- Q uando houver chuva na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- Q uando o seu veículo estiver rebocando um trailer* ou durante o rebocamento de emergência.
 - *: Veículos que podem rebocar um trailer. $(\rightarrow P.192)$
- Q uando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo-a-veículo

Esse mo do utiliza um radar para detectar a presença de veículo s até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também po de ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



- A Exemplo de velocidade constante ajustada
 Quando não houver veículos à frente
- O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.
- B Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento
 - ${\bf Q}$ uando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Q uando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Q uando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá so ar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Q uando a alavanca do sinalizador de direção for acionada e o veículo se mover para a faixa de ultrapassagem durante uma condução a $80\,$ km/hou mais, o veículo será acelerado para ajudar a ultrapassar o veículo passante.

A identificação do sistema de qual é a faixa de ultrapassagem poderá ser determinada unicamente com base na localização do volante de direção no veículo (posição do motorista do lado esquerdo versus posição do motorista do lado direito). Se o veículo for dirigido em uma região na qual o lado da faixa de ultrapassagem seja diferente do lado no qual o veículo normalmente é dirigido, o veículo poderá ser acelerado quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção o posta à da faixa de ultrapassagem (p. ex., se o motorista normalmente dirige o veículo em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado direito, mas em seguida dirige em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado esquerdo, o veículo poderá ser acelerado quando o sinalizador de direção for ativado para o lado direito).

C Exemplo de aceleração

Q uando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

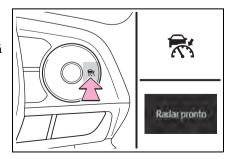
O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

1 Pressione o interruptor principal de controle de velocidade para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade por radar dinâmico acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.

Se o interruptor principal de controle de velocidade for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de controle de velocidade constante. (\rightarrow P.268)

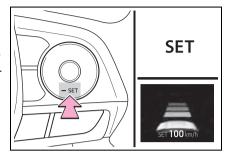


Dirigi

2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/hou mais) e pressione o interruptor-SET para definir a velocidade.

O controle de velocidade "SET" acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



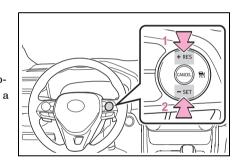
Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor "+RES" ou "-SET" até que a velocidade desejada seja exibida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: C ada to que na de condução altera a velocidade em 1km/h^{*1} ou 16 km/h^{*2} .

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui a velocidade em 5 $\,$ km/ $\,$ h *1 ou 8 $\,$ km/ $\,$ h *2 enquanto o interruptor for segurado.

No modo de controle de velocidade constante (\rightarrow P.268), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada to que na de condução altera a velocidade em 1km/h*1 ou 16 km/h*2.

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.

- *1: Q uando a velocidade definida é apresentada em "Km/h".
- st2 : Q uando a velocidade definida é apresentada em "MPH".

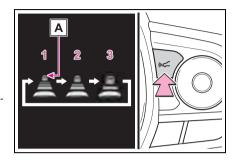
Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

- 1 Longa
- 2 Médio
- 3 Curta

Se houver um veículo na sua frente, a marca

A de veículo à frente também será exibida.



Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. O bserve que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo.

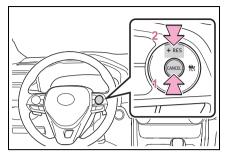
O pções de distância	Distância de veículo-a-veículo	
Longa	A proximadamente 50 m	
Médio	Aproximadamente 40 m	
C urta	Aproximadamente 30 m	

Cancelar e retomar o controle de velocidade

 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

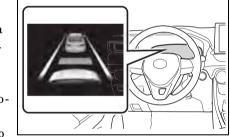
2 Pressionar o interruptor "+ RES" retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.



Contudo, o controle de velocidade não volta a funcionar enquanto a velocidade do veículo estiver a, aproximadamente, 25 km/h ou menos.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Q uando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do controle de velocidade, o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.



■ Advertênciaspoderão não ocorrer quando

Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

- Q uando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- Q uando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- Imediatamente após o ajuste da velocidade do sistema
- Ao pressionar o pedal do acelerador

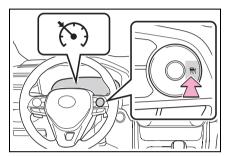
Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Q uando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

1 Com o controle de velocidade desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.

Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de controle de velocidade por radar dinâmico acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de controle de velocidade.

Mudar para o modo de controle de velocidade constante só é possível ao operar o interruptor com o controle de velocidade desligado.



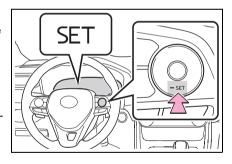
2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/hou mais) e pressione o interruptor-SET para definir a velocidade.

O controle de velocidade "SET" acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

Ajustar a configuração de velocidade: →P.265

C ancelar e retomar a configuração de velocidade: →P.267



- O controle de velocidade por radar dinâmico poderá ser ajustado quando
- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- Dependendo do modo de controle, este item pode ser ajustado nas seguintes velocidades.
- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo: Aproximadamente 30 km/hou mais
- Modo de controle de velocidade constante Aproximadamente 30 km/h ou mais
- A celeração após o ajuste da velocidade do veículo

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é reto mada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículoa-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

- Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo.
- O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações.
- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 25 km/h.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- 🔍 Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- Q uando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração).

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante
- O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:
- A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/ h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- 🔍 Q uando o C ontrole de Estabilidade (VSC) ou o C ontrole de Tração (TRC) for desligado.
- Q uando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração).

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer o utro mo tivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ O peração do freio

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

 Indicadores de advertência, mensagens e alarmes do controle de velocidade por radar dinâmico

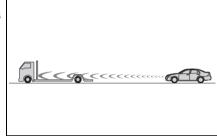
O s indicado res de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema o u para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. $(\rightarrow P.238,521)$

Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente

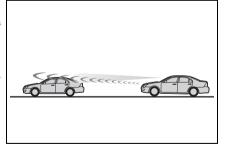
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar os tipos de veículos, a advertência de distância (→P.267) poderá não ser ativada.

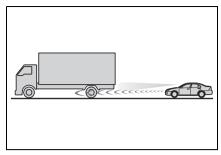
- Veículos cortando repentinamente
- Veículos trafegando em velocidades baixas
- Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- Motos trafegando na mesma pista
- Q uando a água arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- Q uando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



 Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

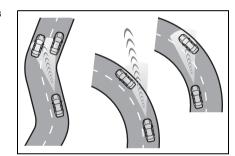


Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente

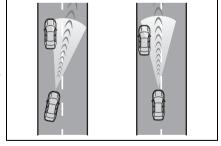
No caso das condições descritas a seguir, o pere o pedal de freio (o u o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

 Q uando as curvas da estrada o u as faixas forem estreitas



- Q uando a o peração do volante de direção ou a sua posição na pista for instável
- Q uando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte



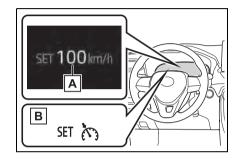
 Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

Controle de Velocidade Constante (CC)

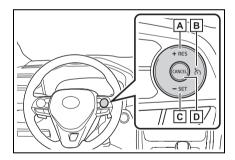
Use o controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Componentes do sistema

- Teladosmedidores
- A Definir velocidade
- **B** Indicadores



- Interruptores de operação
- A Interruptor "+RES"
- B Interruptor principal do controle de velocidade
- C Interruptor "-SET"
- D Interruptor de cancelamento





■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade

Desligue o controle de velocidade com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade

Não use o controle de velocidade em qualquer das situações abaixo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

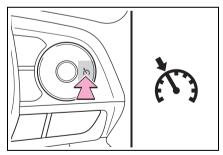
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives ingremes A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Q uando o seu veículo estiver rebocando um trailer* ou durante o rebocamento de emergência.
 - *: Veículos que podem rebocar um trailer. (→P.192)

Seleção da velocidade especificada

1 Pressione o interruptor principal de controle de velocidade para ativar o controle de velocidade.

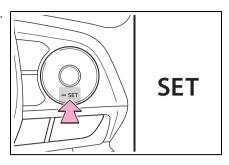
O indicador do controle de velocidade será exibido.

Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.



2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor "-SET" para definir a velocidade.

O controle de velocidade "SET" será exibido. A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



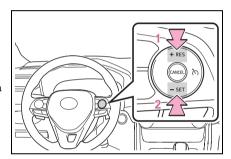
A juste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, o pere o interruptor "+ RES" ou "- SET" até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em 1km/ h*1 ou 16 km/ h*2.

 $\label{eq:Ajuste ample: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente at\'e que o interruptor seja liberado.$

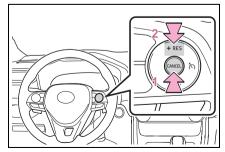
- *1: Q uando a velocidade definida é apresentada em "Km/h".
- *2 : Q uando a velocidade definida é apresentada em "MPH".

Cancelamento e retomada do controle de velocidade

 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

2 Pressionar o interruptor "+RES" retomará o controle de velocidade constante.



A retomada estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de 30 km/h aproximadamente.

- O controle de velocidade poderá ser ajustado quando
- A alavança de mudança de marchas estiver na posição D.
- A velocidade do veículo estiver aproximadamente acima de 30 km/h.
- A celeração após o ajuste da velocidade do veículo
- O veículo poderá ser acelerado normalmente. A pós a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade, a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando o interruptor "-SET" para definir a nova velocidade.
- Cancelamento automático do controle de velocidade
- O controle de velocidade é cancelado em qualquer uma das situações abaixo:
- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade predefinida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Q uando o C ontrole de Estabilidade (VSC) ou o C ontrole de Tração (TRC) for desligado.
- Se uma mensagem de advertência para o controle de velocidade for mostrada no computador de bordo colorido

Pressione o interruptor principal do controle de velocidade uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor no vamente para reativar o sistema. Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada ou o sistema for cance-

lado imediatamente após ser ativado, poderá haver impropriedade no controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Monitor de Ponto Cego (BSM)*

*: Se equipado.

O Monitor de Ponto Cego (BSM) é um sistema que tem 2 funções:

Modo de controle de distância de veículo-a-veículo

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

Que auxilia o motorista a tomar uma decisão ao mudar de faixa

A Função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado)

Auxilia o motorista ao dar marcha à ré

Essas funções utilizam os mesmos sensores.



■ Cuidados relacionados ao uso da função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) é uma função suplementar que alerta o motorista sobre a presença de um veículo em um ponto cego dos espelhos retrovisores externos ou se aproximando rapidamente por trás do ponto cego. Não confie to talmente no Monitor de Ponto Cego (BSM). A função não pode avaliar se é seguro mudar de faixas, portanto, a confiança exagerada no sistema pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

O sistema pode não funcionar corretamente em determinadas condições, por isso, o motorista deve confirmar visualmente se há segurança.

■ Cuidados relacionados ao uso da função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

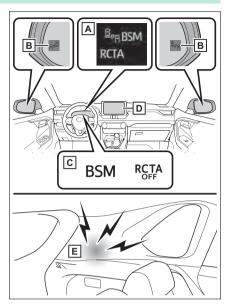
Dirigir

Componentes do sistema

A Computador de bordo colorido
Ligar/ desligar a função do Monitor de Ponto
Cego (BSM)/ Função de Alerta de Tráfego
Traseiro (RCTA).

B Indicadores dos espelhos retrovisores externos

Função do Monitor de Ponto Cego (BSM): Q uando um veículo é detectado em um ponto cego dos espelhos retrovisores externos ou está se aproximando rapidamente por trás do ponto cego, o indicador dos espelhos retrovisores externos em que o veículo foi detectado acenderá. Se a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção em que o veículo no ponto cego foi detectado, o indicador dos espelhos retrovisores externos piscará.



Função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA):

Q uando um veículo se aproximar pela direita ou esquerda da traseira do veículo e for detectado, ambos os interruptores dos espelhos retrovisores externos piscarão.

C Indicador do Monitor do Ponto Cego (BSM)/ Indicador de Alerta de Tráfego Traseiro Desligado (RCTA OFF)

Q uando o Monitor de Ponto Cego (BSM) está ativado, o indicador do Monitor de Ponto Cego (BSM) acende.

Q uando a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) estiver desativada, o indicador de Alerta de Tráfego Traseiro Desligado (RCTA O FF) acenderá.

D Apresentação da tela de monitoramento (apenas a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA))

Se um veículo se aproximando pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo for detectado, o ícone de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (\rightarrow P.283) do lado detectado será exibido.

Alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (apenas a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA))

Se um veículo que se aproxima pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo for detectado, um alarme soará detrás do banco traseiro.

Ligar/desligar a função do Monitor de Ponto Cego (BSM)/Função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

As funções do Monitor de Ponto Cego (BSM) e Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) podem ser ativadas/desativadas na tela

do computador de bordo colorido. (→P.105)

■ Visibilidade dos indicadores dos espelhos retrovisores externos

Q uando o veículo estiver sob luz solar intensa, o indicador dos espelhos retrovisores externos pode ficar difícil de se ver.

■ Ao ouvir o alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

Pode ser difícil o uvir o alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) quando ho uver ruídos altos, como um volume áudio alto.

Q uando a mensagem "Blind Spot Monitor Unavailable" (Monitor de Ponto Cego (BSM) Indisponível), "RCTA Unavailable" (Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) Indisponível) ou "RCTA Unavailable" (Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) Indisponível) é exibida no computador de bordo colorido

A tensão do sensor se torna anormal, pois água, lama, etc., podem se acumular na área do sensor do para-choque traseiro. $(\rightarrow P.280)$

Remover a água, lama, etc. das proximidades da área do sensor no para-choque deve fazê-lo voltar a funcionar normalmente.

Além disso, o sensor pode não funcionar normalmente quando usado em climas extremamente quentes ou frios.

Q uando a mensagem "Blind Spot Monitor Malfunction Visit Your Dealer" (Falha do Monitor de Ponto Cego (BSM). Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota), ou "RCTA Malfunction Visit Your Dealer" (Falha do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA). Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota) é exibida no computador de bordo colorido

Pode haver uma falha ou desalinhamento no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma C oncessionária Autorizada Toyota.

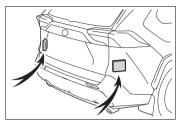
■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P.105)



■ Para garantir que o sistema possa funcionar corretamente

Sensores do Monitor de Ponto Cego (BSM) estão instalados dentro das laterais esquerda e direita do para-choque traseiro, respectivamente. O bserve o seguinte para garantir o funcionamento correto do Monitor de Ponto Cego (BSM).



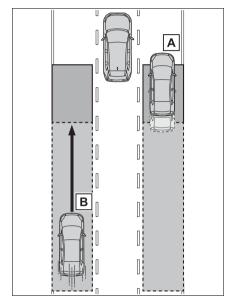
- Mantenha os sensores e suas adjacências no para-choque traseiro sempre limpos. Se um sensor ou a área ao redor dele no para-choque traseiro estiver suja, o Monitor de Ponto Cego (BSM) pode não funcionar e uma mensagem de advertência (→P.278) será exibida. Nesta situação, limpe a sujeira e conduza o veículo com as condições de operação da função do Monitor de Ponto Cego (BSM) (\rightarrow P.282) atendidas por aproximadamente 10 minutos. Se a mensagem de advertência não desaparecer, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- O Não submeta o sensor ou a área ao redor dele no para-choque traseiro a impactos fortes.
 - Se o sensor se mover, mesmo que pouco, para fora de sua posição de instalação, o sistema pode falhar e não detectar os veículos corretamente.
 - Nas situações a seguir, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessio nária Autorizada Toyota.
- Um sensor ou a área ao redor dele for submetida a impactos fortes.
- Se a área em torno de um sensor estiver arranhada ou amassada, ou parte deles tiver sido desconectada.
- Não desmonte o sensor.
- O Não fixe acessó rios, adesivos (incluindo adesivos transparentes), fita de alumínio, etc. no sensor ou na área ao redor dele no para-choque traseiro.
- Não modifique o sensor ou a área adjacente no para-choque.
- Se um sensor ou o para-choque traseiro tiver de ser removido/instalado ou substituído, entre em contato com a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não pinte o para-choque traseiro de uma cor que não seja uma cor oficial Toyota.

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

■ Veículos que podem ser detectados pelo Monitor de Ponto Cego (BSM)

A função do Monitor de Ponto C ego (BSM) usa os sensores de radar para detectar os seguintes veículos que trafegam nas linhas adjacentes e avisam o motorista sobre a presença de outros veículos através dos indicadores nos espelhos retrovisores externos.

- A Veículos que estão trafegando em áreas que não estão visíveis usando os espelhos retrovisores externos (os pontos cegos)
- B Veículos que estão se aproximando rapidamente por trás em áreas que não estão visíveis através dos espelhos retrovisores externos (os pontos cegos)



■ Áreas de detecção da função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

As áreas nas quais os veículos podem ser detectados estão no esboco abaixo.

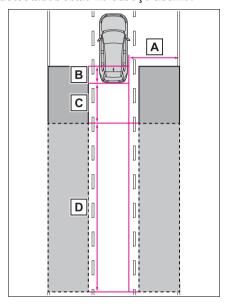
A faixa de detecção de cada área se estende por:

A proximadamente de 0,5 m a 3,5 m de cada lado do veículo

A área entre a lateral do veículo e 0,5 m de distância dela não pode ser detectada.

- **B** A proximadamente de 1m a frente do para-choque traseiro
- C A proximadamente de 3 m do paracho que traseiro
- D Aproximadamente de 3 m a 60 m do para-choque traseiro

Q uanto maior for a diferença de velocidade entre seu veículo e o veículo detectado, maior será a distância para a detecção do veículo, fazendo com que o indicador dos espelhos retrovisores externos acenda ou pisque.



■ A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) ficará operacional quando

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) opera quando as seguintes condições são atendidas:

- A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) está ligada.
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de R.
- \blacksquare Se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 16 km/ h.
- O Monitor de Ponto Cego (BSM) detectará um veículo quando

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) detectará um veículo presente na área de detecção nas seguintes situações:

- Um veículo na faixa adjacente ultrapassa o seu veículo.
- Você ultrapassa um veículo em uma faixa adjacente vagarosamente.
- Se outro veículo entrar na área de detecção ao mudar de faixa.
- Condições nas quais o sistema não detectará um veículo

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) não foi desenvolvida para detectar os seguintes tipos de veículos e/ou objetos:

- Motocicletas pequenas, bicicletas, pedestres, etc.*
- Veículos trafegando na direção oposta

- G uardrails, paredes, placas, veículos parados e objetos estacionários similares*
- Veículos atrás que estão na mesma faixa*
- Veículos conduzidos a duas faixas de distância do seu veículo*
- Veículos que estão sendo ultrapassados rapidamente pelo seu veículo
- *: Dependendo das condições, a detecção de um veículo e/ou objeto pode acontecer.
- Condições nas quais o sistema pode não funcionar corretamente
- A função do Monitor de Ponto C ego (BSM) pode não detectar os veículos corretamente nas seguintes situações:
- Quando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor ou na área ao redor dele
- Quando lama, um adesivo, etc., estiver cobrindo o sensor ou a área ao redor no paracho que traseiro
- Ao dirigir em uma superfície de estrada que esteja úmida com água parada durante o mau tempo, como chuva forte ou neblina
- Q uando vários veículos estiverem se aproximando com apenas um pequeno espaço entre cada veículo
- Q uando a distância entre o veículo e o veículo à frente for extremamente curta
- Q uando existe uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
- · Q uando a diferença entre a velocidade do seu veículo e outro veículo estiver mudando
- Q uando um veículo que entrar na área de detecção estiver trafegando quase na mesma velocidade que a do seu veículo
- Q uando outro veículo permanecer na área de detecção durante a partida do seu veículo
- Q uando um veículo desce e sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, depressões na estrada, etc.
- · Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares
- Q uando as faixas de trânsito forem largas, o u ao dirigir na borda de uma faixa, e o veículo da faixa ao lado estiver muito longe do seu veículo
- Q uando um acessório (como um suporte de bicicleta) estiver instalado na traseira do veículo
- Q uando existe uma diferença significativa entre a altura do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
- Imediatamente após a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)/ Função do Monitor de Ponto C ego (BSM) serem acionadas
- Ao rebocar uma carga
- As situações nas quais a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) detecta desnecessariamente um veículo e/ou um objeto podem aumentar nas seguintes condições:
- Q uando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor o u na área ao redor dele
- Q uando a distância entre o veículo e um guardrail, parede, etc. que entrar na área de detecção for curta

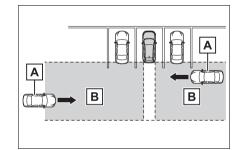
- Quando um veículo desce e sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, depressões na estrada, etc.
- Quando as faixas de trânsito forem estreitas, ou ao dirigir na borda de uma faixa, e um veículo sendo conduzido em outra faixa que não sejam as faixas adjacentes entrar na área de detecção
- Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares
- Quando os pneus estiverem patinando ou girando em falso
- Q uando a distância entre o veículo e o veículo à frente for extremamente curta
- Quando um acessório (como um suporte de bicicleta) estiver instalado na traseira do veículo
- Q uando um veículo arremessar água na parte traseira de seu veículo.

Função de Alerta de Tráfego Traseiro (se equipado)

O peração da função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) utiliza sensores do radar para detectar veículos que se aproximam pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo e alerta ao motorista sobre a presença deles ao piscar os indicadores dos espelhos retro viso res externos e emitir um alarme.

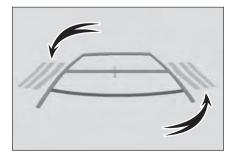
- A Veículos se aproximando
- B Áreas de detecção



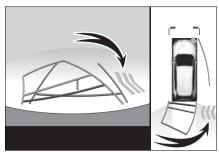
■ Exibição do ícone de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado)

Quando for detectado que um veículo está se aproximando pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo, o seguinte será exibido na tela do sistema multimídia (se equipado).

 Q uando o monitor do sensor de estacionamento (se equipado) é exibido:



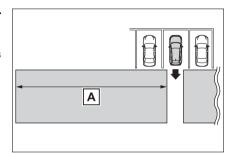
 Q uando o monitoramento de visão panorâmica (se equipado) for exibido:



- S: A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) está apresentando uma falha (→P.278)
- Áreas de detecção da função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

As áreas nas quais os veículos podem ser detectados estão no esboço.

O alarme pode alertar ao motorista sobre os veículos que se aproximam rapidamente mesmo que ainda estejam longe.



Exemplo:

Veículo se aproximando	Velocidade	A Alerta de distância de aproximação
Rápido	56 km/h	40 m
Lento	8 km/h	5,5 m

A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) será operacional quando

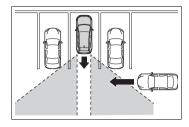
A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) o pera quando as seguintes condições são atendidas:

- A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) estiver ligada.
- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição R.
- A velocidade do veículo é menor do que aproximadamente 15 km.
- \blacksquare A velocidade do veículo que se aproxima está entre aproximadamente $8~\text{km/he}\ 56~\text{km/h.}$
- Configuração do volume do alarme
- O volume do alarme pode ser personalizado no computador de bordo colorido. $(\rightarrow P.105)$

■ Condições nas quais o sistema não detectará um veículo

A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) não foi desenvolvida para detectar os seguintes tipos de veículos e/ou objetos.

- Veículos se aproximando diretamente por trás
- Veículos dando marcha à ré na área de estacionamento próxima ao seu veículo

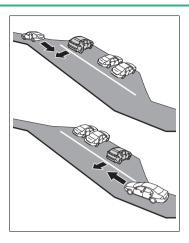


- Veículos que os sensores não conseguem detectar devido a obstáculos
- Guardrails, paredes, placas, veículos parados e objetos estacionários similares*
- Motocicletas pequenas, bicicletas, pedestres, etc.*
- Veículos se afastando do seu veículo
- Veículos se aproximando da área de estacionamento próxima ao seu veículo*
- A distância entre o sensor e o veículo se aproximando fica muito curta
- *: Dependendo das condições, a detecção de um veículo e/ou objeto pode acontecer.
- Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

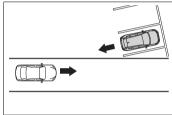
A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) pode não detectar os veículos corretamente nas seguintes situações:

- Q uando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor o u na área ao redor dele.
- Q uando lama, um adesivo, etc., estiver cobrindo o sensor ou a área ao redor no paracho que traseiro.
- Ao dirigir em uma superfície de estrada que esteja úmida com água parada durante o mau tempo, como chuva forte ou neblina.
- Q uando vários veículos estiverem se aproximando com apenas um pequeno espaço entre cada veículo.
- Q uando um veículo estiver se aproximando em alta velocidade.
- Q uando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.) ou suporte para bicicleta.

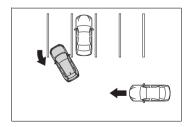
 Ao dar marcha à ré em uma inclinação com mudança acentuada no grau da inclinação.



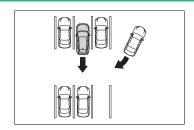
 Ao voltar de uma ponto de estacionamento com ângulo agudo.



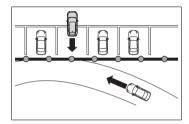
- Ao rebocar uma carga.
- Q uando existe uma diferença significativa entre a altura do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção.
- Q uando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria.
- Se a suspensão tiver sido modificada ou pneus sem as especificações recomendadas tiverem sido instalados..
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.
- Ao esterçar dirigindo em marcha à ré.



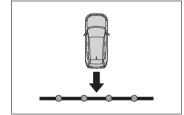
Q uando um veículo entra na área de detecção.



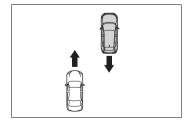
- Situação em que o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão As situações nas quais a função do Monitor de Ponto Cego (RCTA) detecta desnecessariamente um veículo e/ou um objeto podem aumentar nas seguintes condições:
- Q uando o veículo está em uma vaga de estacionamento direcionada para rua e há veículos em movimento pela rua.



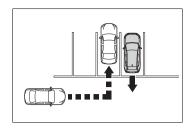
Q uando a distância entre o seu veículo e objetos de metal como guardrail, paredes, placas ou veículos estacionados, que possam refletir ondas elétricas na direção da parte traseira do veículo, for curta.



- Q uando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.) ou suporte para bicicleta.
- Q uando um veículo passar ao lado do seu veículo.



 Q uando um veículo detectado vira enquanto se aproxima do seu veículo.



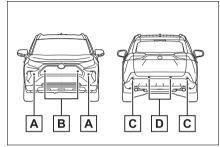
- Q uando houver objetos girando próximo do seu veículo como o ventilador de uma unidade de ar condicionado.
- Q uando água espirrar ou for borrifada na direção do para-choque traseiro, como o que pode ser feito por um irrigador.
- O bjeto s em movimento (bandeira, gases de escapamento, gotas de chuva grandes ou água de chuva na superfície da estrada, etc.).
- Q uando a distância entre o seu veículo e o guardrail, parede, etc. que entra na área de detecção for curta.
- G rades e sarjetas.
- Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria.
- Se a suspensão tiver sido modificada ou pneus sem as especificações recomendadas tiverem sido instalados..
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.

Sensor de estacionamento

A distância do veículo em relação a objetos, como uma parede, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e exibida no computador de bordo colorido, na tela do sistema multimídia e comunicada por meio de um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Componentes do sistema

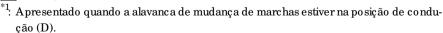
- Localização e tipos de sensores
- A Sensores das extremidades dianteiras
- B Sensores centrais dianteiros
- C Sensores das extremidades traseiras
- D Sensores centrais traseiros



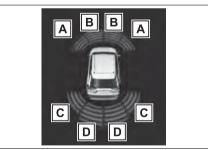
■ Visor (Computador de bordo colorido)

Q uando os sensores detectarem um objeto, como uma parede, um gráfico será apresentado no computador de bordo colorido, dependendo da posição e da distância até o objeto.

- A Detecção do sensor da extremidade dianteira
- B Detecção do sensor central dianteiro*1
- C Detecção do sensor da extremidade traseira *2
- Detecção do sensor central traseiro *2



 *2 : Exibido quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R

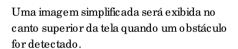


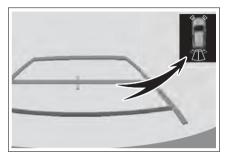
■ Visor (tela do sistema de áudio)

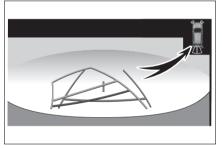
 ${\bf Q}$ uando os sensores detectarem um objeto, como uma parede, um gráfico será apresentado na tela do sistema multimídia dependendo da posição e da distância até o objeto.

 Q uando o monitor do Sensor de estacionamento é exibido:

Uma imagem simplificada será exibida no canto superior da tela quando um obstáculo for detectado.







Ligar/desligar o Sensor de estacionamento

A função do Sensor de estacionamento pode ser ativada/ de sativada na tela ♠ do computador de bordo colorido. (→P.105)

Q uando a função do Sensor de estacionamento estiver desabilitado, o indicador de desligamento (→P.87) acenderá no computador de bordo colorido.

Para reativar o sistema, selecione no computador de bordo colorido e, em seguida, selecione e ligue-o.

Se o sistema estiver desativado, ele permanecerá desligado mesmo se o botão de partida for colocado em "IGNIÇ. LIG." ter sido desligado.



Cuidados relacionados ao uso do sistema

Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

■ Para garantir que o sistema funcione corretamente

O bserve as precauções abaixo.

A negligência po derá resultar em incapacidade da condução segura do veículo, po dendo resultar em acidente.

- Não danifique os sensores e mantenha-os sempre limpos.
- Não cole um adesivo ou instale um componente eletrônico, como uma placa de carro com retroiluminação (especialmente do tipo fluorescente), luzes de neblina, haste de estacionamento ou antena sem fio perto de um sensor de radar.
- Não submeta a área adjacente do sensor a impactos fortes. Se for sujeito a um impacto, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota. Se o para-choque dianteiro ou traseiro tiver de ser removido/instalado ou substituído, entre em contato com a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não modifique, desmonte ou pinte os sensores.
- Não fixe uma cobertura de placa de licença
- Mantenha os pneus devidamente inflados
- Quando desabilitar a função

Nas situações a seguir, desabilite a função, pois ela pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão.

- Falha em observar os itens descritos acima.
- Q uando uma suspensão não genuína Toyota (suspensão rebaixada) for instalada.
- Notas sobre lavagem do veículo

Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.

A negligência poderá resultar em impropriedade do sensor.

- Ao utilizar um lavador de alta pressão para lavar o veículo, não borrife água diretamente sobre os sensores, pois isso pode causar uma falha do sensor.
- Ao utilizar vapor para limpeza o veículo, não direcione o vapor muito próximo aos sensores, pois isso pode causar uma falha no sensor.

- O sistema pode ser operado quando
- O botão de partida estiver em "IG NIÇ. LIG.".
- A função do Sensor de estacionamento está ativada.
- A velocidade do veículo está abaixo de aproximadamente 10 km/h.
- A alavança de mudança de marchas não estiver em P.
- Se a mensagem "Parking Assist Unavailable. Please Clean Parking Assist Sensor" (Assistência a Estacionamento Indisponível. Por Favor, Limpe o Sensor de Assistência a Estacionamento) for exibida no computador de bordo colorido

Um sensor pode ser coberto com lama. Remo va lama do sensor para que o sistema retorne ao normal.

Se uma mensagem de advertência for exibida, mesmo se o sensor estiver limpo, é possível que haja uma falha no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessio nária Autorizada Toyota.

- Informações de detecção do sensor
- As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas ao redor dos para-choques dianteiro e traseiro do veículo.
- As situações descritas abaixo podem acontecer durante o uso.
- Dependendo do formato do objeto e de outros fatores, a distância para detecção pode ser encurtada ou a detecção pode se tornar impossível.
- A detecção poderá ser impossível se objetos estáticos se aproximarem muito do sensor.
- Há um pequeno atraso entre a detecção do objeto estático e o que é exibido no mostrador (o alarme de advertência soa). Mesmo em velocidades baixas, há a possibilidade de que o obstáculo entre em uma faixa de 300 mm de distância do sensor antes que ele seja exibido no visor e que o alarme de advertência soe.
- Pode ser difícil escutar o alarme devido ao volume do sistema de áudio ou do ruído de fluxo de ar do sistema de ar condicionado.
- · Poderá ser difícil o uvir os sons desse sistema devido aos alarmes de outros sistemas.
- Objetos que o sistema poderá não detectar corretamente

O formato do obstáculo pode impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes objetos:

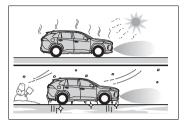
- Arames, cercas, cordas, etc.
- Algodão e outros materiais que absorvem ondas de rádio
- O bjetos pontiagudos
- O bje to s baixo s
- O bstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo

Pesso as não podem ser detectadas se estiver utilizando certos tipos de roupa.

■ Situações em que o sistema pode não funcionar corretamente

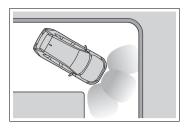
C ertas condições do veículo e do ambiente ao seu redor podem afetar a capacidade de um sensor detectar corretamente os objetos. C asos específicos onde isto poderá acontecer estão listados abaixo.

- Sujeira em um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- Q uando um sensor o u a área ao redor do sensor estiver extremamente quente o u fria.

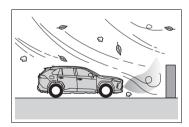


- Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama.
- Q uando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo.
- Um sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Se objetos estiverem muito próximo ao sensor.
- Q uando um pedestre estiver vestindo roupas que não reflitam ondas ultrassônicas (por exemplo: saias plissadas ou com babados).
- Q uando objetos que não estejam perpendiculares ao chão, que não estejam perpendiculares ao veículo na direção de movimento, irregulares ou ondulados estiverem na faixa de detecção.
- Um vento forte está soprando.
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina.
- Q uando um objeto que n\u00e3o puder ser detectado estiver entre o ve\u00edculo e o objeto detectado.
- Se um objeto como um veículo, motocicleta, bicicleta ou um pedestre surgir à frente do seu veículo ou pular das laterais do veículo.
- Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.
- Q uando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.) ou suporte para bicicleta.
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas.
- Q uando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparos de emergência em pneus for utilizado.

- Situação em que o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode operar mesmo que não haja possibilidade de colisão:
- Ao dirigir em uma estrada estreita.



- Ao dirigir em direção a um banner, bandeira, galho baixo ou cancela (como aqueles usados em cruzamentos ferroviários, pedágios e estacionamentos).
- Q uando houver um sulco ou buraco na superfície da estrada.
- Ao dirigir sobre uma cobertura de metal (grade), tais como aquelas utilizadas em valas de drenagem.
- Ao subir ou descer um aclive íngreme.
- Se um sensor for atingido por uma grande quantidade de água, como ao dirigir pistas inundadas.
- Há sujeira ou gotas d'água sobre um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- Um sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina.
- Q uando ventos fortes estão soprando.



- Q uando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo.
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.
- Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.
- O veículo está próximo de uma guia alta ou curvada.
- Ao conduzir o veículo perto de colunas (vigas de aço em forma de H, etc.) em garagens de estacionamento de vários andares, canteiros de obras, etc.
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas.

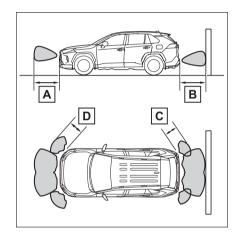
 Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama.



 Q uando um pneu reserva tempo rário compacto ou um kit de reparos de emergência em pneus for utilizado.

Visor de detecção do sensor, distância do objeto

- Faixa de deteccão dos sensores
- A proximadamente 1000 mm
- B Aproximadamente 1500 mm
- C Aproximadamente 650 mm
- D Aproximadamente 600 mm



O diagrama mostra a faixa de detecção dos sensores. O bserve que os sensores não poderão detectar objetos que estejam extremamente próximos do veículo.

A faixa dos sensores pode ser alterada conforme a forma do objeto, etc.

Visor de distância

Q uando um objeto é detectado por um sensor, a distância aproximada do objeto será exibida no computador de bordo colorido, na tela do sistema multimídia. (Como a distância do objeto se torna curta, os segmentos de distância podem piscar.)

 $As\ imagens\ po\ dem\ diferir\ daque las\ mo\ stradas\ nas\ ilustraç\~o\,e\,s.$

- Distância aproximada do objeto
- Sensor central dianteiro: 1000 mm a 600 mm
- Sensor central traseiro: 1500 mm a 650 mm

Computador de bordo colorido	Tela do sister	na multimídia

- Distância aproximada do objeto
- Sensor central dianteiro: 600 mm a 475 mm
- Sensor central traseiro: 650 mm a 500 mm

Computador de bordo colorido	Tela do sister	na multimídia

- Distância aproximada do objeto
- Sensor central dianteiro: 475 mm a 350 mm
- Sensor central traseiro: 500 mm a 350 mm

Computador de bordo colorido	Tela do sister	na multimídia

• Distância aproximada do objeto: 350 mm a 280 mm

Computador de bordo colorido [*]	Tela do sister	na multimídia

^{*:} O s segmento s de distância piscarão devagar.

• Distância aproximada do objeto: Abaixo de 280 mm

Computador de bordo colorido [*]	Tela do sister	na multimídia

^{*:} O s segmento s de distância piscarão devagar.

O peração do alarme sonoro e distância até um objeto

Um alarme sonoro indica o funcionamento dos sensores.

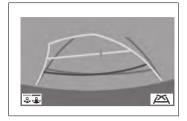
- O alarme so a mais rápido a cada vez que o veículo se aproxima mais de um objeto.
 - \mathbf{Q} uando o veículo ficar a aproximadamente 350 mm do objeto, o alarme so ará continuamente.
- Q uando 2 ou mais sensores detectarem um objeto estático simultaneamente, o alarme soa respondendo ao objeto mais próximo.

■ Personalização

O volume do alarme pode ser personalizado no computador de bordo colorido. $(\rightarrow P.105)$

Câmera de ré

A câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



Linhas-guia de distância

Estacionamento perpendicular

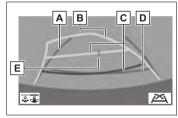
Ao mudar a posição da marcha para "R", inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 3 linhas-guia:

A Linha-guia de largura do veículo:

Exibe um caminho-guia quando o veículo estiver se mo vendo para trás em linha reta.

A largura exibida é maior que a largura real do veículo



- Estas linhas terão as mesmas referências que as linhas de curso estimado, quando o veículo estiver se movendo para frente em linha reta.
- B Linhas de curso estimado:

Exibe um curso estimado quando o volante é girado.

C Linhas-guia de distância:

Mostram as distâncias atrás do veículo quando o volante é esterçado.

- As linhas-guia se movem em conjunto com as linhas de curso estimadas.
- As linhas-guia exibem pontos de aproximadamente 0,5 m (vermelho) e aproximadamente Im (amarelo) do centro da borda do para-choque.
- D Linha-guia de distância:

Mostra a distância atrás do veículo.

• Exibe um ponto de aproximadamente 0,5 m (azul) da superfície do parachoque.

E Linha-guia de centro do veículo:

Mostra uma estimativa do centro do veículo no solo.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

▲ ATENÇÃO

- C ertifique-se de que não há obstáculos dentro do contorno azul.
 Se houver qualquer obstáculo dentro do contorno azul, não utilize o auxílio a estacionamento.
- Ao posicionar o contorno azul sobre a vaga, certifique-se de posicioná-lo de modo que a linha azul estendida não ultrapasse o pneu do veículo estacionado em frente ao espaço vazio.
- Se a linha estendida do contorno azul estiver ultrapassando o veículo estacionado, seu veículo pode estar perto demais. C ertifique-se de que haja um espaço de aproximadamente 1m entre o seu veículo e o veículo estacionado.
- Ao executar a ré, tome cuidado para não colidir em qualquer obstáculo com o seu veículo. Execute a ré lentamente.

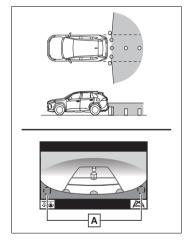
Precauções quanto a câmera de ré

A câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

O bjetos que estejam próximos às extremidades do para-choque A ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

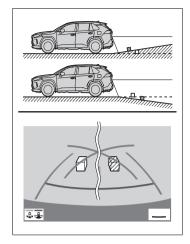


Itens lo calizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.

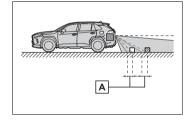
Q uando o solo atrásdo veículo possuir uma inclinação ou declive acentuado

As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/ curso real na pista.



Q uando qualquer parte do veículo estiver rebaixada

Q uando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro A entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posicão de objetos.

Interruptor de seleção do modo de condução

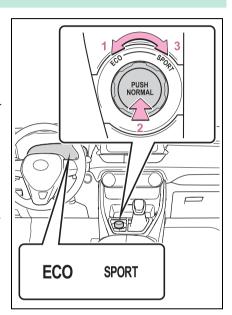
O s modos de condução podem ser selecionados de forma a adequar-se às condições de condução e uso.

Selecionar um modo de condução

1 Modo de condução ecológica

Adequado para condução para melhorar a economia de combustível ao gerar torque mais suavemente em resposta às operações do pedal do acelerador, se comparado ao modo normal, e restringir as operações do sistema de ar condicionado (aquecimento/resfriamento).

Q uando o interruptor for pressionado enquanto não estiver no modo de condução ecológica, o sistema comuta do modo de condução ecológica e o indicador do modo de condução ecológica acende no computador de bordo colorido.



2 Modo normal

Adequado à condução normal.

O modo do motorista retorna ao modo normal se o interruptor for pressionado enquanto o veículo está no modo de condução ecológica ou no modo esportivo.

3 Modo esportivo

C ontrola a sensação da direção e o sistema híbrido para gerar uma resposta de aceleração adequado para condução esportiva. Adequado para quando desejar uma manobrabilidade precisa, por exemplo, ao dirigir em estradas montanhosas.

Q uando o interruptor for pressionado enquanto não estiver no modo esportivo, o sistema comuta do modo de condução ecológica e o indicador do modo de condução ecológica acende no computador de bordo colorido.

- Ao mudar para o modo de condução de um modo que não seja o modo normal
- A cor de fundo do computador de bordo colorido muda de acordo com o modo de condução selecionado.
- Q uando o velocímetro é posto no modo de exibição analógico, a cor do velocímetro também muda.
- lacktriangle A cor do interruptor muda de acordo com o modo de condução selecionado. (Modelos 4x4)
- O peração do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica

No modo de condução ecológica, as operações de aquecimento/resfriamento e a velocidade do ventilador são controlados para melhorar a eficiência do combustível. Realize os procedimentos descritos a seguir para melhorar o desempenho do sistema de ar condicionado.

- Desligue o modo de ar condicionado ecológico (→P.323)
- Ajuste a velocidade do ventilador (→P.321)
- Cancelar o modo de condução ecológica
- Cancelar um modo de condução
- O modo esportivo é cancelado automaticamente e o modo de condução retorna ao modo normal quando o botão de partida é desligado.
- O s modos normal e de condução ecológica não são cancelados até que outro modo de condução seja selecionado. (Mesmo se o botão de partida for desligado, o modo normal e o modo de condução ecológica não serão cancelados automaticamente.)

Modo Trilha

O Modo Trilha foi desenvolvido para controlar o giro das rodas de tração ao controlar integradamente o 4x4, freio e os sistemas de controle da força de tração. Use o Modo Trilha ao trafegar em estradas acidentadas, etc.



Antesde utilizar o Modo Trilha

C ertifique-se de observar as precauções descritas a seguir. A negligência em observar essas precauções poderá resultar em um acidente inesperado.

- O Modo Trilha foi desenvolvido para uso ao conduzir em estradas acidentadas.
- Verifique se o indicador do Modo Trilha está aceso antes de dirigir.
- O Modo Trilha não tem o objetivo de ampliar os limites do veículo. Verifique minuciosamente as condições da estrada e dirija com cautela.

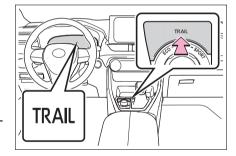
Habilitar o sistema

Pressione o interruptor do Modo Trilha

Pressione o interruptor do Modo Trilha, para ligar o Modo Trilha.

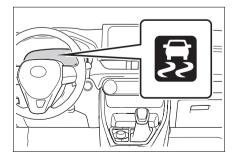
O indicador do Modo Trilha acende no computador de bordo colorido.

Para desligar o sistema, pressione o interruptor de Modo Trilha novamente.



Quando o Modo Trilha estiver em operação

Se as rodas estiverem girando, o indicador de patinamento irá piscar para indicar que o Modo Trilha está controlando o giro dos pneus.



Modo Trilha

- O Modo Trilha foi projetado para uso em estradas acidentadas. Não ligue o interruptor em outras situações.
- O Modo Trilha controla o veículo de modo que possa utilizar o máximo de força de tração quando dirigido em estradas acidentadas. Como resultado, a eficiência no uso de combustível poderá diminuir se comparada à condução com o Modo Trilha desativado.
- Se o Modo Trilha for utilizado continuamente por um período de tempo longo, dependendo das condições de condução, a carga nas peças relacionadas a ele aumenta e o sistema poderá não funcionar corretamente.

Neste caso, a mensagem "Controle de tração desligado" será exibida no computador de bordo colorido, mas o veículo pode ser conduzido normalmente.

A mensagem "C ontrole de Tração Desligado" no computador de bordo colorido apagará depois um curto período e o sistema funcionará corretamente.

Quando o Modo Trilha for cancelado.

Nas situações a seguir, o Modo Trilha é cancelado automaticamente mesmo se for selecionado:

- Quando o modo de condução for alterado. (→P.301)
- Q uando o sistema híbrido for acionado novamente.
- Sonse vibrações ao conduzir no Modo Trilha

Uma das condições a seguir poderá ocorrer quando o Modo Trilha estiver em operação. Nenhum desses indica que a presença de uma falha:

- Vibrações poderão ser sentidas pelo veículo ou volante de direção.
- Sons podem ser ouvidos vindos do compartimento do motor.
- Quando o indicador do Modo Trilha não acende.

Q uando o indicador do Modo Trilha não acender mesmo se o interruptor do Modo Trilha estiver pressionado, o sistema pode estar apresentando uma falha.

Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.



NOTA

■ Na ordem para garantir que o Modo Trilha funcione corretamente

Não continue a utilizar o Modo Trilha por um longo período de tempo.

Dependendo das condição de condução, a carga sobre as peças relacionadas aumenta e o sistema poderá não funcionar corretamente.

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

Resumo dos sistemas de suporte à condução

■ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O sistema controlado eletronicamente gera uma força de frenagem correspondente à operação.

■ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

Assistência de freio (BA)

G era aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

■ Controle de Estabilidade (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

Fornece controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Direção Elétrica (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

■ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

■ Controle de O scilação do Reboque (TSC)

Ajuda o motorista a controlar oscilações do reboque ao, seletivamente, aplicar a pressão aos freios das rodas independentemente e reduzir o torque de condução quando a oscilação do reboque for detectada.

■ Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Ajuda a evitar que o veículo patine para fora da curva ao realizar o controle interno do freio da roda enquanto o motorista tenta acelerar durante uma curva

■ Assistência em Aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive

■ Direção Elétrica (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção

■ E-Four (Tração 4x4)

C ontrola auto maticamente o sistema de tração, por exemplo, quando a tração nas rodas dianteiras ou 4x4 (tração nas quatro rodas) de acordo com as condições de funcionamento diversificadas, inclusive a condução normal, durante as curvas, em um aclive, ao sair com o veículo, durante a aceleração, em estradas escorregadias devido à chuva, assim contribuindo para operabilidade estável e estabilidade na condução.

■ Sinal de Freio de Emergência (EBS)

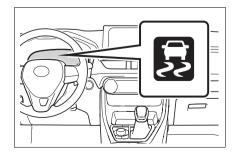
Q uando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

■ Freio de Colisão Secundário (SCB)

Q uando o sensor de airbag detecta uma colisão e o sistema começa a funcionar, os freios e as luzes de freio são controladas automaticamente para reduzir a velocidade e ajudar a reduzir a possibilidade de danos causados por uma colisão secundária.

Quando os sistemas Controle de Tração (TRC)/ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/ Modo Trilha/ Controle de O scilação do Reboque estiverem ativos

O indicador de patinamento pisca enquanto os sistemas C ontrole de Tração (TRC)/C ontrole de Estabilidade do Veículo (VSC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/ Modo Trilha/Controle de O scilação do Reboque estiverem ativos.



■ Desativar o Controle de Tração (TRC)

Se o veículo ficar atolado na lama ou no barro, o sistema de Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do sistema híbrido para as rodas.

Pressionar of para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

Para desligar o sistema Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente of Amensagem "Controle de tração desligado" será exibida no computador de bordo colorido.



Pressione or no vamente para ligar o sistema.

■ Desligar o Controle de Tração (TRC)/ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/ Controle de O scilação do Reboque (TSC)

Para desligar o Controle de Tração (TRC)/ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/ Controle de O scilação do Reboque (TSC), pressione e segure of por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

O indicador VSC O FF acende e a mensagem "C ontrole de tração desligado" é exibida no computador de bordo colorido.*

Pressione of novamente para ligar os sistemas.

- *: Em veículos com Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS), o Sistema de Segurança Précolisão (PCS) também será desativado (apenas a advertência de pré-colisão permanecerá disponível). O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido. (→P.249)
- Q uando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o
 Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se formação continuar a ser exibida, entre
- Condições de operação da Assistência em Aclives (HAC)

em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Q uando todas as condições a seguir forem atendidas a Assistência em Aclives (HAC) será ativada:

- A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja Pou N (ao dar a partida para frente/ para trás em um aclive).
- O veículo está parado.
- O pedal do acelerador não está pressionado.
- O freio de estacionamento não está engatado.
- O botão de partida está no modo LIGADO.

■ Cancelamento automático da Assistência em Aclives (HAC)

A Assistência em Aclives (HAC) será desligado em qualquer uma das seguintes condições:

- A alavança de mudança de marchas está na posição Pou N.
- O pedal do acelerador está pressionado.
- O pedal de freio está pressionado e o freio de estacionamento está aplicado.
- Um máximo de 2 segundos se passaram depois do pedal de freio ser liberado.
- O botão de partida está desligado.
- Sons e vibrações causadas pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC), Controle de O scilação do Reboque (TSC) e Assistência em Aclives (HAC)
- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio for acionado repetidamente, quando a partida do sistema híbrido for acionada ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Q uando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa impropriedade no sistema.
- Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
- Um ruído de motor poderá ser ouvido após a parada do veículo.
- Som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) pode ser ouvido nos seguintes casos, mas isso não indica que uma falha tenha ocorrido.

- O som operacional pode ser ouvido do motor quando o pedal de freio é operado.
- Emissão de som do motor do sistema de freios ouvido pela parte dianteira do veículo quando a porta do motorista é aberta.
- Som de operação audível emitido pelo motor, um ou dois minutos após a parada do sistema híbrido.
- Reativação automática do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC)

A pós desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Q uando o botão de partida for desligado.
- Se apenas o sistema do Controle de Tração (TRC) for desligado, o Controle de Tração (TRC) será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.
 Se ambas os sistemas, o Controle do Tração (TRC) a o Controle do Estabilidado (VSC)
 - Se ambos os sistemas, o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.
- Ruídos e vibrações da operação de Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Q uando a Assistência Ativa em C urvas (ACA) for operada, os ruídos e vibrações de operação podem ser gerados pelo sistema de freio, mas isso não é uma falha.

■ Ruído de operação da Direção Elétrica (EPS)

Q uando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser o uvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) e Controle de O scilação do Reboque (TSC)

Após desligar o Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de O scilação do Reboque (TSC), eles serão reativados automaticamente nas seguintes situacões:

- Q uando o botão de partida for desligado
- Se apenas o Controle de Tração (TRC) estiver desligado, ele será ativado quando a velocidade do veículo aumentar. Se ambosos sistemas, Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), forem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.
- Condições de operação da Assistência Ativa em Curvas (ACA)
- O sistema o pera quando as situações descritas a seguir acontecerem.
- O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) podem operar.
- O motorista tenta acelerar enquanto faz a curva
- O sistema detecta que o veículo está patinando para o lado de fora da curva
- O pedal de freio é liberado
- Redução na efetividade do sistema da Direção Elétrica (EPS)

A efetividade da Direção Elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para estercamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção pode se tornar pesado. Se isso acontecer, evite forçar o volante de direção ou pare o veículo e desligue o sistema híbrido. A Direção Elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

- Condições operacionais do Sinal de Freio de Emergência (EBS)
- Q uando as condições abaixo forem atendidas, o Sinal de Freio de Emergência (EBS) funcionará:
- O s sinalizado res de emergência estiverem desligado s.
- A velocidade real do veículo estiver acima de 55 km/h.
- Se o sistema avaliar a partir da desaceleração do veículo que esta não é uma o peração de frenagem súbita.
- Cancelamento automático do sistema de Sinal de Freio de Emergência (EBS)
- O Sinal de Freio de Emergência (EBS) será cancelado em qualquer uma das situações abaixo:
- O s sinalizadores de emergência forem acesos.
- O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca.

■ Condições de operação do Freio de Colisão Secundário (SCB)

O sistema opera quando o sensor de airbag detecta uma colisão enquanto o veículo está em movimento. Contudo, o sistema não funciona quando os componentes estão danificados.

- Cancelamento automático do Freio de Colisão Secundário (SCB)
- O sistema é cancelado automaticamente em qualquer uma das situações abaixo:
- A velocidade do veículo está abaixo de 10 km/h
- Certa quantidade de tempo se passa durante a operação
- O pedal do acelerador foi intensamente pressionado

▲ ATENÇÃO

- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando
- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Há aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.
- Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:
- Dirigindo em pistas sujas ou cobertas de pedriscos
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares
- O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) pode não funcionar efetivamente guando

Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) esteja operando.

Dirija o veículo cuidado samente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

▲ ATENÇÃO

- A Assistência Ativa em Curvas (ACA) não funcionará efetivamente quando
- Não confie excessivamente na Assistência Ativa em C urvas (ACA). A Assistência Ativa em C urvas (ACA) pode não funcionar efetivamente ao acelerar em declives ou dirigir em estradas com superfícies escorregadias.
- Q uando a Assistência Ativa em C urvas (ACA) for acionada frequentemente, ela pode parar de funcionar temporariamente para garantir o funcionamento correto dos freios, do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC).
- A Assistência em Aclives (HAC) não funciona adequadamente quando
- Não confie exclusivamente na Assistência em Aclives (HAC). A Assistência em Aclives (HAC) pode não funcio nar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, a Assistência em Aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar a Assistência em Aclives (HAC) para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso poderá levar a um acidente.
- Q uando o Controle de Tração (TRC)/ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/ Controle de Estabilidade (VSC)/ Controle de O scilação do Reboque (TSC) estiver ativado

O indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidado samente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

Q uando os sistemas Controle de Tração (TRC)/ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/ Controle de O scilação do Reboque estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Pois esses sistemas serão aque les que ajudam a garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/Controle de O scilação do Reboque, exceto se necessário.

- O Controle de O scilação do Reboque (TSC) é parte do Controle de Estabilidade (VSC) e não irá funcionar se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desligado ou se apresentar falhas.
- Freio de Colisão Secundário (SCB)

Não confie totalmente no Freio de Colisão Secundário (SCB). Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições. Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Troca de pneus

C ertifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso, certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) não funcionarão corretamente se pneus diferentes estiverem instalados no veículo.

C o ntate uma C o ncessio nária A uto rizada Toyo ta para informações adicio nais ao substituir pneus e rodas.

▲ ATENÇÃO

■ M anuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

- Precauções com o Controle de O scilação do Reboque (TSC)
- O Controle de O scilação do Reboque (TSC) não é capaz de reduzir a oscilação em todas as situações. Dependendo de vários fatores como as condições do veículo, superfície da estrada e ambiente de condução, o Controle de O scilação do Reboque (TSC) pode não funcionar corretamente. Consulte o manual do proprietário do seu reboque para mais informações sobre como transportá-lo corretamente.
- Se ocorrer oscilação do reboque

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Segure o volante de direção com firmeza.
 Deixe o volante de direção em linha reta. Não tente controlar a oscilação do reboque estercando o volante de direção.
- Comece a soltar o pedal do acelerador imediata e gradualmente para reduzir a velocidade.

Não acelere. Não aplique os freios do veículo.

Se você não tentar controlar com os freios e volante, seu veículo e reboque devem se estabilizar. $(\rightarrow P.192)$

■ Freio de Colisão Secundário

Não confie unicamente no Freio de Colisão Secundário. Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições.

Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Dicas para condução de Veículo Híbrido Elétrico

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aospontos descritos a seguir:

Como utilizar o modo de condução ecológica

Ao utilizar o modo de condução ecológica, o torque correspondente à quantidade de pressão aplicada ao pedal do acelerador pode ser gerado mais facilmente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível. (—P.3 0 1)

Usar o Indicador do Sistema Híbrido

A condução ecológica é possível ao manter o ponteiro do Indicador do Sistema Híbrido na área Eco.(→P.94)

O peração da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso, etc. Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser produzida. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, etc., a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

O peração do pedal de freio/acelerador

- Dirija o seu veículo tranquilamente. Evite aceleração ou desaceleração súbita.
 A aceleração e desaceleração gradual tornarão o uso do motor elétrico (motor de tração) mais eficiente sem a necessidade de utilizar a potência do motor a combustão.
- Evite a aceleração repetida. A aceleração repetida consome a energia da bateria híbrida (bateria de tração), resultando em um consumo ruim de combustível.
 A alimentação da bateria pode ser recuperada ao dirigir com o pedal do acelerador levemente liberado.

Ao frear

C ertifique-se de acionar os freios gentilmente e no momento certo. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Atrasos

A aceleração e desaceleração repetidas, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique os relatórios de trânsito antes de sair e evite atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere ligeiramente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de gasolina.

Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios sutilmente. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de gasolina.

No verão: Q uando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isto ajudará a reduzir os gastos do sistema de ar condicionado e também reduzirá o consumo de combustível.

No inverno: Pois o motor a combustão não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. Além disso, o consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

Verificação da pressão de inflagem dos pneus

C ertifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem dos pneus incorreta pode aumentar o consumo de combustível.

Bagagem

C arregar bagagem pesada resultará em gastos excessivos de combustível. Evite carregar bagagem desnecessária. Instalar um rack de teto grande também irá afetar a economia de combustível negativamente.

Aquecimento antesda condução

Visto que o motor a combustão dá a partida e desliga automaticamente quando está frio, o pré-aquecimento do motor a combustão é desnecessário. Ademais, a condução frequente em curtas distâncias fará com que o motor aqueça repetidamente, o que pode levar a um consumo de combustível excessivo.

Precauções para veículos utilitários

Este veículo pertence à categoria de veículos utilitários, que possuem maior altura livre e banda de rodagem mais estreita em relação à altura do centro de gravidade do veículo, para torná-lo capaz de realizar uma ampla variedade de aplicações fora da estrada.

Características de veículos utilitários

- C aracterísticas específicas de projeto dão ao veículo um centro de gravidade maior do que os veículos de passageiros comuns. A característica de projeto deste veículo faz com que esse tipo de veículo seja mais propenso ao capotamento. E os veículos utilitários têm uma taxa de capotamento significativamente mais alta do que outros tipos de veículos.
- Uma vantagem da maior altura livre é a melhor visibilidade da estrada, permitindo antecipar problemas.
- Ele não foi projetado para fazer curvas nas mesmas velo cidades que os veículos de passageiros comuns, da mesma forma que os veículos esportivos de suspensão rebaixada foram projetados para ter um desempenho satisfatório fora da estrada. Portanto, curvas fechadas em velo cidades excessivas podem causar o capotamento do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Precauções para veículos utilitários

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Em uma colisão com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança tem maior probabilidade de uma fatalidade do que uma pessoa usando um cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem sempre usar os cintos de segurança.
- Evite curvas fechadas e manobras abruptas, se de todo possível.
 A negligência em operar este veículo corretamente pode resultar em perda de controle ou capotamento do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.
- Sempre reduza a velocidade em tempestades com ventos contrários. Devido ao perfil
 e ao centro de gravidade mais alto, o seu veículo é mais sensível aos ventos laterais do
 que um veículo de passageiros comum. Reduza a velocidade para permitir um controle melhor.
- Não dirija horizontalmente através de inclinações íngremes. É preferível dirigir em linha reta para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer veículo fora da estrada similar) pode tombar para os lados com mais facilidade do que para frente ou para trás.

Condução fora da estrada



■ Precauções ao dirigir fora da estrada

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Dirija com cautela quando estiver fora da estrada. Não corra riscos desnecessários ao conduzir em locais perigosos.
- Não segure os raios do volante de direção ao conduzir fora da estrada. Uma pancada forte poderia sacudir o volante e ferir suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente os polegares no lado de fora do aro.
- Sempre verifique a eficiência dos freios logo após dirigir em areia, lama ou água.
- Depois de dirigir pela grama alta, lama, pedras, areia, rios, verifique se não há grama, mato, papel, trapos, pedra, areia, aderidos ou presos no chassi. Remova esses materiais do chassi. Se o veículo for usado com esses materiais presos ou colados ao chassi, poderá ocorrer uma avaria ou incêndio.
- Ao dirigir fora da estrada ou em terreno acidentado, não dirija em velocidades excessivas nem pule, faça curvas fechadas, bata em objetos, etc. Isso pode causar perda de controle ou capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais. Você também está arriscando danos dispendiosos à suspensão e ao chassi do veículo.

♠ NOTA

Para evitar danos por água

Tome to das as medidas de segurança necessárias para garantir que não ocorram danos causados por água na bateria híbrida (bateria de tração), no sistema híbrido ou em outros componentes.

- A entrada de água no compartimento do motor pode causar sérios danos ao sistema híbrido. A entrada de água na parte interna do veículo pode causar o curto-circuito da bateria híbrida (bateria de tração) armazenada embaixo dos bancos traseiros.
- A entrada de água na transmissão híbrida irá causar deterioração na qualidade da transmissão. O indicador de falha pode acender, o veículo pode não ser dirigível.
- A água pode remover a graxa dos rolamentos da roda, causando ferrugem e falha prematura, além de poder entrar na caixa da transmissão hibrida, reduzindo as qualidades do óleo lubrificante das engrenagens.

Ao dirigir pela água

Se dirigir pela água, como ao cruzar riachos rasos, verifique primeiro a profundidade da água e o fundo do leito do rio para ver se está firme. Dirija lentamente e evite água profunda.

- Inspeção após dirigir fora da estrada
 - Areia e lama que se acumularam ao redor dos discos de freio podem afetar a eficiência de frenagem e poderá danificar os componentes do sistema de freios.
 - Sempre faça uma inspeção de manutenção após cada dia de condução fora da estrada que o tenha levado a conduzir por terrenos acidentados, areia, lama ou água. Para informações sobre a revisão periódica:—>P.422

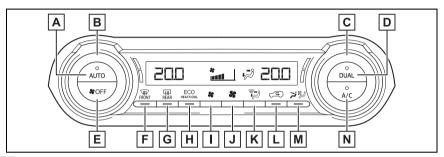
Dispositivosinternos

7-1.	Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador
	Sistema de ar condicionado digital320
	Ventiladores dos bancos329
7-2.	Usar as luzes internas
	Lista das luzes internas330
7-3.	Usar os compartimentos de armazenamento
	Lista dos compartimentos de
	armazenamento333
	Lista dos compartimentos de
	bagagem340
7-4.	Usar outros dispositivos internos
	O utros dispositivos internos 346

Sistema de ar condicionado digital

As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente conforme o ajuste de temperatura.

Controles do ar condicionado



- A Interruptor do modo automático
- B Interruptor do controle de temperatura do lado esquerdo
- C Interruptor do controle de temperatura do lado direito
- **D** Interruptor "DUAL"
- E Interruptor "O FF"
- F Interruptor do desembaçador do para-brisa
- G Interruptor dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e dos desembaçadores dos vidros traseiros
- H Interruptor de modo ecológico do ar condicionado
- Interruptor de redução da velocidade do ventilador
- J Interruptor de aumento da velocidade do ventilador
- K Interruptor de controle do modo de fluxo de ar
- L Interruptor do modo de ar externo/recirculação
- M Interruptor do modo S-FLO W
- N Interruptor "A/C"

Ajustar o ajuste da temperatura

G ire o botão de controle de temperatura do lado do motorista em sentido horário para aumentar a temperatura e gire o botão em sentido anti-horário para reduzir a temperatura.

O s interruptores do sistema de ar condicionado comutam entre os modos individual e simultâneo a cada vez em que o interruptor "DUAL" é pressionado.

Modo simultâneo (o indicador no interruptor "DUAL" está apagado):

O interruptor de controle da temperatura do lado do motorista pode ser usado para regular a temperatura para os lados do motorista e do passageiro. Nesse momento, o pere o interruptor de controle da temperatura do lado do passageiro para selecionar o modo individual.

Modo individual (o indicador no interruptor "DUAL" está aceso):

A temperatura para os lados do motorista e do passageiro pode ser regulada separadamente.

Ajustar a velocidade do ventilador

Pressionar o interruptor de aumento de velocidade do ventilador e o interruptor de redução de velocidade do ventilador para realizar a respectiva função.

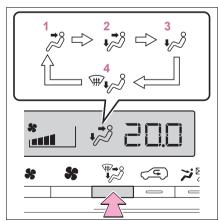
Pressione o interruptor "O FF" para desligar o ventilador.

Mudar o modo de fluxo de ar

Pressione o interruptor de controle do modo de fluxo de ar.

 $O\,$ modo do fluxo de ar será alterado sempre que o interruptor for pressionado.

- 1 Parte superior do corpo
- 2 Parte superior do corpo e os pés
- 3 Pés
- 4 O ar dos pés e do desembaçador do vidro do para-brisa funcionam



■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione o interruptor do modo de ar externo/recirculação

O modo mudará entre modo de ar externo e modo de recirculação de ar a cada vez em que o interruptor é pressionado.

Q uando o modo de recirculação de ar é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo de ar externo/recirculação.

■ Seleciona a função de resfriamento e de desumidificação

Pressione o interruptor "A/C".

Q uando a função estiver ligada, o indicador acenderá no interruptor "A/C".

■ Desembaçar o para-brisa

O s desembaçado res são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa

Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para modo de ar externo se o modo de recirculação de ar estiver sendo utilizado. (Pode ser mudado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Para voltar para o modo anterior, pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa novamente quando ele estiver desembaçado.

Q uando o desembaçador do para-brisa está ligado, o indicador acende no interruptor do desembaçador do para-brisa.

■ Desembaçar o vidro traseiro e osespelhos retrovisores externos

O s desembaçadores são usados para desembaçar o vidro traseiro, e para remover gotas de chuva e orvalho dos espelhos retrovisores externos.

Pressione o interruptor dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e do desembaçador do vidro traseiro.

O s desembaçadores serão desligados automaticamente após 15 minutos.

Q uando o desembaçador do vidro traseiro e os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados, o indicador acende nos interruptores dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e do vidro traseiro.

■ Modo ecológico do ar condicionado

O ar condicionado é controlado com o consumo de combustível baixo priorizado, por exemplo, através da redução de velocidade do ventilador, etc.

Pressione o interruptor de modo ecológico do ar condicionado.

Q uando o modo ecológico do arcondicionado é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo ecológico do arcondicionado.

■ Embaçamento dos vidros

- O s vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta.
 Ligar o interruptor "A/C" desumidificará o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar o interruptor "A/C", os vidros podem embaçar mais facilmente.
- O s vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.
- Ao dirigir em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda estiver penetrando nele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja configurado para o modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja ajustada em qualquer configuração, exceto desligado.

- Modo de ar externo/recirculação de ar
- A configuração temporária no modo de recirculação de ar é recomendada para impedir que ar sujo entre na parte interna do veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.
- O modo de ar externo/recirculação poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.
- Modo de ar externo/recirculação de ar
- Ao conduzir o veículo em estradas com poeira, como túneis ou no tráfego intenso, ajuste o interruptor do modo de ar externo/recirculação para o modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para prevenir a entrada de ar externo na parte interna do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará a parte interna do veículo de forma eficiente.
- O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

- Funcionamento do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica
- No modo de condução ecológica, o sistema de ar condicionado é controlado conforme segue para priorizar a eficiência de combustível:
- A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
- A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado
- Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes o perações:
- · Ajuste a velocidade do ventilador
- Desligue o modo de condução ecológica (→P.301)
- · Desligue o modo ecológico do ar condicionado
- Q uando o modo de condução estiver definido como o modo de condução ecológica, o modo ecológico do ar condicionado será ativado automaticamente. Mesmo nesse caso, o modo ecológico do ar condicionado pode ser desligado ao se pressionar o interruptor de modo ecológico do ar condicionado.
- Quando a temperatura externa cair para aproximadamente 0°C

A função de desumidificação pode não o perar mesmo quando o interruptor "A/C" for pressionado.

- Ventilação e odores do ar condicionado
- Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores das partes interna e externa do veículo podem entrar e se acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
- Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
- Poderá haver um atraso no início do funcio namento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema do ar condicio nado ser posicio nado no modo auto mático.
- Filtro do ar condicionado
- \rightarrow P.473
- Personalização

As configurações (por exemplo: a operação do interruptor auto do A/C) podem ser alteradas.

(Dispositivos que podem ser personalizados: \rightarrow P.581).

▲ ATENÇÃO

Para evitar o embacamento do para-brisa

Não use o interruptor do desembaçador do para-brisa durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida.

A diferenca entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar o embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

Q uando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem em funcionamento

Não toque as superfícies dos espelhos retrovisores externos quando os desembacadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.



NOTA

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe o sistema do ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Usar o modo automático

Pressione o interruptor "AUTO".

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de are a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente de acordo com o ajuste de temperatura e umidade.

- Ajustar o ajuste da temperatura.
- Para interromper a operação, pressione o interruptor "O FF".

Se o ajuste de velocidade do ventilador ou os modos de fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático apagará. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente de acordo com o ajuste da temperatura e as condições ambientes.

Portanto, o ventilador po de deixar de funcionar durante alguns instantes até que o ar quente ou frio esteja pronto para fluir imediatamente após o interruptor "AUTO" ser pressionado.

Modo de fluxo de ar concentrado nosbancos dianteiros (S-FLOW)

Esta função controla automaticamente o fluxo do ar condicionado de modo que a prioridade seja dada aos bancos dianteiros. Q uando o banco do passageiro dianteiro não está ocupado, o fluxo de ar pode mudar apenas para o banco do motorista. O ar condicionado desnecessário é suprimido e contribui para uma eficiência de uso de combustível aprimorada.

O modo de fluxo de ar concentrado dos bancos dianteiros opera nas situações a seguir.

- Nenhum passageiro é detectado nos bancos traseiros
- O desembaçador do para-brisa não está em uso.

Enquanto está o perando (acende.

■ Ligar/desligar manualmente o modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros No modo de fluxo de ar concentrado dos bancos dianteiros, o direcionamento de fluxo de ar apenas para os bancos dianteiros e para todos os bancos pode ser comutado através de operação dos interruptores.

Q uando o modo for alterado manualmente, o controle de fluxo de ar automático para de funcionar.

Pressione no painel de operação do ar condicionado e altere o modo do fluxo de ar.

- Indicador aceso: O fluxo de ar passa apenas pelos bancos dianteiros
- Indicador apagado: O fluxo de ar passa por todos os bancos
- O peração de controle do fluxo de ar automático
- Para manter o interior do veículo confortável, o fluxo de ar poderá ser direcionado aos bancos sem passageiros imediatamente depois da partida do sistema híbrido e em outros momentos dependendo da temperatura externa.
- A partida do sistema híbrido é acionada, se os passageiros se moverem dentro ou se entrarem/ saírem do veículo, o sistema não pode detectar com precisão a presença de passageiros e o controle do fluxo de ar automático não irá funcionar.
- O peração de controle do fluxo de ar manual

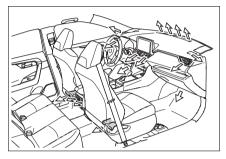
Mesmo se a função for alterada manualmente para direcionar o fluxo de ar apenas aos bancos dianteiros, quando um banco traseiro é ocupado, ela poderá direcionar o fluxo de automaticamente para todos os bancos.

- Para retornar ao controle de fluxo de ar automático
- 1 Com o indicador desligado, desligue o botão de partida.
- 2 Depois de 60 minutos ou mais se passarem, ligue o botão de partida.

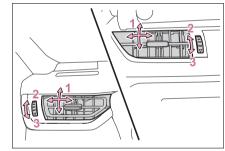
Disposição e operações das saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

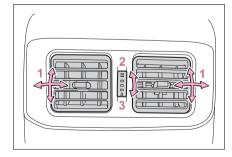
O volume e as saídas de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



- Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar
- ▶ Dianteiro
- 1 Direciona o fluxo de ar para esquerda ou direita, para cima ou para baixo
- 2 Abre a saída de ar
- 3 Fecha a saída de ar



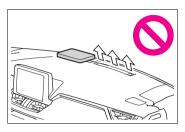
- Traseiro
- Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Abre o difusor de ar
- 3 Fecha o difusor de ar



ATENÇÃO

Para não impedir a operação do desembaçador do para-brisa

Não coloque objeto algum no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. C aso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que os limpadores do para-brisa desembacem.



Ventiladores do banco

Eles mantêm uma boa ventilação puxando o ar através do estofamento do banco



NOTA

Para evitar danos aos ventiladores dos assentos.

Não coloque sobre o banco, objetos pesados com superfície irregular e não fixe no banco, objetos pontiagudos (como agulhas, alfinetes, etc.)

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utilize as funções quando o sistema híbrido estiver desligado.

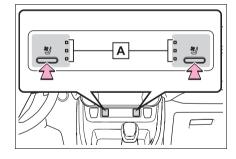
O peração dos ventiladores dos bancos

Liga/desliga os aquecedores dos bancos

C ada vez que o interruptor for pressionado, a condição da operação muda conforme a seguir.

Alto (3 segmentos acesos) \rightarrow Médio (2 segmentos acesos) \rightarrow Baixo (1segmento aceso) \rightarrow Desligado

O s indicadores de nível (verde) **A** acendem durante a operação.



■ Condição da operação

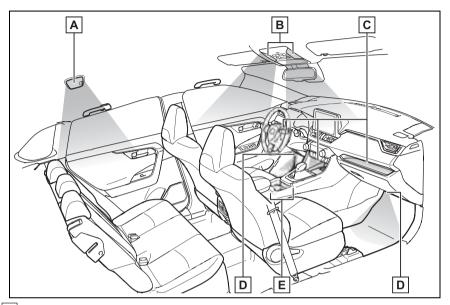
O s ventiladores do banco podem ser usados quando o botão de partida está em "IG N IÇ . LIG .".

■ Modo de controle vinculado ao sistema de ar condicionado

Q uando um ventilador do banco estiver configurado como Alto, a velocidade do ventilador do banco pode aumentar de acordo com a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado.

Lista das luzes internas

Localização das luzes internas



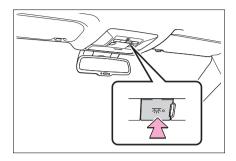
- lacksquare Luz interna traseira (ightarrowP.331)
- **B** Luzes individuais/Luzes internas dianteiras (\rightarrow P.331)
- C Luzes da bandeja aberta
- D Luzes do compartimento para os pés
- E Luzes do porta-copos dianteiro
- *: Essas luzes acendem quando a porta está destravada.

 Q uando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P, o brilho dessas luzes terá a intensidade reduzida.

Operar asluzes internas

Luzesinternasdianteiras

Acender/apagar as luzes



C onfigura o interruptor para a posição da porta (vinculada à porta)

Se a porta for aberta enquanto a posição da porta estiver ligada, as luzes acenderão.

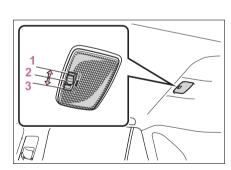
- 1 Acende a luz de leitura conforme a abertura das portas
- 2 Apaga as luzes



- 1 Apaga as luzes
- 2 Acende a luz de leitura conforme a abertura das portas

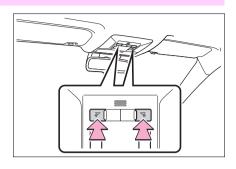
Q uando a porta é aberta enquanto a posição da luz da porta traseira estiver na posição ligada, as luzes acenderão.

3 Acende as luzes



Operar asluzes de leitura

Acende/apaga as luzes



■ Sistema de iluminação de entrada

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey, se as portas estão travadas/destravadas e se as portas estão abertas/fechadas.

■ Para evitar descarga da bateria de 12 volts

Se as luzes internas permanecerem acesas quando o botão de partida for desligado, as luzes apagarão automaticamente após 20 minutos.

Asluzes internas acenderão automaticamente quando

Se algum dos airbags deflagrar (inflar), ou se houver um forte impacto traseiro, as luzes internas acenderão automaticamente.

As luzes internas apagarão automaticamente após 20 minutos aproximadamente. As luzes internas podem ser apagadas manualmente. Contudo, para ajudar a evitar mais colisões, recomenda-se que elas sejam deixadas acesas até que a segurança seja garantida.

(As luzes internas poderão não acender automaticamente dependendo da força do impacto e das condições da colisão.)

■ Personalização

As configurações (p. ex., o tempo decorrido antes das luzes apagarem) podem ser alteradas. (Dispositivos personalizáveis: →P.5 8 1)



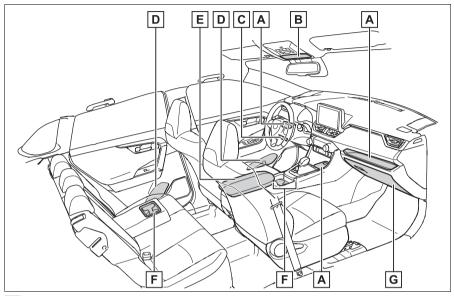
NOTA

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Lista dos compartimentos de armazenamento

Localização dos compartimentos de armazenamento



- \blacksquare Bandeja aberta (\rightarrow P.338)
- \blacksquare Compartimento auxiliar (\rightarrow P.338)
- C Porta-cartões (não disponível para o Brasil)
- D Porta-garrafas (→P.337)
- **E** Console central (→P.335)
- F Porta-copos (→P.336)
- **G** Porta-luvas $(\rightarrow P.334)$

▲ ATENÇÃO

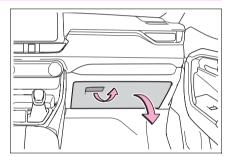
Objetos que não devem ser deixados no veículo

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois os itens abaixo podem o correr quando a temperatura na parte interna do veículo estiver alta:

- Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Disqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.

Porta-luvas

Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



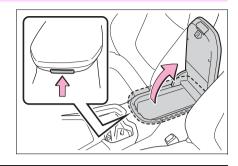
▲ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Mantenha o porta-luvas fechado. Em caso de frenagem súbita ou manobra repentina, um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa do porta-luvas aberto ou pelos itens armazenados dentro dela.

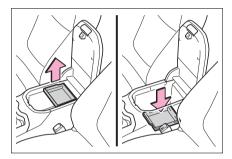
Console central

Levante a tampa enquanto aperta o botão para liberar a trava.



■ Bandeja do console central

A bandeja pode ser removida e armazenada na parte inferior do console central.





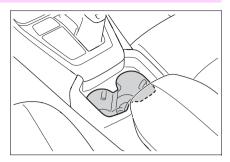
■ Cuidados durante a condução

Mantenha o console central fechado.

Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

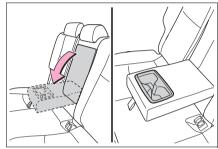
Porta-copos

Dianteiro



▶ Traseiro

Puxe o descansa-braço para baixo



▲ ATENÇÃO

■ Itens não apropriados para o porta-copos

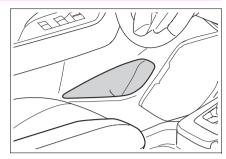
Não coloque nada além de copos ou latas de bebida nos porta-copos.

Itens inapropriados não devem ser armazenados no porta-copos, mesmo se a tampa estiver fechada.

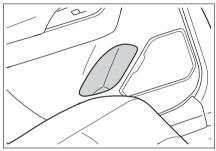
O utros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar que imaduras.

Porta-garrafas

▶ Dianteiro



Traseiro



- Porta-garrafas
- Q uando guardar uma garrafa, feche a tampa.
- Dependendo do tamanho ou da forma, poderá não ser possível armazenar a garrafa.



Itensnão apropriados para o porta-garrafas

Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas.

O utros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.



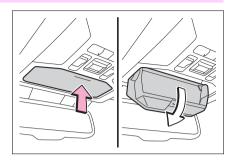
NOTA

■ Itens que não devem ser armazenados no porta-garrafas

Não coloque garrafas abertas ou copos de vidro e de papel contendo líquido nos portagarrafas. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

Compartimento auxiliar

Empurre a tampa.



▲ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Não deixe o compartimento auxiliar aberto enquanto dirige.

Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

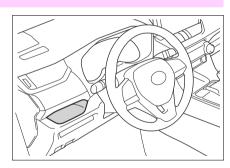
Itensinadequadospara o armazenamento

Não armazene itens com peso superior a 200 g.

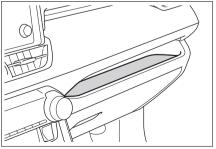
A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

Bandeja aberta

Lado do motorista

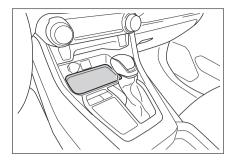


▶ Banco do passageiro dianteiro



▶ Parte frontal do console

Veículos com carregador sem fio: →P.351



▲ ATENÇÃO

Itensinadequadospara a bandeja aberta

O bserve as precauções a seguir ao acondicio nar itens na bandeja aberta. A negligência po de fazer com que alguns itens sejam arremessados para fora da bandeja no caso de frenagem ou estercamento súbito. Nestes casos, os itens podem interferir na operação do pedal ou causar a distração do motorista, resultando em um acidente.

- O Não coloque itens na bandeja que podem se mover ou rolar facilmente para fora.
- Não empilhe itens na bandeja mais altos do que a extremidade da própria bandeja.
- Não coloque itens na bandeja que possam ultrapassar a extremidade da própria bandeja.

Lista dos compartimentos de bagagem

Ganchos de carga

Para usar, levante o gancho.

O s gancho s para fixação de bagagem são fornecidos para prender itens soltos.





▲ ATENÇÃO

Q uando os ganchos de carga não estiverem em uso

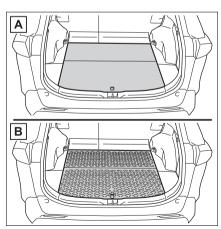
Para evitar ferimentos, sempre deixe os ganchos de carga nas posições de acondicionamento quando não estiverem em uso.

Cobertura do assoalho

■ Abertura da cobertura do assoalho do compartimento de bagagem

A cobertura do asso alho do compartimento de bagagem pode ser aberta (lado de resina para cima) dependendo da situação.

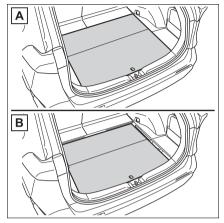
- A Posição original
- **B** Parte inferior (lado de resina)



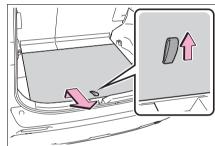
■ Alterar as posições da cobertura do assoalho

A altura do asso alho pode mudar ao se ajustar a cobertura do asso alho sob o asso-alho.

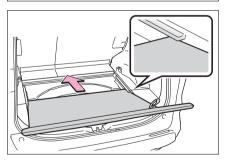
- A Levantado
- **B** Abaixado



 Levante a aba para levantar a cobertura do assoalho e mova-a em sua direção para removê-la



2 Coloque a cobertura do asso alho através da ranhura e empurre-a para frente

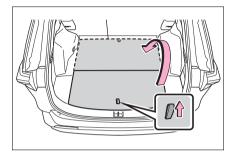


Levantar a cobertura do assoalho.

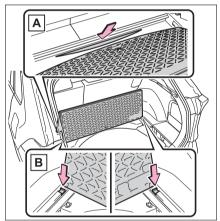
Ao remover as ferramentas, a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem po de ser levantada.

Q uando a superfície posterior (superfície de resina) na cobertura do assoalho estiver voltada para cima, abaixe-a de volta à posição original.

Puxe a aba para cima para levantar a cobertura do asso alho e dobre-a para frente.



2 Coloque a extremidade A, e com a cobertura do assoalho levantada. coloque a extremidade nos orifícios В.



▲ ATENÇÃO

Ao operar a cobertura do assoalho

Não coloque nada sobre a cobertura do assoalho ao operá-la. Do contrário, seus dedos po derão ficar presos o u po derá acontecer um acidente resultando em ferimentos.

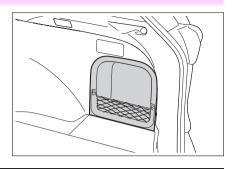
Cuidados durante a condução

Mantenha a cobertura do assoalho fechada.

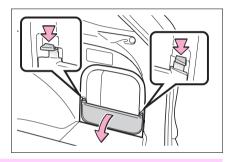
Em caso de frenagem súbita, um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela cobertura do asso alho ou pelos itens armazenados sob a cobertura do asso alho.

Console auxiliar lateral

 Instalação da cobertura do compartimento de bagagem

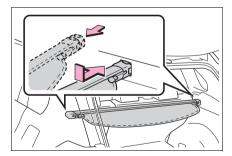


■ Remover a placa de partição Solte as garras

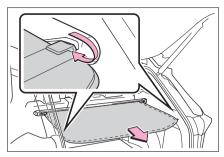


Cobertura do compartimento de bagagem

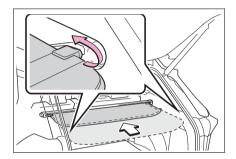
- Instalação da cobertura do compartimento de bagagem
- Comprima ambas as extremidades da cobertura do compartimento de bagagem e insira no entalhe para instalar.



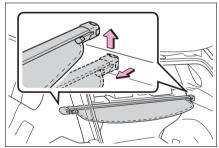
2 Abra a cobertura e encaixe os ganchos nos pontos de fixação.



- Remoção da cobertura do compartimento de bagagem
- Solte a cobertura dos pontos de fixação esquerda e direita, e permita que ela se retraia.

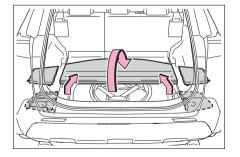


2 Comprima a extremidade da cobertura do compartimento de bagagem e levante-a.

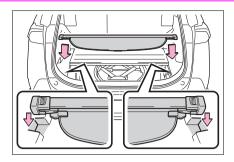


- Acondicionamento da cobertura do compartimento de bagagem
- Abra a cobertura do asso alho traseiro e remova as tampas do asso alho lateral.

Q uando a superfície posterior (superfície de resina) na cobertura do asso alho estiver voltada para cima, remo va a cobertura do asso-alho.



2 Coloque ambas as extremidades da cobertura do compartimento de bagagem dentro do suporte.



▲ ATENÇÃO

- Cobertura do compartimento de bagagem
- Ao instalar/colocar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela este ja seguramente instalada/colocada. A negligência pode resultar em ferimentos graves em caso de frenagem súbita ou colisão.
- Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita ou de uma curva, o objeto poderá ser arremessado e atingir um o cupante. Isso poderia levar a um acidente inesperado, resultando em ferimentos sérios ou fatais.
- Não permita que crianças subam na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem poderá resultar em danos à cobertura, possivelmente resultando em ferimentos graves ou fatais à criança.



NOTA

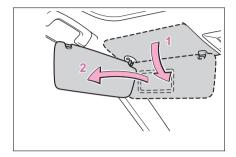
Para evitar danos à cobertura do compartimento de bagagem

Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do compartimento de bagagem. Ao enrolar a cobertura do compartimento de bagagem, os objetos poderão ficar presos na cobertura, danificá-la e, consequentemente, gerar ruídos.

Outros dispositivos internos

Para-sóis

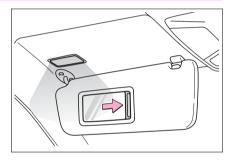
- 1 Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- 2 Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

A luz acenderá quando a tampa for aberta.



■ Desligamento automático para evitar a descarga da bateria de 12 volts Se as luzes de cortesia permanecerem acesas quando o botão de partida estiver desligado, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.



NOTA

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes de cortesia acesas por períodos prolongados com o sistema híbrido desligado.

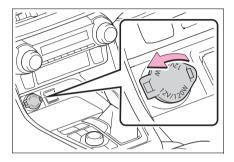
Saídas de energia 12 V

Use uma fonte de alimentação para aparelhos elétricos que utilizem menos de 12 VDC/10 A (consumo de energia de 120 W).

Ao utilizar aparelhos eletrônicos, certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia conectadas é inferior a 120 W.

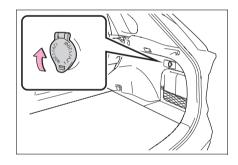
Dianteiro

Abra a tampa.



■ Compartimento de bagagem

Abra a tampa.



- A saída de energia pode ser utilizada quando
- O botão de partida estiver em "ACESSÓ RIO" ou "O N" (LIGADO).
- Ao parar o sistema híbrido

Desconecte os dispositivos elétricos com função de carregamento, como carregadores portáteis para celulares.

Se tais dispositivos permanecerem conectados, o sistema híbrido poderá não funcionar normalmente.



Q uando a saída de energia não estiver em uso

Para evitar danos à saída de energia, feche a tampa da saída de energia quando a saída de energia não estiver em uso.

A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

Para evitar a queima de um fusível

Não utilize acessórios que usem mais do que 12 V e 10 A.

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utilize a saída de energia durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

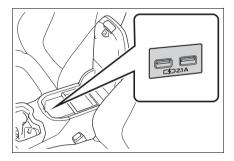
Saídas de energia USB

As saídas de energia USB são usadas para alimentar os dispositivos externos com 2,1A (USB Tipo A) ou 3 A (USB Tipo C) de eletricidade a 5 V.

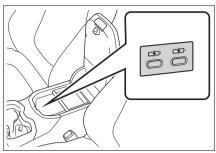
As saídas de energia USB são apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos.

Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as saídas de energia USB.

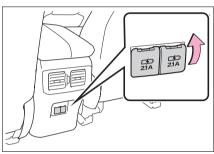
- Usar as saídas de energia USB
- ► Console central (USB Tipo A)



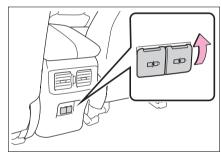
► Console central (USB Tipo C)



▶ Console traseiro (USB Tipo A) Abra a tampa.



► Console traseiro (USB Tipo C)



- As saídas de energia USB podem ser utilizadas quando
- O botão de partida estiver em "AC ESSÓ RIO" ou "O N" (LIGADO).
- Situações em que as saídas de energia USB podem não funcionar corretamente
- USB Tipo A: Se um dispositivo que consome mais de 2,1A a 5 V estiver conectado
 USB Tipo C: Se um dispositivo que consome mais do que 3 A a 5 V estiver conectado
- Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol.
- Sobre os dispositivos externos conectados

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa o casio nalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma falha no funcio namento.



- Para evitar danos às saídas de energia USB
 - Não introduza objetos estranhos nas entradas.
 - Não derrame água ou outros líquidos nas entradas.
 - Quando as saídas de energia USB não estiverem em uso, feche as tampas. Um curto-circuito pode ocorrer se um líquido ou objeto estranho penetrar em uma entrada.
 - Não aplique impacto ou força excessiva às saídas de energia USB.
 - Não desmonte nem modifique as saídas de energia USB.
- Para evitar danos aos dispositivos externos
 - Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
 - Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.
- Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utilize as saídas de energia USB por um longo período de tempo com o sistema híbrido desligado.

Carregador sem fio (se equipado)

Um dispositivo portátil pode ser carregado simplesmente ao se colocar os dispositivos portáteis compatíveis com carregamento sem fio padrão Q i de acordo com o Wireless Power Consortium (Consórcio de Energia Sem Fio), como smartphones e baterias móveis etc. na área de carga.

Esta função não pode ser usada com dispositivos portáteis que forem maiores do que a bandeja de carregamento. Além disso, dependendo do dispositivo portátil, ele pode não funcionar normalmente. Leia o manual de operações para os dispositivos portáteis a ser utilizados.

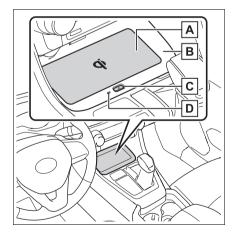
O logotipo "Qi"

O logotipo "Q i" é uma marca comercial do Wireless Power Consortium.



■ Nome para todas as peças

- A Área de carregamento*
- **B** Bandeja de carregamento
- C Interruptor da fonte de alimentação
- D Indicador de o peração
- E: Dispositivos portáteis e carregadores sem fio contêm bobinas de carregamento. A bobina de carregamento no carregador sem fio pode ser movida dentro da área de carregamento próxima ao centro da bandeja de carregamento. Se a bobina de carregamento dentro do dispositivo portátil é detectado na área de carregamento, a



bobina de carregamento dentro do carregador sem fio se moverá em direção à área de carregamento e iniciará o carregamento. Se a bobina de carregamento dentro de um dispositivo portátil se move para fora da área de carregamento, o carregamento irá parar automaticamente.

Se 2 ou mais dispositivos portáteis forem colocados na bandeja de carregamento, suas bobinas de carregamento poderão não ser detectadas corretamente e poderão não ser carregados.

■ Usar o carregador sem fio

1 Pressione o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio.

Liga e desliga cada vez que o interruptor da fonte de alimentação é pressionado.

Q uando ligado, o indicador de operação (verde) acende.

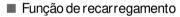
Mesmo com o sistema híbrido desligado, a condição ligado/ desligado do interruptor da fonte de alimentação é memorizada.

2 Coloque o dispositivo portátil na bandeja de carregamento.

Coloque o lado de carregamento do dispositivo portátil para baixo com o centro do dispositivo no centro da área de carregamento. Durante o carregamento, o indicador de operação (laranja) acende.

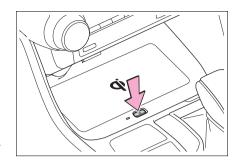
Se o carregamento não estiver o correndo, tente colocar o dispositivo portátil o mais próximo possível do centro da área de carregamento.

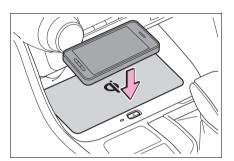
 $\label{eq:Quando o carregamento estiver completo, o indicador de operação (verde) acende.}$



- Q uando o carregamento estiver completo e após um tempo fixado no estado de suspensão de carga, o carregamento é reiniciado.
- Q uando o dispositivo portátil for movido, o carregamento será interrompido por um momento, e retomado em seguida.
- Função de carregamento rápido
- O s dispositivos portáveis a seguir suportam o carregamento rápido.
- Dispositivos portáteis que cumprem com o WPC Ver12.4 e são compatíveis com o carregamento rápido
- iPhone com uma versão do iO S que suporte o carregamento em 7,5 W (iPhone 8 e modelos mais recentes)
- Para comutar à função de carregamento rápido, pressione o interruptor da fonte de alimentação 3 vezes ao carregar.

Q uando o carregamento rápido for possível, o indicador de operação mudará de laranja para piscante entre verde e laranja.





- Q uando o carregamento estiver completo, a função de carregamento rápido será interrompida. C o muta novamente para a função de carregamento rápido para utilizar o carregamento rápido novamente.
- Condições dos indicadores de operação

Indicador de operação	Condições
Desligar	Q uando a fonte de alimentação do carregador sem fio estiver desligada
Verde (acende)	Modo de espera (estado de carregamento possível)* ¹
	${ m Q}$ uando o carregamento estiver completo *2
Laranja (acende)	Ao colocar o dispositivo portátil na área de carregamento (detectando o dispositivo portátil)
	Carregando
Piscando entre verde e laranja	Q uando um dos dispositivos portáteis a seguir estiver utilizando o carregamento rápido • Dispositivos portáteis que cumprem com o WPC Ver12.4 e compatível com carregamento rápido • iPhone com uma versão do iO S que suporte o carregamento em 7,5 W (iPhone 8 e modelos mais recentes)

^{*1.} A alimentação de carregamento não será apresentada durante a espera. Um objeto metálico não será aquecido, se colocado sobre a bandeja de carregamento neste estado.

Q uando o indicador de operação piscar

Q uando um erro ocorrer, o indicador de operação piscará na cor laranja. Lide com o erro com base nas tabelas a seguir.

• Piscar repetidamente uma vez por segundo (Laranja)

C ausas pro váveis	Método de tratamento
Falha na comunicação entre o veículo e o carregador.	Se o sistema híbrido estiver em funcionamento, pare e acione a partida do sistema híbrido novamente. Se o botão de partida estiver no modo ACC, acione a partida do sistema híbrido. (→P.193)

^{*2:} Dependendo do dispositivo portátil, há casos em que o indicador de operação continuará aceso na cor laranja, mesmo após o carregamento ser concluído.

• Piscar repetidamente 3 vezes continuamente (Laranja)

C ausas pro váveis	Méto do de tratamento
Detecção de substância estranha: Uma substância metálica estranha está na área de carregamento e, por isso, a função de prevenção de aquecimento anormal da bobina de carregamento é operada.	Remova a substância estranha da área de carregamento.
Dispositivo portátil desalinhado: A bobina de carregamento no dispositivo portátil foi movido para fora da área de carregamento e, por isso, a função de prevenção de aquecimento anormal da bobina de carregamento é operada.	Remova o dispositivo portátil da bandeja de carregamento, verifique se o indicador de operação volta a ficar verde e, depois disso, mais uma vez, coloque o dispositivo próximo do centro da bandeja de carregamento. Se houver um case ou capa sobre o dispositivo portátil, remova-o.

• Piscar repetidamente 4 vezes continuamente (Laranja)

C ausas pro váveis	Método de tratamento
Este desligamento de segurança resultado de quando a temperatura dentro do carre- gador sem fio atinge o valor limite.	Pare de carregar, remova o dispositivo por- tátil da bandeja de carregamento, espere até que a temperatura diminua e, depois disso, retome o carregamento.

- O carregador sem fio poderá ser operado quando
- O botão de partida estiver no modo "AC ESSÓ RIO" ou "O N" (LIG ADO).
- Dispositivos portáteis utilizáveis
- O s dispositivos portáveis a seguir suportam o carregamento rápido.
- O padrão de carregamento sem fio Q i pode ser utilizado em dispositivos compatíveis. C ontudo, não é garantida a compatibilidade com todos os dispositivos padrão Q i.
- Começando com celulares e smartphones, destina-se aos dispositivos portáteis com alimentação elétrica de baixa potência, no máximo até 5 W.

- Contudo, o carregamento excedendo 5 W é suportado pelos dispositivos portáveis a seguir.
- O carregamento a 7,5 W ou menos é suportado pelos i Phones que suportam o carregamento a 7,5 W .
- Carregar a 10 W ou menos é suportado por dispositivos portáteis que cumprem com a norma WPC Ver12.4.

■ Usar o Sistema Smart Entry & Start

Se o Sistema Smart Entry & Start detectar a chave enquanto o dispositivo está sendo carregado, o carregamento irá parar temporariamente.

■ Quando houver capas e acessórios afixados aos dispositivos portáteis

Não realize o carregamento quando houver capas e acessórios que não sejam capazes de operar com o padrão Q i afixados ao dispositivo portátil. Dependendo do tipo de capa e acessório, o carregamento pode não ser possível. Q uando o carregamento não for realizado, mesmo com o dispositivo portátil colocado na área de carregamento, remova a capa e os acessórios.

- Durante o carregamento, um ruído é emitido pela rádio AM
- Desligue o carregador sem fio e confirme se o ruído diminuiu. Se o ruído diminuir, pressione continuamente o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio por 2 segundos para que a frequência do carregador seja alterada e o ruído possa ser reduzido. Também, em tal ocasião, o indicador de operação piscará em laranja duas vezes.
- O iPhone utiliza uma frequência particular para carregamento rápido. Dependendo da versão de iO S, o carregamento rápido poderá não ser realizado enquanto muda entre frequências.
- Aspectos importantes relacionados ao carregador sem fio
- Se a smartkey não puder ser detectada dentro do veículo, o carregamento não poderá ser realizado. Q uando a porta for aberta e fechada, o carregamento pode ser suspenso temporariamente.
- Durante o carregamento, o dispositivo de carregamento sem fio e o dispositivo portátil ficam mais quentes, contudo, isso não é uma falha.
- O carregamento pode ser interrompido quando o dispositivo portátil aquecer, devido à função de proteção dele. Neste caso, quando a temperatura do dispositivo portátil cair significativamente, carregue no vamente.

O ventilador po derá co meçar a funcio nar para baixar a temperatura dentro do carregador sem fio, contudo, isto não é uma falha.

■ Sons de operação

Um ruído de alarme po de ser ouvido ao pressionar o interruptor da fonte de alimentação para ligá-la, ao colocar o botão de partida no modo AC ESSÓ RIO ou LIG ADO enquanto a alimentação do carregador sem fio está ligada, ou ao detectar um dispositivo portátil. Contudo, isso não é uma falha.

▲ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Ao carregar um dispositivo portátil, por razões de segurança, o motorista não deve o perar a parte principal do dispositivo portátil enquanto dirige.

Cuidados enquanto estiver em movimento

Não carregue dispositivos leves como headphones sem fio enquanto estiver em movimento. Esses dispositivos são muito leves e podem ser ejetados da bandeja de carregamento, isto pode levar a acidentes.

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

Pesso as portadoras de marcapasso cardíaco implantável, marcapasso de terapia de ressincronização cardíaca ou cardio versores implantáveis, bem como qualquer outro dispositivo médico elétrico, deverão consultar o médico sobre o uso do carregador sem fio.

Para evitar falhas ou incêndios

O bserve as precauções abaixo.

A negligência po derá resultar em falha no funcio namento e dano do equipamento, incêndio e que imaduras devido ao superaque cimento o u cho que elétrico.

- Não insira objetos metálicos entre a área de carga e o dispositivo portátil enquanto estiver carregando
- Não cole adesivos com alumínio ou outros objetos metálicos na área de carregamento
- Não cole adesivo com alumínio ou objeto metálico na lateral do dispositivo portátil (ou em seu case ou capa) que toque a área de carregamento
- Não use a bandeja de carregamento como um espaço de armazenamento pequeno
- Não sujeite a força intensa ou impacto
- Não desmonte, modifique ou remova
- Não carregue dispositivos diferentes dos dispositivos portáteis especificados
- Mantenha longe de itens magnéticos
- O Não carregue dispositivos se a área de carregamento estiver coberta em poeira
- Não cubra com um tecido ou material similar



■ Situações em que a função pode não funcionar normalmente

O s dispositivos poderão não ser carregados automaticamente nas situações a seguir

- O dispositivo portátil estiver totalmente carregado
- O dispositivo portátil está sendo carregado com um cabo conectado
- Há material estranho entre a área de carregamento e o dispositivo portátil
- Carregar fez com que o dispositivo portátil aquecesse
- A temperatura ao redor da bandeja de carregamento é de 35°C ou mais, por exemplo, em clima de calor extremo
- O dispositivo portátil é colocado com sua face de carregamento orientada para cima
- O dispositivo portátil é colocado na área desalinhada da área de carregamento
- O dispositivo portátil é maior do que a bandeja de carregamento
- Um dispositivo portátil e dobrável é posicionado do lado de fora da área de carregamento
- O veículo está na área onde ondas elétricas fortes ou ruídos são emitidos, por exemplo, próximo de uma torre de televisão, usina elétrica, estação de gasolina, estação de transmissão, visor grande, aeroporto, etc.
- Q ualquer um dos objetos a seguir que tenha 2 mm o u mais de espessura esteja entre o lado de carregamento do dispositivo portátil e a área de carregamento
- Um cartão que tenha metal integrado a ele, como aplicações metálicas, etc.
- Um maço de cigarros que tenha aplicações metálicas
- Uma carteira ou bolsa que seja feita de componentes de metálicos
- Moedas
- Uma almofada com aquecedor
- · CDs. DVDs ou outras mídias
- Um acessório de metal
- Um case ou capa feito de metal
 - C ontroles remotos de tipo de ondas elétricas estão sendo utilizados nas áreas próximas
 - 2 ou mais dispositivos portáteis são colocados sobre a bandeja de carregamento ao mesmo tempo

Se o carregamento estiver anormal ou a operação do indicador continuar a piscar por qualquer outro motivo, o carregador sem fio poderá estar apresentado falhas. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

∧ NOTA

- Para evitar falhas e corrupção de dados
 - Ao carregar, levar um cartão de crédito, outro cartão magnético ou mídia de armazenamento magnética próximo da área de carregamento poderá apagar os dados devido à influência magnética. Além disso, não deixe um relógio de pulso ou outro instrumento de precisão próximo da área de carregamento visto que fazer isto poderá causar falhas.
 - Não carregue com um cartão sem contato com IC integrado, por exemplo, um cartão IC de sistema de transporte entre a parte de carregamento do dispositivo portátil e a área de carregamento. O chip IC poderá ficar extremamente quente e danificar o dispositivo portátil ou cartão IC. Tome cuidado especial para não carregar um dispositivo portátil dentro de um case ou capa com cartão sem contato com IC embutido.
 - Não deixe os dispositivos portáteis dentro do veículo. A parte interna do veículo pode ficar extremamente em um clima extremamente quente que pode causar uma falha.
- Se o SO (sistema operacional) do smartphone foi atualizado

Se o SO (sistema operacional) do smartphone foi atualizado para uma versão mais recente, suas especificações de carregamento podem ter mudado

mudado significativamente. Para mais detalhes, verifique as informações no site do fabricante.

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utilize o carregador sem fio por um longo período de tempo quando o sistema híbrido é parado.

Descansa-braço

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.





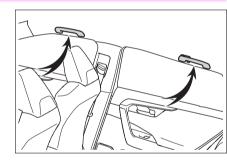
NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço

Não aplique carga excessiva no descansa-braço.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.





▲ ATENÇÃO

Alças

Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.



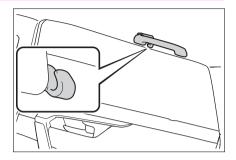
NOTA

Para evitar danos às alças

Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas na alça.

Ganchospara roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos com as alças traseiras.





▲ ATENÇÃO

■ Itens que não devem ser pendurados no gancho

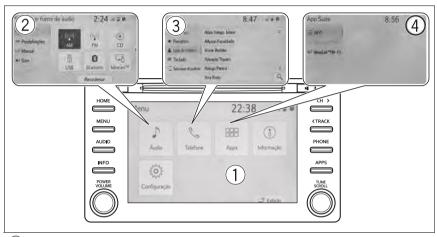
Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Sistema multimídia

8 - 1.	O peração básica
	Sistema multimídia365
	Comandos acionados pelo
	painel de controle363
	Controles de áudio no
	vo lante36
8-2.	Rádio FM e A M
	Selecionar uma estação
	de rádio360
	Memorizar uma estação
	de rádio36
8-3.	Dispositivos de memória DVD / USB / AUX
	Extensões compatíveis368
	Reproduzir áudio369
	Reproduzir vídeo 372
8-4.	Bluetooth [®]
	Pareamento de dispositivo374
	Reproduzir arquivo de
	áudio Blueto o th [®] 378
	Ligação telefônica via
	Blue to o th®379
8-5.	Conectividade de dispositivo
	MirrorLink [®] 385
	$Mirac ast^{TM}$
	Android Auto TM38
	Apple C arPlay™399

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, telefone celular (viva-voz) e câmera de ré.



- 1 Menu principal
 - Destino, áudio, telefone, apps, informação e configuração
- ② Áudio/Vídeo

Rádio AM/FM, disco, dispositivo USB/IO S, TV digital), espelhamento do dispositivo (Miracast TM) e tomada AUX

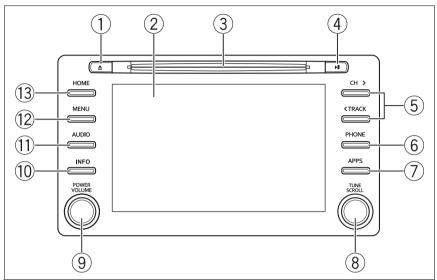
- 3 Telefone celular (viva-voz)
 Blue to o th®
- 4 Aplicativos (Apps)
 Espelhamento do dispositivo (MirrorLink®)

▲ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condicões da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reproduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.

Comandos acionados pelo painel de controle

 $\'E \, pos s\'ivel \, o \, perar \, o \, \, sistema \, multim\'idia \, a \, partir \, do \, s \, bot\~o \, es \, no \, \, painel \, de \, controle.$



1 Botão 📤

Pressione para ejetar um disco

- (2) Tela touch
 - Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação
- (3) Entrada de disco Entrada de CD e DVD
- (4) Botão ►II

Pressione para reproduzir/ pausar

(5) Botão CH > / < TRACK

Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas.

6 Botão PHO NE

Pressione o botão para exibir o menu de telefone

(7) Botão APPS

Pressione para acessar aplicativos

(8) Botão TUNE SCRO LL

G ire para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas

(9) Botão PO WER/VO LUME

Pressione para desligar/ligar o áudio do sistema multimídia.

Pressione e mantenha pressionado para desligar/ ligar o sistema multimídia. G ire o botão para ajustar o volume.

10 Botão INFO

Pressione para exibir o monitor de energia

11) Botão AUDIO

Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo

12) Botão MENU

Pressione o botão para exibir a tela de menu

13 Botão HOME

Pressione o botão para exibir a tela inicial

Controles de áudio no volante

(1) Botão - ◀ +

Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.

2 Botão 🎉

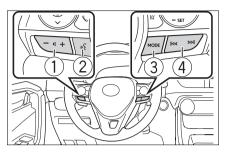
Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.

3 Botão MO DE

Pressione o botão para alternar os modos de áudio.

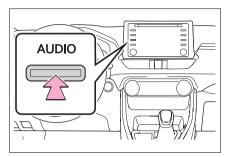
(4) Botão | (4 /) |

Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu.



Selecionar uma estação de rádio

1 Pressione o botão [AUDIO] para exibir os modos de áudio.



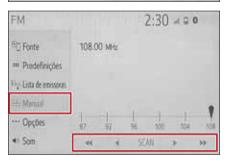
2 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [AM] ou [FM].



3 Toque em [Manual].

Toque em [◀ ou ▶] para selecionar uma estação de rádio com melhor sintonia.

Toque em [◀ ou ▶] para selecionar cada estação de rádio disponível.



Memorizar uma estação de rádio

1 A partir da tela [Manual] selecio ne uma estação de rádio desejada.



- 2 Toque em [Predefinições].
- 3 Toque em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado. O s tipos e formatos estão descritos na tabela a seguir:

Áudio											
Formato Extensão		CD/DVD	USB *1*2	IO S (Porcabo)	Android (Por cabo)	AUX/AV					
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim					
WMA	.wma	Sim	Sim	Sim	Não	Sim					

Vídeo												
Formato	Extensão	Dimensão	DVD*3	\mathbf{USB}^{*1*2}	юs	Android	AUX					
MPEG 4	.mp4	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Sim	Não	Não	Não					
WMV	.wmv	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Sim	Não	Não	Não					

^{*}¹: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.

^{*2:} O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64G b.

^{*3:} O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

Reproduzir áudio

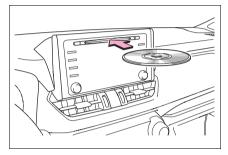


▲ ATENÇÃO

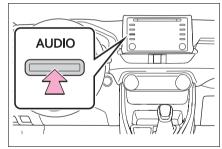
Não conecte o dispositivo portátil de áudio ou opere os controles enquanto estiver dirigindo.

CD/DVD

Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



Pressione o botão AUDIO.



3 Toque em [Fonte] e em seguida toque em[CD]ou[DVD].



4 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em [►Ⅱ] para reproduzir/ pausar.

Toque em [**₭ ou ▶**] para mudar de faixa.

Toque em [\$\infty] para repetir faixa/repetir pasta.



Foote

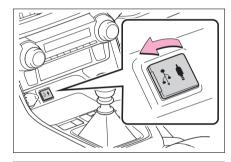
41 Som

12 Lista de fabres

Toque em [] para reprodução aleatória de Dispositivo de memória USB/IOS/AUX

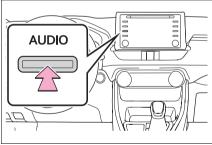
Para [IO S/USB]

 Abra a tampa da porta USB/AUX no console central e conecte o dispositivo desejado.



2:30 400

2 Pressione o botão AUDIO.



3 To que em [Fonte] e em seguida to que em [USB] para ativar o dispositivo.



4 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em [►II] para reproduzir/ pausar.

Toque em [₩ ou ▶] para mudar de faixa.

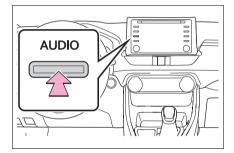
Toque em [] para repetir faixa/repetir pasta.



Toque em [] para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.

Para [AUX]

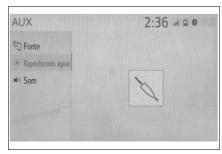
1 Pressione o botão AUDIO.



2 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [AUX].



3 O pere o dispositivo portátil para executar o áudio no sistema multimídia.



Reproduzir vídeo



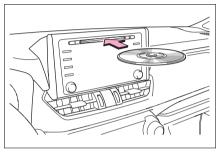
▲ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado.

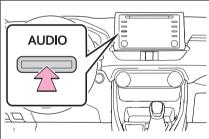
Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

DVD

Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



Pressione o botão AUDIO.



3 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [DVD].





O s menus de DVD são pré-programados no disco. Portanto, o conteúdo e a operação do menu irão variar.

4 Toque em [Reproduzindo agora].
Toque em [Menu inicial] ou [Menu]
para exibir a tela de menus.

Toque em [\$\frac{\circ}{\circ}\$] para exibir a chave de controle do menu.

Toque em **[Tela cheia]** para exibir o vídeo em tela cheia;

Toque em [] para reproduzir/ pausar.



Toque em [₭ ou ▶] para avanço e retrocesso rápido (durante a reprodução do vídeo).

Toque em [■] para parar a reprodução.

Pareamento de dispositivo

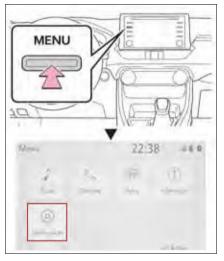


▲ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth®

Pressione o botão MENU e em seguida to que em [Configuração].



2 Toque em [Bluetooth®] e em seguida to que em [Adicionar no vo dispositivo].



3 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth[®] no menu.

Para IOS



Para Android



4 A tive a função Blueto o th[®] para que o dispositivo seja localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para IOS



Para Android



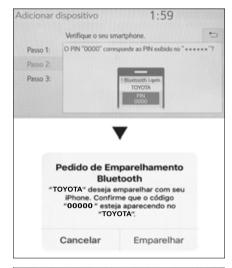
5 No sistema multimídia será realizado uma busca dos dispositivos encontrados e exibidos em uma lista.

To que no dispositivo Blueto o th[®] que deseja adicionar.



6 Se necessário o sistema multimídia irá fornecer um código de segurança para adicionar o dispositivo.

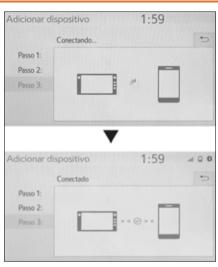
Para IOS



Para Android



7 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão será exibida.

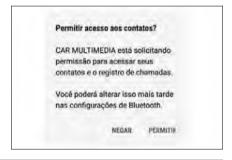


8 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

Para IO S



Para Android

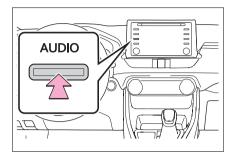




C aso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do smartphone apague o registro do dispositivo Bluetooth $^{\circledR}$ tanto smartphone como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

1 Com um dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão AUDIO.



2 Toque em [Fonte] e em seguida [Blue-tooth[®]].



3 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em [] para reproduzir/ pausar.

Toque em [**K** ou **M**] para mudar de faixa ou mantenha pressionado para avanço e retrocesso rápido.



Toque em [] para selecionar um dos modos: repetir arquivo / repetir pasta / desligado. Toque em [] para reprodução aleatória em um dos modos: 1 álbum aleatório / todos os álbuns aleatórios / desligado.

Ligação telefônica via Bluetooth®



▲ ATENÇÃO

Para sua segurança, as o perações de seleção não podem ser executadas com o veículo em movimento.

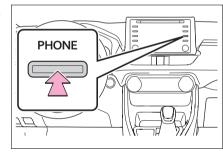
Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, uma tela é exibida. Para aceitar a chamada toque em [Responder]. Para recusar to que em [Recusar].



Realizar chamadas

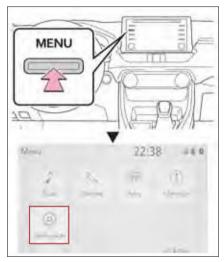
Com o dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão PHO NE.



- Utilizando o número do telefone
- 1 Toque em [Teclado].
- 2 Digite o número de telefone para o qual deseja realizar a chamada e, em seguida, toque em [&].



- Utilizando o comando de voz
- Cadastrar uma etiqueta de voz
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida to que em [Configuração].



2 Toque em [Telefone] e em seguida [Contatos/Histórico de chamadas] para exibir a tela de ajuste.



3 To que em [G erenciar etiquetas de voz].



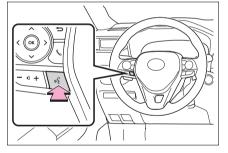
4 Toque em [Novo] para gravar uma etiqueta de voz e em seguida selecione o contato desejado na lista de contatos.



5 Toque em [G ravar] e proceda de acordo com a orientação do comando de voz.



- Realizar chamada através do comando de voz
- 1 Pressione o botão [16] no volante de direção.
- Pronuncie o nome do contato cadastrado para o qual deseja realizar a chamada. Siga as instruções do sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.



MirrorLink[®]

 $O\ Mirror Link^{@}\ \'e\ uma\ conexão\ desenvolvida\ pela\ empresa\ de\ tecnologia\ C\ ar\ C\ onnectivity\ C\ onsortium,\ que\ permite\ conectar\ dispositivos\ com\ sistema\ operacional\ Android\ compatíveis\ com\ Mirror Link^{@}\ ao\ sistema\ multimídia.$

A conexão é realizada através do cabo USB, possibilitando a exibição de aplicativos de música, GPS, etc., que sejam compatíveis com a função no multimídia.

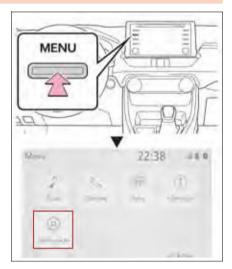
Para maiores informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site https://mirrorlink.com.



A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar o MirrorLink®

 Pressione o botão MENU e em seguida to que em [Configuração].

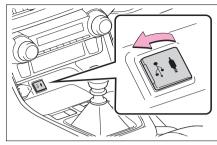


- 2 Toque em [MirrorLink[®]].
- 3 Toque em [Modo de conexão] e selecione a opção "Apenas USB".

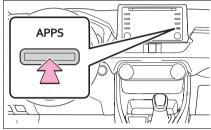


Acessar o MirrorLink®

1 Abra a tampa de acesso da porta USB e conecte o dispositivo desejado.



2 Pressione o botão APPS.



3 Toque em [MirrorLink®] (USB). Para um primeiro acesso toque em [Concordo] e toque no aplicativo (APP) desejado.



4 Toque em [O] para exibir o menu laterale operar o aplicativo através do menu lateral.

To que em [] para voltar (quando estiver utilizando um App compatível).

Toque em [] para reproduzir ou pausar, um áudio ou vídeo.



Toque em [Exibição] para exibir a tela de ajuste da qualidade da imagem.

Toque em [🖍] para exibir a tela dos modos de áudio e vídeo do sistema multimídia.



NOTA

Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).

Miracast™

O $Miracast^{TM}$ é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Wi-FiAlliance, que permite conectar para conectar dispositivos com sistema operacional Android e Windows compatíveis com Miracast[™] ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do Wi-fi, possibilitando a exibição da tela do dispositivo no multimídia.

Por motivos de segurança, durante a condução esta função não reproduz nenhum tipo de imagem no multimídia, neste caso será reproduzido somente o áudio.

Para maio res informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site https://www.wi-fi.org/discover-wi-fi/miracast.

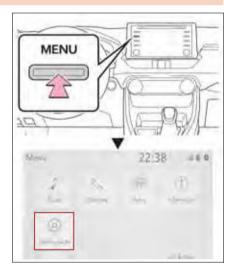


ATENÇÃO

A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar a função Miracast[™]

Pressione o botão MENU e em seguida to que em [Configuração].



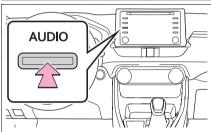
2 Toque em [Wi-Fi] e em seguida toque em [Alimentação de Wi-Fi] e ligue a função.



3 No dispositivo, habilite a ferramenta Smart View.



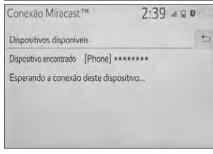
4 Pressione o botão AUDIO.



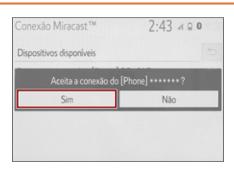
5 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [Miracast™]



6 Ao finalizar a busca a tela de conexão exibe o dispositivo encontrado.



7 Toque em [Sim].



Android AutoTM

O Android AutoTM é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Google, que permite conectar dispositivos com sistema operacional Android compatíveis com Android AutoTM ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do cabo USB, possibilitando a exibição de aplicativos de música, GPS, etc., que sejam compatíveis com a função no multimídia.

Para maio res informações sobre dispositivos compatíveis o u aplicativos compatíveis, consulte o site https://www.android.com/auto/.

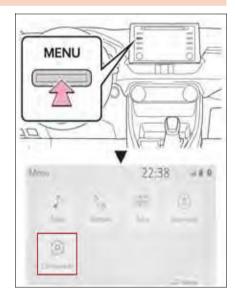


▲ ATENÇÃO

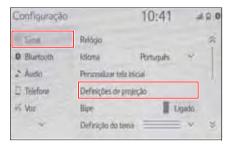
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar a função Android AutoTM

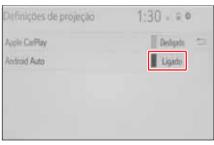
Pressione o botão MENU e em seguida to que em [Configuração].



2 Toque em [G eral] e, em seguida, [Definições de projeção].

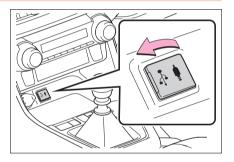


3 Habilite a função Android Auto.



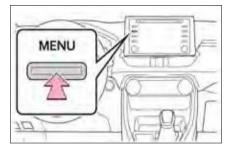
Conexão com o Android AutoTM

1 Conecte o dispositivo na entrada USB utilizando o cabo.





- Para realizar a conexão entre o Android AutoTM com o smartphone sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- O Android AutoTM pode resultar no consumo do plano de dados.
- O s aplicativos exibidos, qualidade de reprodução, funcionalidades, bem como layout de tela, podem variar conforme atualização do sistema operacional, versão dos aplicativos e modelo do smartphone, não possuindo relação com o sistema multimídia do veículo.
- Para utilizar diversas funções é necessário possuir um pacote de internet ativo e estar em uma área de cobertura da operadora de telefonia, a indisponibilidade ou variação no sinal de internet pode ocasionar falhas de operação.
- 2 Pressione o botão MENU.



3 Toque em [Android Auto].



4 Siga as instruções do aplicativo no smartphone e, em seguida, o Android Auto TM será exibido na tela do Sistema Multimídia.

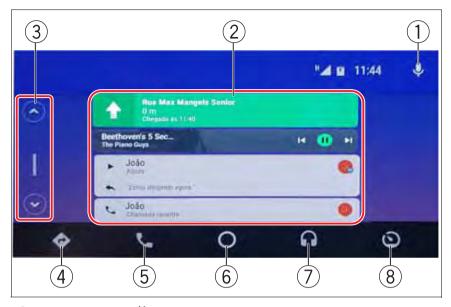




- O smartphone deverá estar desbloqueado no momento da conexão.
- A partir do momento da conexão, a tela do smartphone será bloqueada e a operação deverá ser realizada apenas no sistema multimídia.

Principaisfunções do Android AutoTM

Esta seção descreve a operação básica do Android Auto $^{\mathrm{TM}}$ com o sistema multimídia.



- 1 Assistente pessoal*1
- \bigcirc Notificações *2
- 3 Barra de rolagem
- 4 Navegação
- (5) Telefone
- 6 Home
- 7 Música
- 8 Sair do Android Auto TM

^{*1:} Aciona o "Google Assistente"

^{*2:} O Android Auto TM traz automaticamente informações úteis e as organiza em notificações que aparecem apenas quando necessário.

Assistente Pessoal "Google Assistente"

O Assistente Pessoal "Google Assistente" pode ser acionado das seguintes formas:

- 1 Diga "OKGoogle";
- 2 Toque em [...].



Utilize o "Google Assistente" para realizar chamadas telefônicas, reproduzir mensagens de texto, utilizar recursos de navegação e recursos de música.



NOTA

Certifique-se de que a função do Assistente Pesso al esteja habilitada no smartphone.

Notificações

Na tela inicial são exibidas notificações de alguns aplicativos que estão sendo utilizados, como música, navegação, clima, mensagem de texto *1 e chamadas recentes. Elas aparecem apenas quando necessário e podem variar de acordo com o modelo do smartphone.

- Toque em [▶] para reproduzir a mensagem recebida.
- 2 Toque em ["Estou dirigindo agora] para enviar a mensagem automática.



^{*1:} As mensagens recebidas não poderão ser exibidas, somente reproduzidas pelo "Google Assistente" em forma de áudio.

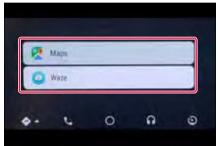
Navegação

Navegue até o destino desejado através do Android Auto TM.

A partir da tela inicial, to que em [].

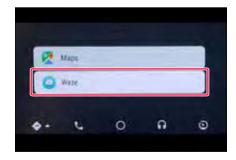


Na tela de navegação poderão ser exibidos os seguintes aplicativos: Google Maps e Waze . Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientacões básicas de utilização a seguir:





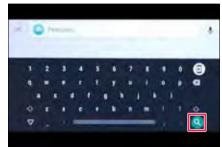
- Waze
- 1 Toque em [Waze].



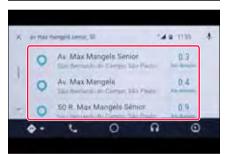
2 Toque em [Pesquisar].



 Digite o endereço ou local desejado e toque em [Q].



4 Escolha o endereço desejado na lista de endereços sugeridos.



5 Toque em [Ir] para iniciar a navegação ao destino definido.



Telefone

Realize e receba chamadas telefônicas através do Android AutoTM.

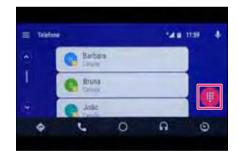
A partir da tela inicial toque em [&].



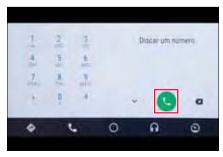
Na tela "**Telefone**" será exibida uma lista das chamadas frequentes ou favoritos e um atalho para digitar o número do telefone [iii].



- Realizar chamada através da digitação do número do telefone
- 1 A partir da tela "Telefone", toque em [!!!].



2 Digite o número do telefone e toque em [].



■ Durante uma chamada

Durante a realização de uma chamada é possível realizar as seguintes funções:

(1) [▶II]

Deixa a chamada em modo de espera.

② [**]

Exibe e habilita a função de teclado.

③ [~]

Encerra a chamada.

(4) [¾▼]

Altera as saídas de áudio entre [≯ Blueto oth®], [☐ Viva-voz] e [☐ Aparelho].

⑤ [冬]

Silencia a chamada.

■ Atender ou recusar uma chamada

O Android AutoTM informa que está recebendo uma chamada mostrando uma mensagem e produzindo um som de toque.



2

H

·

3

6067

0

(4)

G

2

0

A

11

0

Música

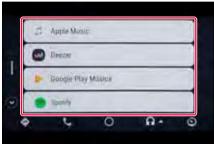
O uça música com aplicativos compatíveis com o Android Auto TM.

A partir da tela inicial, toque em [].



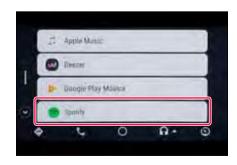
Na tela "Música" poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de música: Apple Music , Deezer , Google Play Music , Spotify e Youtube Music .

Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização:





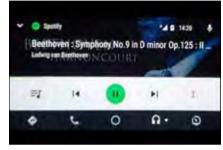
- Somente serão exibidos aplicativos instalados no smartphone e homologados pela Google para Android AutoTM.
- Alguns recursos dos aplicativos de música podem não ser exibidos em contas básicas (gratuitas).
- Spotify
- 1 Toque em [Spotify].



2 Toque em [] e selecione a música desejada a partir do menu do aplicativo.



3 Toque em [] para exibir a lista de músicas.



To que em [] para exibir o pçõ es adicio nais.



Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.

Apple CarPlay™

O Apple CarPlayTM é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Apple, que permite conectar dispositivos com sistema operacional IOS compatíveis com Apple CarPlay™ ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do cabo USB, possibilitando a exibição de aplicativos de música, GPS, etc., que sejam compatíveis com a função no multimídia.

Para maio res informações sobre dispositivos compatíveis o u aplicativos compatíveis, consulte o site https://www.apple.com/ios/carplay/.

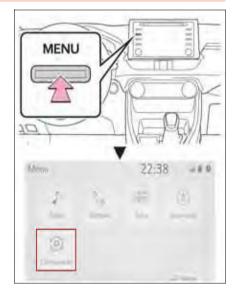


▲ ATENÇÃO

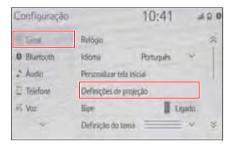
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar a função Apple Car Play TM

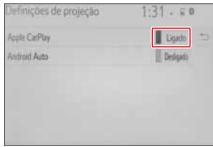
Pressione o botão MENU e em seguida to que em [Configuração].



2 Toque em [G eral] e, em seguida, [Definições de projeção].

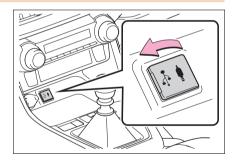


3 Habilite a função Apple C arPlay.



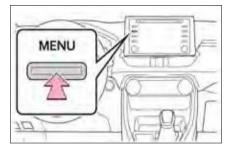
Conexão com o Apple Car PlayTM

1 Conecte o dispositivo na entrada USB utilizando o cabo.





- Para realizar a conexão entre o Apple CarPlayTM com o smartphone sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- O Apple CarPlayTM pode resultar no consumo do plano de dados.
- O s aplicativos exibidos, qualidade de reprodução, funcionalidades, bem como layout de tela, podem variar conforme atualização do sistema operacional, versão dos aplicativos e modelo do smartphone, não possuindo relação com o sistema multimídia do veículo.
- Para utilizar diversas funções é necessário possuir um pacote de internet ativo e estar em uma área de cobertura da operadora de telefonia, a indisponibilidade ou variação no sinal de internet pode ocasionar falhas de operação.
- 2 Pressione o botão MENU.



3 Toque em [Apple CarPlay].



4 O Apple CarPlayTM iniciará automaticamente no smartphone e será exibido na tela do sistema multimídia.



№ NOTA

- O smartphone deverá estar desbloqueado no momento da conexão.
- A partir do momento da conexão, a tela do smartphone será bloqueada e a operação deverá ser realizada apenas no sistema multimídia.

Principaisfunções do Apple Car Play TM

Esta seção descreve a operação básica do Apple CarPlayTM com o sistema multimídia.



- 1 Aplicativos compatíveis
- 2 Aplicativos utilizados recentemente*1
- 3 Botão home
- *1: Aba lateral mostrando os três últimos aplicativos utilizados

Assistente Pessoal "Siri"

A Assistente Pessoal "Siri" pode ser acionada das seguintes formas:

- 1 Diga "E aí, Siri";
- 2 Toque em [①] e mantenha pressionado.

Utilize a "Siri" para realizar chamadas telefônicas, enviar ou reproduzir mensagens de texto, utilizar recursos de navegação e recursos de música.





C ertifique-se de que a função do Assistente Pesso al esteja habilitada no smartphone.

Mensagens

O uça e envie no vas mensagens através do Apple C ar Play $^{\mathrm{TM}}$.

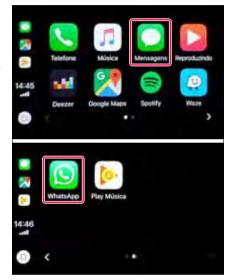


NOTA

Para evitar distração do condutor, não será possível ler ou digitar textos durante essa função.

A partir da tela inicial, poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de mensagens: Mensagens e W hatsApp

Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização a seguir:



- WhatsApp <a>Image: Market Sept.
- ▶ Enviar uma mensagem
- 1 A partir da tela inicial, to que em [WhatsApp].



- 2 A "Siri" será acionada.
- 3 Siga a orientação da assistente pessoal para enviar mensagem.



- ▶ O uvir uma no va mensagem
- 1 A partir da tela inicial, to que em [WhatsApp].



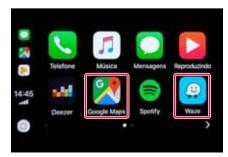
2 Toque em [Mensagens Não Lidas] para que a "Siri" possa reproduzir a mensagem.



Navegação

Navegue até o destino desejado através do Apple C arPlay TM.

Na tela inicial poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de navegação: Google Maps e Waze . Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização a seguir:





O s aplicativos Google Maps 📝 e W aze 💿 devem estar instalados no smartphone.

- Waze
- 1 A partir da tela inicial to que em [Waze].



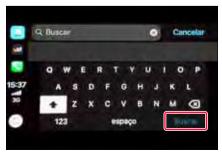
2 Toque em [Q].



3 Toque em [===].



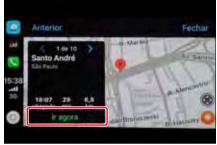
4 Digite o endereço ou local desejado e toque em [Buscar].



Escolha o endereço desejado entre as sugestões.

Toque em **[lr agora]** para iniciar a navegação ao destino definido.

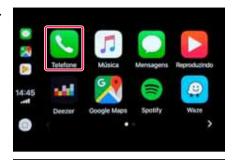




Telefone

Realize e receba chamadas telefônicas através do Apple CarPlay TM.

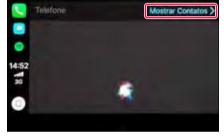
A partir da tela inicial, toque em [Telefone].



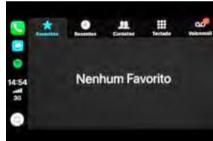
A Assistente Pesso al "Siri" será acionada.

É possível utilizar a Assistente para realizar uma chamada através do comando de voz. (P. 404)

Toque em [Mostrar Contatos] para exibir to dos os recursos de chamadas.



Na tela "Telefone" é possível escolher recursos como: favoritos, recentes, contatos, teclado e voicemail (caixa postal).



- Realizar chamada através da digitação do número do telefone
- 1 A partir da tela "Telefone", to que em [Teclado].
- 2 Digite o número do telefone e toque em[].



■ Durante uma chamada

Durante a realização de uma chamada é possível realizar as seguintes funções:

- ① [Desligar]
 Encerra a chamada.
- 2 [Mudo] Silencia a chamada.
- ③ [Teclado] Habilita a função de teclado.
- (4) [Nova ligação] A diciona uma nova chamada deixando a chamada atual em modo de espera.

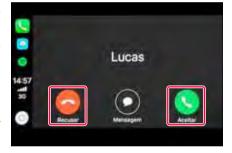
■ Atender ou recusar uma chamada

O Apple CarPlayTM informa que está recebendo uma chamada mostrando uma mensagem e produzindo um som de toque.

Toque em [Aceitar] para atender a chamada.

Toque em **[Recusar]** para recusar ou encerrar a chamada.



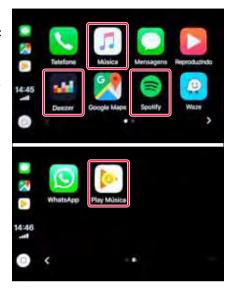


Música

O uça música com aplicativos compatíveis com o Apple C arPlay TM.

A partir da tela inicial poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de música: Apple Music , Deezer , Google Play Music e Spotify .

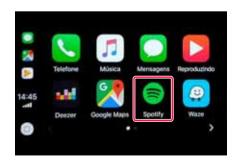
Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização:





NOTA

- Somente serão exibidos aplicativos instalados no smartphone e homologados pela Apple para Apple CarPlay^{IM}.
- Alguns recursos dos aplicativos de áudio podem não ser exibidos em contas básicas (gratuitas).
- Spotify
- 1 Toque em [Spotify].



2 Selecione a música desejada a partir do menu do aplicativo.



3 Toque em [◄◄] ou [►►] para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.
Toque em [►II] para reproduzir/pausar. Q uando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [] para reprodução aleatória.

Toque em [] para selecionar um dos modos repetir todos/repetir 1.



№ NOTA

Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.

Revisão periódica e garantia

9-1.	Limpeza
	Limpeza e proteção externa do veículo414
	Limpeza e proteção interna do veículo4 18
9-2.	Revisão periódica
	Revisão periódica422
	Rede de Concessionárias
	Autorizadas Toyota430
9-3.	Garantia
	Intro dução431
	Garantia dos veículos Toyo ta 4 32
	G arantia de peças genuínas de reposição Toyota438
	G arantia de acessó rios genuínos Toyo ta439
	Blindagem de veículos440
	Informações importantes 441

ivi anuterição que voce mesmo	
pode fazer	
Precauções quanto aos serviços	
que você mesmo pode fazer . 442	2
Capô444	Ŀ
Posicionamento do macaco	
mecânico446	3
Compartimento do motor448	3
Bateria de 12 volts457	7
Pneus46	1
Pressão de inflagem dos pneus	••
468	
Rodas470)
Filtro do ar condicionado 473	3
Limpeza do difusor da entrada	
de ar e filtro da bateria	
híbrida (bateria de tração)476	3
Substituição da borracha do	
limpador48	1
Bateria da smartkey485	ó
Inspeção e troca de fusíveis488	3
Lâmpadas 499)

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

Instruções de limpeza

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada resistente a água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carrocaria do veículo estiver fria.

I avadores automáticos

- Antes de lavar o veículo:
- Rebata os espelhos
- · Desligue a tampa traseira elétrica

Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.

- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo, peças (roda, etc.) e danificar sua pintura.
- O defletor traseiro pode não ser lavável em alguns lavadores automáticos. Eles também podem aumentar o risco de danos ao veículo.

Lavadores de alta pressão

Devido ao fato da água poder entrar na cabine, não leve o bico do lavador para perto dos espaços em volta das portas ou no perímetro dos vidros, ou dispare o jato d'água contra essas áreas continuamente.

■ Nota para veículos com Sistema Smart Entry & Start (veículos com função de entrada inteligente (Smart Entry))

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cautelo so para garantir que a chave não seja furtada.)
- Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P.150)
- Rodas de alumínio
- Remova to da sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
- Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos.
- · Não utilize escovas duras.
- Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar sobre altas temperaturas.
- Para veículos com rodas pintadas em matte: As rodas não são mantidas da mesma forma que as rodas de alumínio normais. Para mais detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- · Ao lavar o veículo, use água para remover a sujeira.

Se o veículo estiver particularmente sujo use um detergente neutro diluído e uma esponja ou tecido macio e remova a sujeira com as mãos:

• Remova o detergente com água imediatamente após o uso.

Depois de usar o detergente, lave-o com água e seque o veículo com um tecido macio:

- Para veículos com rodas pintadas em matte: C ertifique-se de não observar as precaucões descritas abaixo para prevenir danos à pintura matte.
- Não faça polimento ou esfregue com tecidos secos, escovas, etc.
- Não use detergentes contendo películas ou abrasivos.
- Se for utilizar um lavador automático para carros, certifique0 se de que não inclua escovas dedicadas às rodas.
- Não utilize lavadores de alta pressão ou limpadores a vapor.
- Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar sobre altas temperaturas.
- Pastilhas e pinças de freio

É possível formar oxidação se o veículo for estacionado com as pastilhas de freio ou os discos úmidos, fazendo com que eles fiquem presos. Antes de estacionar o veículo após ele ser lavado, dirija lentamente e aplique os freios várias vezes para secar as peças.

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

Partescromadas

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as peças como a seguir:

- Utilize um tecido macio embebido com uma solução de aproximadamente 5 % de detergente neutro e água para remover a sujeira.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- Para remover os depósitos de óleo, utilize um limpador umedecido com álcool ou um produto similar.



Ao lavar o veículo

Não aplique água na parte interna do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos.

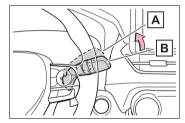
Ao limpar o para-brisa

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

C aso o interruptor do limpador esteja posicionado em "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas dos limpadores.

A Desligado





- Q uando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocado com as mãos
- Q uando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva
- Precauções relacionadas aos tubos de escapamento

O s gases do escapamento podem esquentar o tubo de escapamento excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que estejam suficientemente frios, visto que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

∧ NOTA

- Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio)
 - Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
- Após dirigir próximo do litoral
- Após dirigir em pistas cobertas de sal
- Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
- Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
- Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça o leosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
- Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
- Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
 - Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
 - Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remo va toda a sujeira e armazenaas em um local com baixa umidade.
- Limpeza das luzes externas
 - Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
 - Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.
 - Não aplique cera nas superfícies das luzes.
 A cera poderá danificar as lentes.
- Ao usar um lavador automático

Desligue o interruptor do limpador.

Se o interruptor do limpador estiver na posição "AUTO", os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas dos limpadores.

- Ao usar um lavador de alta pressão
 - Ao lavar o veículo, não permita que a água do lavador de alta pressão atinja a câmera ou as áreas próximas dela diretamente. Devido ao choque da água disparada pelo lavador de alta pressão, é possível que o dispositivo não funcione normalmente.
 - Não borrife água diretamente no radar que está equipado atrás do emblema. Do contrário, poderá danificar o dispositivo.
 - Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes.
 - O s componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
- Componentes relacionados à tração
- Peças da direção
- Pecas da suspensão
- Peças do freio
 - Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão.
 - Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 300 mm de distância da carroçaria do veículo. C aso contrário, as partes de resina, como molduras e para-choques, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não segure continuamente o bico no mesmo lugar.
 - Não dispare o jato d'água contra a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar pela entrada do sistema de ar condicionado próxima da parte mais baixa do para-brisa, o sistema de ar condicionado poderá não funcionar corretamente.

Limpeza e proteção interna do veículo

Execute a limpeza de forma apropriada a cada componente e seu material.

Proteção da parte interna do veículo

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se a sujeira não puder ser remo vida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução neutra diluída de aproximadamente 1%.

Remova o excesso de água do pano e limpe minucio samente quaisquer vestígios de detergente e água.

Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja o u escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não use água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. O s melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

■ Manuseio dos cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

▲ ATENÇÃO

- Água no veículo
- Não jogue ou derrame líquido no veículo, por exemplo, no assoalho, nos bancos traseiros, nos difusores da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) ou no compartimento de bagagem. (→P.77)
 - A negligência po derá causar impropriedade na bateria híbrida, componentes elétricos, etc. ou resultar em incêndio.
- Não deixe molhar componente algum do sistema de airbag ou fiação elétrica na parte interna do veículo. (→P.37)
 - Uma falha elétrica poderá causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Veículos com carregador sem fio:
 Não deixe que o carregador sem fio (→P.35 1) molhe. A negligência poderá tornar o carregador quente e causar que imaduras ou causar um choque elétrico e, possivelmente, resultar em mortes ou ferimentos graves.
- Limpeza da parte interna (especialmente painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

№ NOTA

Detergentespara limpeza

- Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar a parte interna do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
- Partes fora dos bancos: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
- Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
 - Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.
- Prevenção de danos às superfícies em couro

O bserve as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente to da a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o asso alho do veículo com água.

O s sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o asso alho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

Ao limpar a parte interna do para-brisa

Não permita que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Não toque nas lentes. $(\rightarrow P.235)$

- Limpeza interna do vidro traseiro
 - Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
 - Seja cautelo so para não riscar o u danificar o s filamento s do aquecedo r.

Limpeza de áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.

Use uma solução de aproximadamente 5 % de detergente neutro diluído em água.

- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície usando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Cuidados com áreas em couro

A Toyo ta recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade da parte interna do veículo.

Limpeza de áreas em couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minucio samente quaisquer vestígios de detergente e água.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

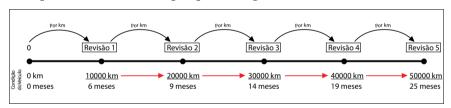
O s técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

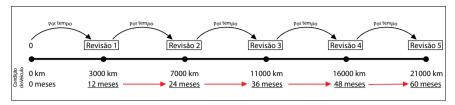
Exemplo 1(alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

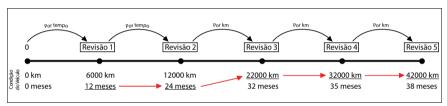
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilo metragens exatas (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

- 1 Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1000 km Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21000 km e assim sucessivamente.
- 2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 0 1 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1º revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

O splanos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas

- A-1: O peração em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
- A-2: O peração em estradas com poeira.

B: Condição de condução

- B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.
- B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/ particular como táxis ou serviço de entregas.
- B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

litem	Grupo	Descrição					
1		Ó leo e Filtro de Ó leo do Motor					
2		Fluido de Arrefecimento do Motor ^{*1}					
3	Motor	Filtro de Ardo Motor					
4		Velas de Ignição					
5		Radiador, Evaporador e Mangueiras de Arrefecimento do Motor					
6		Fluido de Arrefecimento do Inversor / Conversor *2					
7	Sistema híbrido	Fluido da Transmissão Híbrida					
8		Filtro de Ar da Bateria Hibrida					
9	Transmissão	Ó leo do Diferencial Traseiro					
10	Transmissao	Eixo de Tração e Coifas					
11		Pastilha e Disco de Freio					
12	Freio	Fluido de Freio					
13	rieio	Pedal de Freio					
14		Tubos e Mangueiras de Freio					
15		Volante de Direção, Articulação e C aixa da Direção					
16	Suspensão	Juntas Esféricas e C oifas					
17	Suspensao	Pneus					
18		Suspensão Dianteira e Traseira					
19		Bateria 12 v					
20	Elé tric a	Luzes Externas, Internas e Buzina					
21		Limpadores e Lavadores dos Vidros					
22	C o mbustível	Filtro de Combustível do Tanque					
23	Compasaver	Tampa, Tubos, Mangueira de Combustível e Válvula VSV					
24	Emissões	C ânister					
25	EJIIISSOES	Tubos de Escapamento					
26	Ar condicio nado	Filtro de Ar C ondicionado					

 ^{**}Após a primeira substituição (16* revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.
 **2 Após a primeira substituição (24* revisão periódica), o fluido de arrefecimento do inversor/ conversor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

	Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																			
ltem	f	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10*	1 f	12ª	13*	14°	15*	16ª	17*	18ª	19ª	20ª
1	S	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s	s
2				I				I				I				s				I
3		I		s		I		s		I		s		I		s		I		s
4										s										S
5				I				I		I		I		I		I		I		I
6				I				I				I				I				I
7				I				I				I				I				I
8	s	s	S	s	s	s	s	s	s	S	s	s	S	s	S	S	S	S	s	s
9				I				I				I				I				I
10		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
11	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12	I	I	I	s	I	I	I	s	I	I	I	s	I	I	I	S	I	I	I	s
13	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
14		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
18		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
22						S						S						S		
23				I				I		I		I		I		I		I		I
24				I				I				I				I				I
25		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
26		S		S		S		S		S		S		S		s		S		s

Legenda: I: Inspecione e, corrija ou substitua conforme necessário

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: O peração em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.					
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses				
Inspeção* dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses				
Inspeção* das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses				
Inspeção* das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses				
Inspeção* do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses				
Inspeção* da suspensão dianteira e tra- seira	A cada 10.000 km ou 6 meses				
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses				

^{*:} Execute a correção ou substituição conforme necessário.

A-2: O peração em estradas com poeira.					
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses				
Inspeção* do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses				
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses				
Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km				

^{*:} Execute a correção ou substituição conforme necessário.

B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.						
D-1. Viagens com elevada carga, damer od bagageiro no teto.						
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses					
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses					
Substituição do fluido da transmissão híbrida	A cada 8 0 .0 0 0 km ou 48 meses					
Substituição do óleo do diferencial tra- seiro	A cada 8 0 .0 0 0 km ou 48 meses					
Inspeção* da suspensão dianteira e tra- seira	A cada 10 .0 0 0 km o u 6 meses					
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses					

^{*:} Execute a correção ou substituição conforme necessário.

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/ particular como táxis ou serviço de entregas. Substituição do óleo e filtro de óleo do motor A cada 5.000 km ou 6 meses Inspeção* das pastilhas e discos de freio A cada 5.000 km ou 3 meses Substituição do filtro da bateria híbrida A cada 10.000 km

^{*:} Execute a correção ou substituição conforme necessário.

B-4:Condução contínua em alta velocidade (8 0 % ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.						
Substituição do fluido da transmissão híbrida	A cada 8 0 .0 0 0 km ou 48 meses					
Substituição do óleo do diferencial tra- seiro	A cada 8 0 .0 0 0 km ou 48 meses					

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

Através do endereço do site: Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionárias e selecione seu estado e cidade.



Através da leitura do QRC ode:

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (Q R C ode) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Tovota do Brasil Ltda.



▲ ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyo ta explicações a respeito da garantia concedida pela Toyo ta do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que vo cê desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.



▲ ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por mejo da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da To vo ta do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0 km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva no ta fiscal tenha como destinatário uma pesso a física.

■ Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (lo cação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pesso a jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou 10 0 .0 0 0 km (cem mil quilô metros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.



NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



▲ ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

A cessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.



▲ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 10 0.000 km (cem mil quilô metros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

Bateria 12 V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilo metragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilô metros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

- Conjunto da suspensão e componentes internos:
- Conjunto da suspensão
 - Barra estabilizado ra
 - Mancais
 - Eixo traseiro
 - Q uadro Auxiliar
 - Braco dianteiro e traseiro
 - Amortecedores
 - Molas
 - Batentes
 - Coxins

- Componentes internos
 - Rolamentos
 - Revestimento dos bancos
 - Volante de direção
 - G uarnições das portas
 - Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilo metragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilô metros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

- Componentes do Sistema Híbrido
- Bateria híbrida
- Mó dulo de contro le da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilô metros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões perió dicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilo metragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que to da peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- A ditivos
- •Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- •Elemento filtro de ar
- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)

- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- •G ás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- •Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- •Ó leo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição



NOTA

C aso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

- Fatores for a de controle da Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e o utros atos da natureza.
- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de arcondicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

Corrosão superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

■ Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

■ Quilometragem adulterada

Q ualquer fato o u evidência que caracterize a adulteração da quilo metragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

■ Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

■ Não realização da revisão periódica

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Q ue a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

■ Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

A Toyota reforça que eventuais manutenções ou reparos, o que inclui também os serviços de funilaria e pintura, devem ser realizados somente na rede de concessionários, sendo passíveis de perda da cobertura de garantia do veículo eventuais reparos fora rede de concessionários.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridase instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As pecas genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1(um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyo ta deverão ser adquiridas e instaladas o brigato riamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peca genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As pecas genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peca balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.



▲ ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyo ta assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

 Adquiridase instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

O s acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto YARIS e COROLLA) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos YARIS e CORO LLA), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referemse à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de servico da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balção da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

O s acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, po sto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

O correrá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

■ Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Manutenção

Itens	Peças e ferramentas
C ondição da bateria de 12-volts (→P.457)	 Água morna Bicarbonato de sódio Graxa Chave convencional Água destilada
Nível de líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/ líquido de arrefecimento do motor (→P.452)	Fluido de Arrefecimento G enuíno Toyota Funil (usado somente para adição de líquido de arrefecimento)
Nível de óleo do motor (→P.449)	 Ó leo para Motor G enuíno Toyota Pano ou to alha de papel Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P.488)	Fusível G enuíno Toyota
Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) (→P.476)	Aspirador de pó C have de fenda Phillips
Lâmpadas (→P.492)	• Lâmpada G enuína Toyota
Radiadore condensador(→P.453)	_
Pressão de inflagem dos pneus (→P.468)	• Inflador de pressão do pneu
Fluido do limpador do para-brisa (→P.455)	 Fluido do Limpador do Para-brisas G enuíno Toyota Funil (usado somente para adição de água ou fluido do limpador do para-brisa)

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

- Durante operações no compartimento do motor
- C ertifique-se de que a mensagem "IG NIÇ . LIG ." no computador de bordo colorido e o indicador "READY" estejam apagados.
- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador em movimento
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, unidade de controle de potência, coletor de escapamento etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha o combustível às chamas. O s gases de combustível são inflamáveis.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá que imar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.
- Durante operações perto do ventilador elétrico ou da grade do radiador

C onfirme que o botão de partida está desligado. C om o botão de partida posicionado em "IG N \mathbb{K} . LIG.", os ventiladores poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (\rightarrow P.453)

■ Ó culos de segurança

Use ó culos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido , atinjam seus olhos.



Se o filtro de ar for removido

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

Se o nível do fluido estiver baixo ou alto.

É normal que o nível do fluido de freio abaixe le vemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

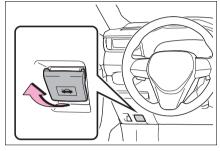
Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Capô

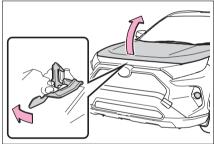
Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

Abrir o capô

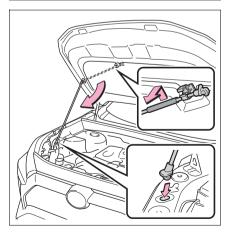
- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.
- O capô irá saltar levemente.



2 Pressione a alavanca de engate auxiliar para a esquerda e levante o capô.



3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



■ Inspeção antes de dirigir

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

C ertifique-se de que a haste suporta o capô com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

Ao fechar o capô

Ao fechar o capô, tome cuidado especial para impedir que os seus dedos etc. fiquem presos.





NOTA

Ao fechar o capô

C ertifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida ou levantada parcialmente poderá entortar o capô.

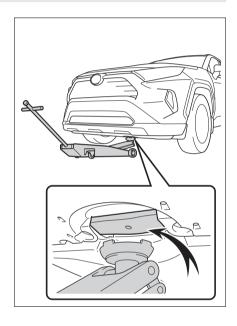
Posicionamento do macaco mecânico

Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com o macaco mecânico e execute a operação com segurança.

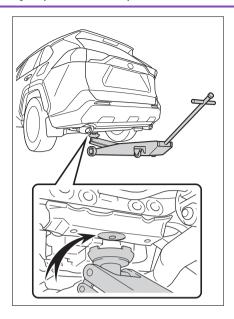
Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente.

O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

Dianteiro

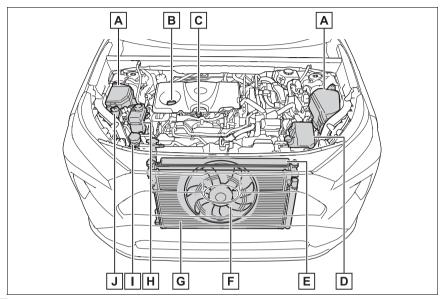






Compartimento do motor

Componentes

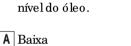


- $\land C$ aixa de fusíveis $(\rightarrow P.488)$
- B Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P.449)
- C Vareta de nível de óleo do motor (→P.449)
- \triangleright Filtro de ar (\rightarrow P.454)
- \blacksquare Radiador (\rightarrow P.453)
- F Ventilador elétrico
- **G** Condensador $(\rightarrow P.453)$
- H Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência (→P.452)
- Tanque de fluido do limpador do para-brisa (→P.455)
- J Reservatório do líquido de arrefecimento do motor(→P.452)
- Bateria de 12 volts
- →P.457

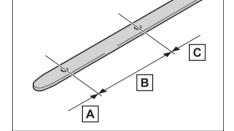
Inspeção e adição de óleo do motor

Com o motor em temperatura o peracional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

- Inspeção do óleo do motor
- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer o motor e desligar o sistema híbrido, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do sistema híbrido.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.
- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remo va a vareta e verifique o nível do óleo.



- **B** Normal
- **C** Excessivo
- O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.
- 6 Limpe a vareta e reintro duza-a totalmente.



■ Inspecionar o tipo de óleo e preparar ositens necessários

C ertifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

- Seleção de óleo do motor
- \rightarrow P.575
- Q uantidade de óleo (Baixa → Cheia)

1,5 L

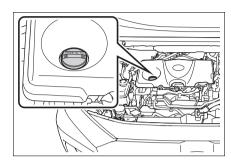
Itens

Funil limpo

Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.

- Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido antihorário.
- Adicione ó leo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.



■ Consumo do óleo do motor

 $\label{lem:consumidade} Uma quantidade de \'oleo \'e consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de \'oleo pode aumentar e pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.$

- Q uando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor
- Se um ó leo de baixa qualidade ou com visco sidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente.
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado.

- Ó leo retirado do motor
- O ó leo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

- Ao trocar o óleo do motor
 - Seja cauteloso para não borrifar ó leo nos componentes do veículo.
 - Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
 - Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
 - Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.
- Se o óleo respingar na tampa do motor

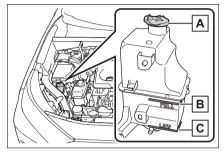
Para evitar que a tampa do motor seja danificada, remo va todo óleo da tampa do motor o mais breve possível, usando um detergente neutro. Não utilize um solvente orgânico, como um limpador de freio.

Inspecionar o líquido de arrefecimento

O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas "FULL" (C HEIO) e "LO W" (BAIXO) no reservatório quando o sistema híbrido estiver frio.

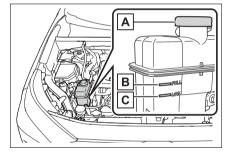
- Reservatório de líquido de arrefecimento do motor
- A Tampa do reservatório
- **B** Linha "FULL" (CHEIO)
- C Linha "LO W" (BAIXO)

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha "LO W" (BAIXO), adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha "FULL" (C HEIO). $(\rightarrow P.554)$



- Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência
- A Tampa do reservatório
- **B** Linha "FULL" (C HEIO)
- C Linha "LOW" (BAIXO)

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha "LO W" (BAIXO), adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha "FULL" (C HEIO). $(\rightarrow P.554)$



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Use somente "Toyota Super Long Life Coolant" ou um similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia aço orgânica híbrida de longa vida.

O "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente os radiadores, as mangueiras, as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a combustão, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.



Q uando o sistema híbrido estiver quente

Não remova as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a combustão.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em que imaduras o u o utros ferimentos.



NOTA

Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor

O líquido de arrefecimento de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Inspecionar o radiador e o condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.



▲ ATENÇÃO

Q uando o sistema híbrido estiver quente

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar que imaduras.

Quando o ventilador estiver em funcionamento.

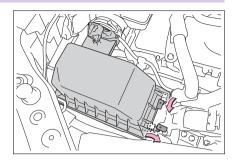
Não toque o compartimento do motor.

Com o botão de partida no modo LIGADO, os ventiladores poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. Confirme se o botão de partida está desligado ao trabalhar próximo ao ventilador ou à grade do radiador.

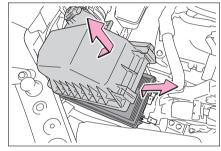
Inspecionar o filtro de ar

Inspecione o filtro de ar conforme segue:

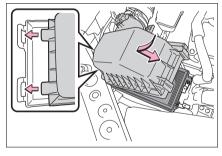
Solte as presilhas.



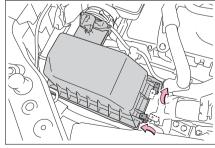
2 Levante a tampa e retire o filtro de ar. Inspecione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.



3 Após inspecionar, certifique-se de que o filtro esteja instalado corretamente. Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar.



4 Instale as presilhas.





■ Para evitar a inalação de poeira

Use máscara e óculos de proteção ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.



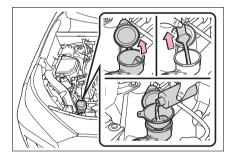
NOTA

Para evitar danos ao motor

Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

Verificar e adicionar o fluido do limpador do para-brisa

Se o nível de fluido do limpador do parabrisa estiver em "LO W" (BAIXO), adicione fluido ao lavador.

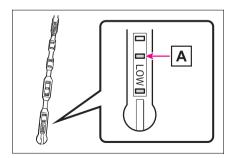


Como usar o medidor

O nível de fluido do limpador do para-brisa pode ser verificado observando a posição do nível nos orificios cobertos com líquido no medidor.

Se o nível cair abaixo do segundo orifício do interruptor (a posição "LO W"), abasteça com fluido do limpador do para-brisa novamente.

A Nível de fluido atual



Ao adicionar fluido do limpador do para-brisa

Não adicione fluido do limpador do para-brisa quando o sistema híbrido estiver quente ou em funcio namento, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no sistema híbrido.



■ Não use outro produto além de fluido do limpador do para-brisa

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador do para-brisa.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador do para-brisa.

Diluição de fluido do limpador do para-brisa

Dilua o fluido do limpador do para-brisa com água conforme necessário.

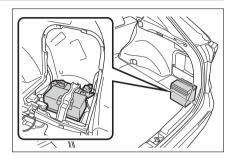
C onsulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador do para-brisa.

9

Bateria de 12 volts

Localização

A bateria de 12 volts fica no lado direito do compartimento de bagagem.



■ Antesde recarregar

Durante a recarga, a bateria de 12 volts produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregar:

- Se a recarga for efetuada com a bateria de 12 volts instalada no veículo, desconecte o cabo massa.
- C ertifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria de 12 volts.
- Apósa recarga/ reconexão da bateria de 12 volts

Poderá não haver a partida do sistema híbrido. Siga o procedimento abaixo para inicializar o sistema.

- 1 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- 2 Abra e feche qualquer uma das portas.
- 3 Dê a partida no sistema híbrido novamente.
- Poderá não ser possível destravar as portas usando a smartkey imediatamente após reconectar a bateria de 12 volts. Se isso ocorrer, use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/ destravar as portas.
- Dê a partina no sistema híbrido com o botão de partida em "ACESSÓ RIO". O sistema híbrido poderá não dar partida com o botão de partida desligado. No entanto, o sistema híbrido funcionará normalmente a partir da segunda tentativa.
- O modo do botão de partida é memo rizado pelo veículo. Se a bateria de 12 volts for reconectada, o veículo retornará o modo do botão de partida ao estado em que estava antes da bateria de 12 volts ser desconectada. C ertifique-se de desligar o botão de partida antes de desconectar a bateria de 12 volts. Seja extremamente cautelo so ao conectar a bateria de 12 volts, caso o modo do botão de partida antes de desconectar a bateria seja desconhecido.

Se o sistema híbrido não der a partida mesmo após várias tentativas com todos os métodos acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Substâncias químicas na bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo ao trabalhar na bateria de 12 volts ou próximo dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria de 12 volts com ferramentas.
- Não fume ou acenda fósforos próximo da bateria de 12 volts.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria de 12 volts.
- Mantenha as crianças distantes da bateria de 12 volts.
- Onde carregar a bateria de 12 volts com segurança

Sempre carregue a bateria de 12 volts em uma área aberta. Não carregue a bateria de 12 volts em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

- M edidas de emergência sobre o eletrólito
- Se houver contato de eletrólito nos olhos

Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.

Se houver contato de eletrólito na pele

Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou que imadura, procure assistência médica imediatamente

- Se houver contato de eletrólito nas roupas
- O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito

Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

Quando o fluido da bateria de 12 volts for insuficiente

Não use se o fluido na bateria de 12 volts não for suficiente. Há um possível perigo de que a bateria de 12 volts possa explodir.



Ao recarregar a bateria de 12 volts

Nunca recarregue a bateria de 12 volts enquanto o sistema híbrido está funcionando.

Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

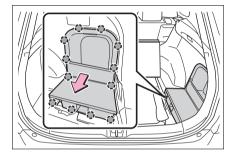
Q uando adicionar água destilada

Evite abastecer demasiadamente. A água derramada durante a recarga da bateria de 12 volts pode causar corrosão.

Remover a tampa da bateria de 12 volts

- 1 Abra a cobertura do asso alho (→P.340)
- 2 Solte as 12 garras e puxe a cobertura lateral do compartimento de bagagem para remo vê-la.

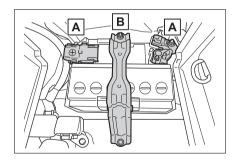
Após instalar a cobertura lateral do compartimento de bagagem, certifique-se de que as garras estão firmemente instaladas.



Parte externa

Verifique se os terminais da bateria de 12 volts não estão corroídos e se não há conexões soltas, trincas, ou braçadeiras soltas.

- A Terminais
- **B** Braçadeira de fixação

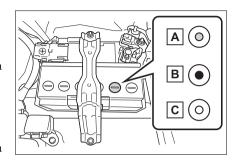


Verificar a condição da bateria

Inspecione a condição bateria de 12 volts por meio da cor do indicador.

- A zul: Bo a condição
- B Vermelho: Recarga é necessária:
 Providencie a inspeção do veículo em
 uma Concessionária Autorizada
 Toyota.
- C Limpar: Troca é necessária.

 Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada
 Toyota.



Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando os pneus. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.

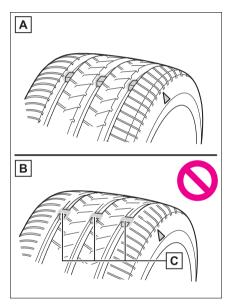
Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.

- A Banda de rodagem nova
- B Banda de rodagem desgastada
- C Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada por uma marca

"TW I" ou " \triangle ", moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando um pneu.



- Ao substituir os pneus do veículo
- O s pneus deverão ser substituídos se:
- O s indicado res de desgaste da banda de rodagem estão expostos.
- Se houver danos nos pneus como cortes, separações ou rachaduras suficientemente profundas para expor a lona do pneu, e dilatação indicando dano interno.
- O pneu esvazia repetidamente ou não permite o reparo adequado devido ao tamanho ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Vida útil dospneus

Q ualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

Ao inspecionar ou trocar ospneus

O bserve as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
 A lém disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diago nais cintados ou diago nais, simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
 Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.
- Veículos com pneu reserva temporário compacto: Não reboque se um pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.
- Veículos com kit de reparo de emergência para furos em pneus: Não rebo que nada se um pneu reparado com um kit de reparo de emergência para furo em pneus estiver em uso no veículo. A carga sobre o pneu poderá causar danos inesperados a ele.



Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

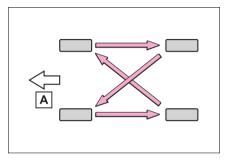
Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 5.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

Não se esqueça de inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus após efetuar o rodízio.

A Dianteiros



Sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

O seu veículo está equipado com um sistema de advertência de baixa pressão dos pneus que utiliza válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus para detectar baixa pressão de inflagem dos pneus antes que surjam problemas sérios.

Se a pressão de um pneu cair abaixo do nível predeterminado, o motorista será alertado por uma mensagem e um indicador de advertência. (→P.5 16)

■ Verificações de rotina de pressão de inflagem dos pneus

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus não substitui as verificações de rotina da pressão de inflagem dos pneus. C ertifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus como parte da rotina de verificações diárias do veículo.

- Situações em que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode não funcionar adequadamente
- Nos casos abaixo, o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não funcionar corretamente.
- Se forem utilizadas rodas não genuínas da Toyota.
- Se um pneu tiver sido substituído por outro não que não seja um pneu original.
- Se um pneu tiver sido substituído por outro que não seja do tamanho especificado.
- Se for instalado um suporte auxiliar para pneu com reforço lateral (tipo run-flat).
- Se a tonalidade do vidro afetar os sinais de ondas de rádio

- Se a pressão de inflagem dos pneus estiver extremamente mais alta do que o nível especificado.
- Se forem utilizadas rodas sem válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus.
- Se o código de ID da válvula e do transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus não for registrado na respectiva EC U.
- O desempenho poderá ser afetado nas condições abaixo.
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Q uando o veículo estiver estacionado, o tempo necessário para o início ou cancelamento da advertência poderá ser estendido.
- Q uando a pressão de inflagem de um pneu diminuir rapidamente, por exemplo, se um pneu tiver furado, a advertência poderá não funcionar.
- Desempenho de advertência do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus A advertência do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus mudará de acordo com as condições sob as quais ele foi inicializado. Por esse motivo, o sistema poderá emitir uma advertência mesmo se a pressão do pneu não chegar a um nível suficientemente baixo ou se a pressão for maior do que a pressão ajustada na inicialização do sistema.

Instalar as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus

Ao trocar os pneus e rodas, as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus também deverão ser instalados.

Ao instalar novas válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus, novos códigos de ID deverão ser registrados no computador de advertência de baixa pressão dos pneus e o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deverá ser inicializado. Providencie para que os códigos de ID da válvula e do transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus sejam registrados pela Concessionária Autorizada Toyota. (\rightarrow P.467)

■ Aotrocar ospneuse rodas

Se o código de ID da válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu não for registrado, o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus não funcionará corretamente. Após conduzir por cerca de 10 minutos, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus piscará por 1 minuto e permanecerá aceso para indicar uma falha no sistema.



- Reparar ou substituir os pneus, rodas, válvulas de advertência de pressão dos pneus, transmissores e tampas de válvulas de pneus
 - Ao remover o u instalar as rodas, os pneus o u a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.
 - C ertifique-se de instalar as tampas de válvulas dos pneus. Se as tampas de válvulas do pneu não forem instaladas, poderá ocorrer infiltração de água nas válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, e as válvulas podem ficar presas.
 - Não use tampas não especificadas ao substituir as tampas de válvulas dos pneus.
 A tampa poderá ficar presa.

Inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

- O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deve ser inicializada nas seguintes circunstâncias:
- Ao fazer o rodízio dos pneus
- Ao trocar o pneu.
- Após registrar os códigos de ID. (→P.467)

Q uando o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus for inicializado, a pressão de inflagem atual será ajustada como a pressão de referência.

- Como inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus
- 1 Estacione o veículo em um local seguro e pare o sistema híbrido.

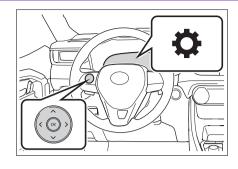
A inicialização não pode ser realizada enquanto o veículo estiver em movimento.

2 Ajuste a pressão de inflagem dos pneus ao nível especificado para pneu frio.
(→P.578)

C ertifique-se de ajustar a pressão ao nível de inflagem especificado para pneu frio. O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus funcionará com base nesse nível de pressão.

- Coloque o botão de partida em "IGNIÇ. LIG.".
- 4 Pressione ou nos interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção e selecione.

- Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione "Configurações do Veículo" e, em seguida, pressione e segure ox.
- 6 Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione "TPWS" e, em seguida, pressione ox.



7 Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione "Definir pressão". Então, pressione e segure ox.

A mensagem "Configuração do sistema de alerta da pressão dos pneus" será exibida no computador de bordo colorido e o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus piscará 3 vezes.

Q uando a mensagem desaparecer da tela, a inicialização está completa.

Ao inicializar

C ertifique-se de realizar a inicialização após o ajuste da pressão de inflagem do pneu. Além disso, certifique-se de que os pneus estejam frios antes de realizar a inicialização ou o ajuste de pressão de inflagem dos pneus.

- A operação de inicialização
- Se o botão de partida tiver sido desligado acidentalmente durante a inicialização, não será necessário pressionar o interruptor de reinicialização no vamente, visto que a inicialização reiniciará automaticamente quando o botão de partida for colocado no modo "IG NIÇ. LIG." na próxima vez.
- Se a inicialização for realizada acidentalmente quando não for necessário, ajuste a pressão de inflagem dos pneus no nível especificado quando os pneus estiverem frios, e realize a inicialização novamente.
- Q uando houver uma falha na inicialização do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

A inicialização pode ser concluída em alguns minutos. No entanto, nos casos abaixo, os ajustes não foram registrados e o sistema não funcionará adequadamente. Se tentativas repetidas para registrar a pressão de inflagem do pneu não obtiverem êxito, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Pressione e segure o interruptor de reinicialização de advertência de baixa pressão dos pneus até que o indicador de advertência pisque lentamente 3 vezes.
- Após dirigir por um certo período desde que a inicialização foi concluída, o indicador de advertência acende após piscar por 1minuto.

▲ ATENÇÃO

Ao inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

Não inicialize a pressão de inflagem dos pneus sem antes ajustar a pressão de inflagem dos pneus no nível especificado. C aso contrário, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não acender, mesmo que a pressão de inflagem esteja baixa, ou poderá acender quando a pressão de inflagem dos pneus estiver realmente normal.

Registrar os Códigos de ID

A válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus estão equipados com um código de ID exclusivo. Além do conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus registrado inicialmente no veículo, um segundo conjunto de códigos de ID pode ser registrado. Um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode ser registrado em uma Concessionária Autorizada Toyota. Quando dois conjuntos de códigos de ID forem registrados, qualquer um deles pode ser selecionado.

Pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de manter a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. $(\rightarrow P.578)$

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, pro videncie a inspeção em uma C oncessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspecione somente quando os pneus estiverem frios.
 Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
 É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

▲ ATENÇÃO

A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada)



NOTA

Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus

Reinstale as capas das válvulas.

Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao trocar as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a desvio.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Ao substituir as rodas.

As rodas do seu veículo estão equipadas com transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, que permitem que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus possa fornecer uma advertência antecipada de uma perda na pressão de inflagem dos pneus. Sempre que as rodas forem substituídas, as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus deverão ser instalados. (\rightarrow P.463,472)

▲ ATENÇÃO

- Ao trocar as rodas
- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais
- Ao instalar asporcas da roda
- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e da roda poderá se soltar, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.
- É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou reformadas.

Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em acidente.



NOTA

- Substituir as válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus e transmissores
 - Visto que o reparo ou a substituição do pneu poderá afetar os transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, certifique-se de providenciar a manutenção dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota ou outro oficina de serviço qualificada. Além disso, adquira transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota.
 - Use somente rodas genuínas Toyota no seu veículo.
 O s transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus podem não funcionar corretamente com rodas não originais.

Precauções quanto às rodas de alumínio

- Use somente as porcas de roda e chaves de roda Toyota projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1600 km.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

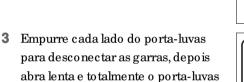
Filtro do ar condicionado

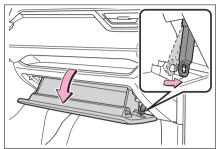
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

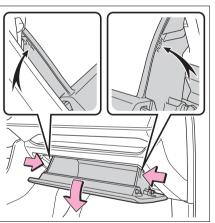
M étodo de remoção

enquanto o segura.

- 1 Desligue o botão de partida.
- **2** Abra o porta-luvas e deslize-o para fora do suporte.

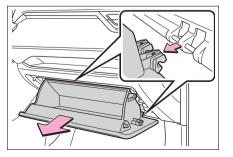




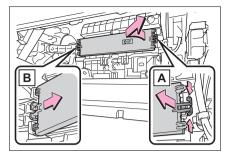


4 Como porta-luvas totalmente aberto, levante e puxe-o na direção do banco para soltar a sua parte inferior.

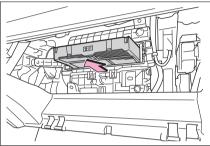
Não force o porta-luvas se ele não se soltar quando puxado levemente. Ao invés disso, puxe o porta-luvas enquanto ajusta levemente a altura do porta-luvas.



5 Destrave a tampa do filtro(A), puxe-a para fora das garras B), e remo va-a.

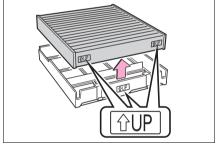


6 Remova a caixa do filtro.



7 Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por outro novo.

As marcas " TUP" mo stradas no filtro devem estar para cima.



- 8 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.
- Intervalo de troca

Inspecione e troque o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica (\rightarrow P.422). Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

- Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente
- O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.



Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

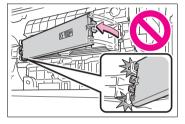
Usar o sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

Ao remover o porta-luvas

Sempre siga o procedimento especificado para remoção do porta-luvas (\rightarrow P.473). Se o porta-luvas for removido sem que se siga o procedimento específico, a dobradiça do porta-luvas pode ser danificada.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para liberar o encaixe, preste atenção para não aplicar força excessiva às garras. C aso contrário, as garras serão danificadas.



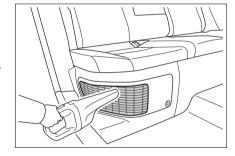
Limpeza do difusor da entrada de ar e filtro da bateria híbrida (bateria de tração)

Para evitar aumento no consumo de combustível, verifique visualmente se há obstruções e poeira no difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) periodicamente. Se ele estiver obstruído ou empoeirado ou se a mensagem "M anutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração Consulte o manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido, limpe o difusor da entrada de ar conforme os seguintes procedimentos:

Limpeza do difusor da entrada de ar

Remova poeira do difusor da entrada de ar com o uso de um aspirador de pó.

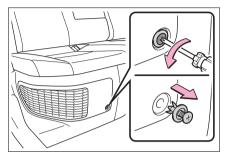
C ertifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. A remoção da poeira e das obstruções com uma pistola de ar pode empurrá-los para dentro do difusor da entrada de ar $(\rightarrow P.480)$



Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas

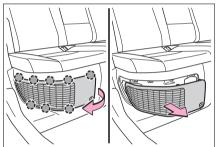
Se a poeira e as obstruções não forem completamente removidas com a tampa do difusor da entrada de ar instalada, remova a tampa e limpe o filtro.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Usando uma chave de fenda Phillips, remova a presilha.



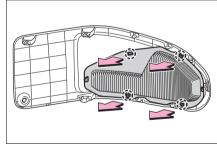
3 Remova a tampa do difusor da entrada de ar.

Puxe a tampa, conforme o descrito na ilustração, para soltar as 8 garras, comece pela garra na parte superior direita e puxe a tampa na direção da parte dianteira do veículo para removê-la.

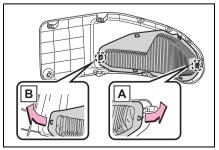


4 Remova o filtro do difusor da entrada de ar.

Solte as 4 garras centrais do filtro.

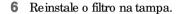


Solte as garras **A** e **B** para remover o filtro da tampa.

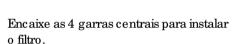


5 Remova a poeira e as obstruções do filtro com o uso de um aspirador de pó.

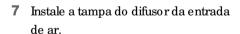
C ertifique-se de remover a poeira e as obstruções da parte interna da tampa do difusor da entrada de ar também.



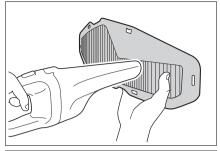
Encaixe as garras em ordem de $\boxed{\textbf{B}}$ e $\boxed{\textbf{A}}$. C ertifique-se de que o filtro não esteja torto ou deformado ao instalá-lo.

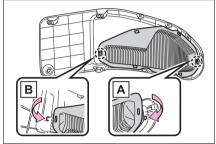


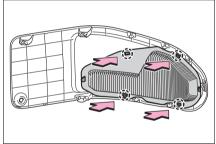
C ertifique-se de que o filtro não esteja torto ou deformado ao instalá-lo.

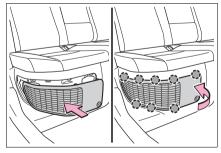


Insira a aba da tampa, conforme indicado na ilustração, e empurre a tampa para encaixar as 8 garras.

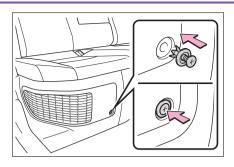








8 Instale a presilha.



■ A revisão periódica do difusor da entrada de ar é necessária quando

Em algumas situações, como quando o veículo é utilizado frequentemente, em um tráfego intenso o u em áreas empoeiradas, o difusor da entrada de ar pode precisar de limpeza com mais frequência. Para mais detalhes, consulte a revisão periódica. $(\rightarrow P.422)$

- Limpeza do difusor da entrada de ar
- A poeira localizada no difusor da entrada de ar pode interferir no resfriamento da bateria híbrida (bateria de tração). Se o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) for limitado, a distância pela qual o veículo pode ser dirigido usando o motor elétrico (motor de tração) pode ser reduzida e a economia de combustível pode ser reduzida. Inspecione e limpe o difusor da entrada de ar periodicamente.
- O manuseio inadequado do filtro e da tampa do difusor da entrada de ar pode danificálos. C aso haja alguma preocupação em relação à limpeza do filtro, entre em contato com uma C oncessionária Autorizada Toyota.
- Se a mensagem "M anutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração Consulte o manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido
- Se essa mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, remova a tampa do difusor da entrada de ar e limpe o filtro. (→P.477)
- Após limpar o difusor da entrada de ar, acione o sistema híbrido e verifique se a mensagem de advertência não é mais exibida.
 - A mensagem de advertência pode levar até 20 minutos para desaparecer após o acionamento do sistema híbrido. Se a mensagem de advertência não desaparecer, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

▲ ATENÇÃO

- Ao limpar o difusor da entrada de ar
- Não utilize água ou outros líquidos para limpar o difusor da entrada de ar. Se a água for aplicada à bateria híbrida (bateria de tração) ou a outros componentes, poderá haver incêndio e falha no funcionamento.
- Antes de limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de desligar o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.
- Ao remover a tampa do difusor da entrada de ar

Não toque no plugue de serviço localizado próximo ao difusor da entrada de ar. $(\rightarrow P.75)$



Limpeza do difusor da entrada de ar

Ao limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a po eira e as obstruções. Se a pistola de ar comprimido for utilizada para remover a poeira e as obstruções, elas podem ser empurradas para dentro do difusor da entrada de ar, o que poderá afetar o desempenho da bateria híbrida (bateria de tração) e causar falhas.



Para evitar danos aos veículos.

- Não permita que água ou materiais estranhos entrem no difusor da entrada de ar quando a tampa for removida.
- Manuseie cuidado samente o filtro removido, de modo que ele não seja danificado.
 Se o filtro for danificado, ele deve ser substituído por uma Concessionária Autorizada Tovota
- C ertifique-se de reinstalar o filtro e a tampa em suas posições originais após a limpeza.
- Não instale nada no difusor da entrada de ar além do filtro exclusivo para este veículo, nem utilize o veículo sem o filtro instalado.
- Se a mensagem "Manutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração Consulte o manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido

Se o veículo for dirigido com uma mensagem de advertência na tela (indicando que o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) pode ser limitado), a bateria híbrida (bateria de tração) pode estar apresentando falhas. Se a mensagem de advertência for exibida, limpe o difusor da entrada de ar imediatamente.

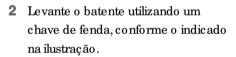
Substituição da borracha do limpador

Ao substituir a borracha do limpador, realize os procedimentos a seguir para operar cada limpador.

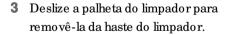
Limpadores do para-brisa

- Remoção e instalação da palheta do limpador do para-brisa
- Enquanto segura a parte do gancho
 A da haste do limpador, primeiramente, levante a haste do lado do motorista e, depois, levante a haste do lado do passageiro.

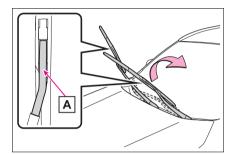
Ao devolver as hastes dos limpadores para sua posição original, abaixe o limpador do lado do passageiro e, em seguida, o limpador do lado do motorista.

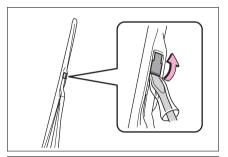


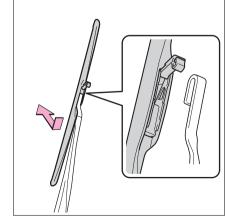
Para evitar danos à haste do limpador, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



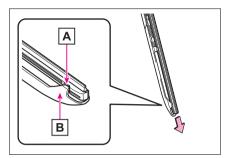
Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.





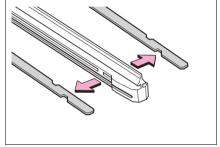


- Substituição da borracha do limpador
- 1 Puxe a borracha do limpador para remover a garra da palheta do limpador do batente e remova a borracha do limpador.
- **A** Batente
- **B** G arra



2 Remova as 2 placas de metal da borracha do limpador e instale as placas na borracha do limpador nova.

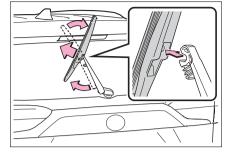
C ertifique-se de que a localização do entalhe e a direção de envergadura das palhetas de metal sejam as mesmas que as originais.



- 3 Instale a borracha do limpador na palheta do limpador a partir da lateral sem o batente instalado.
- 4 Prenda o batente da borracha do limpador com a palheta do limpador.

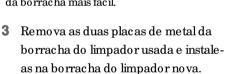
Limpador do vidro traseiro

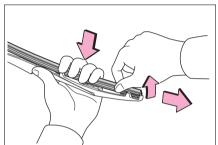
1 Mova a palheta do limpador até ouvir um clique e a garra soltar, depois disso, remova a palheta do limpador da haste

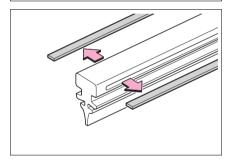


2 Puxe a borracha do limpador para fora do batente na palheta e, depois disso, continue a puxar até que saia totalmente.

Segure levemente entre as garras da palheta do limpador para permitir que a borracha do limpador para levantar, tornando a remoção da borracha mais fácil.

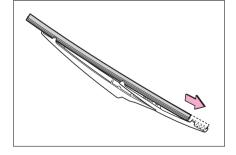






4 Insira a borracha começando pela garra no centro da palheta do limpador. Passe a borracha do limpador pelas 3 garras de modo que saia pelo batente e depois passe a borracha pela última garra restante.

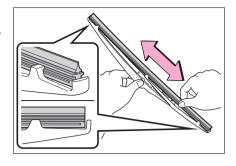
A plique uma pequena quantidade de fluido do limpador do para-brisa à borracha do limpador para facilitar a inserção das garras nas ranhuras.



5 Verifique se as garras da palheta do limpador estão encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador.

Se as garras da palheta do limpador não estiverem encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador, segure a borracha do limpador e deslize-a para frente e para trás diversas vezes para inserir as garras nas ranhuras.

Levante o centro da borracha do limpador levemente para facilitar o deslizamento dela.



6 Ao instalar a palheta do limpador, realize os procedimentos na etapa 1. Depois de instalar a palheta do limpador, verifique se a conexão está travada.

■ Manuseio da palheta e da borracha do limpador

O manuseio incorreto poderá danificar as palhetas ou as borrachas dos limpadores do para-brisa. Se você houver dúvidas sobre a substituição das palhetas ou borrachas dos limpadores do para-brisa, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



- Ao levantar os limpadores do para-brisa
 - Ao levantar as hastes do limpador do para-brisa, levante a haste do limpador do para-brisa do lado do motorista primeiro, depois levante a haste do lado do passageiro. Ao retornar os braços do limpador para a posição original, faça-o pelo lado do passageiro primeiro.
 - Não levante o limpador do para-brisa pela palheta. C aso contrário, a palheta do limpador será deformada.
 - Não opere a alavanca do limpador quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. C aso contrário, os limpadores do para-brisa podem entrar em contato com o capô, possivelmente resultando em danos aos limpadores do para-brisa e/ou no capô.
- Para evitar danos
 - Tome cuidado para não danificar as garras ao substituir a borracha do limpador.
 - Depois da remoção da palheta do limpador da sua respectiva haste, coloque um tecido, etc., entre o vidro traseiro e a haste do limpador para evitar danos ao vidro traseiro.
 - C ertifique-se de n\u00e3o puxar a borracha do limpador excessivamente ou de deformar suas placas de metal.

Bateria da smartkey

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

■ Se a bateria da smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey ou a função de controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

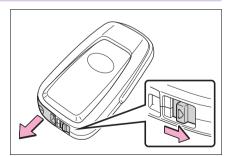
Itens a serem preparados

Prepare o seguinte antes de substituir a bateria:

- Chave de fenda
- C have de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio C R2032
- Use uma bateria de lítio CR2032
- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

Substituir da bateria

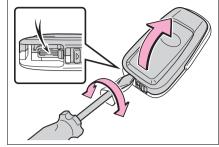
1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



2 Remova a cobertura da chave.

Utilize uma chave de fenda de tamanho apropriado. O alavancamento forçado poderá danificar a tampa.

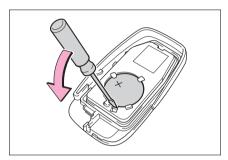
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda.

Ao remover a cobertura, o módulo da smartkey pode grudar na cobertura e a bateria pode não ser visível. Neste caso, remova o módulo da smartkey para remover a bateria.

Introduza uma bateria no va mantendo o terminal "+" direcio nado para cima.



4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

▲ ATENÇÃO

■ Precauções quanto à bateria

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não engula a bateria. Isto poderá resultar em queimaduras químicas.
- Uma bateria moeda ou bateria botão é utilizada na smartkey. Se a bateria for engolida, ela poderá causar queimaduras químicas graves dentro de um perío do aproximado de 2 horas e poderá resultar em morte ou em ferimentos graves.
- Mantenha as baterias, no vas e removidas, longe das crianças.
- Se for impossível fechar a tampa firmemente, pare de utilizar a smartkey e armazene-a
 onde as crianças não alcançar e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se engolir a bateria acidentalmente ou se colocar a bateria em uma parte de seu corpo, busque por assistência médica imediatamente.
- Para impedir a explosão da bateria ou vazamento de gásou líquidos inflamáveis
- Substitua a bateria por uma bateria nova de mesmo tipo Se o tipo de bateria for utilizado, ela poderá explodir.
- Não exponha as baterias a pressões extremamente baixas devido às altas altitudes ou às altas temperaturas.
- Não queime, quebre ou corte uma bateria.



NOTA

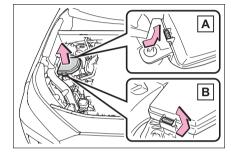
- Para operação normal após a substituição da bateria
- O bserve as precauções abaixo para evitar acidentes:
 - Sempre trabalhe com as mãos secas.
 A umidade poderá causar oxidação da bateria.
 - Não toque nem mova outro componente dentro do controle remoto.
 - Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

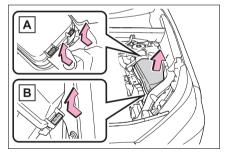
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.
- ▶ Compartimento do motor: Caixa de fusíveis Tipo A

Aperte a garra A e B para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



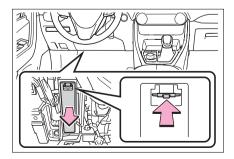
▶ Compartimento do motor: Caixa de fusíveis Tipo B

Aperte a garra A e B para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



▶ Painel de instrumentos do lado esquerdo

Remova a tampa.



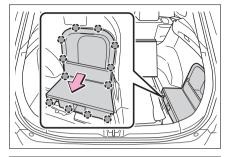
▶ Lado direito do compartimento de bagagem

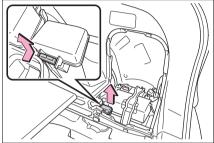
Abra a cobertura do asso alho. (→P.340)

Solte as 12 garras e puxe a cobertura lateral do compartimento de bagagem para removê-la.

A pós instalar a cobertura lateral do compartimento de bagagem, certifique-se de que as garras estão firmemente instaladas.

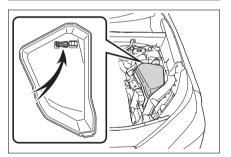
Remova a tampa.





3 Remova o fusível.

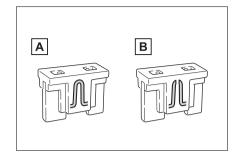
Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



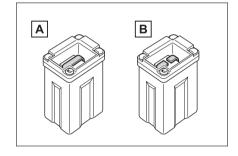
4 Verifique se o fusível está queimado.

Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

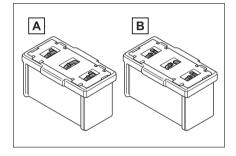
- ▶ Tipo A
- A Fusível normal
- **B** Fusível que imado



- ▶ Tipo B
- A Fusível normal
- **B** Fusível que imado



- ▶ Tipo C
- A Fusível normal
- **B** Fusível que imado



- Após a troca do fusível
- Após instalar a tampa, certifique-se de que a aba está firmemente instalada.
- lacktriangle Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (\rightarrow P.492)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se houver sobrecarga em um circuito
- O s fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

▲ ATENÇÃO

■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá causar danos ao veículo e possivelmente um incêndio ou ferimentos

- Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
 Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.



Antes de trocar os fusíveis

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Para evitar danos à cobertura da caixa de fusíveis do compartimento do motor

Ao abrir a caixa de fusíveis, solte as travas dos ganchos completamente antes de levantar a cobertura. C aso contrário, as garras serão danificadas.

Lâmpadas

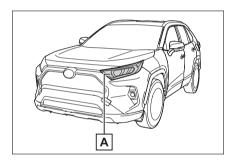
Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

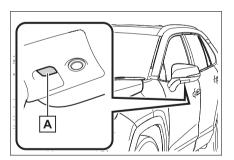
Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P.577)

Posições das lâmpadas

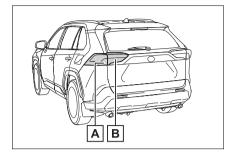
- Dianteiro
- A Espelhos retrovisores externos



- ► Espelhos retrovisores externos
- A Luzes para os pés (se equipado)



- ▶ Traseiro
- A Sinalizadores de direção traseiros
- B Luzes de ré



- Lâmpadas que precisam ser substituídas por uma Concessionária Autorizada Toyota
- Faróis
- Sinalizadores de direção dianteiros (Veículos com faróis projetores)
- Luzes diurnas (DRL)
- Luzes de posição dianteiras
- Luzes de neblina dianteiras (se equipado)
- Sinalizadores de direção laterais
- Lanternas
- Luzes de freio
- Luz de neblina traseira
- Luz de freio elevada
- Luzes da placa de licença

■ Luzesde LED

As luzes, exceto a luz descrita a seguir, é composta por diversos LEDs. Se algum dos LEDs que imar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

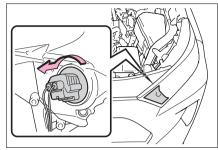
- Sinalizadores de direção dianteiros (Veículos sem faróis projetores)
- Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária na parte interna das lentes dos faró is não indica uma falha. Contate uma Concessio nária Autorizada Toyo ta para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

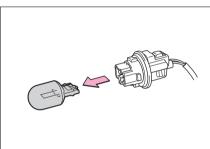
- Gotas grandes de água são formadas na parte interna das lentes.
- A água se acumulo u dentro da luz.

Trocar a lâmpada

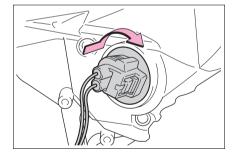
- Sinalizadores de direção dianteiros
- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



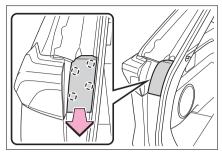
2 Remova a lâmpada.



3 Instale uma lâmpada no va e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando a base da lâmpada em sentido ho rário.



- Sinalizadores de direção traseiros
- 1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

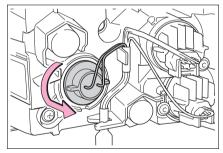


2 Remova os parafusos e a unidade de luz.

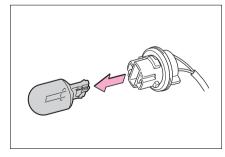
Remova a unidade de luz ao puxá-la para trás na direção da parte traseira do veículo.



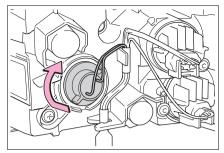
3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



4 Remova a lâmpada.

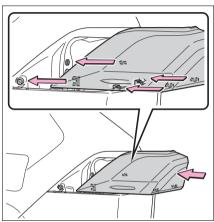


5 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando a base da lâmpada em sentido horário.



6 A linhe as ranhuras na unidade de luz com as garras, e insira a unidade da luz em linha reta para que os seus do is pinos se encaixem nos orifícios.

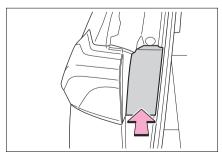
Confirme se a unidade da luz está completamente presa.



7 Reinstale os parafusos.



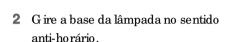
8 Reinstale a cobertura.



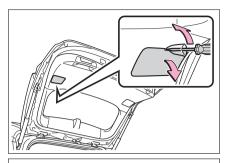
■ Luzesde ré

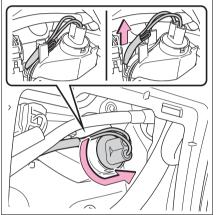
1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

Para evitar danos à tampa, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

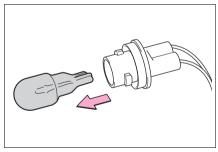


Remova o cabo da presilha antes de girar a base da lâmpada.

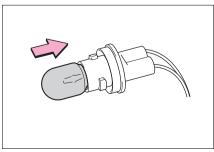




3 Remova a lâmpada.



Instale uma lâmpada no va.

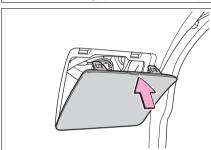


5 Instale a base da lâmpada na unidade de luz ao inseri-la e girar a base da lâmpada em sentido horário.

Prenda o cabo com a presilha novamente depois de instalar a base da lâmpada.



Reinstale a cobertura.



▲ ATENÇÃO

- Trocar a lâmpada
- Apague a luz. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar a luz. A lâmpada fica muito quente e pode causar queimaduras.
- Não toque na parte do vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Q uando for inevitável segurar a parte do vidro, use e segure com um pano macio seco para evitar que a lâmpada fique úmida e o leo sa.
 - Além disso, se a lâmpada estiver arranhada ou for derrubada, ela pode estourar ou rachar.
- 🗕 Instale a lâmpada completamente e quaisquer pecas utilizadas para segurá-la. A negligência pode resultar em danos como aquecimento, incêndio ou entrada de água na unidade da lâmpada. Isso pode danificar a luz ou causar condensação na lente.
- O Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes.
 - Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.
- Para evitar danosou incêndio
- C ertifique-se de que a lâmpada esteja completamente assentada e travada.
- 🔷 Verifique a potência da lâmpada antes da instalação para evitar danos, como aquecimento.

Quando houver problemas

10-1 Informações essenciais

10

io ii iiiioiiiiagooooonoiaio
Sinalizado res de emergência 500
Se for necessário parar o
veículo em uma emergência 5 0 1
Se o veículo estiver submerso
ou se o nível de água sobre
a estrada estiver
aumentando 502
10-2. Medidas a serem tomadas em
caso de emergência
Se for necessário rebocar o
veículo503
Se você achar que algo está
errado509
Se um indicador de advertência
acender ou se um alarme
de advertência soar5 10
Se uma mensagem de
advertência for exibida 521
Se um pneu furar526
Se não houver partida no
sistema híbrido541
Se você perder as chaves543
Se não for possível abrir a tampa
do tanque de combustível544
Se a smartkey não funcionar
corretamente545
Se a bateria de 12 volts estiver
descarregada548
Se o veículo superaquecer554
Se o veículo atolar559

10-3. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas	561
Como acionar	.562
Condições gerais	.563
Serviços	.564
Exclusões	.567

Sinalizadores de emergência

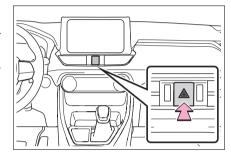
O s sinalizadores de emergência são utilizados para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a uma falha, etc.

Instruções de acionamento

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



- Sinalizadores de emergência
- Se os sinalizadores de emergência forem utilizados durante um longo período enquanto o sistema híbrido não estiver funcionando (enquanto o indicador "READY" não estiver aceso) a bateria de 12 volts poderá descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência ligarão automaticamente.
 - O s sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente por 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes. (O s sinalizadores de emergência podem não ligar automaticamente dependendo da força de impacto e das condições da colisão)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

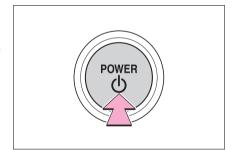
Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo.

Ao parar o veículo

1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.

Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.

- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- ▶ Se a alavança de mudança de marchas puder ser colocada na posição N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Pare o sistema híbrido.
- ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Para interromper o funcionamento do sistema híbrido, pressione e segure o botão de partida por 2 vezes consecutivas ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente.
- 5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.





C aso seja necessário desligar o sistema híbrido durante a condução

A assistência elétrica para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o volante de direção fique mais pesado que o normal para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o sistema híbrido.

Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando

Este veículo não foi desenvolvido para condução em estradas profundamente submersas em água.

Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. É perigoso permanecer no veículo se for antecipado que o veículo poderá ser inundado ou se for levado pela correnteza da chuva. Mantenha-se calmo e siga as instruções abaixo.

- Se a porta puder ser aberta, abra-a e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e garanta uma rota de fuga.
- Se o vidro puder ser aberto, saia do veículo pela janela.
- Se a porta e o vidro não puderem ser abertos devido à elevação do nível da água, mantenha a calma, aguarde até o nível da água dentro do veículo aumentar ao ponto da pressão da água ser a mesma dentro e fora do veículo e, em seguida, abra a porta depois de esperar que a enxurrada entre no veículo e saia dele. Q uando o nível de água do lado de fora exceder uma altura equivalente a metade da altura da porta, a porta não pode ser aberta devido à pressão da água.

O nível de água excede o assoalho

Q uando o nível da água passar do asso alho e o tempo passar, os equipamentos elétricos serão danificados, os vidros elétricos não funcionarão e o motor irá parar de funcionar e, possivelmente, o veículo não será capaz de se mover.

■ Utilizar um martelo de emergência*

Um vidro laminado é utilizado no para-brisa deste veículo. O vidro laminado não pode ser quebrado por um martelo de emergência*. Entretanto, o vidro temperado é utilizado nos vidros laterais deste veículo.

*: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou um fabricante de acessórios pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.



■ Cuidados durante a condução

Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. Do contrário, o veículo poderá ser danificado e não poderá se mover, bem como poderá ficar inundado e poderá ser levado pela chuva e, possivelmente, poderá levar a uma fatalidade.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas ou um caminhão com plataforma.

Se rebocar o veículo com um caminhão com sistema de levantamento das rodas, utilize um carrinho de reboque. $(\rightarrow P.503, 504)$



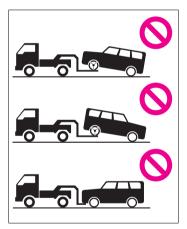
▲ ATENÇÃO

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

A o rebocar o veículo.

Certifique-se de transportar o veículo com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se o veículo for rebocado com os pneus em contato com o solo, o conjunto de tração e/ou os componentes relacionados podem ser danificados, o veículo pode se desprender do caminhão, ou a eletricidade gerada pela operação do motor pode causar um incêndio dependendo da natureza do dano ou falha que acarretou em uso de reboque.



- Durante o rebocamento
- Ao realizar o rebocamento usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, que forcam excessivamente os olhais, o cabos e as correntes. O s olhais, cabos ou correntes de rebocamento podem ser danificados, fragmentos quebrados poderão atingir as pesso as e causar danos graves.
- Não desligue o botão de partida. Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.
- Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

C ertifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente. Se não estiverem instalados firmemente, os olhais de rebocamento poderão se soltar durante o procedimento.

∧ NOTA

- Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas
 - Não reboque o veículo pela parte traseira quando o botão de partida estiver desligado. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
 - Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.
- Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão tipo guincho

Não rebo que usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira o u traseira.

Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

Situações nas quais será necessário entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota antes de rebocar o veículo

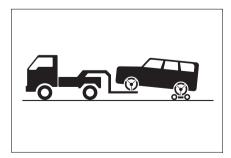
O s problemas descritos a seguir poderão evidenciar dificuldade na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- A mensagem de advertência do sistema híbrido é exibida no computador de bordo colorido e o veículo não se move.
- O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão com sistema de levantamento das rodas

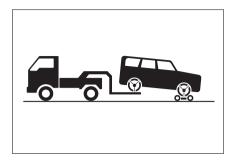
▶ Pela extremidade dianteira

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas traseiras.



▶ Pela extremidade traseira

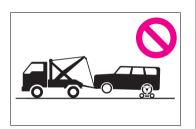
Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.



NOTA

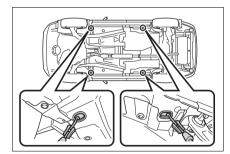
■ Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



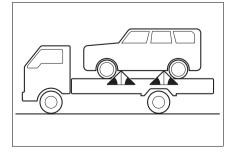
Utilizar um caminhão com plataforma

Se for transportado por um caminhão com plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Se não for possível amarrar o veículo utilizando o método acima, utilize cintas de amarração.





NOTA

Utilizar um caminhão com plataforma

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas, por curtas distâncias e em velocidades abaixo de 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência

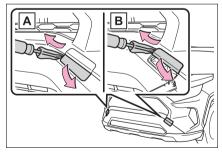
Para rebocar um veículo através de outro, o olhal de rebocamento deve ser instalado no veículo que será rebocado.

Instale o olhal de rebocamento utilizando o seguinte procedimento.

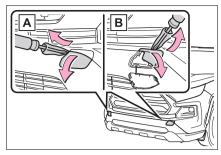
- 1 Retire a chave de roda e o olhal de rebo camento. $(\rightarrow P.527)$
- 2 Utilizando uma chave de fenda, remova a tampa do olhal (A) e, depois disso, remova a tampa do olhal (B).

Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.

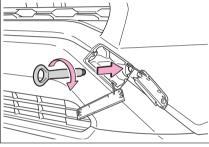
Tipo A



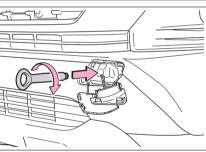
▶ Tipo B



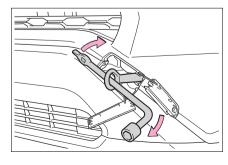
- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orificio e aperte parcialmente com a mão.
 - ▶ Tipo A



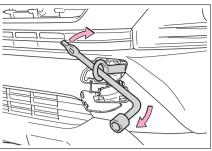
▶ Tipo B



- 4 Aperte firmemente o olhal de rebocamento usando uma chave de roda o u uma barra de metal rígida.
 - ▶ Tipo A



▶ Tipo B



5 Fixe firmemente os cabos e as correntes ao olhal de reboque.

Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.

6 Entre no veículo a ser rebocado e ligue o sistema híbrido.

Se o sistema híbrido não ligar, coloque o botão de partida em "IGNIÇ. LIG.".

7 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição N e libere o freio de estacionamento.

Desligue o modo automático. (→P.2 10)

Q uando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas: →P.204

Durante o rebocamento

Se o sistema híbrido não estiver em funcio namento, a assistência elétrica para os freios e a direção não irão funcio nar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda fica na bolsa de ferramentas. $(\rightarrow P.527)$

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor aponta continuamente para acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao sistema híbrido.

Sintomasoperacionais

- Motor falhando, dando trancos o u funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar

Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador de advertência acender ou piscar, mas a seguir apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Medidaspara os indicadores e os alarmes de advertência

■ Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Vermelho)	Indica que: O nível do fluido de freio está baixo; ou O sistema de freios não está funcionando adequadamente → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

Indicador de advertência do sistema de freio

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Amarelo)	Indica uma falha no: ● Sistema do freio de estacionamento; ● Sistema de freio regenerativos ou ● Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador de advertência do sistema de carregamento*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
==	Indica falha no sistema de carregamento do veículo → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
_ <u>_</u>	Indica que o motor está superaquecendo → Pare o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P.554)

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
5555	Indica que o sistema híbrido superaqueceu → Para o veículo imediatamente em um local seguro. Método de tratamento (→P.556)

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor* (alarmes de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
عير.	Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

[:] Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de falha*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
Ţ	 Indica uma falha no: Sistema híbrido; Sistema de controle eletrônico do motor; Sistema de controle eletrônico do acelerador; ou Sistema de controle de emissões → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessio nária Autorizada Toyota.

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência do sistema de airbag

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
*	Indica uma falha no: ● Sistema de airbag; ou ● Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(ABS)	Indica uma falha no: O Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou Sistema de Assistência de Freio (BA) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessio nária Autorizada Toyota.

Indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência)*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Vermelho/amarelo)	Indica uma falha no sistema da Direção Elétrica (EPS) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
OFF (Pisca ou acende)	Q uando um alarme so ar simultaneamente: Indica que uma falha ocorreu do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Q uando um alarme não so ar: O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está tempo- rariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária. → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido.(→P.238) Se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ou o Con- trole de Estabilidade (VSC) estiver desabilitado, o indica- dor de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá. → P.249

■ Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Laranja)	Indica uma falha no Alerta de Desvio de Faixa (LDA) → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.250)

 $^{^{}st}$: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de desligamento do Sensor de estacionamento* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
P _W ≜ OFF (Pisca)	Se um alarme soar: Indica uma falha na função Sensor de estacionamento → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Q uando um alarme não soar: Indica que o sistema está temporariamente indisponível, possivelmente devido ao sensor estar sujo → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.292,521)

^{*:} Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de Alerta de Tráfego Traseiro Desligado (RCTA O FF)* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Pisca) (Se equipado)	Se um alarme so ar: Indica uma falha na função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Q uando um alarme não so ar: Indica que o para-choque traseiro, em volta do sensor do radar, está coberto com sujeira, etc. (→P.280) → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.278,521)

 $[^]st$: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de patinamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica uma falha no: O sistema Controle de Estabilidade (VSC); O sistema Controle de Tração (TRC); A função de Modo Trilha; ou Sistema de Controle de Assistência em Aclives (HAC)
	→ Pro videncie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador de advertência de operação inapropriada do pedal* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
••	Se um alarme soar: ● Há uma falha no Sistema de Sobreposição dos Freios; ● Há uma falha no Controle de Tração (DSC) ● O Controle de Tração (DSC) está operando → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. Quando um alarme não soar: O Sistema de Sobreposição dos Freios está operando → Solte o pedal do acelerador e pressione o pedal de freio.

 $[\]ensuremath{^*}$: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de Brake Hold acionada (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Pisca)	Indica uma falha no sistema de Brake Hold → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador do freio de estacionamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	É possível que o freio de estacionamento não esteja totalmente engatado ou solto
(Pisca)	→ Acione o interruptor do freio de estacionamento mais uma vez. Esse indicador acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se o indicador apagar após o freio de estacionamento ser totalmente liberado, o sistema estará funcionando normalmente.

■ Indicador de advertência de baixa pressão dos pneus*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(1)	Q uando o indicador acender após piscar durante 1 minuto: Falha no sistema de advertência de baixa pressão dos pneus → Providencie a inspeção do sistema pela Concessioná- ria Autorizada Toyota. Q uando o indicador acender: Baixa pressão de inflagem dos pneus como ● C ausas naturais ● Pneu furado → Pare imediatamente o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P.5 18)

 $[\]ensuremath{^*}$: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência de baixo nível de combustível

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 8,3 Lou menos → Reabasteça o veículo.

■ Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
4	Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança. Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagada.

Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros *1
 (alarme de advertência) *2,3

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
DEAD (ŽI)ŽI	A lerta os passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança
(Se equipado)	ightarrow Trave o cinto de segurança.

^{*1:} Esses indicadores acendem no computador de bordo colorido.

- *2:O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (Exceto para veículos com código de modelo *4 que tenha o "W" como a última letra):
 - O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros soa para alertá-los que o cinto de segurança não está travado. Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do cinto de segurança ser afivelado e desafivelado ao atingir uma certa velocidade.
- *3:O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (Para veículos com código de modelo*4 que tenha o "W" como a última letra):
 - O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros soa para alertá-los que o cinto de segurança não está travado. Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do veículo atingir uma certa velocidade.
- *4:O código do modelo está estampado na etiqueta do fabricante ou na etiqueta de Regulamentação de Certificação.(→P.570)

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

- Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência
- Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazero indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.
- Se o indicador de falha acender durante a condução

O indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver to talmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/ desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência)
- Q uando a carga da bateria de 12 volts for insuficiente ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) poderá acender e o alarme de advertência poderá soar.
- Q uando o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender

Realize a inspeção dos pneus para verificar se um deles está furado.

Se um pneu furar: \rightarrow P.5 26

Se nenhum dos pneus estiver furado:

Desligue o botão de partida e, em seguida, coloque-o no modo LIG ADO . Verifique se o indicador de advertência de pressão acende ou pisca.

▶ Se o indicador de advertência da baixa pressão dos pneus piscar por aproximadamente 1 minuto e permanecer aceso

Pode haver uma falha no sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- ▶ Se o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender
- 1 Após a redução suficiente de temperatura dos pneus, verifique a pressão de inflagem de cada pneu e ajuste-os ao nível especificado.
- 2 Se o indicador de advertência não desligar mesmo após alguns minutos, verifique se a pressão de inflagem de cada pneu está no nível especificado e realize a inicialização. (→P.465)

- O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acende devido a causas naturais
- O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus poderá acender devido a causas naturais, como vazamentos de ar e mudanças na pressão de inflagem do pneu causadas pela temperatura. Nesse caso, o ajuste da pressão de inflagem apagará o indicador de advertência (após alguns minutos).
- Ao substituir um pneu por um pneu reserva temporário compacto
- O pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu. Se um pneu furar, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus não apagará, mesmo se o pneu furado for substituído pelo pneu reserva temporário. Substitua o pneu reserva temporário pelo pneu padrão e ajuste a pressão de inflagem do pneu. O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus apagará após alguns minutos.
- Condições em que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode não funcionar corretamente
- \rightarrow P.463

▲ ATENÇÃO

Se um indicador de advertência ou se um alarme de advertência soar quando uma mensagens de advertência for apresentada no computador de bordo colorido*

Verifique e siga as orientações da mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- *: O s indicadores de advertência acendem em vermelho ou amarelo, e o alarme de advertência emite um bipe ou soa continuamente.
- Q uando o indicador de advertência do sistema da Direção Elétrica (EPS) acender

Q uando o indicador acender na cor amarela, a assistência na Direção Elétrica (EPS) está limitada. Q uando o indicador acender na cor vermelha, a assistência na Direção Elétrica (EPS) foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado.

Se o volante de direção ficar mais pesado do que o normal durante a condução, segureo firmemente e manuseie-o usando mais força do que o habitual.

Q uando o indicador de advertência de baixa pressão dospneus acender

C ertifique-se de observar as precauções abaixo. A negligência poderá causar a perda de controle do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Pare o veículo em um lo cal seguro assim que possível. Ajuste imediatamente a pressão de inflagem do pneu.
- Se o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender mesmo após ter efetuado o ajuste da pressão de inflagem, é pro vável que o pneu tenha furado. Verifique os pneus. Se um pneu estiver furado, troque-o pelo pneu reserva e providencie o reparo do pneu reserva temporário pela Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.
- Evite manobras e frenagens bruscas. Se houver deterioração dos pneus do veículo, você poderá perder o controle do volante de direção e dos freios.
- Se um pneu estourar ou se ocorrer um vazamento súbito de ar

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não ser ativado imediatamente.



NOTA

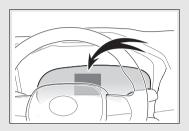
 Para garantir que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus funcionará corretamente

Não instale pneus com especificações ou marcas diferentes, pois o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não funcionar adequadamente.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Q uando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

Se a mensagem de advertência for exibida novamente após a execução das ações descritas abaixo, entre em contato com a Concessionária A utorizada Toyota.



Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais conforme as condições de operação e as especificações do veículo.

- Se a mensagem sobre operação for apresentada
- Se uma mensagem sobre a operação do pedal do acelerador ou do pedal de freio for apresentada
- Uma mensagem sobre a operação do pedal de freio pode ser apresentada enquanto os sistemas de assistência a condução, tais como o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (se equipado) ou o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) (se equipado) estiverem em funcio namento. Se a mensagem de advertência for exibida, certifique-se de desacelerar o veículo ou seguir as instruções no computador de bordo colorido.
- Uma mensagem de advertência é apresentada quando o Sistema de Sobreposição do Freio é operado. (->P.184)
- Uma mensagem de advertência é apresentada quando o Controle de Tração (DSC) (→P.190) é operado. Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido.
- Se a mensagem sobre operação do botão de partida for apresentada

Uma instrução para operação do botão de partida é apresentada quando o procedimento incorreto de partida do sistema híbrido for realizado ou quando o botão de partida for acionado incorretamente. Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido para acionar o botão de partida novamente.

- Se a mensagem sobre a operação da alavanca de mudança de marchas for apresentada Para evitar que a alavanca de mudança de marchas seja operada incorretamente ou que o veículo se mova, de modo inesperado, uma mensagem solicitando a mudança de posição da alavanca de mudança de marchas poderá ser apresentada no computador de bordo colorido. Neste caso, siga as instruções da mensagem e mude a posição da alavanca de mudança de marchas.
- Se uma mensagem o u imagem sobre a condição de abertura/ fechamento o u o reabastecimento de itens consumíveis for apresentada

C onfirme a parte indicada pelo computador de bordo colorido ou o indicador de advertência e, depois disso, realize o método de controle da situação como fechar a porta aberta ou reabastecer o item consumível.

Se uma mensagem que indica a necessidade de ir até uma Concessionária Autorizada Toyota for exibida

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido está apresentando falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se uma mensagem que indica a necessidade de consultar o M anual do Proprietário for exibida
- Se a mensagem "Temper. alta do líq. de arrefec. {Pare} em local seguro. Cons. Man. do Propr." for apresentada, siga as instruções a seguir (→P.554).
- Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá haver uma falha.
 Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.
- "Mau funcionamento do sistema híbrido"
- "Verifique o motor"
- "Mau funcionamento do sistema de bateria híbrido"
- "Mau funcionamento do sistema acelerador"
- "Hybrid System Stopped" (Sistema Hibrido Parou)
- "Engine stopped" (Motor parou)
- "Mau funcion, do sist, de entr. intelig, e partida Consulte Man, do Proprietário"
- Se as mensagens abaixo forem mostradas, pode haver uma falha. Pare o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.
- "Baixa pressão do óleo {Pare} em local seguro Consulte o Manual do Proprietário"
- "Baixa potência de frenagem Visite a concessionária"

- Se a mensagem "Manutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração C onsulte o manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido, o difusor da entrada de ar pode estar entupido, ou pode haver uma folga no duto. Portanto, realize o procedimento de correção descrito a seguir.
- Se o difusor da entrada de ar ou filtro da bateria híbrida (bateria de tração) estiverem sujos, realize os procedimentos da P.476 para limpá-los.
- Se a mensagem de advertência for apresentada quando o difusor da entrada de ar ou filtro da bateria híbrida (bateria de tração) não estiverem sujos, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota
- Se a mensagem "Sistema híbrido superaquecido Potência de saída reduzida" for exibida

A mensagem será apresentada ao dirigir sob condições de condução muito ruins. (Por exemplo, ao dirigir em um aclive acentuado e longo ou ao dirigir em um aclive em marcha ré.)

Método de controle da situação: →P.554

■ Se a mensagem "Manutenção necessária nas peças de refrigeração da bateria de tração Consulte o manual do proprietário" for apresentada

Há a possibilidade de que o filtro esteja obstruído, que o difusor da entrada de ar esteja bloqueado ou que haja uma folga no duto.

- Q uando o difusor da entrada de ar ou filtro estiver sujo, limpe-o ao seguir os procedimentos em P.476.
- Q uando o difusor da entrada de ar o u filtro não estiver sujo e a mensagens de advertência for exibida, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se a mensagem "A bateria de tração precisa ser protegida Evite usar a posição {N}" for exibida

Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N.

C omo a bateria híbrida (bateria de tração) não pode ser carregada quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P quando o veículo estiver parado.

Se a mensagem "A bateria de tração precisa ser protegida Coloque em {P} para reiniciar" for exibida.

Esta mensagem é exibida quando a carga da bateria híbrida (bateria de tração) estiver extremamente baixa, devido à alavanca de mudança de marchas ter sido deixada na posição N por certo período de tempo.

Ao operar o veículo, mude a alavanca de mudança de marchas para a posição P e dê a partida no sistema híbrido novamente.

■ Se a mensagem "Coloque em P quando Estacionado" for exibida

Esta mensagem é exibida quando a porta do motorista é aberta sem que o botão de partida esteja desligado e com a alavanca de mudança de marchas fora da posição P.

Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

Se a mensagem "A marcha está em {N} Solte o acelerador antes de mudar" for apresentada

A mensagem é apresentada quando o pedal do acelerador é pressionado e a alavanca de mudança de marchas está em N. Solte o pedal do acelerador e mude a alavanca de mudança de marchas de D para R.

Se a mensagem "Pressione o freio quando o veículo estiver parado O sistema híbrido pode superaquecer" for exibida

A mensagem apresentada quando o pedal do acelerador for pressionado para manter a posição do veículo quando está parado em um aclive, etc.

Se isto persistir, o sistema híbrido pode superaquecer.

Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

■ Se a mensagem "Desligamento automático para economizar bateria" for exibida A alimentação foi desligada pela função de desligamento automático.

Mantenha o sistema híbrido acionado por aproximadamente 5 minutos e recarregue a bateria de 12 volts da próxima vez em que for necessário reiniciá-lo.

- Se a mensagem "Baixo nível do óleo do motor Adicionar ou trocar" for exibida
- O nível do óleo do motor poderá estar baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicione mais óleo se necessário. Esta mensagem pode ser exibida se o veículo parar em um declive. Mova o veículo para uma superfície plana e verifique se a mensagem desaparece.
- Se uma mensagem que indica uma falha no sensor do radar for exibida

O s sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido. $(\rightarrow P.238,510)$.

- Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)*
- Assistência de Permanência de Faixa (LTA)*
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*
- Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)*
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

^{*:}Se equipado

Se a mensagem "Radar do controle de cruzeiro indisponível Consulte o Manual do Proprietário" for exibida

O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total ou o sistema de controle de velocidade por radar dinâmico é suspenso temporariamente, ou até que o problema mostrado na mensagem se ja resolvido. (causas e métodos de contornar a situação: \rightarrow P.238)

■ Se a mensagem "Radar do controle de cruzeiro indisponível" for exibida

Quando o sistema de controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total ou de controle de velocidade por radar dinâmico não puder ser usado temporariamente. Utilize o sistema quando ele voltar a ficar disponível.

- Alarme de advertência
- \rightarrow P.5 18



▲ ATENÇÃO

Se um indicador de advertência ou se um alarme de advertência soar quando uma mensagens de advertência for apresentada no computador de bordo colorido \rightarrow P.520



NOTA

■ A mensagem "Alto consumo de potência Limite parcial na operação CA/aquecedor" é exibida com frequência

Há uma possível falha relacionada ao sistema de carregamento ou a bateria de 12 volts po de estar se deteriorando. Pro videncie a inspeção do veículo em uma Concessio nária Autorizada Toyota.

Se um pneu furar

O seu veículo está equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário.

Para detalhes sobre os pneus: → P.461



Se um pneu furar

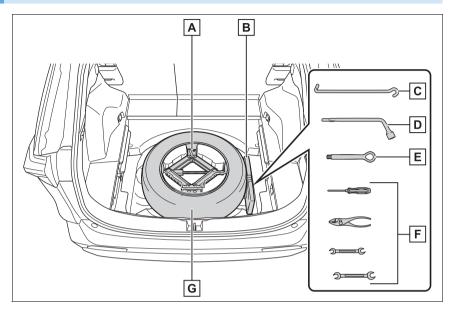
Não continue dirigindo com o pneu furado.

C onduzir o veículo, mesmo em uma pequena distância, com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, causando danos irrecuperáveis, que podem resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- Pare o sistema híbrido.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P.500)
- Para veículos com tampa traseira elétrica: Desligue o sistema da tampa traseira elétrica. (→P.146)

Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas



- A Macaco mecânico
- **B** Bolsa de ferramentas
- C Alavanca do macaco mecânico
- D C have de roda
- E O lhal de rebocamento
- F Chave de fenda, alicate e chaves variadas
- G Pneu reserva tempo rário

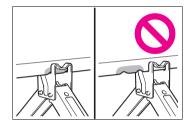
▲ ATENÇÃO

Usar o macaco mecânico

O bserve as precauções abaixo.

O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus.
- O macaco mecânico equipado pode ser usado apenas com o seu veículo. Não utilizeo em outros veículos.
- E não utilize macacos mecânicos de outros veículos em seu veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida do sistema híbrido nem conduza o veículo enquanto ele estiver apoiado pelo macaco mecânico.

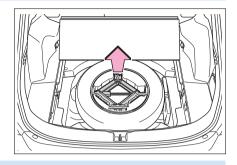


- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro dele.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Pare o veículo em uma superfície firme, plana e nivelada, aplique o freio de estacionamento firmemente e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. C alce a roda diagonalmente oposta à que está sendo trocada, se necessário.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

Retirar o macaco mecânico

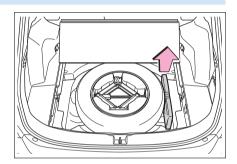
- Abra a cobertura do assoalho.
 (→P.340)
- 2 Retire o macaco mecânico.

Não toque na parte rosqueada do macaco mecânico, pois ela está recoberta por graxa.



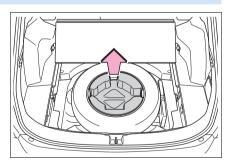
Remover a bolsa de ferramentas

Remova a bolsa de ferramentas.

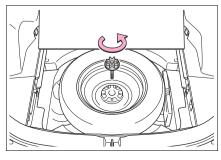


Retirar o pneu reserva temporário

1 Retire o suporte do macaco mecânico.



2 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



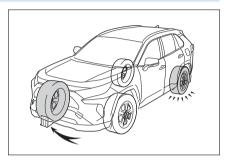


Ao guardar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

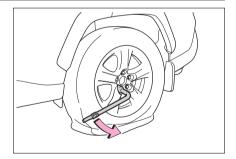
Substituir o pneu furado (modelos sem kit antifurto)

1 Calce os pneus.



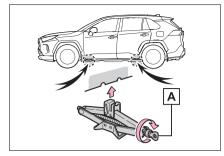
Pne u furado	Posição do calço
Lado esquerdo dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro direito
Lado direito dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro esquerdo
Lado esquerdo traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado direito
Lado direito traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado esquerdo

2 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



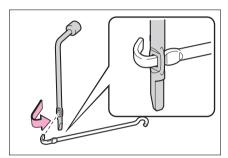
3 Manualmente, gire a parte do macaco mecânico A até que o encaixe dele faça contato com o ponto de levantamento.

Remo va o macaco mecânico de dentro do seu suporte, vire a parte A do macaco na direção o posta para abaixá-lo e, depois disso, ajuste a posição de instalação do macaco.

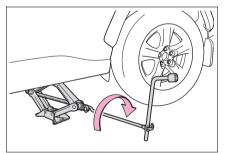


O s guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Eles indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.

4 Monte a alavanca do macaco mecânico e a chave de roda conforme o descrito na ilustração.

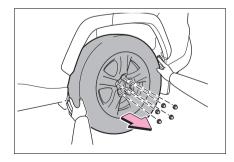


5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



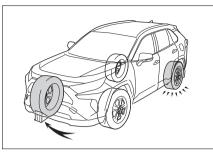
6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



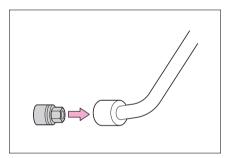
Substituir o pneu furado (modelos com kit antifurto)

1 Calce os pneus.

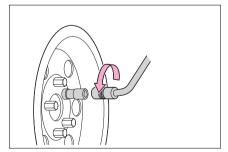


]	Pneu furado	Posições do calço da roda
Dianteira	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseira	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

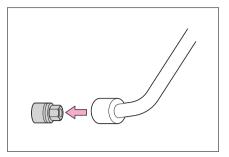
2 Instale a chave segredo na chave de roda.



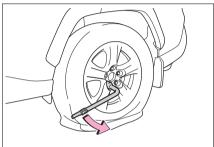
3 Utilize a chave segredo com a chave de roda e remova a porca trava da roda.



4 Remova a chave segredo da chave de roda.

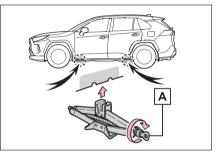


5 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



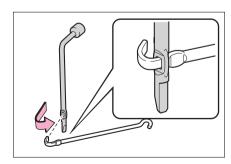
6 Manualmente, gire a parte do macaco mecânico A até que o encaixe dele faça contato com o ponto de levantamento.

Remova o macaco mecânico de dentro do seu suporte, vire a parte A do macaco na direção oposta para abaixá-lo e, depois disso, ajuste a posição de instalação do macaco.

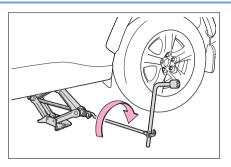


O s guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Eles indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.

7 Monte a alavanca do macaco mecânico e a chave de roda conforme o descrito na ilustração.



8 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



9 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superficie da roda.



▲ ATENÇÃO

- Substituir o pneu furado
- Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.

A pós a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. To car essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.

- A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves o u fatais.
- Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
- C aso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma C oncessionária Autorizada Toyota.
- Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro. (→P.470)
- Para veículos com tampa traseira elétrica: Nos casos em que o pneu for substituído, certifique-se de desligar o sistema da tampa traseira elétrica (→P.146). A negligência pode causar o acionamento não intencional da tampa traseira, se o interruptor da tampa traseira for tocado acidentalmente, podendo prender as mãos e os dedos e causar ferimentos.



NOTA

Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária para solicitar a segunda via.

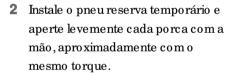
Sempre manter a chave do kit antifurto para rodas no veículo, ela é imprescindível para troca de pneus em emergência e em revisõ es periódicas.

Para kit antifurto para rodas é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: https://mcgard.com.br/reposicao/

Instalar o pneu reserva temporário (modelos sem kit antifurto)

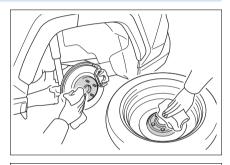
 Remova to da sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

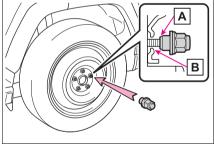
Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

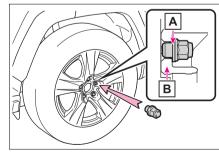


Ao substituir a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica A fique presa, e le vemente em contato com o cubo da roda B.

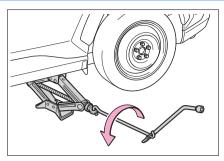
Ao substituir a roda de liga leve por outra equivalente, aperte as porcas até que as arruelas A entrem entre em contato com o cubo da roda B.







3 Abaixe o veículo.

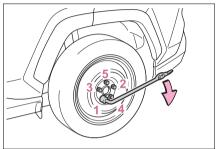


4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:

10 3 N.m

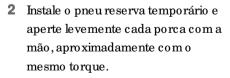
5 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.



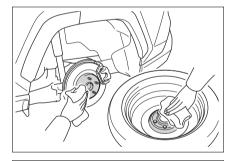
Instalar o pneu reserva temporário (modelos com kit antifurto)

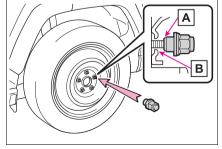
 Remo va to da sujeira o u objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

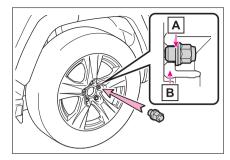


Ao substituir a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica $\overline{\pmb{A}}$ fique presa, e le vemente em contato com o cubo da roda $\overline{\pmb{B}}$.

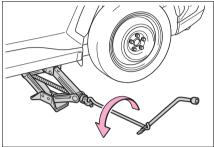




Ao substituir a roda de liga leve por outra equivalente, aperte as porcas até que as arruelas A entrem entre em contato com o cubo da roda B.



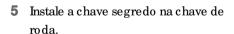
3 Abaixe o veículo.

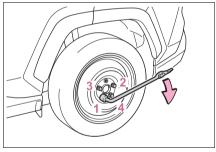


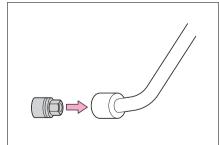
4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração, para apertar a porca trava, seguir o passo 5.

Torque de aperto:

10 3 N.m



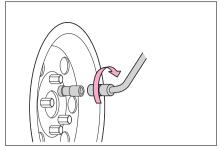




6 Utilize a chave segredo com a chave de roda e aperte a porca trava da roda.

Torque de aperto:

103 N.m



- 7 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.
- Pneu reserva temporário compacto
- O pneu reserva temporário compacto é identificado pela etiqueta "TEMPO RARY USE O NLY" (APENAS USO TEMPO RÁRIO) na parede lateral do pneu. Use um pneu reserva temporário compacto temporariamente, e apenas em uma emergência.
- ◆ C ertifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto.
 (→P.578)
- Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto

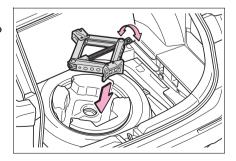
Como o pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu, a baixa pressão de inflagem do pneu reserva temporário não será indicada pelo sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Além disso, se o pneu reserva temporário compacto for substituído após o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender, ele permanecerá aceso.

Q uando o pneu reserva temporário compacto estiver equipado

A altura do veículo fica mais baixa ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com pneus padrão.

Ao acondicionar o macaco mecânico

Antes de armazenar o macaco mecânico, ajuste a altura do macaco até que ele fique do mesmo formato que o suporte.



▲ ATENÇÃO

- Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto
- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido é projetado especificamente para uso com este veículo. Não use seu pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais do que um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas e o perações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.
- Quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente, e os sistemas a seguir podem não funcionar corretamente:

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Assistência de freio (BA)
- Controle de Estabilidade (VSC)
- Controle de Tração (TRC)
- Controle de Velocidade Constante (CC)
- Controle de velocidade por radar dinâmico
- Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total
- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- Direção Elétrica (EPS)
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Sistema de advertência de baixa pressão dos pneus
- Farol Alto Automático (AHB)
- Monitor de Ponto Cego (BSM) (se equipado)
- Sistema de monitoramento de visão traseira
- Monitor do Sensor de estacionamento
- Sensor de estacionamento

Além disso, não somente o seguinte sistema pode não ser utilizado totalmente, mas também pode afetar real e negativamente os componentes do conjunto de tração:

• E-Four (Tração 4x4)

▲ ATENÇÃO

■ Limite de velocidade ao usar o pneu reserva temporário compacto

Não dirija a velocidades acima de $80\,\mathrm{km/h}$, quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário compacto não foi projetado para dirigir em altas velocidades. A negligência em observar esta precaução po de levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Apósusar asferramentase o macaco mecânico

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estão presos no local de acondicionamento deles, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem súbita.



NOTA

 Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário compacto instalado no veículo

A altura do veículo fica mais baixa ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com pneus padrão. Seja cuidadoso ao dirigir em estradas de superfície desnivelada.

Ao substituir os pneus

Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.

Se não houver partida no sistema híbrido

As causas da impossibilidade de dar a partida no sistema híbrido podem variar, dependendo da situação. Verifique o seguinte e realize o procedimento apropriado:

O sistema híbrido não funcionará mesmo se o procedimento de partida correto for seguido $(\rightarrow P.193)$

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A smartkey pode não funcionar corretamente. (→P.545)
- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.
 Reabasteça o veículo. (→P.230)
- Poderá haver falha no sistema imobilizador do motor. (→P.80)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção.
- O sistema híbrido poderá apresentar falha no funcionamento devido a um problema elétrico, como o esgotamento da bateria da smartkey o u um fusível queimado. No entanto, dependendo do tipo da falha, uma medida provisó ria está disponível para iniciar o sistema híbrido. (→P.542)

As luzes internas e faróis estão fracos, ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.548)
- As conexões dos terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados ou corroídos. (→P.457)

A sluzes internas e osfaróis não acendem, ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.548)
- $\bullet~$ Um ou ambos os terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados. $(\to\!P.457)$

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Dar a partida no sistema híbrido em caso de emergência

Q uando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para acionar o sistema híbrido se o botão de partida estiver funcionando normalmente.

Não utilize esse procedimento de partida, exceto em casos de emergência.

1 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. $(\rightarrow P.209)$

O indicador do freio de estacionamento acenderá.

- 2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- 3 Coloque o botão de partida em "ACESSÓ RIO".
- 4 Pressione e segure o botão de partida por cerca de 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

Embora possa haver a partida do motor com as etapas acima, talvez exista falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se você perder as chaves

Chaves genuínas poderão ser providenciadas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave e outro número de chave em sua placa de número da chave. Mantenha a placa em um local seguro e não no veículo.



Ao perder a smartkey do veículo

Se a smartkey não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais smartkeys fornecidas com o veículo para a sua Concessionária Autorizada Toyota.

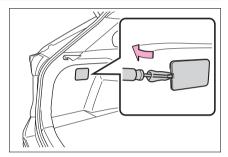
Se não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

Se o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível não puder ser operado, em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar um serviço no veículo. Neste caso onde o reabastecimento é urgentemente necessário, o procedimento a seguir pode ser utilizado para abrir a tampa de abastecimento de combustível.

Abertura da tampa do tanque de combustível

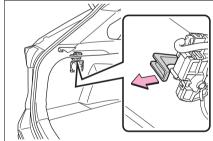
 Remova a tampa dentro do compartimento de bagagem inserindo uma chave de fenda.

Ao remover a tampa, para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



2 Puxe a alavanca.

Depois de remover a tampa, puxe a alavanca para destravar a tampa do tanque de combustível e ela estará pronta para ser utilizada como de praxe.





NOTA

- Ao abrir a tampa de abastecimento de combustível manualmente
 - Não abra a tampa de abastecimento de combustível manualmente exceto em uma emergência. O combustível poderá transbordar.
 - Utilizando a alavanca para abrir a tampa de abastecimento de combustível poderá não permitir uma redução adequada na pressão do tanque de combustível antes do reabastecimento. Para impedir que o combustível vaze, gire a tampa lentamente ao removê-la.
 - Durante o reabastecimento, o combustível vazará para fora da abertura de abastecimento devido à descarga de ar descarregada pela parte interna do tanque de combustível. Portanto, reabasteça o tanque de combustível cuidadosa e lentamente.

Se a smartkey não funcionar corretamente

Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P.150) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o Sistema Smart Entry & Start e a função de controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do sistema híbrido poderá ser acionada conforme o procedimento abaixo.

- Se a smartkey não funcionar corretamente
- A função da smartkey pode ter parado. (→P.150)



NOTA

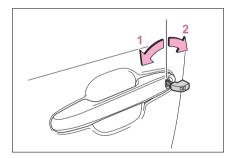
Em caso de falha do Sistema Smart Entry & Start, ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P.120) para realizar as seguintes operações.

- 1 Trava to das as portas
- 2 Destrava todas as portas



- Funções vinculadas à chave
- Fecha os vidros e o teto solar panorâmico (gire e segure)*
- Abre os vidros e o teto solar panorâmico (gire e segure)*
- * : Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.



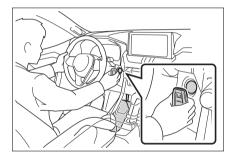
■ Ao usar a chave mecânica e acionar os vidros elétricos ou o teto solar panorâmico Acione o vidro elétrico ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico ou no teto solar panorâmico.

Dê a partida no sistema híbrido

- 1 Assegure-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e pressione o pedal de freio.
- 2 Toque no lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

Q uando a smartkey for detectada, um alarme so ará e o botão de partida será colocado no modo "O N" (LIG ADO).

Q uando o Sistema Smart Entry & Start estiver desativado nas configurações de personalização, o botão de partida mudará para "AC ESSÓ RIO".



- Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem a é exibida no computador de bordo colorido.
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Se ainda não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com a Concessio nária Autorizada Toyota.

■ Interrupção do sistema híbrido

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o sistema híbrido.

■ Substituição da bateria da chave

C omo o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P.485)

■ Alarme (se equipado)

Usar a chave mecânica para travar as portas não ativará o sistema do alarme.

Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar. $(\rightarrow P.81)$

■ Mudança de modo do botão de partida

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa 3 citada acima.

O sistema híbrido não dá a partida e os modos são alterados sempre que o botão for pressionado. (\rightarrow P.198)

Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

O sprocedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no sistema híbrido se a bateria do veículo estiver descarregada.

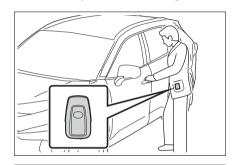
Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Dar a partida no sistema híbrido novamente

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

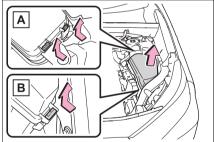
1 Veículos com alarme (\rightarrow P.8 1) Confirme se a smartkey está sendo transportada.

Ao conectar os cabos (ou servo freio) auxiliares, dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas travadas. (→P.83)



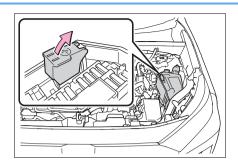
2 Abra o capô (→P.444) e a tampa da caixas de fusíveis.

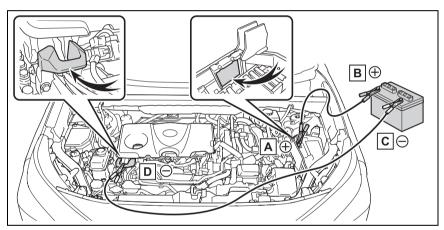
Aperte a garra (A)) e (B)) para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



- 3 Abra a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo.
- 4 Conecte a garra do cabo auxiliar positivo ao A no seu veículo e conecte a garra da outra extremidade do cabo auxiliar positivo ao B no segundo veículo. Em seguida, conecte a garra do cabo auxiliar negativo ao C no segundo veículo e conecte a garra da outra extremidade

do cabo auxiliar negativo ao D.





- A Terminal de partida auxiliar exclusivo (seu veículo)
- B Terminal da bateria positivo (+) (segundo veículo)
- C Terminal da bateria negativo (-) (segundo veículo)
- D Ponto metálico não pintado, estacio nário, sólido afastado do terminal de partida auxiliar exclusivo e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração

- 5 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente a velocidade do motor levemente e mantenha durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts do seu veículo.
- 6 Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
- 7 Mantenha a velocidade do motor do segundo veículo e acione o sistema híbrido do seu veículo girando o botão de partida.
- 8 Certifique-se de que o indicador "READY" acenderá. Se o indicador não acender, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyo ta imediatamente.
- 9 Após a partida do sistema híbrido, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.
- 10 Feche a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo e reinstale a tampa da caixa de fusíveis em sua posição original.

Após o acionamento do sistema híbrido, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Dar a partida no sistema híbrido quando a bateria de 12 volts estiver descarregada
- O sistema híbrido não poderá ser acionado empurrar o veículo.
- Para evitar a descarga da bateria de 12 volts
- Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o sistema híbrido estiver desligado.
- Desligue to do s o s componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento e em velocidade baixa durante um longo período, como no trânsito pesado.
- Se a bateria de 12 volts for removida ou descarregada.
- Informações armazenadas na ECU são apagadas. Quando a bateria de 12 volts se esgotar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao remover osterminais da bateria de 12 volts.

Q uando os terminais da bateria de 12 volts forem removidos, as informações armazenadas na ECU são apagadas. Antes de remover os terminais das baterias 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Como carregar a bateria de 12 volts

A energia elétrica armazenada na bateria de 12 volts irá descarregar gradualmente mesmo se o veículo não estiver em uso, devido a descargas naturais e efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria de 12 volts poderá descarregar, e a partida do sistema híbrido poderá não ser possível. (A bateria de 12 volts se recarrega automaticamente enquanto o sistema híbrido estiver funcionando.)

- Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts
- Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando a smartkey quando a bateria de 12 volts estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do sistema híbrido poderá não ser acionada na primeira tentativa depois que a bateria de 12 volts tiver sido recarregada, mas a partida será acionada normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Q uando a bateria de 12 volts for reconectada, o sistema retornará ao modo em que estava antes de a bateria de 12 volts estar descarregada. Antes de desconectar a bateria de 12 volts, desligue o botão de partida. Se não tiver certeza sobre o modo em que o botão de partida estava antes da bateria de 12 volts descarregar, seja extremamente cuidadoso ao reconectar a bateria de 12 volts.
- Ao substituir a bateria de 12 volts
- Utilize uma bateria de 12 volts em conformidade com regulamentações Europeias.
- Tipo A: Utilize uma bateria de 12 volts cujo tamanho seja o mesmo da anterior (LN 1), com capacidade nominal de 20 horas (20 HR) que seja equivalente (45 Ah) ou superior, e o desempenho (CCA) seja equivalente (285 A) ou superior.

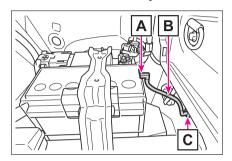
Tipo B: Utilize uma bateria de 12 volts cujo tamanho seja o mesmo da anterior (LN 1), com capacidade nominal de 20 horas (20 HR) que seja equivalente (45 Ah) ou superior, e o desempenho (CCA) seja equivalente (345 A) ou superior.

- Se os tamanhos diferirem, a bateria de 12 volts não pode ser fixada corretamente.
- Se a capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo em que o veículo não for utilizado for curto, a bateria de 12 volts pode descarregar e o sistema híbrido pode não ser capaz de dar a partida.
- Utilize uma bateria de cálcio do tipo ventilada
- Utilize uma bateria de 12 volts que possua uma alça. Se uma bateria de 12 volts sem alça for utilizada, a sua remoção será mais difícil.
- Ao remover os terminais da bateria de 12 volts: →P.459

- Após a substituição, fixe os seguintes itens no orifício de escape da bateria de 12 volts.
- Utilize a mangueira de escape que estava conectada à bateria de 12 volts antes de trocar, e confirme se ela está firmemente conectada à seção perfurada do veículo.
- Utilize o bujão do orifício de escape incluído com a bateria de 12 volts nova, ou o que foi instalado na bateria antes da troca. (Dependendo da bateria de 12 volts nova instalada, o orifício de escape pode estar obstruído.)

Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

- A O rifício de escape
- B Mangueira de escape
- C Seção perfurada do veículo



▲ ATENÇÃO

Ao remover osterminais da bateria

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca po de surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos, ferimentos graves o u fatais.

- Como evitar incêndio ou explosão da bateria
- O bserve as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria de 12 volts:
- C ertifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- 🔸 Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal "+" entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, use fó sfo ros, isqueiros o u permita chamas pró ximas à bateria de 12 volts.

▲ ATENÇÃO

médicos.

■ Precauções da bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém eletrólito, ácido venenoso e corrosivo, enquanto os componentes relacionados contém chumbo e compostos de chumbo. O bserve as precauções abaixo ao manusear a bateria de 12 volts:

- Não se incline sobre a bateria de 12 volts.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica.
 Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria de 12 volts, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças junto à bateria de 12 volts.
- Depois de recarregar a bateria de 12 volts

Leve a bateria de 12 volts para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se a bateria de 12 volts estiver deteriorada, o uso continuado pode fazer com que a bateria de 12 volts libere um odor ruim, que pode ser prejudicial à saúde dos passageiros.

- Ao substituir a bateria de 12 volts
- Para informações relacionadas à substituição da bateria de 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Após a troca, fixe firmemente a mangueira de escape e o bujão no orifício de escape da bateria de 12 volts substituída. Se não houver a instalação apropriada, os gases (hidrogênio) podem vazar para a parte interna do veículo, e pode haver o risco de explosão e incêndio.





NOTA

■ Ao manusear os cabos auxiliares

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador ou na correia de acionamento,

Para evitar danos ao veículo

O terminal de partida auxiliar exclusivo deve ser utilizado para carregar a bateria a partir de outro veículo em caso de emergência. Mas não pode ser utilizado para dar a partida auxiliar em outro veículo.

Se o veículo superaquecer

O sitens descritos abaixo são sinais de um possível superaque cimento no veículo.

- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P.91) entra na área vermelha ou há uma perceptível perda de potência do sistema híbrido. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- A mensagem "Temper. alta do líq. de arrefec. {Pare} em local seguro. Cons. M an. do Propr." ou "Hybrid system overheated reduced output power" (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.
- Saída de vapores sob o capô.

Procedimentos de correção

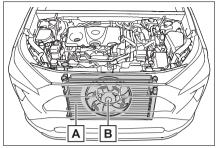
- Se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor entrar na área vermelha, ou a mensagem "Temper. alta do líq. de arrefec. {Pare} em local seguro. Cons. M an. do Propr." for exibida no computador de bordo colorido
- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o sistema híbrido.
- 2 Se houver vapor:

Levante o capô cuidado samente após a liberação de vapor pelo motor cessar. Se não houver vapor:

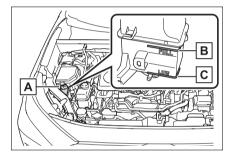
Levante o capô com cuidado.

- 3 Após o sistema híbrido esfriar suficientemente, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.
- A Radiador
- **B** Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessio nária Autorizada Toyota.



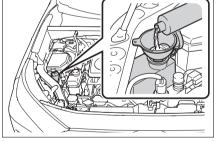
- **4** O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "FULL" (C HEIO) e "LO W" (BAIXO) no reservatório.
- A Reservatório
- **B** Linha "FULL" (CHEIO)
- C Linha "LO W" (BAIXO)



5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver liquido de arrefecimento do motor disponível.

Se foi adicionado água em uma emergência, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.



6 Dê a partida no sistema híbrido e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam e verifique se há vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a firio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. C aso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas de congelamento)

7 Se o ventilador não estiver funcionando:

Pare o sistema híbrido imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando:

Pro videncie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

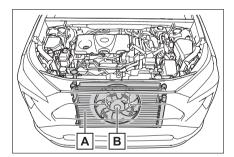
8 Verifique se a mensagem "Temper. alta do líq. de arrefec. {Pare} em local seguro. Cons. Man. do Propr." ou "Hybrid system o verheated reduced o utput power" (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer: Pare o sistema híbrido e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

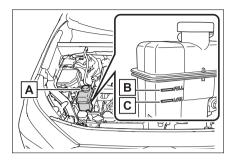
Se a mensagem não for exibida: Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyo ta mais próxima.

- Se a mensagem "Sistema híbrido superaquecido Potência de saída reduzida" for exibida no computador de bordo colorido
- 1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.
- 2 Pare o sistema híbrido e levante o capô cuidado samente.
- 3 Após o sistema híbrido esfriar, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador a fim de identificar vazamentos.
- **A** Radiador
- **B** Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessio nária Autorizada Toyota.



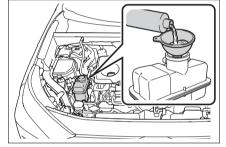
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "FULL" (C HEIO) e "LO W" (BAIXO) no reservatório.
- A Reservatório
- **B** Linha "FULL" (C HEIO)
- C Linha "LO W" (BAIXO)



5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver liquido de arrefecimento da unidade de controle de potência disponível.

Se foi adicionado água em uma emergência, pro videncie a inspeção do veículo em uma C oncessionária Autorizada Toyota assim que possível.



6 Depois de parar o sistema híbrido e esperar por 5 minutos ou mais, dê a partida no sistema híbrido novamente e verifique o computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer: Pare o sistema híbrido e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a mensagem não for exibida: A temperatura do sistema híbrido caiu e o veículo pode ser conduzido normalmente.

Contudo, se a mensagem aparecer nova e frequentemente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

▲ ATENÇÃO

Ao inspecionar sob o compartimento do motor do veículo

O bserve as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Não abra o capô enquanto houver saída de vapor. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Após o sistema híbrido ser desligado, verifique se o indicador "READY" está apagado. Q uando o sistema híbrido está em funcio namento, o motor a combustão pode dar a partida automaticamente, ou o ventilador do radiador pode funcio nar subitamente mesmo se o motor a combustão parar. Não toque ou aproxime-se de partes rotativas, como o ventilador, não fazer isso pode prender os dedos ou roupas (especialmente gravatas, cachecó is ou xales), resultando em ferimentos graves.
- Não solte a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento enquanto o sistema híbrido e o radiador estiverem quentes.
 Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

∧ NOTA

Ao abastecer o motor/ unidade de controle de alimentação com líquido de arrefecimento

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o sistema híbrido estiver frio o suficiente. Adicionar o líquido de arrefecimento frio rapidamente a um sistema híbrido aquecido poderá resultar em danos ao sistema híbrido.

- Para evitar danos ao sistema de arrefecimento
- O bserve as seguintes precauções:
 - Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó).
 - Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute osprocedimentos abaixo se ospneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou sujeira.

Registro de procedimento

- 1 Pare o sistema híbrido. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor do pneu atolado.
- 3 Coloque madeira, pedras ou algum outro material para ajudar a melhorar a tração nos pneus.
- 4 Dê a partida no sistema híbrido no vamente.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição Dou Re libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Se for difícil desatolar o veículo



▲ ATENÇÃO

Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, o bjetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

A

NOTA

- Para evitar danos à transmissão e outros componentes
 - Evite deixar que as rodas girem e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
 - Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender no sso s clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de PANE, acidente ou falta de carga na bateria.

Em caso de PANE ou acidente que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200 km do local do evento, que é o local onde ocorreu a PANE ou acidente) para que o reparo seja realizado, utilizando somente peças genuínas Toyota (sempre após diagnóstico e aprovação do orçamento e custos pelo Proprietário do veículo).

Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

Em caso de veículo com PANE inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo do veículo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (limitado a 50 km do local do evento).

Em caso de PANE com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território nacional.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800 703 0206 e solicitar seu atendimento.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Q ualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência, ligar gratuitamente para o Toyota Assistência $24\,$ horas através do $0\,8\,0\,0\,70\,3\,0\,20\,6\,$ em todo território nacional.

Tenha à mão os seguintes dados:

- 1 Número do chassi (VIN) de veículo;
- 2. Nome completo e endereço do proprietário;
- 3. Telefone para contato;
- 4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
- 5. Q uilo metragem do veículo;
- 6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (do ze) meses, contados a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

PANE e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se exclusivamente à assistência ao cliente em caso de PANE (Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, observada as regras e limitações descritas neste Manual.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, com o transporte alternativo para deslocamento do cliente até o destino deseiado (limitado a 50 km do local do evento), caso necessário.

O s serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, em caso de acidentes e caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Bateria

Na ocorrência de PANE por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário. O atendimento para carga na bateria é realizado uma única vez. Se o cliente chamar novamente a Toyota Assistência 24 horas pelo mesmo motivo, o veículo será rebocado até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200 km do local do evento).

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de PANE ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200 km do local do evento).

O s serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pesso a por ele designada. O Toyo ta Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela guarda e segurança da carga não retirada.

C aso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a C oncessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota (após o diagnóstico e aprovação de orçamento e custos pelo proprietário do veículo). Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

SO MENTE em caso de PANE com situação de cobertura de garantia e com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

C aso tenha direito ao veículo reserva, o Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente, um veículo modelo 15 se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia em caso de dano ou sinistro a cargo do cliente).

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilo metragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para retirada e devolução do veículo.

▲ ATENÇÃO

- C aso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolvê-lo no dia útil subsequente.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

SO MENTE em caso de PANE no veículo inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (limitado a 50 km do local do evento). C aso a quilo metragem para o local de destino seja superior a 50 km do local do evento, o cliente poderá arcar com a complementação do valor e seguir viagem. Nesta opção, todos os custos da viagem serão responsabilidade total e exclusiva do cliente.

O meio de transporte será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem (I) rodoviária, (II) ferroviária, (III) fluvial e (IV) marítima. O deslocamento poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte caso o veículo sofra PANE no seu endereço residencial.

Exclusões

- O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:
- I Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.
- II. Na ocorrência de PANES ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.
- III. C aso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyo ta Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.
- IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de "recall" convocada pela Toyota.
- V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.
- VI. Se o veículo estiver em local inacessível.
- VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.
- Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:
- I Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.
- II. O bjetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.
- III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.
- IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da PANE ou acidentes.
- O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

11

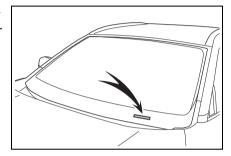
I I- I.	Dadosgerais
	Identificação do veículo570
	Identificação do modelo572
11-2.	Dadostécnicos
	Dados de manutenção573
	• Dimensões573
	• Peso e volume573
	• Motor574
	• Transmissão5 75
	• Freio576
	• Elétric a576
	• Ar condicionado577
	• A linhamento 577
	• Pneus e rodas578
	Informações sobre
	combustível579
11-3.	Customização
	Personalização581
	Inicialização592
11-4.	Regulamentações
	Regulamentações593
	• Emissão de ondas593
	• Emissão de ruído e
	fumaça593
	• Consumo de combustível594
	Dicas de segurança no trânsito 595
	Meio ambiente688
11-5.	Preenchimento
	Registro de revisão periódica 692
	Registro de códigos694

Identificação do veículo

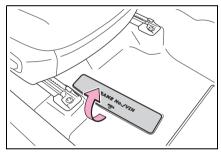
Número do chassi

O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

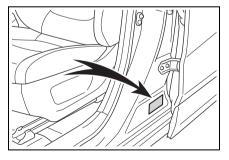
Em alguns modelos, este número está na parte superior esquerda do painel de instrumentos.



Este número também está gravado sob o banco dianteiro direito.

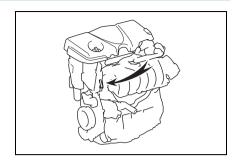


Este número também aparece na etiqueta do fabricante.



Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

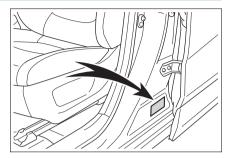
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

M odelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

Katashiki	Descrição	Motor/ Transmissão / Tração
AXAH54LANXGB	RAV4 S-CONNECT/ SX-CONNECT	Motor: A25 A-FXS Transmissão: P7 10 Tração: 4 x4

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4,600 m
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1,8 5 5 m
Altura	1,685 m
Distância entre eixos	2,690 m
Altura livre do solo	18 0 mm
Raio de giro	5,5 m

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1755 Kg
Peso Bruto Total (PBT)	2.230 Kg
Peso Bruto Total Combinado (PBTC)	N/A
Peso máximo no eixo dianteiro	1080 Kg
Peso máximo no eixo traseiro	1.15 0 Kg
Peso Máxima de Tração (CMT)	2.230 Kg
Peso máximo sobre o teto	N/A
Volume do compartimento de bagagens	580 L

Motor

- Características gerais
- ► Motor gasolina híbrido

Modelo	A25A-FXS
C ilindro s	4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo	87,5 x 103,4 mm
Volume	2,487 L
Po tência máxima	13 1kW (178 CV) @ 5.700 rpm
Torque máximo	221N.m@ 3.600 rpm
Vela de ignição	Denso FC 16 HR-Q 8
Potência combinada máxima (Motor Flex + Motor Elétrico)	163 kW (222 CV)@ 1rpm

▶ Motor elétrico frontal híbrido

Tipo	imã permanente
Po tência máxima	88 kW (118 CV)
Torque máximo	202 N.m

▶ Motor elétrico traseiro híbrido

Tipo	imã permanente
Potência máxima	40 kW (54 CV)
To rque máximo	12 1 N .m

■ Combustível

Tipo	G aso lina
Especificação	conforme Agência Nacional do Petróleo, G ás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	55 L
Volume reserva (referência)	8,3 L

■ Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou5W-30
C lassificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	4,5 L

■ Arrefecimento

▶ Motor

Tipo	G enuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	6,1L

▶ Inversor híbrido

Tipo	G e nuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	1,6 L

Transmissão

- Características gerais
- ▶ Transmissão híbrida

Modelo	P710
Marchas	CVT

- Lubrificação
- ▶ Transmissão híbrida

Tipo	G e nuíno Toyota (ATFWS)
Volume (referência)	3,9 L



■ Tipo de fluido para transmissão híbrida

Utilizar o fluido de transmissão diferente do tipo especificado acima poderá causar ruídos anormais ou vibração ou, por fim, danos à transmissão do seu veículo.

▶ Diferencial traseiro (motor elétrico traseiro)

Tipo	G e nuíno To yo ta (ATFWS)
Volume (referência)	1,7 L



NOTA

■ Tipo de fluido do diferencial traseiro

Utilizar o fluido de transmissão diferente do tipo especificado acima poderá causar ruídos anormais ou vibração ou, por fim, danos à transmissão do seu veículo.

Freio

Tipo	genuíno Toyota (DO T 3)
------	-------------------------

Elétrica

■ Bateria

▶ 12 V - Motor gasolina híbrido

Tipo	C humbo ácido
Tensão nominal	12 V
C apacidade no minal (C 20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	286 A
Dimensões (referência)	189 x 174 x 206 mm (A x Lx C)
Polaridade	Po sitivo à direita

▶ 244,8 V - Motor elétrico híbrido

Tipo	Níquel Metal Hidreto
Tensão nominal	244,8 V
C apacidade no minal (C3)	6,5 Ah

■ Lâmpadas

Sinalizador de direção traseiro	W Y 2 1W
Luz de ré	H16 19 W
Luz individual do para-sol	12 V 8 W
Luz interna dianteira / Luz individual de leitura dianteira	12 V 5 W
Luz de leitura traseira	12 V 8 W
Luz de cortesia da porta	12 V 5 W
Luz do compartimento de bagagem	12 V 5 W

▲ ATENÇÃO

As lâmpadas de LED não estão contempladas na lista, para aquisição consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC - 13 4 a (R13 4 a)
Q uantidade de gás	550 ± 30
Ó leo	ND-11

Alinhamento

Caster	+5°00' \pm 45' (erro direito- esquerdo <45')	
Camber	Para rodas dianteiras Para rodas traseiras	$-0°20'\pm45'$ (erro direito- esquerdo $<45'$) $-1°05'\pm0°45'$ (erro direito- esquerdo $<45'$)
Convergência	Para rodas dianteiras Para rodas traseiras	+0 ° 13 ' ± 10 '

Pneuse rodas

■ Rodagem

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	18 x 7J
Especificação do pneu	225/60R18 100H
Pressão de inflagem do pneu	230 KPa (33 psi)
Torque dos parafusos da roda	10 3 N.m

■ Pneu reserva temporário

Material da ro da	Aço
Dimensão da roda	17 x 4 T
Especificação do pneu	T165/80 D17 104M
Pressão de inflagem do pneu	420 kPa (60 psi)
Torque dos parafusos da roda	10 3 N.m

▲ ATENÇÃO

■ Peçase Produtos Genuínos

 $\bf A$ Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

 $\label{eq:consulte} Em\ caso\ de\ dúvidas\ quanto\ às\ especificações\ do\ seu\ veículo,\ consulte\ uma\ C\ oncessio\ nária\ Autorizada\ Toyo\ ta\ para\ mais\ informações.$

Informações sobre combustível

▶ Motor a gasolina (exceto para o Brasil e Paraguai)

Ao encontrar estes tipos de etiquetas de combustível em postos de abastecimento de combustível, utilize apenas o combustível com uma das etiquetas a seguir.



Use somente gasolina sem chumbo no seu veículo.

Para o desempenho ideal do motor, selecione gasolina sem chumbo com Número de Cetanas 91 (Cetanagem 87) ou superior.

Motor a gasolina (para o Brasil e Paraguai)

Use somente gasolina sem chumbo.

Utilize uma gasolina sem chumbo com Número de Cetanas de Pesquisa de 91 (Cetanagem 87) ou mais para obter o melhor desempenho possível do motor.

 Uso de gasolina misturada com etanol em motor a combustão (exceto para o Brasil e Paraguai)

A Toyota permite o uso de gasolina misturada com etanol quando o volume do etanol for de até 10 %. Certifique-se de que a gasolina misturada com etanol a ser usada possui o Número de Cetanas conforme mencionado acima.

■ Uso de gasolina misturada com etanol no motor a combustão (para Brasil)

Permite o uso de gasolina misturada com etanol quando o volume de etanol cumprir com o padrão da ANP (Agência Nacional de Petróleo). C ertifique-se de que a gasolina misturada com etanol a ser usada possui o Número de C etanas conforme mencionado acima.

■ Uso de gasolina misturada com etanol no motor a combustão (para Paraguai)

A Toyo ta permite o uso de gaso lina misturada com e tanol quando o volume do e tanol cumpra com a Norma de Combustível Paraguaia. C ertifique-se de que a gasolina misturada com e tanol a ser usada possui o Número de C e tanas conforme mencionado acima.

- Se houver detonação do motor
 - Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.
 - O casio nalmente, você poderá notar leve detonação durante um período curto na aceleração ou condução em aclives. Isto é normal e não é motivo para preocupação.

Λ

NOTA

- Nota sobre a qualidade da gasolina
 - Não use combustíveis incorretos. O uso de combustíveis incorretos resultará em danos ao motor.
 - Não utilize gasolina com aditivos de metal, por exemplo, manganês, ferro ou chumbo, caso contrário, isso pode causar danos ao motor ou ao sistema de controle de emissões.
 - Não adicione aditivos de combustível pós-venda que contenham aditivos de metal.
 - O combustível bioetanol vendido sob nomes como "E85" ou "E100" e o combustível que contém grande quantidade de etanol não devem ser utilizados. O uso desses combustíveis danificará o sistema do veículo. Em caso de dúvidas, consulte uma Concessio nária Autorizada Toyo ta.
 - Não utilize gasolina misturada com metanol, tal como M15, M85, M100.
 - O uso de gasolina contendo metanol pode causar danos ou falha no motor.

Personalização

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados conforme a sua preferência. As configurações desses dispositivos podem ser alteradas através do computador de bordo colorido, sistema de navegação/multimídia, ou em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Personalização dos dispositivos do veículo

- Alterar utilizando o sistema de navegação/ multimídia
- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela do menu e selecione "Veículo".
- 3 Selecione "Personalização do Veículo".

Diversos ajustes podem ser alterados. Verifique a lista de configurações que podem ser alteradas para obter detalhes.

- Alterar usando o computador de bordo colorido
- 1 Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido e selecione.
- 2 Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione o item.
- 3 Para comutar a função entre ligado e desligado, pressione para comutar para a configuração desejada.
- 4 Para fazer a configuração detalhada das funções que suportam as configurações detalhadas, pressione e segure e a tela de configurações será exibida.

O método de realização das configurações detalhadas é diferente para cada tela. Por favor, consulte a orientação apresentada na tela.

Para voltar para a tela anterior ou sair do modo de personalização, pressione 🔁

Ao customizar o sistema multimídia/ navegação ou o computador de bordo colorido

Pare o veículo em um local seguro, aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. Além disso, para evitar a descarga da bateria de 12 volts, deixe o sistema híbrido funcionando enquanto estiver fazendo os ajustes personalizados.

Dispositivos que podem ser personalizados

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

A Veículos com sistema de navegação ou sistema multimídia: Ajustes que podem ser alterados usando o sistema de navegação ou o sistema multimídia

B Configurações que podem ser alteradas usando o computador de bordo colorido

C Ajustes que podem ser alterados por uma Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: O = Disponível, -= Não disponível

■ Alarme (\rightarrow P.8 1)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
Ajuste da sensibilidade do sensor de presença quando o vidro está aberto	Padrão	Baixo	_	_	О
Desativa o alarme quando as portas são destravadas utilizando a chave mecânica	Desligada	Ligada	_	_	О

■ Instrumentos, medidores e computador de bordo colorido (→P.91,97)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
Relógio (ajuste de horário)	_	_	О	_	-
Relógio (tipo de visor)	Formato de exibição de 12 horas	Formato de exibição de 24 horas	О	_	_
Idioma	Inglês	Exceto Inglês	_	О	_
Unidades	L/ 10 0 km	km/L	_	О	-
Exibição do velocímetro	Analógico	Digital	_	О	_
Indicador EV	Ligado	Desligado	_	О	_

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
"O rientação Eco" (O rientação de Aceleração Ecológica)	Ligado	Desligado	_	0	_
"Economia de Combustível"	"Média Total"	"Média de viagem"		0	
Economia de Combusivei	Media Iotai –	"Média do tanque"	_	О	_
Visor vinculado ao sistema de áudio	Ligado	Desligado	_	О	-
Monitor de energia	Ligado	Desligado	_	О	1
Tela do sistema 4WD	Ligado	Desligado	_	О	-
Tipo de Informações sobre condução	Viagem	Total	_	О	-
Itens de informações sobre condução (primeiro item)	Distância	Velocidade Média	_	О	-
		Tempo Total			
Itens de informações sobre condu-	Tempo Total	Velocidade Média		0	-
ção (segundo item)		Distância			
"Resumo da viagem"	"O rientação EC O "	"Informações de direção"	_	О	_
Visor pop-up	Ligado	Desligado	_	О	_
Tela do computador de bordo colorido desligada	Desligado	Ligado	_	О	-
Função de advertência dos bancos traseiros	Ligado	Desligado	-	О	-
Serviços de conveniência (função de sugestão)	Ligado	Ligado (Q uando o veículo estiver parado)	0	_	_
		Desligado			

■ Travada porta (\rightarrow P.122,545)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Ligado	Desligado	О	_	О
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Desligado	Ligado	О	_	О
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Desligado	Ligado	О	_	О
Função de destravamento da porta	Desligado	Ligado	0		0
vinculada à porta do motorista	Ligado	Desligado			0

■ Sistema Smart Entry & Start e função de controle remoto (→P.120, 148)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
Sinal de operação (sinalizadores de emergência)	Ligado	Desligado	О	_	0
Valumo do anarração do alarmo	5	Desligado	0		0
Volume de operação do alarme	3	1a 7		_	U
Tempo decorrido antes que a função	30 segundos	60 segundos	-		
de travamento automático da porta seja ativado se uma porta não for aberta após o destravamento		120 segundos		_	О
Alarme de aviso de porta aberta (ao travar o veículo)	Ligado	Desligado	-	_	0

■ Sistema Smart Entry & Start (→P. 148)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	C
Sistema Smart Entry & Start	Ligado	Desligado	_	_	О
Destravamento inteligente da porta	Todas as portas	Porta do motorista	О	_	О
Tempo decorrido antes do destra- vamento de todas as portas ao segurar a maçaneta da porta do motorista	Desligado	1,5 segundos 2 segundos 2,5 segundos	_	-	0

■ Função de controle remoto (→P.120)

Função	Configuração padrão	C o nfiguração perso nalizada	A	В	С
Função de controle remoto	Ligado	Desligado	-	_	О
O peração de destravamento	Todas as portas são destravadas em uma única etapa	A porta do moto- rista é destravada na primeira etapa e todas as portas são destravadas na segunda etapa	0	-	О
A função ativa o interruptor do controle remoto ao travar a porta (→P.133)	Desligado	Ligado (Destrava to das as portas) Ligado (Destrava apenas a tampa traseira)	_	_	О

■ Tampatraseira elétrica (→P. 128)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
O perações da tampa traseira elétrica	Ligado	Desligado	-	О	-
O perações do interruptor da tampa traseira elétrica no painel de instrumentos	Pressionar e segurar	Um pressiona- mento curto	_	_	О
		Um pressiona- mento curto			
Interruptor de operação da inção de controle remoto	Desligado	Pressionar duas vezes	_	_	0
		Pressio nar e segurar			
V-1	3	1		0	
Volume de operação do alarme	3	2			_
O peração do alarme enquanto a tampa traseira estiver funcio nando	Desligado	Ligado	_	_	0
		1a 4			
Ângulo de abertura	5	Configurações	_	О	-
		do usuário			
O peração de abertura da tampa traseira elétrica quando o interrup- tor do dispositivo de abertura da tampa traseira elétrica for pressio- nado	Ligado	Desligado	_	_	О
Assistente de fechamento da tampa traseira	Ligado	Desligado	_	_	О
Acionamento da Tampa Traseira Elétrica sem o Uso das Mãos*	Ligado	Desligado	_	О	О

^{*:} Se equipado

■ Memória de posição de condução (→P. 159)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	n
Função para prevenir o contato entre o apoio de cabeça e o teto (enquanto se move para a posição memorizada)	Ligado	Desligado	-	-	O

■ Espelhos retrovisores externos (→P. 169)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
O peração automática de rebati- mento e extensão*	Vinculada ao tra- vamento/destra- vamento das portas	Desligado Desligamento vinculado à o peração do botão de partida	_	_	О

^{*:} Se equipado

■ Vidros elétricos ou teto solar panorâmico (→P. 172, 176)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
O peração vinculada à chave (abertura)	Desligado	Ligado	_	ı	О
O peração vinculada à chave (fechamento)	Desligado	Ligado	-	-	О
O peração vinculada à função de controle remoto (abertura)	Desligado	Ligado	-	ı	О
O peração vinculada à função de controle remoto (fechamento)	Desligado	Ligado	-	-	О
Função de controle remoto vincu- lada ao sinal de operação (alarme)	Ligado	Desligado	-	-	О
Função de advertência de vidros abertos	Ligado	Desligado	-	ı	О
Função de advertência de teto solar aberto	Ligado	Desligado	_	-	0

■ Luzes(→P.217)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
Alarme de advertência das luzes	Ligado	Desligado	_	_	О

■ Sistema de controle automático das luzes (→P.217)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
Sensibilidade do sensor de luz	Padrão	-2 a 2	О	ı	О
Sistema de desligamento automá- tico de luzes	Vinculado à porta do motorista	Vinculado à o pe- ração do botão de partida	_	_	О

■ Limpador do vidro traseiro (→P.228)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
Abertura da tampa traseira vincu- lada à função de parada do limpa- dor do vidro traseiro	Desligado	Ligado	_	ı	О
O peração do limpador do vidro traseiro vinculada ao lavador	Ligado	Desligado	_	1	О
O peração do limpador do vidro		Desligado			
traseiro vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas (→P.229)	Apenas uma vez	Continuamente	_	_	О

■ Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P.240)

Função	Configuração personalizada		В	С
Sistema de Segurança Pré-co lisão $\left(\operatorname{PCS}\right)^{*1}$	Ligado, Desligado		О	_
Ajuste de tempo de alerta	Antecipado, intermediário, tardio	_	0	_

^{*1:} O sistema é ativado automaticamente a cada vez em que o botão de partida é ligado.

■ Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.250)

Função	Configuração personalizada	A	В	С
Sensibilidade do alerta	Alto, Padrão	_	О	_
Função de auxílio de direção	Ligado, Desligado	_	О	_
Função de advertência de oscilação do veículo	Ligado, Desligado	_	О	_
Sensibilidade da advertência de oscilação do veículo	Alto, Padrão, Baixo	_	О	_

■ Monitor de Ponto Cego (BSM)* (→P.276)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С	
Monitor de Ponto Cego (BSM)	Ligado	Desligado	_	О	_	
Brilho do indicador dos espelhos retrovisores externos	Claro	Escuro	_	О	_	
		Antecipado				
Tempo de alerta para identificação		Tardio				
de aproximação de veículo (sensi- bilidade)	Interme diário	Intermediário	Q uando um veí- culo é detectado no ponto cego	_	O	_

^{*:} Se equipado

■ Função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)*1(→P.276)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	A	В	С
Função de Alerta de Tráfego Tra- seiro (RCTA)	Ligado	Desligado	_	О	-
Volume do alarme ^{*2}	Nível2	Nível 1		0	
		Nível3	_	0	_

^{*1:} Se equipado.

^{*2:} Esta configuração é vinculada ao volume do alarme do sensor de estacionamento.

■ Sensor de estacionamento (→P.289)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
Sensor de estacionamento	Ligado	Desligado	_	О	О
Volume do alarme ^{*1}	2	1		0	0
		3	_		0

^{*1:} Esta configuração é vinculada ao volume do alarme da função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).

■ Sistema de ar condicionado digital (→P.320)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
Mudança entre os modos de ar externo e de recirculação de ar vinculada à operação do interrup- tor "AUTO"	Ligado	Desligado	О	-	0
O peração do interruptor do A/C automático	Ligado	Desligado	О	_	0

■ Iluminação (→P.330)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	Α	В	С
		Desligado			
Tempo decorrido antes que as luzes internas se apaguem	15 segundos	7,5 segundos	О	_	О
1.0		30 segundos			
O peração após desligar o botão de partida	Ligado	Desligado	_	_	О
O peração quando as portas são destravadas	Ligado	Desligado	_	_	О
O peração ao se aproximar do veículo com a smartkey em seu poder	Ligado	Desligado	_	_	О

■ Personalização do veículo

- Q uando a função de travamento das portas vinculada à velocidade e a função de travamento das portas vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas estiverem ativadas, o travamento das portas funcionará conforme a seguir.
- Se o veículo for acionado com todas as portas travadas, a função de travamento das portas vinculada à Velocidade não funcionará.
- Se o veículo for acionado com qualquer uma das portas destravada, a função de travamento das portas vinculada à velocidade funcionará.
- Quando a alavanca de mudança de marchas for colocada em qualquer posição diferente de P, todas as portas serão travadas.
- Q uando o Sistema Smart Entry & Start estiver desligado, a seleção de destravamento das portas não poderá ser personalizada.
- Q uando as portas permanecerem fechadas após o destravamento das portas e a função de travamento automático das portas é ativada, os sinais serão gerados de acordo com as configurações do sinal de operação (alarme) e do sinal de operação (sinalizadores de emergência).

Inicialização

O s seguintes itens devem ser inicializados para a operação normal do sistema depois que a bateria de 12 volts for reconectada ou a manutenção for realizada no veículo:

Lista dos itens que precisam ser reinicializados

Item	Q uando inicializar	Referência
Tampa traseira elétrica	 Após reconectar ou trocar a bateria de 12 volts Após trocar um fusível 	P.128
Vidros elétricos	• Q uando funcionar de modo anor-	P.172
Teto solar panorâmico	mal	P.176
Sistema de advertência de pressão dos pneus	 Ao fazer o rodízio dos pneus Ao trocar o pneu Após registrar os códigos de ID 	P.465

Regulamentações

Emissão de ondas

Imobilizador do Motor	2715-10-3651	
Siste ma Smart Entry & Start	00103-20-01732	
	04195-16-03651	
Radar de ondas milimé tric as	05273-18-02496	
Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus TPW S	03643-19-02107	
C arregador sem fio	Para consultas, visite: www.anatel.gov.br Este produto está homologado pela Anatel de acordo com os procedimentos regulamentados para avaliação da conformidade de produtos para telecomunicações e atende aos requisitos técnicos aplicáveis, incluindo os limites da medida da exposição humana referente a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequência.	
Monitor de ponto cego	Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.	

Emissão de ruído e fumaça

■ Ruído

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	2.500 rpm
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	71,27 dB

Consumo de combustível

■ Eficiência energética e consumo (INM ETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

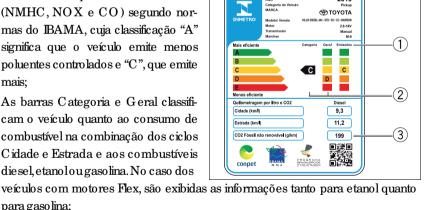
Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/ poluente, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- (1) A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação "A" significa que o veículo emite menos poluentes controlados e "C", que emite mais:
- (2) As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis die sel, etanolou gasolina. No caso dos

para gasolina;



Energia (Combustivel)

(3) Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em beneficio do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. C abe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveresdo condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regrasgerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

- 1 Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
- 2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
- 3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
- 4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
- 5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
- 6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
- 7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

- 8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
- 9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
- 10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

Proibido ultrapassar

O s veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

- 1 Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
- 2. Em travessias de pedestres;
- 3. Nas passagens de nível;
- 4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
- 5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
- $6\,.\,Nas$ áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em "toques breves" para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir o utros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, o u sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta em imobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Q uem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Q uem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meiofio, de preferência nos estacio namentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. O nde não existir sinalização, vale o seguinte:

- Em vias urbanas
 - 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
 - 60 km/h nas vias arteriais.
 - 40 km/h nas vias coletoras.
 - 30 km/h nas vias locais.
- Em rodovias
 - 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
 - 90 km/h para ô nibus e micro-ô nibus;
 - 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade —dentro desses limites —segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples —a regra dos dois segundos —que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

- 1 Escolha um ponto fixo à margem da via;
- 2. Q uando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
- 3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: "cinquenta e um, cinquenta e dois";
- 4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
- 5. C aso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: "cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três".

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meiofio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regrasaplicáveisaospedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Q uase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regrasaplicáveisaosciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações o correm em horários preestabelecidos, conhecidos como "horários de pico". São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como "shopping centers", supermercados, praças esportivas etc.

Regrasaplicáveisaos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1 Para transitar em veículos automotores, C rianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente, exceto em casos excepcionais.

As crianças com até um ano de idade ou com peso de até 13 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo deverão utilizar, obrigato riamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível".

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos, ou crianças com peso entre 9 a 18 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha".

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação".

C rianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, ou crianças com altura superior a 1,45 m, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo.

A tentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança segurança, sistema ISO FIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
Bebê conforto	Voltada para trás	até 1ano ou até 13 kg
C adeirinha de segurança	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
Assento de elevação	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior o u igual a 10 anos o u com altura superior a 1,45 m

- 2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.
- 3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.



NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infraçõese penalidades

Q uando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Ó rgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar "medidas administrativas", cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRA-VES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

Éfunção das Polícias Militares exercero policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- C assação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

G ravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
G rave	5
G ravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NO TIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NO TIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações — JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito — CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

C lassificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

C asos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

O s riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- O s veículos;
- Oscondutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. O utros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útile a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do veículo

É possível observar o funcio namento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- Nível de ó leo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.
- Pneus

O s pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- C alibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo "puxando" para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

Equipamentos obrigatórios

C onforme determina o CO NTRAN (C onselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de Iluminação e sinalização; velo címetro, buzina; freio s de estacio namento e de servico, com comandos independentes; pneus que oferecam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão: roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

O s principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. O bservando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Q uando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas firenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pesso al especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo "puxar" para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija comos braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcio namento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoco;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcoole drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

O utros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- O uvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.
- A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Esto u tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá o correr alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansio so.

Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiço ar conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. O s requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

- I Categoria A condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;
- II- C ategoria B condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: C aminhão;

IV - C ategoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ô nibus;

V - C ategoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilo gramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velo cidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar o u ultrapassar pe la contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- C onduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

C umpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CO N-TRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. O bedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

C ada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via —tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas —que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Q uanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Viasurbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

C aso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ Estreitamento de pista

Q ualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação do algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobra via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pesso as se altera a todo instante. Q uanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como "telefones públicos", postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

C ruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo:

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

• Farol alto ou farol baixo

Q uando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

• Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

Inclinação da luz so lar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de pavimento

O ndulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilibrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechosescorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem o correr, como por exemplo, travessia de animais, o bjetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndiosflorestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Teros limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

C om água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Q uando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

O s ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndiosflorestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

To dos esses fenô menos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. O s principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. O s gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Q uanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

O s hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. O s principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- C alibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Q uais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigo so, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

- 1. Manter a calma;
- 2. G arantir a segurança;
- 3. Pedir socorro;
- 4. Controlar a situação;
- 5. Verificar a situação das vítimas;
- 6. Realizar algumas ações com as vítimas.

C ada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

C om calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

- 1 Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
- 2. Respire profundamente, algumas vezes;
- 3. Veja se sofreu ferimentos;
- 4. Avalie a gravidade geral do acidente;
- $5.\,C\,o\,n forte\,o\,s\,o\,c\,upantes\,do\,ve\'ic\,ulo\,;$
- 6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ Ecomo controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define to do o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pesso a está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pesso as ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.
- Como acionar o socorro?

Q uanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Q uando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	•Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? O nde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

A importância de sinalizar o local

O s acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

• Demarque to do o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

Mantenha o tráfego fluindo

O utro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestio namento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curio sos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.
- Q ue materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

O utros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e o utros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pesso as devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

O nde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (piscaalerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

- 1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
- 2. G arantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu esto u seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- O utras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quaisos riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio:
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Ó leo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infecto contagiosas.

1 Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. O riente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- A faste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- O riente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chama, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/ modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

O utro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Ó leo e obstáculos na pista

O s fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite to talmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Do enças infecto contagio sas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

O uça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve so ltá-lo, sem mo vimentar o corpo da vítima.

Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

-Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesõ es e hemorragias se sentir segurança para isso.

Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ Proteção contrafrio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

O s mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar to rniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

♦ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

C omo exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

O utras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

O utras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dosconceitos de definições

ACO STAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTO RIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, o peração, policiamento o stensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTO MÓ VEL- veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTO RIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BIC IC LETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BIC IC LETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BO NDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BO RDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

 $CAMINH\~{A}O$ - TRATO R - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHO NETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIO NETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓ PTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

C HARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

 $\mathrm{C}\:\mathrm{IC}\:\mathrm{LO}\:$ - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

C IC LO FAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

C IC LO MO TO R - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilô metros por hora.

 $\mbox{C\ IC\ LO\ VIA}$ - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

 ${\rm C\,O\,NVERS\tilde{A}O}\,$ - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPO SITIVO DE SEG URANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTAC IO NAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DO MÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FO CO DE PEDESTRES - indicação lumino sa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTAC IO NAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEG URANÇA O U MO TO R - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

G ESTO S DE AG ENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste C ódigo.

GESTO S DE CONDUTO RES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LIC ENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento

específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LO GRADO URO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à

circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

 $LO~TAÇ~\~AO~-~carga~\'util~m\'axima, incluindo~condutor~e~passageiros, que~o~ve\'iculo~transporta, expressa~em~quilo~gramas~para~o~s$

veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LO TE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem o casio nar o fuscamento o u incômo do

injustific áveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDIC ADO R DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE PO SIÇ $ilde{A}$ O (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANO BRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

 $\rm MIC\,RO\,\hat{O}\,NIBUS$ - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

 $\rm MO~TO~C~IC~LETA$ - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MO TO NETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MO TO R-C ASA (MO TO R-HO ME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NO ITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sole o nascer do sol.

Ô NIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

O PERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

O PERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque

de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POROUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TO TAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISC A-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

PO LIC IAMENTO O STENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir o bediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PO NTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBO Q UE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚG IO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

 $RENAC\,H-Registro\,\,Nacional\,de\,\,C\,onduto\,res\,Habilitado\,s.$

 $RENAVAM - Registro\ Nacional\ de\ Ve\'iculo\ s\ Automotores.$

RETO RNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RO DO VIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBO Q UE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SO NS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPO SIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATO R - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍC ULO AUTO MO TO R - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ô nibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar do is passageiros, exclusive o condutor.

VEÍC ULO DECO LEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍC ULO DEG RANDE PO RTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETO RA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LO CAL- aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imó veis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedânias

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.
- Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
<u> </u>	_	fundo	branca
	Λ	símbolo	preta
	W	tarja	vermelha
obrigação/		orla	vermelha
obrigação/ restrição	proibição	letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/ pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ô nibus, caminhõ es e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



C iclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas do obras



Estacio namento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda, ciclistas à direita



Uso obrigatório de corrente



Proibido parar e estacionar



Circulação exclusiva de bicicletas



Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



























Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor		
^	fundo	amarela	
	símbolo	preta	
	orla interna	preta	
	orla externa	amarela	
•	legenda	preta	

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



C urva acentuada à esquerda



Pista sinuo sa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



C urva à esquerda



Pista sinuo sa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado



Curva acentuada em "S" à esquerda



C urva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em "S" à direita



C urva em "S" à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada



Interseção em "T"



C urva em "S" à esquerda



Bifurcação em "Y"



Junções sucessivas contrárias, primeira à direita



Bonde



Ponte estreita



Pista irregular



O bras



Área com desmoronamento



Pista escorregadia



Início de pista dupla



Cruz de Santo André



Estreitamento de pista ao centro



Sentido único



Projeção de cascalho



Trânsito de ciclistas



Vento lateral



Aeroporto



Estreitamento de pista à esquerda



Sentido duplo



Trânsito de pedestres



Área escolar



Altura limitada



Passagem de nível com barreira



Estreitamento de pista à direita



Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



 $C\,o\,mpartimento\,\,limitado$



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

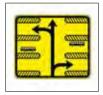


Peso limitado por eixo

Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ô nibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus









Sinalização especial para pedestres





Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido





■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:





















◆ Sinalização de indicação

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fironteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

Placas de identificação















Placas de orientação de destino







Placas educativas

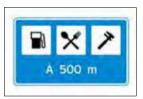






Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



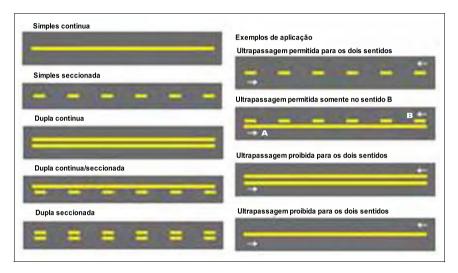
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

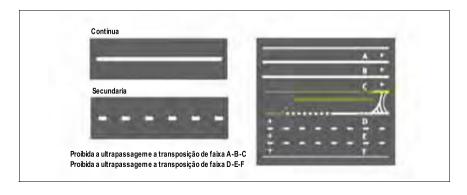
Alguns exemplos:

Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

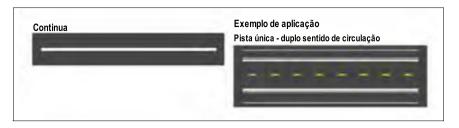
Linhas de divisão de fluxos opostos



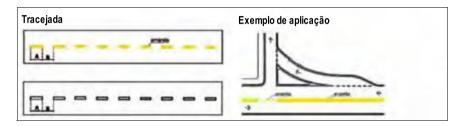
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



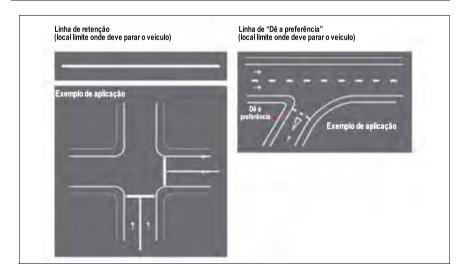
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)

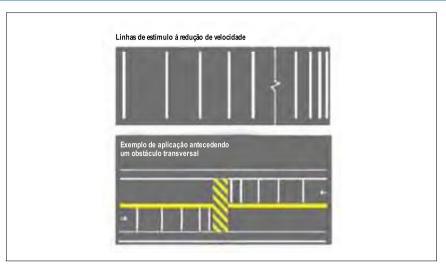


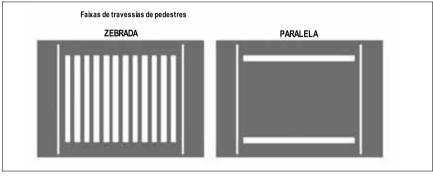
Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)

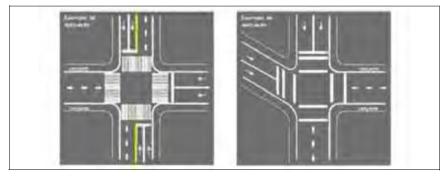


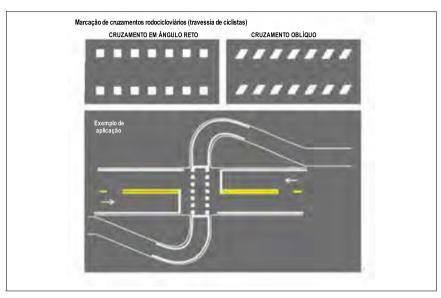
 Marcastransversais (ordenamos deslocamentos frontais dos veículos)

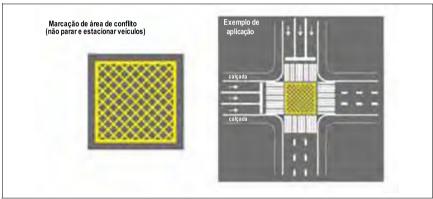


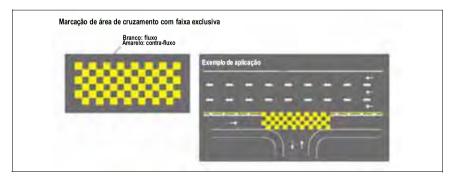




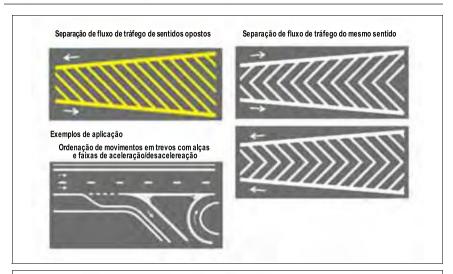








Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

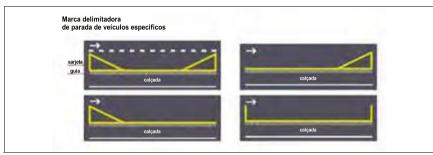


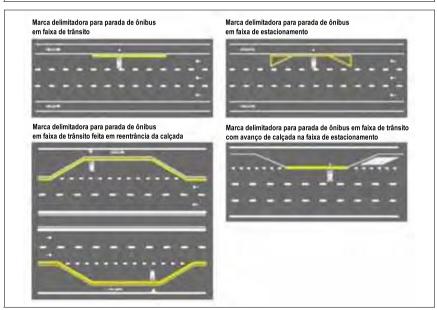




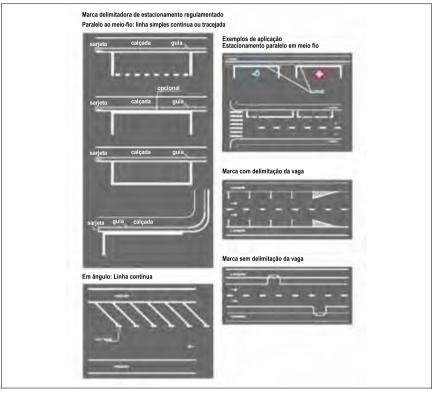
 Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

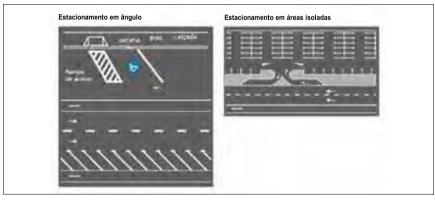






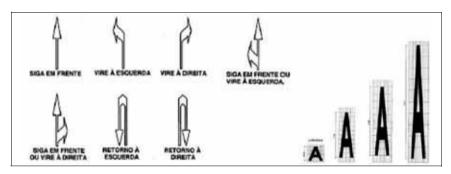
Marca delimitado ra de estacionamento regulamentado

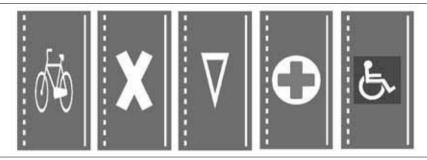




Inscrições no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.







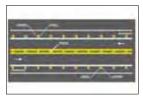
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

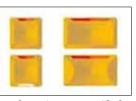
Dispositivos delimitadores



Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Exemplo de aplicação



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

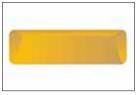


Cilindros delimitadores

Dispositivos de canalização

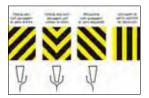


Prismas - substituem a guia da calçada Segregadores - segregam pista para uso (meio-fio) quando não for possível sua exclusivo de determinado tipo de veículo ou construção imediata

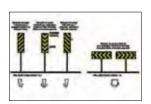


pedestre

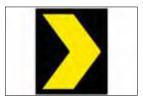
Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de perigo



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)

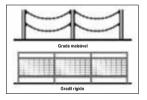
Alterações nas características do pavimento

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

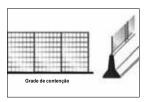
- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.
- Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ ou pedestrestransponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção

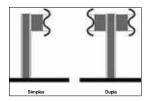


Dispositivos de contenção e bloqueio

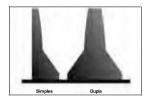


Para fluxo veicular:

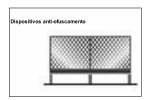
Defensas metálicas



Barreiras de concreto



Dispositivos anti-ofuscamento

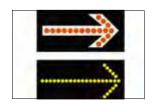


Dispositivos luminosos

 (advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

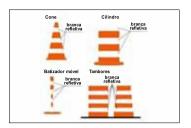


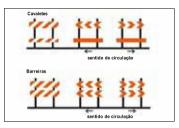


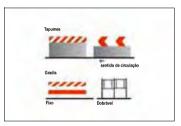


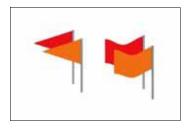
Painéis com setas luminosas

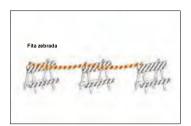
Dispositivos de uso temporário

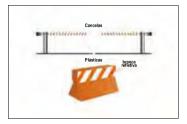














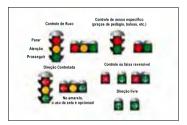


Sinalização semafórica

C onjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. O s sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.





Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:







Gestos

Gestos de agentes da autoridade de trânsito

O s gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:

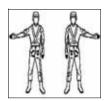


O rdem de parada obrigatória para todos os veículos.

Q uando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



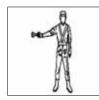
O rdem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



O rdem de parada o brigatória para todos o s veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



O rdem de diminuição de velocidade.



O rdem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Ordem de seguir.

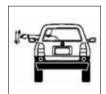
Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinaissonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada o brigató ria
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Q uando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de iní- cio do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedes- tre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativa- mente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinalsonoro de tra- vessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1Hz (1ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerra- mento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiandonos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

"Condução Ecológica" é um termo bastante comum, mas o que é exatamente "Condução Ecológica"?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO $_2$

O CO $_2$ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO $_2$ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO $_2$ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicaspara condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

O peração de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

O peração do pedal de freio/ acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Q uando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

Bagagem

C arregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n° :	
Km:	Tempo:	
Km:	1empo:	
Ace Concaccionária Autorizada		

Ass. Concessionária Au	torizada

3ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

5ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

7ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

9ª Revisão periódica		
Data:	O .S. nº :	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

2ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n° :	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

4ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

6ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

8ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

10ª Revisão periódica	
Data:	O .S. n° :
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica		12ª R	12ª Revisão periódica	
Data:	O .S. n°:	Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		Ass. Con	cessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Con	ncessio nária Auto rizada	

14ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

15ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

	16ª Revisão periódica
Data:	O .S. n° :
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
As	Ass. Concessio nária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O .S. n° :
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica		
Data:	O .S. n°:	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

20ª Revisão periódica		
Data:	O .S. nº :	
Km:	Tempo:	
Ass. Concessionária Autorizada		

Registro de códigos

C ódigo da chave/smartkey		
Código do kit antifurto para rodas		
ovago do invanada para rodas		
Código do kit antifurto para estepe		



NOTA

 Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária para solicitar a segunda via.

Para kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: https://mcgard.com.br/reposicao/

Velocímetro

O velocímetro original foi substituído em___/__,com____ km.

Assinatura Concessionária:

